O que o comércio brasileiro procura comprar nos Estados Unidos

Os pedidos procedem tanto das grandes como das pequenas cidades do país - (Texto na terceira página).

IMPLACÁVEL BOMBARDEIO AERO-NAVAL

O sepultamento das vítimas do desastre de Cherry Point

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Estão sendo tomadas as medidas para o sepultamento dos membros da marinha brasileira que pereceram no desastre de avião, domingo último, em Cherry Point, Carolina do Norte.

O adido aeronáutico brasileiro, coronel Clovis Monteiro Travassos, assistirá às cerimônias fúnebres, representando a F.A.B.

A Embaixada do Brasil recebeu condolências da Armada dos EE. UU.

DE GAULLE ABORRECIDO

PARIS, 6 (U. P.) — Revelou-se que De Gaulle está muito aborrecido por não ter sido convidado para tomar parte na conferência do Big Three em Berlim.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 6 de julho de 1945 — N. 11.995

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Quatro gigantescas esquadras norte-americanas devastam o Japão, enquanto as fôrças navais preparam o terreno para a invasão — Arrasadas as seis principais cidades nipônicas — Prossegue o avanço em Bornéo

GUAM, 6 (U. P.) — Segundo declara a própria emissora de Tóquio, "O Japão está sofrendo o mais implacável bloqueio aeronaval da história". Acrescenta que uma grande esquadra norte-americana navega em águas do norte do Japão e que a qualquer momento poderá se iniciar a ofensiva de invasão dos EE. UU.

QUATRO GIGANTESCAS FROTAS AÉREAS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Quatro gigantescas frotas aéreas norte-americanas foram encarregadas de arrasar totalmente o Japão e de abrir o caminho para a invasão daquele país, segundo as declarações do subsecretário da Guerra, Sr. Patterson. O general Carl Spaatz, que comandou a ofensiva das fôrças aéreas norte-americanas que destruiram os recursos bélicos da Alemanha, dirigirá a ofensiva das Fôrças Aéreas Estratégicas dos Estados Unidos no Pacifico. As outras frotas aéreas que participarão da batalha serão comandadas pelos generais Doolittle, Curtis Leway e Arnold.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

VOANDO PARA O BRASIL

Um aspecto de Mariana

Os pilotos do 1.º Grupo de Caças partiram hoje do Texas tripulando 19 aviões cedidos pelos Estados Unidos — Sob o comando do tenente-coronel Nero de Moura

SAN ANTONIO (Texas), 5 (A. P.) — Os veteranos pilotos brasileiros do 1.º Grupo de Caças, sob o comando do tenente-coronel Nero de Moura, decolaram hoje de Kelly Field de regresso ao Brasil, tripulando 19 novos P-47 cedidos pelos Estados Unidos de acordo com a Lei de Empréstimo e Arrendamento. Esses aviões substituirão os 19 aparelhos deixados na Itália pelos brasileiros, segundo um acordo com a Fôrça Aérea Americana. Os aviadores brasileiros chegaram a Kelly Field no dia 29 de junho e no dia seguinte inspecionaram os novos aviões, sob assistente, general Meise, saíram de auto. ... estavam sendo revistos pelos mecânicos. Em seguida os pilotos procuraram se familiarizar com os novos aparelhos, manifestando admiração pela sua superior qualidade. Os oficiais brasileiros foram homenageados pelo general George Beverley, comandante do Serviço Aero-Técnico de San Antonio com um banquete.

Os caças brasileiros, na Itália, faziam parte do 350.º Grupo de Caças, da 12.ª Fôrça Aérea Tática. Chegou ao Mediterrâneo a 16 de outubro de 1944, tendo participado de reconhecimento armado e operações de escolta, bem como bombardeios de mergulho.

Suicidou-se por ordem de Hitler

A morte de Rommel, segundo narrativa de um soldado das SS

BERLIM, 6 (INS) — Confirmando que Rommel se suicidou por ordem de Hitler, o ex-soldado da SS, Heinrich Boose, declarou ao INS:

— Quando recebeu a comunicação de que sua ordem fôra cumprida, Hitler fez apenas este comentário:

— Mais uma "velha tribo" que se vai...

E a seguir determinou que só se anunciasse a morte do marechal do "Afrika Corps", depois de passados alguns dias.

Revelou mais o declarante, que o emissário do "Fuehrer", que levou a Rommel a ordem do suicidio, foi o general Burgdorf, chefe interino do pessoal da Wehrmacht e oficial de ligação entre esse quartel general e o supremo quartel general do Fuehrer. Contou o antigo soldado das SS, que acompanhara o general à residência de Rommel. Pouco depois, este, Burgdorf, e Meise sairam de auto. No meio da estrada, Doose e Meise sairam do carro. Quando voltei vi Rommel agonizante. Não houvera ataque algum nenhum. O marechal tomara veneno, em sua casa, e morreu na viagem de auto, inventada para disfarçar o ataque. Levamos Rommel para um hospital, mas lá chegando o seu corpo, já estava frio. Morreu, por ordem do Fuehrer, como conspirador, no entanto, o Fuehrer, dias depois, lhe ordenou "funerais oficiais".

Renunciou o Sr. Morgenthau

WASHINGON, 6 (INS) — Renunciou o secretário do Tesouro, Sr. Morgenthau Junior.

O presidente Truman, anunciando essa renúncia, acrescentou que a aceitara, mas que o Sr. Morgenthau concordada em ficar provisòriamente na pasta até sua volta da próxima Conferência do Grande Trio em Berlim quando escolheria e nomearia o novo secretário do Tesouro.

O NOME DO SUCESSOR

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O presidente Truman, ao falar ontem aos jornalistas acreditados junto à Casa Branca, revelou que somente anunciará o nome do sucessor de Morgenthau Junior pós o seu regresso da conferência dos "big three".

Até agora são os seguintes os nomes apontados como os mais provaveis candidatos à vaga da secretaria do Tesouro: Fred Vinson, do Kentucky; John W. Snyder, de Missouri; e Walter F. George, da Georgia.

Aumentou a natalidade durante a guerra

Comentários de um médico inglês sôbre o fenômeno

LONDRES, 6 (R.) — O aumento da média de natalidade desde 1941 até 1942 constituiu em grande parte da Europa uma das mais espantosas consequências da guerra — escreve em artigo de fundo, em sua última edição, a conhecida revista médica britânica "Lancet".

Comentando o fenômeno, o articulista escreve — "Comparavel a isto, no campo do esfôrço humano existe somente o inesperado e elevado nivel de estabilidade mental demonstrado pela massa popular. Pode haver poucas dúvidas de que essas duas coisas estão relacionadas de algum modo, mas como e sob que forma, estamos ainda por descobrir.

Depois de adiantar que havia cerca de um milhão de pessoas a mais, mesmo de idades entre 15 a 50, na Inglaterra e no País de Galles, do que em 1918, "Lancet" se entrega às especulações seguintes: "Houve afrouxamento de disciplina ou um sentimento incontrolavel de agora ou nunca?"

Prosseguindo escreve: "Talvez possamos encontrar a solução do enigma no desenvolvimento da média de casamentos. Nunca houve, desde a aplicação da estatística demográfica um periodo em que a instituição matrimonial fosse tão popular quanto hoje.

DENTRO DE 3 SEMANAS

"A Conferência dos Três Grandes — Truman declarou que não se avistará antes com Churchill

WASHINGTON, 6 (R.) — Depois de afirmar que não se avistaria com Churchill, em Londres, antes da Conferência dos "Big Three", o presidente Truman adiantou que esta conferência se realizará "dentro das três próximas semanas".

Mais tropas inglesas chegam à Palestina

PARIS, 6 (U. P.) — Informa-se que mais duas brigadas de tropas palestinas, pertencentes ao comando britânico do Oriente Médio, chegaram à Siria sem notificar o governo francês. Calcula-se que os ingleses têm 25.000 soldados na Siria.

O RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE VARSÓVIA

Em liquidação o comité de Londres

LONDRES, 6 (Por Sylvain Mangeot, correspondente diplomático da Reutrs) — A Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a China veem de anunciar o reconhecimento do recem-formado governo provisório polonês de União Nacional de Varsóvia, como governo legal da Polônia. Está, pois, o governo "emigrado" de Londres em liquidação.

A decisão de reconhecer-se o governo de Varsóvia, que foi constituido como resultado das conversações de Moscou, ocorre logo depois da garantia formal prestada pelo novo governo polonês de que pretendia realizar eleições livres e sem constrangimentos, na Polônia.

A rapidez com que os britânicos divulgaram o reconhecimento do governo de Varsóvia constituirá uma surpresa particularmente para aqueles que viam no governo de Londres a intenção britânica de manter em existência um governo polonês, sob sua tutela e influência, bem como causará surpresa àqueles que acreditavam que um atraso no reconhecimento do governo de Varsóvia, por parte da Grã-Bre-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

AS ELEIÇÕES INGLESAS

Trabalhistas e conservadores animados com as primeiras notícias -- Uma declaração de Churchill

LONDRES, 6 (U. P.) — Churchill, referindo-se às eleições gerais declarou, ontem: "Venceremos. Sinto isto dentro de mim".

OS TRABALHISTAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Antes de se encerrar as eleições, no Q. G. dos trabalhistas se afirmava categòricamente que êstes venceriam o pleito. Entretanto, ao cair da noite, somente se dizia naquele Q. G. que "recebemos notícias alentadoras. Parece que vamos obter maior número de votos e maior número de bancas que anteriormente calculávamos".

A VOTAÇÃO

LONDRES, 6 (U. P.) — Milhões de votantes britânicos, animados por uma das campanhas eleitorais mais energicamente disputadas na história da Grã-Bretanha e pela visita de Churchill, no último momento, à sua circunscrição, compareceram, ontem, à tarde aos postos eleitorais em meio de prognósticos de que pelo menos 80 por cento do eleitorado depositarão seus votos nas urnas.

Churchill, que procura obter esmagadora maioria em sua circunscrição, iniciou a visita às 16,15, acompanhado de sua espôsa. Os organizadores da campanha de Churchill manifestaram o temor de que os votantes não levassem a sério a eleição e permitissem que Alexander Handcock, adversário do primeiro ministro, obtivesse boa quantidade de votos.

Os observadores abstêm-se de prognosticar o resultado das eleições cuja contagem terminará somente no dia 26 de julho embora se espere uma votação que o número de votantes alcançará 25.000.000 ou 26.000.000. O eleitorado britânico tem 33.000.000 de votantes, e acredita-se que pelo menos seis milhões votarão pela primeira vez. A dificuldade de prever os resultados deve-se ao deslocamento anormal da população por causa da guerra e esta poderá privar que 2.000.000 ou 3.000.000 de votantes depositem seus votos; há, ainda, os resultados incertos da votação dos soldados.

Chega hoje o embaixador Leão Velloso

Chega, hoe, a esta capital, do regresso da Conferência das Nações Unidas, reunida ultimamente em São Francisco, o embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, interino.

Para o seu desembarque, que se realizará, às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont, foram convidados o corpo diplomático e altas autoridades civis e militares.

O prefeito Henrique Dodsworth recebrá S. Ex. em nome da cidade, acompanhando-o até a sua residência.

Monumento nacional a cidade de Mariana

O DECRETO DO CHEFE DO GOVÊRNO

Erigindo a cidade de Mariana em monumento nacional, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que as expressões caracteristicas do desenvolvimento da civilização brasileira pelo esfôrço dos antepassados, deve constituir objeto de culto civico nacional;

Considerando que os habitantes do Estado de Minas Gerais têm na cidade de Mariana a fonte de sua vida civil e o marco inicial de seus trabalho pelo engrandecimento da pátria;

considerando que em Mariana os testemunhos dessa tradição formam precioso acervo de monumentos de arte e história, pôsto sob a guarda e proteção do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional;

considerando que transcorre no corrente ano o segundo centenário da elevação de Mariana a cidade e bem assim da criação do seu bispado, resolve:

Artigo único — O conjunto arquitetônico e urbanistico da cidade de Mariana, no Estado de Minas Gerais, tombado para os fins do decreto-lei n. 25, de 30 de novembro de 1937, é erigido em monumento nacional."

Mensagem do general Mascarenhas de Morais à Rádio Nacional e à Rádio Guanabara

O coronel Castelo Branco, chefe do Estado Maior da FEB, dirigiu, em nome do general Mascarenhas de Morais, a saudação que transcrevemos abaixo, exaltando a colaboração das Rádio Nacional e Guanabara, emissoras que tudo fizeram para que os soldados brasileiros, que partiram para o front europeu, tivessem sempre contacto com a Pátria.

O que foi a campanha da Rádio Nacional e Rádio Guanabara, todos os leitores sabem: as duas grandes emissoras, dias e meses a fio, não pouparam esforços, não buscaram outro fim senão tornar mais agradavel a vida de nossas tropas na Itália, quer transmitindo a palavra saudosa das familias dos que partiram, quer enviando um noticiário completo da vida brasileira, nos sports, na literatura, na música. Que a campanha constituiu um esplêndido sucesso, atestam os milhares de cartas recebidas pelas citadas estações, cartas que os nossos "pracinhas" escreviam apresentando a sua gratidão, em momentos de descanso dos árduos combates.

Agora, a mensagem do general Mascarenhas de Morais vem mais uma vez, com o peso de sua autoridade, elogiar os serviços das Rádios Nacional-Guabara, que prestaram, sem dúvida alguma, um grande serviço à Pátria. E' o seguinte o texto lido pelo coronel Castelo Branco:

"O Sr. general Mascarenhas de Morais, comandante da fôrça brasileira na Itália, me designou para encerrar a irradiação de hoje das mensagens dos soldados expedicionários.

A tropa brasileira, que se acha perto de Nápoles, tem a impressão de que está dentro do Brasil. Escuta no rádio palavras e música que vem de nossa terra, e daqui fala para pessoas que aí a escutam. E' mais do que um circuito radiofônico; é uma conversa entre brasileiros amigos, ligados pela tradição do Brasil e pela vitória das suas armas na campanha da Itália. Devemos essa expedição diária de mensagens à iniciativa dos Serviços de Transmissões da própria FEB, chefiados pelo incansavel major Matta, aos esforços da Diretoria de Transmissões do Exército, nas pessoas do coronel Mendes de Morais e tenente-coronel Masson, e ao acolhimento fidalgo e patriótico da Rádio Nacional e da Rádio Guanabara.

O general Mascarenhas de Morais agradece a dedicação dos mantenedores desses serviços que tanto enchem de satisfação os seus comandados. Os expedicionários brasileiros, que durante as batalhas dos Apeninos e do Vale do Pó tiveram o amparo do Brasil, tem ainda, nesses dias de espera, e por intermédio dessa cadeia de rádio a valiosa simpatia de seus patricios.

O comandante da FEB aproveita tambem esta oportunidade para saudar os ouvintes dos soldados expedicionários na noite de hoje".

Os EE. UU. orgulham-se de suas tropas, inclusive dos negros

WASHINGTON, 6 (R.) — Robert Patterson, sub-secretário da Guerra, refutou as alegações feitas recentemente no Congresso pelo senador democrata James Eastland de que generais do Exército norteamericano tinham declarado que os soldados negros na Europa "não serviram nem para trabalhar, nem para combater.

"Não sei se qualquer general fez tal declaração — disse Patterson, que acrescento: — "O Departamento de Guerra está orgulhoso de suas tropas, inclusive dos negros".

Apoio de militares argentinos ao govêrno Farrell

BUENOS AIRES, 6 (De Armando Cosani, da "United Press") — O Govêrno recebeu nova adesão incondicional e apoio dos principais chefes e oficiais do Exército — o que segundo muitos comentaristas fortalece a posição de Peron, que completará hoje, seu primeiro aniversário como vice-Presidente. A adesão e apoio incondicionais foram dados a Farrell e ao Govêrno pelos chefes e oficiais das guarnições de Buenos Aires e localidades próximas — conjunto principal da fôrça militar do pais — que vem participar do desfile e cerimônia do aniversário da independência a nove de julho.

A significação desse fato — segundo os veteranos da politica local — é que Peron com isso notifica publicamente que não estava blasonando quando segunda-feira passada declarou em discurso que contava com o Exército e ainda de mais de quatro milhões de trabalhadores para fazer frente a qualquer insurreição.

Isso anula os rumores dos últimos dias sôbre divisão interna no Exército. Finalmente com isso Pe-

(CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

Ofertado à FAB, pelo govêrno britânico, um avião bombardeiro "Lancaster"

O ministro José Roberto de Macedo Soares, encarregado do expediente do Ministério das Relações Exteriores, recebeu do Sr. J. J. Moniz de Aragão, embaixador do Brasl em Londres, comunicação de que o marechal do Ar Harris, comandante em chefe dos Bombardeiros da RAF, resolveu oferecer ao Brasil, como gesto de cordialidade, um avião bombardeiro "Lancaster" com sua completa equipagem de combate, dos que participaram nas operações de guera contra a Alemanha.

S. Ex. respondeu, pedindo transmitir ao marechal Harris, o agrado com que o governo brasileiro recebeu esse gesto de manifesta cordialidade do governo britânico.

A reunião dos "Três Grandes"

A IMPRENSA NÃO SERÁ ADMITIDA

WASHINGTON, 6 (R.) — "Falando a respeito do serviço de imprensa na próxima reunião dos "Big Three" em Berlim, o Sr. Ross, secretário de impressa do presidente Truman, disse o seguinte: "Afim de evitar qualquer malentendido, desejo declarar pùblicamente que a imprensa não será admitida na próxima conferência. Apenas serão emitidos comunicados oficiais".

Churchill vai repousar no exterior

Um comunicado de Downing Street, 10

LONDRES, 6 (R.) — A residência do primeiro ministro, em Downing Street 10, deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Desde algum tempo o primeiro ministro vinha tencionando gozar um curto periodo de repouso. Teve de adiá-lo, devido às eleições gerais, mas agora poderá embarcar brevemente para o exterior.

Afim de que o repouso seja o mais completo possivel, não será dado ao conhecimento público o local escolhido pelo primeiro ministro, o qual, no entanto, se manterá em constante contacto com Londres, pelo correio e pelo telégrafo, afim de resolver todos os assuntos essenciais e urgentes.

Durante a ausência do primeiro ministro, o secretário do Foreign Office presidirá as reuniões do gabinete."

UM CASTELO ESPANHOL

SAN SEBASTIAN, Espanha, 6 (U. P.) — Sabe-se que o castelo de Borda Berry, perto da fronteira franco-espanhola, está preparado para receber Churchill. O referido castelo acha-se entre a fronteira espanhola e St. Jean de Luz e pertence ao general Brutinel, conhecido durante a resistência com o nome de Marcus. Durante a ocupação alemã da França, foi o Q. G. do comandante alemão da zona. O edificio tem 14 aposentos e foram feitas reparações para melhorar suas instalações. Os técnicos instalaram no castelo, ontem, linhas telefônicas diretas para Mendaya e Londres e preparam a instalação de um emissora. Circulam rumores no sentido de que no referido castelo se entrevistarão Churchill, Truman e De Gaulle.

Colheu e matou o menino

DERRAFOU O AUTO, ALCANÇANDO DOIS OUTROS ESCOLARES

Devemos ao "carioca-reporter" a comunicação do doloroso desastre desta manhã, em Bonsucesso. Na rua Uranos, próximo a Doutor Noguchi, o carro n.º 4-30-74, que descia, colheu um colegial que aparenta 7 anos, matando-o.

O auto, provavelmente por uma manobra com que o motorista tentaria salvar do perigo o menor, derrapou, indo colher outros dois escolares, alunos do Colégio Pedro I, que ficaram feridos.

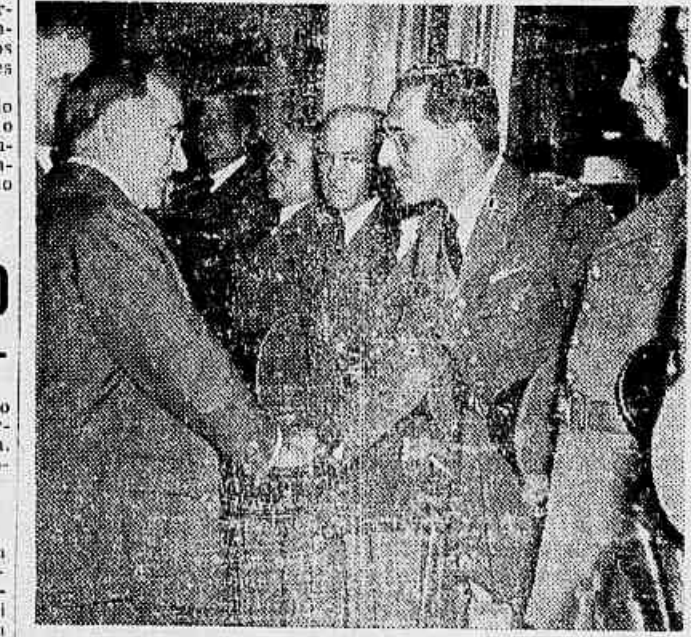
No momento em que escrevemos, a policia tratava de apurar o caso ainda. Os meninos feridos são Renato Machado e Edson Maia, aquela aparentando 12 e este 15 anos.

O menino morto, ao que parece, era aluno da Escola Pedro Lessa. Foram encontrados cadernos escolares que lhe pertenciam.

O fato causou no local profunda impressão.

O menino morto

Foi a professora Maria Amelia Nunes da Fonseca, do Colégio Pedro Lessa, que reconheceu o menino morto. Ela havia chegado ali e se dirigia ao colégio, que fica situado na rua Adail.

O menino morto se chamava Waldemar Lameirão, contava sete anos, era filho do bombeiro hidráulico Antonio Lameirão e de sua esposa, Sra. Angelina Lopes Lameirão, residentes na travessa Viuva Mendonça n. 31, em Ramos.

ALTAS PATENTES DO EXERCITO NO CATETE — O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra levou, à presença do presidente da República os oficiais do Exército recentemente promovidos, nas diversas armas, por merecimento. O presidente Getulio Vargas saudou, um a um, os oficiais, que se achavam formados no Salão Amarelo, dirigindo-lhes, por fim, palavras de congratulações e de estimulo. Foi tomado, nessa ocasião, o aspecto que ilustra êste texto-legenda

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Messena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4090

A S S I N A T U R A S

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

MEMBROS DO P.S.D. VISITARAM O MINISTRO DA JUSTIÇA — O Sr. Agamemnon Magalhães recebeu, ontem, a visita de uma comissão de diretores do Partido Social Democrático do Distrito Federal, composta dos Srs. cônego Olímpio de Melo, Tte. Cel. Gilberto Marinho, major Eurico de Souza Gomes, prof. Ernani Cardoso e comandante Augusto Amaral Peixoto. O clichê fixa um aspecto da visita

O "ESTADO NOVO" E O SEU SENTIDO VERDADEIRO

ADAMASTOR LIMA

Quando se abriu, de modo franco, a campanha contra o Estado Novo e contra o presidente Vargas, particularmente, dizendo-se — na imprensa e nos "meetings" de praça pública — "tudo quanto" a "maldade" e a "inteligência" deram, para desmoralizar um govêrno e impopularizar um homem, eu me vi na contingência de me pronunciar sôbre a Constituição de 1937, e a emenda constitucional n. 9, entre os meus eminentes colegas da Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Fi-lo por voto escrito, que pedi fosse publicado nas colunas dêste jornal, dada a divulgação abundante que se fazia de trabalhos semelhantes de outros professores de Direito, cujos nomes vivem e viverão em nosso país, cercados de merecida simpatia e acentuado respeito. Com a minha formação democrática, sinceramente democrática, entendi que entre tantas opiniões de pessoas autorizadas, mal não haveria que se conhecesse amplamente uma opinião discordante. E, por isso, o aludido voto foi publicado na 1.ª edição de A NOITE, de 14 de março de 1945, à página 2.

Aliás, sempre entendi — e continuo entendendo — que o importante para, em assuntos dessa ordem, as opiniões terem acolhida "por parte do povo" (friso bem, "por parte do povo") não são os "títulos" de quem vai falar. Só um velho "hábito" é que faz insistirem nisso, ainda. O importante é saber "invés dos títulos", quais os "interêsses", se os houver, a que o opinante está ligado e, "objetivamente, dos argumentos", o seu "valor intrínseco".

Por isso, é meu velho sistema assumir a atitude que me pareça realmente certa, sem me impressionar com as opiniões, por mais respeitáveis que sejam, daqueles que me rodeiam.

Assim aconteceu — para citar um exemplo dos mais recentes — no I Congresso Brasileiro de Economia, que se reuniu nesta capital em fins de 1943. Um redator do "Boletim Semanal da Associação Comercial de S. Paulo" solicitou-me uma entrevista sôbre a intervenção do Estado na economia. Manifestei-lhe o meu modo de pensar abertamente, acentuando que "vivíamos numa Democracia" e que tal intervenção tendia "ao meu ver, a ampliar-se". Essa entrevista foi divulgada pelo "Boletim" n. 33, de 11 de dezembro de 1943, à página 12. E será fácil ver, nesse mesmo "Boletim", que vozes autorizadíssimas entendiam que da vitória das democracias deveria resultar o "ressurgimento da liberdade no campo econômico".

Mais tarde, tive a satisfação de ler no "Correio da Manhã", de 8 de fevereiro de 1945, à página 6, íntegra das conclusões aprovadas pelo Congresso Brasileiro da Indústria realizado em S. Paulo. Nessas conclusões, onde se reconheceu a necessidade da "planificação da economia", se acentuou "não se auxiliando a montagem de indústrias de luxo ou demasiadamente especializadas" e, mais adiante, foi recomendado "que a legislação social" fosse "substituindo a tutela unilateral do trabalho por uma ação bilateral, visando a paz social".

Tenho, para mim, que tudo isso é intervenção do Estado na economia.

Fique iludido quem tiver preguiça de refletir — assim como no campo do trabalho, no do capital, "liberdade econômica" é "a lei do mais forte".

Por que há de "o forte" deixar que "os fracos" se façam fortes, ficando, por isso, "quanto a êle", na condição de "seus concorrentes"?

— Pregando a "liberdade" econômica, é possível falar em "democracia"?

— Sustentando "1.1 liberdade", é possível, em matéria de economia, esperar alguma coisa da "iniciativa individual"?

— Como juntar, dentro de uma Nação, democracia, iniciativa individual e liberdade econômica?

Seria o mesmo que juntar, dentro de uma gaiola, dois canários e um gato.

Cabe ao Estado, como demonstrou Keynes, "regular" a economia. Não se trata de dirigir, mas de "regular".

Mas, voltando ao que ia escrevendo. Frente aos meus doutos colegas da Faculdade, a situação em que me vi, em março dêste ano, ensejou-me atitude idêntica à essa que tomara no I Congresso Brasileiro de Economia e os fatos posteriores parecem estar revelando que eu sustentava, então, ponto de vista digno de aplausos.

O voto, que proferi em março, fôra escrito apressadamente. Tomara, comigo mesmo, o compromisso de voltar ao assunto mais tarde, "nas férias de junho", pois só disponho de tempo para trabalhos dessa ordem pela manhã, empregando os dias, pròpriamente ditos, nos afazeres do meu escritório de advogado.

A tal projeto dei execução e escrevi o estudo para cuja publicidade alcancei a promessa da ilustre direção dêste jornal.

Devo, nesta altura, acentuar que tive a grande honra de ser um dos auxiliares do presidente Vargas na obra do Estado Novo, em órgãos situados no âmbito da Presidência da República. Posso, pois, afirmar que S. Ex. prestigiou sempre a ação funcional daqueles que o auxiliavam, deixando-lhes, assim, margem e tranquilidade de espírito para que êles dessem ao govêrno o máximo da sua contribuição pessoal.

Jamais vi qualquer pessoa compelida, obrigada pelo presidente Vargas a permanecer em cargos ou funções públicas, inclusive nos conselhos técnicos.

Quanto a mim, procedi conscientemente, sabendo qual era a obra que estava ajudando a realizar. Se não estivesse de acôrdo com o seu programa de ação, eu teria a honradez de lhe negar o meu concurso individual. Detesto a hipocrisia e não acredito na existência de "pessoas indispensáveis". Dêsses duas categorias é que saem os "sabotadores de dentro", que são os "maiores inimigos" do govêrno. Então, como hoje, não tenho afirmativas a retirar, nem atitudes de que me arrepender.

O estudo, que acabo de concluir, não poderia aparecer nestas colunas de uma só vez. Dividi-o em vários artigos pequenos; seis ao todo.

Apresento desde já, porém, as conclusões respectivas, que são as seguintes:

1.º) Que o presidente Vargas tem governado a nação na fase "mais agitada" da sua história, quando aqui já existia uma "soma enorme" de capital "estrangeiro" em investimentos de tôda a ordem, como estradas de ferro, usinas elétricas, carris urbanos, portos organizados, telégrafos, etc. etc. — capital que veio para cá "atraído por juros altos", que não podia conseguir nos países de origem, já "super-capitalizados", mas, que lhe proporcionava o nosso país, ainda "infra-capitalizado" — e, pondo cobro às autonomias estaduais com polícias militarizadas, que tinham até aviação e que levariam o país ao esfacelamento, não só soube manter a "unidade nacional", mas fazer dessa unidade a "base da nossa grandeza".

2.º) Que o Brasil de 1930 era muito diferente do Brasil de 1945, tendo havido progresso considerável e o de hoje procura libertar-se da "infra-capitalização".

3.º) Que o Brasil, a despeito da "ação" nefasta de certos estrangeiros, que "agem na sombra para entravar o nosso progresso" — mantendo propaganda organizada em que se fazem passar como colaboradores dêsse mesmo progresso — e, ainda, da "ação" dos brasileiros desejosos do poder, ou descontentes, "fazendo do negativismo sistemático uma quase religião", desfruta, hoje, um prestígio, sem precedentes, em face das grandes nações do mundo.

Quanto ao título que dei a êsse estudo foi o seguinte: "Estado Novo — 2.º período da revolução "social" e fase preliminar da democracia "brasileira", que se vai fixar".

Começarei, na próxima vez, a tornar público êsse trabalho e, a alguma observação que por acaso êle desperte, darei resposta em separado.

102.º aniversário da morte de Hahnemann

Em comemoração à passagem do 102.º aniversário da morte de Samuel Frederico Cristiano Hahnemann, grande mestre da homeopatia, a Federação Brasileira de Homeopatia instituiu a "Semana da Homeopatia", que obedecerá ao seguinte programa: dia 6 — embarque da delegação de médicos homeopatas cariocas para São Paulo; dias 7 e 8 — visitas, passeios e almoço de confraternização em São Paulo; dia 9 — regresso da embaixada carioca; dias 10 a 13 — entrevistas aos jornais e conferências pelo rádio; dia 14 — chegada da delegação dos homeopatas paulistas (8 horas), sessão científica da F. B. H. no salão do Conservatório Brasileiro de Música (20 horas), conferências pelo Dr. B. Godoy Ferraz, hora de arte com o concurso de consagrados artistas no Salão do Conservatório (21 horas); dia 15 — romaria aos túmulos dos homeopatas falecidos (9 horas), entre êles Licínio Cardoso, Moutinhos, Galhardo, Magioli, Dias da Cruz, Souza Martins, Anleta, Pena, Teixeira Novais, almirante Nelson Vasconcelos e outros; almoço no Club Ginástico Português (12 horas), falando apenas dois oradores; programa do 8.º aniversário da Voz da Homeopatia, na Rádio Club do Brasil (17,45 horas); sessão teatral e dia 25 — regresso da delegação paulista.

A comissão promotora das comemorações é formada pelos médicos homeopatas A. Duque Estrada, Cássia B. de Resende, Amargo G. de Azevedo e J. Vollmer.

HOMENAGEM DO MINISTRO DA MARINHA AO ALMIRANTE INGRAM

"As relações entre o Brasil e os Estados Unidos foram as mais perfeitas que existiram em qualquer teatro desta guerra" — disse o almirante Ingram

O ministro da Marinha ofereceu, ontem, no restaurante da Floresta da Tijuca, um almoço de confraternização ao almirante Ingram e sua comitiva. Estiveram presentes o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Vieira de Melo, Sr. Oswaldo Aranha, almirante Jorge Dodsworth Martins, José Maria Neiva, Frias Coutinho, Soares Dutra, Regis Bittencourt; comodoro Harold Dodd e captain Cooke, respectivamente, chefe da Missão Naval Americana e adido naval dos Estados Unidos no Brasil; Srs. M. C. Bradley e Castro Maia; comandantes Marshall, Calder, Mallard, Adams, Antunes e Paulo Cesar. Em meio à palestra que se travou, a reportagem teve oportunidade de ouvir do bravo marujo americano conceitos altamente elogiosos à cooperação da nossa Marinha, acentuando textualmente:

"As relações entre o Brasil e os Estados Unidos foram as mais perfeitas que existiram em qualquer teatro desta guerra. A cooperação entre as marinhas brasileira e americana ficará registrada na História, como um grande acontecimento. Já tive ocasião de relatar, detalhadamente, ao presidente do meu país o relevante papel da Marinha do Brasil nesta guerra e êle ficou conhecendo as condições excelentes da Armada do Brasil. Somos muito reconhecidos à grande cooperação que nos vem prestando o almirante Guilhem, que tem sido o meu chefe na América do Sul".

O ministro da Marinha à essa altura externa o seu reconhecimento às palavras que acabava de ouvir, convidando o almirante Ingram a voltar ao nosso país, logo que termine a guerra no Pacífico.

O almirante Ingram fala, agora, da acolhida amável que vem recebendo no Brasil, assim se expressando:

"Se não tivesse realizado esta viagem ao Brasil, teria perdido a maior epopéia da minha vida. Volto a rever os meus amigos brasileiros, sentindo imensa gratidão pela acolhida carinhosa que venho recebendo aqui e para o qual não tenho palavras capazes de exprimir o meu agradecimento."

Quando falava o almirante Ingram

A palestra prossegue num ambiente de viva camaradagem, sendo lembrados, a cada instante, os nomes das duas grandes pátrias.

VISITARAM O TITULAR DA JUSTIÇA OS PROMOTORES DA CORRIDA DO "FOGO SIMBÓLICO" — Estiveram, ontem, com o ministro Agamemnon Magalhães, os Srs. jornalista Tulio de Rose e Fortunato Pimentel, secretário Geral da Liga de Defesa Nacional, do Rio Grande do Sul, promotores da corrida de revezamento do "Fogo Simbólico da Pátria", anualmente realizado em comemoração ao Dia da Independência do Brasil. Os Srs. Tulio de Rose e Fortunato Pimentel fizeram entrega ao ministro da Justiça de um presente, enviado pelo interventor Ernesto Dorneles, do Rio Grande do Sul, como reconhecimento pelo apoio que o Sr. Agamemnon Magalhães, na interventoria de Pernambuco, emprestou à referida prova, no ano passado. O clichê acima fixa um aspecto da visita

Congratulações pelas medidas decretadas em benefício da exportação do café

O telegrama que a Associação Comercial de Santos dirigiu ao ministro da Fazenda

O Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, recebeu o seguinte telegrama:

"SANTOS, 4. — A diretoria da Associação Comercial, hoje reunida, considerando o auspicioso resultado apresentado pela exportação de café, após as acertadas medidas constantes do Decreto e do Regulamento aprovando o Convênio Cafeeiro, sendo o volume de embarques êste mês, conforme o registo de vendas, superior a 1.100.000 sacas, com tendência para se elevar acima de 1.500.000 sacas, tem a satisfação de congratular-se efusivamente com vossa excelência por êsse relevante fato. Estando o Decreto e o Regulamento referidos redigidos de forma que satisfizeram o comércio, amparando os negócios legítimos e incentivando a exportação de café, o comércio exportador de Santos está com suas operações normais e apto ao suprimento amplo de café aos mercados de consumo, no momento em que, além do substancial aumento da cota americana, há esperança de breve abertura dos mercados europeus. Respeitosas saudações. Pela Associação Comercial de Santos, (a.) João Moreira Sales, presidente e Max Berringer Junior, secretário".

LIVROS NOVOS

Dr. Maurice de Fleury — "Introdução à Medicina do Espito" — Livraria José Olympio Editora

Os frequentadores da "Université des Annales", em Paris, ainda se recordam do sucesso que constituíam as lições do Dr. Maurice de Fleury, naquela casa. O ilustre médico parisiense, grande clínico de moléstias nervosas, falava de assuntos relacionados com a sua especialidade de uma maneira que aproveitava a todos, proporcionando-lhes, ao mesmo tempo, o maior prazer intelectual. Pois a matéria de muitas dessas interessantíssimas conferências, nós a encontramos na obra "Introdução à Medicina do Espírito", obra coroada pela Academia Francesa, Academia das Ciências e Academia de Medicina, que a Livraria José Olympio apresenta hoje ao público brasileiro, em 2.ª edição, traduzida pelo escritor Leopoldo Aires.

George Sand — "Mauprat" — Romance — Livraria José Olympio Editora

Em edição da Livraria José Olympio acaba de aparecer, pela primeira vez, em nosso idioma, o romance de George Sand: "Mauprat". Já antes a mesma editora nos havia apresentado "Indiana" e o primeiro volume das memórias da grande escritora. "Mauprat" é uma novela passional talvez aquela em que George Sand melhor exprimiu tôda a sua crença, a sua fé ardente no poder do amor e nos milagres de que êsse sentimento é capaz. Mas a novela caracteriza por outro lado uma das idéias mais típicas do romantismo, idéia que ia gerar a perigosa filosofia de Nietzche: a do homem que se coloca acima das leis, para lá do Bem e do Mal, escapando por isso, ao julgamento e às sanções da moral corrente.

As donas de casa de Porto Alegre querem a liberação do comércio de leite

PORTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — A Liga das Donas de Casa dirigiu ao interventor uma petição sugerindo a liberação do comércio de leite, uma vez que o Entreposto de Leite é insuficiente para atender às necessidades da população.

Homenagem aos que tombaram no cumprimento do dever

No próximo sábado, dia 7, será inaugurado no gabinete do diretor da Guarda Civil do Distrito Federal, Sr. Fernando Bastos Ribeiro, um quadro de honra no qual figuram os nomes de todos os funcionários da corporação mortos no cumprimento do dever.

Essa homenagem aos bravos guardiães da cidade do Rio de Janeiro, sacrificados na defesa da ordem e do respeito às leis, constitui um ato de justiça que a Guarda Civil presta aos seus companheiros falecidos.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Em prol dos pequenos proprietários — Uma sugestão ao prefeito

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator de A NOITE. — Rio — Saudações respeitosas. — Leitor habitual de seu popular e patriótico vespertino, peço-lhe como nosso verdadeiro defensor sua interferência junto do govêrno municipal no sentido de ampliar o atual decreto em vigor de anistia fiscal aos retardatários no pagamento dos impostos prediais no Distrito Federal. Essa medida se destinaria somente ao recebimento integral dos impostos prediais atrasados sem multa. Seria um cancelamento das multas dos exercícios findos condicionada ao pagamento integral dos impostos correspondentes aos mesmos.

Os ricos proprietários estão sempre em dia com os impostos de seus edifícios, muitas vezes, já incluídos na obrigação contratual de seus locatários.

Mas, os contribuintes de classe média e os operários por circunstâncias alheias ao imperativo de seus compromissos tributários e decorrentes das dificuldades de vida criadas pela guerra e que, há tantos anos, mantem em "deficit" o seu orçamento doméstico, êsses seriam os mais diretamente beneficiados por êsse perdão de multas numa tributação já tão elevada para todos.

Essa campanha de seu estimado jornal seria legitimamente popular e o tornaria credor da reverência unânime de seus leitores e dos modestos e desprotegidos contribuintes do erário municipal.

Com muitos agradecimentos pela publicação desta, sou seu penhorado. — (a) *Antônio de Oliveira Campos*".

"Reparos em tôrno de um depoimento"

Os comentários da "Folha da Manhã" sôbre o relatório da Justiça acêrca dos acontecimentos de Recife

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha da Manhã" publicou, sob o título "Reparos em tôrno de um depoimento", o seguinte artigo:

"Há um ponto no relatório do desembargador Felisberto dos Santos Pereira sôbre os fatos do dia 3 de março, que está a merecer imediato reparo. O professor Andrade Bezerra teria ido a Palácio solicitar permissão para o comício da Faculdade, ao que o interventor acedera, prometendo o mesmo fazer acompanhar a passeata, para o fim de evitar excessos de parte dos estudantes. Nada mais falso. Não atinamos, pela leitura do relatório, qual o depoimento que levou para o inquérito inverdade tão gritante.

A verdade é bem outra. Estêve, realmente, o professor Andrade Bezerra na tarde de 1 de março no palácio do Govêrno, onde transmitiu ao interventor, em presença de várias pessoas, coisas completamente diferentes. Eilas: — Os estudantes, "exaltadíssimos", quebravam retratos e ameaçavam praticar outros excessos. Alguns pareciam "verdadeiros fanáticos". Sentia-se cada vez mais sem autoridade e o seu propósito era deixar a direção da Escola. Achava-se seriamente apreensivo com a situação, e notara, mesmo, num incidente ocorrido pela manhã, a presença de um indivíduo estranho à Faculdade, algum agitador talvez.

Respondeu-lhe o interventor que a polícia, a despeito de não ter sido ouvida sôbre o comício, já anunciado pelo "Diário de Pernambuco", não o proibia. Os estudantes, na Faculdade, podiam fazer, o que bem entendessem, como frizara por várias vezes, em outras oportunidades, a êle, professor Andrade.

Quanto à hipótese de passeata, foi assunto de que jamais se poderia ter cogitado, pois a mesma foi improvizada depois do comício e constituiu completa surpresa para as autoridades policiais. Pelo próprio relatório verifica-se, no capítulo terceiro, que a passeata foi deliberada no momento em que terminava o comício pelos estudantes e seus adeptos, com o fim de prestar uma homenagem ao "Diário de Pernambuco".

Essa, a expressão da verdade. Voltaremos ao assunto, si necessário".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

NO CATETE UMA COMISSÃO DE ACADÊMICOS DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE — O presidente da República recebeu numerosa comissão de doutorandos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, tendo à frente o Sr. Democrito Santana. Esses estudantes que ora realizam uma excursão cultural pela capital da República palestraram longamente com o chefe do govêrno, sendo tomado nessa ocasião o flagrante que ilustra êste texto-legenda

JONAS INGRAM - O GRANDE AMIGO DO BRASIL

Falou, na "Hora do Brasil", sôbre o grande marinheiro, o ministro Marcondes Filho

O ministro Marcondes Filho, pronunciou, ontem, ao microfone da "Hora do Brasil" a seguinte palestra:

"A população brasileira não esqueceu, nem pode esquecer, os dias sinistros do começo da guerra. A ameaça de submarinos e de corsários inimigos pesava sôbre as nossas linhas vitais de comunicação e de abastecimento. Na tentativa desesperada de suprimir as ligações do Brasil e da América com o resto do mundo, a Alemanha concentrara no Atlântico todos os recursos de sua capacidade agressiva. Queria transformar o Continente num arquipélago de nações indefesas. Procurava impedir o trânsito de homens e de materiais que, nos campos de batalha da Europa iriam decidir a luta pela perpetuidade das nações livres.

Colhidos nos mares territoriais e em missão pacífica, os nossos navios eram traiçoeira e impiedosamente torpedeados. Na calada da noite, o farol dos submarinos atreveu-se a dirigir o insulto das suas luzes e o desafio da sua presença contra vilarejos solitários que branqueavam o imenso do litoral. Bem sabemos que do transporte marítimo dependia a distribuição dos víveres e equipamentos indispensáveis ao nosso povo, porque peculiaridades geográficas e contingências históricas dividiram em compartimentos quase estanques a produção do país. E dependia também para a História do Mundo o fornecimento bélico das nações que combatiam contra os bárbaros.

Perigava, assim, a segurança de tôda a América para cuja conquista crescia nas praias da Europa e da África Ocidental um prodigioso preparo de invasão. No comêço, portanto, foi o oceano. A sorte final da guerra contra as nações que pela afronta e pela fôrça lograram avassalar uma enorme extensão da Europa e se preparavam para dominar hemisférios, tinha de ser jogada, primeiro, sôbre o oceano. Sôbre o mesmo oceano que há quatro séculos nos revelou ao concerto universal. Nascida de uma proeza marítima, a América devia ser preservada no mar, e, preservando-se a si mesma, defender a liberdade do mundo e a própria sobrevivência do velho continente que outrora nos mandara buscar na caravela dos argonautas. Estava escrita no livro dos destinos americanos essa réplica estupenda ao gênio civilizador de Cristovam Colombo.

Aos Estados Unidos e ao Brasil, cujos vastos territórios se debruçam sôbre o Atlântico, cabia transformar a vulnerabilidade dos nossos mares em poderosa frente de guerra contra o inimigo comum. Tocava estabelecer uma gigantesca fortaleza das nações unidas para afastar, implacavelmente, as vanguardas do assalto e permitir o tráfego das tropas, dos armamentos e das mercadorias.

Conhecemos então o ilustre marinheiro, que, agora, é hóspede de honra do Brasil — o almirante Jonas Ingram. Na realização daquele portentoso programa êle permaneceu entre nós, durante quatro anos como comandante em chefe da quarta esquadra e das fôrças que, com base no Brasil, receberam a missão de defender o Atlântico Sul.

Sob seu comando supremo agiram navios de nossa Marinha de Guerra, que participaram da batalha do Atlântico. Oficiais e marinheiros dos Estados Unidos e do Brasil, trabalhando juntos, vencendo os mesmos riscos, com o pensamento nos mesmos objetivos, animados pelo mesmo ideal e iguais no valor, na intrepidez e no espírito de sacrifício, nêle encontraram o guia competente, devotado e bravo. Ao grande comodoro e aos que tão corajosamente sob suas ordens serviram, no mar e no ar, ficamos devendo a progressiva segurança que sucedeu aos dias de incerteza e de ansiedade, no resguardo das nossas costas, dos nossos portos e da nossa população. A êles, também, a possibilidade de navegação de pequeno ou longo curso realizada pela nossa Marinha mercante em benefício continental. Quando viajavam nos seus lentos e silenciosos comboios, de luzes apagadas, cruzando em todas as direções a superfície das águas prenhes de perigo, os nossos marítimos, cujo esfôrço anônimo e heróico ajudou, dia e noite, a construir a vitória, sabiam que alguém velava ao longo de todo o exaustivo percurso. Alguém fixara as rotas protegidas e distribuíra sentinelas móveis no oceano. Alguém estava à sua espera, atento aos pedidos de auxílio. Alguém seguia o trajeto cauteloso dos barcos, estendendo a previdência incansável sôbre a planície líquida, obscura e interminável: — Jonas Ingram.

É sobretudo êste aspecto da formidável campanha que hoje me faz falar. Da profunda estima e do particular reconhecimento dos nossos trabalhadores do mar, para a proteção de cujas vidas, no curso das terríveis tarefas destes últimos anos, tanto contribuíram os esforços do eminente marinheiro, agora seu intérprete sincero, neste momento em que o Brasil consagra o amigo de todas as horas. De todas as horas e para todo o tempo porque êle tem sido uma das mais constantes, das mais autorizadas e das mais entusiásticas testemunhas do nosso empenho em cumprir lealmente não só a letra, como também o espírito dos compromissos internacionais que assumimos. Ainda há pouco tempo, falando à imprensa do seu país, numa apreciação geral sôbre o desenvolvimento da guerra, êle dizia: "Os brasileiros ali se encontravam devotadamente. Deram-nos tudo que possuíam. Muito antes que a direção da vitória estivesse aparente, o corajoso Govêrno do Brasil, com inteiro apoio e aprovação do seu povo, aderiu a causa aliada com a plenitude das suas fôrças. Durante a guerra, o Brasil despendeu sua maior energia para que ela prosseguisse com êxito até o fim". São palavras da verdade; palavras que nos honram perante o mundo porque são de um marinheiro, destimido, capaz e audacioso e proferidas com aquela irresistível franqueza que caracteriza o homem do mar, educado pela solidão das águas no sentido da liberdade, da independência e da suprema segurança dos seus julgamentos; palavras de um marinheiro que sente tudo o que diz e nada o levaria a dizer mais do que sente.

E não apenas o testemunho de uma autoridade militar que ergueu a sua flâmula na capitânia da esquadra, mas do observador competente e sagaz que conviveu com o nosso govêrno e o nosso povo durante quase um lustro e em tudo o que diz deixa perceber a intensidade de sua compreensão do nosso caráter, das nossas particularidades, das nossas tendências, dos movimentos do nosso coração e do nosso espírito.

Em verdade se diga, entretanto, que para nós também não é um estranho. Já incorporamos a estima da nossa comunidade não só o comandante em chefe que vimos no quartel general de Recife, nas audiências do Catete, nas recepções do Itamarati, nas conferências de guerra, como também o homem afetuoso e simples que encontramos nas ruas da cidade e nas reuniões sociais com a sua farda de campanha e o seu sorriso aberto. O homem a quem poderíamos cumprimentar como a um amigo ao qual já não recordamos quem nos tenha apresentado. Para nós também não é um estranho. E' simplesmente um amigo, cheio de afinidades que ao descer outro dia no aeroporto declarava com encantadora singeleza: "Neste momento só tenho a dizer que me sinto emocionado ao voltar à minha casa". Pois assim desejamos que entre nós esteja. Como em seu próprio lar, como em família, entre companheiros que as vicissitudes ligaram pelo mesmo sentimento espontâneo, misterioso e dominante que exprime a fraternidade. Assim desejamos que esteja, com o seu belo aspecto de bom gigante, que recorda a mocidade do diretor de atletismo na Academia Naval e hoje esconde a bravura indomável e serena do lobo do mar; com o rosto queimado pelo sol dos oceanos; sadio, altaneiro e forte, como um velho bandeirante paulista depois de atravessar heròicamente os sertões brasileiros. Com o mesmo gosto que êle sobe à ponte de comando da sua esquadra invencível, assim desejamos que entre nós esteja, quando queira, nas fazendas de Minas, nas estâncias do sul, nos engenhos de Pernambuco, nos castanhais amazônicos. Assim esteja nos palácios ou no lar dos nossos trabalhadores, como gente de casa, a quem a porta se abre acolhedora e sem reserva, afim de que se assente com os da nossa família para repartir conosco o que estiver em nossa mesa e beber do mesmo vinho a saudação da cordialidade. Assim desejamos que esteja todas as vezes que venha, porque é sempre assim, senhor almirante, que recebemos, magnificos e amamos aquele que soube demonstrar-se amigo verdadeiro e devotado nas horas difíceis da luta e também soube repartir os louros nas horas magníficas da vitória que juntos conquistamos".

A LEI ANTI-TRUSTS

Um artigo da "A União", da Paraiba

JOÃO PESSOA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O conhecido advogado, aqui residente e membro da diretoria da Associação Comercial da Paraiba, em artigo da "União", diz: "As velhas raposas oposicionistas andam, de porta em porta, pelo comércio local, implorando assinaturas para um telegrama que seria dirigido aos "Diários Associados", com o protesto contra a atitude da Associação Comercial que por sua vez nada de alarmante encontrara na lei contra os "trusts". São figuras conhecidas, algumas de rabo na ratoeira, useiras e vezeiras em prejudicar os interesses vitais do nosso Estado. Não é surpresa que se encontrem êles arrepiados com aquela lei, diante da probabilidade de terem de cessar as manobras, ginásticas e malabarismos, tendentes a aumentar as dificuldades da vida para nisto alicerçarem sua desengonçada campanha oposicionista". Após incisivo e rápido estudo sôbre o decreto 7666, afirma o articulista: — "Quem, portanto, desejar a alta, quem desejar privilégios, garrotes, senzalas, chicote, miséria, que ajude e faça o jôgo dos que pedem apôio para combater uma lei que só prejudica a quem prejudica o povo". Comentando a lei anti-"trusts", diz "A União": "Numa verdadeira democracia, não deve haver lugar para o capital reacionário que ao invés de trazer benefício para o povo apenas serve para aguçar os seus sofrimentos. O "trust" é capital reacionário organizado. Merece estímulo por parte do poder público o capital invertido em indústrias e empresas libertas do monopólio escravizador.

Contra a lei anti-"trusts" estão sòmente os interesses inconfessáveis da plutocracia. Os verdadeiros democratas não podem se rebelar contra essa medida que vem satisfazer velhas aspirações populares".

Nova turma de candidatos à Escola Técnica de Aviação

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 5 (Serviço especial de A NOITE) — O Aero Club local já enviou duas turmas de candidatos, que se diplomaram em diversas especialidades na Escola Técnica de Aviação de São Paulo, merecendo todos ótimos lugares na classificação geral do curso e incorporados à FAB. Agora, mais uma turma seguirá com aquele destino, aguardando apenas os exames preliminares a que se submeterão aqui.

Esta turma compõe-se dos seguintes candidatos: Eduardo Pinheiro de Oliveira, Licio Campos, Eny Silva Teixeira, Ruy Teixeira Santos, Elmo Santos Lucas, Vitor Hugo Neves, Manoel Viana Amado, Nelson Jorge Gianuca, Mario Quintas, Jorge Alberto Fontes, Joaquim Ferreira Gella Neto e Darcy Gonçalves.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Implacavel bombardeio aero-naval

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

NO NOROESTE DE KYUSHU

MANILHA, 6 (De Hugh Crumpler, da United Press) — Caças-bombardeiros, com bases em Okinawa, atacaram com bombas e a tiros de metralhadora, terça-feira, objetivos nipônicos no noroeste da ilha de Kyushu. Este foi o primeiro ataque realizado pelos americanos de suas novas bases em Okinawa. As referidas bases colocaram agora o Japão inteiro ao alcance dos aviões norte-americanos de todos os tipos.

A nova fase da ofensiva aérea contra o Japão é levada a cabo mediante arrasadores ataques das Super-Fortalezas Voadoras, caças, bombardeiros-caças e outros bombardeiros.

ARRASADAS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O sub-secretário da Guerra, Sr. Patterson, declarou que as seis principais cidades industriais do Japão foram tão castigadas pela aviação norte-americana que já não constituem objetivos de primeira classe. Acrescentou que as Super-Fortalezas Voadoras estão agora arrasando as cidades secundárias japonesas, que são menos de 40. Dez dessas cidades foram atacadas na semana passada.

As seis cidades principais do Japão, que foram arrasadas, são as seguintes: Tóquio, Kobe, Nagoya, Osaka, Yokohama e Kasazaki.

Na semana passada foram lançadas sobre o Japão 12.000 toneladas de bombas incendiárias e de demolição. Por fim revelou o Sr. Petterson que os estadunidenses já estão extraindo petróleo de Tarakan Bornéu.

CONFUSÃO

GUAM, 6 (U. P.) — A rádio de Tóquio declarou hoje que o Japão se encontra na mais desfavoravel posição para a próxima batalha contra os norte-americanos nas ilhas metropolitanas nipônicas. O locutor daquela emissora admite que toda a nação está aterrorizada, confusa e nervosa apesar dos constantes apelos dos dirigentes do país e suas promessas de "vitória".

EM BORNÉU

MANILHA, 6 (U. P.) — Mac Arthur anuncia oficialmente que as tropas australianas em Balikpapan apoderaram-se do aeródromo de Manggar, a 20 quilômetros a leste da cidade de Balikpapan. Acrescenta que os australianos conseguiram avançar oito quilômetros pela costa da ilha.

EM PLENA RETIRADA

LONDRES, 6 (U. P.) — Informações do Pacifico revelam que as fôrças navais e terrestres japonesas estão em plena retirada de todos os pontos de luta daquela zona. Acrescentam que a maior parte das guarnições nipônicas na Malaia, Sumatra e Java foi retirada para o Japão.

ANEL DE AÇO

GUAM, 6 (U. P.) — A rádio de Tóquio admitiu que as forças navais e o Exército norte-americanos estão estabelecendo um verdadeiro "anel de aço" em torno do Japão metropolitano. Acrescenta que se os norte-americanos desembarcarem nas Kuryles, como tudo indica, o "anel de aço" se fechará definitivamente e o Japão estará totalmente engarrafado.

JÁ PERDERAM A GUERRA

S. FRANCISCO, 6 (U. P.) — O tenente-general Holland M. Smith, ex-chefe das fôrças de infantaria de Marinha dos EE. UU. no Pacifico, chegou a esta cidade, dizendo que acredita que os industriais nipônicos darão um geito de terminar a guerra em vista da devastação total de seu país pela aviação norte-americana. Acrescentou que a esquadra japonesa foi quasi toda destruida. A marinha mercante nipônica praticamente não existe mais.

Acrescentou que já se notam sinais de que os nipônicos começam a render-se, pela primeira vez, nas lutas terrestres. Por fim afirmou: "Os próprios japoneses dizem que já perderam a guerra".

AVANÇAM

MANILHA, 6 (U. P.) — Os australianos, que ocuparam na quarta-feira, toda a cidade de Balikpapan, estão avançando agora sôbre a refinaria de Pandasari, que é a maior ilha das Indias Holandesas.

Em Balikpapan os australianos conquistaram a velha refinaria de petróleo e a fábrica de óleos lubrificantes. A refinaria de Pandasari foi construida pouco antes da guerra pela Royal Dutch Shell, sôbre as lagunas dragadas da baia de Balikpapan.

MANILHA, 6 (U. P.) — As patrulhas australianas continuam se internando em Balikpapan e os despachos da frente dizem que foram observados incêndios nas refinarias e depósitos de Sambodja, a 50 quilômetros a léste da cidade de Balikpapan. Segundo outras noticias, aparentemente todas as refinarias de Pandansan estão destruidas bem como as residências dos nativos. As operações australianas sofreram certo retardamento devido às densas colunas de fumaça na ilha. Embora os japoneses estejam aplicando a tática de terra arrasada a maioria das destruições foi ocasionada pelos bombardeios aéreos, navais e terrestres aliados.

Os australianos também se apoderaram de outros enormes depósitos de munições dos japoneses a onze quilômetros a nordeste de Miri, sôbre o rio Tainku. As fôrças aéreas aliadas continuam atacando os nipônicos, sendo destruido em águas de Banjarmasin um pequeno cargueiro japonês. Outros 4 foram avariados. Mais de 25 bombardeiros atacaram os aeroportos de Tadanio e Oelin, no sul de Bornéu.

NAVIOS AFUNDADOS

GUAM, 6 (De William Tyree, da United Press) — A aviação norte-americana encarregada do bloqueio do Japão afundou mais 6 navios nipônicos e atacou as comunicações inimigas na Coréa enquanto a aviação do general Mac-Arthur unia-se à ofensiva norte-americana de preinvasão das ilhas metropolitanas japonesas.

Quatro poderosas fôrças aéreas norte-americanas, distintas, estão assim tomando parte na maior ofensiva da guerra no Pacifico.

Por outro lado, o almirante Nimitz anunciou que os aparelhos da esquadra dos EE. UU. afundaram ou avariaram, ontem, 6 navios nipônicos em águas da China e Coréa, elevando-se a 255 o total de navios japoneses destruidos ou avariados nos últimos 12 dias.

Tóquio informou que uma grande frota de batalha norte-americana ameaça a costa norte do Japão e anunciou que ontem 3 frotas aéreas norte-americanas atacaram diversas partes do país. Essas três frotas tinham um total de 400 aparelhos.

Seria proclamada nova administração militar na Argentina

MONTEVIDÉU, 6 (R.) — Noticias de Buenos Aires dizem que o governo daquele país proclamaria no próximo feriado nacional de 9 do corrente nova administração militar, sob alegação de que a Argentina ainda não está convenientemente preparada para voltar ao regime constitucional.

A Pagadoria do Tesouro

Um decreto-lei do presidente da República

Dispondo sôbre a Pagadoria do Tesouro Nacional o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1 — A Pagadoria a que se refere a Secção 2ª do Capitulo VII — Da Diretoria da Despesa Pública — do decreto n. 21.036, de 26 de março de 1934, será chefiada pelo ajudante de tesoureiro, lotado na Diretoria de Despesa Pública, que for designado pelo respectivo diretor.

Parágrafo único — Enquanto não for suprimido no Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda o cargo de tesoureiro em que foi transformado o de pagador do Tesouro Nacional, a designação para chefe da Pagadoria recairá no seu ocupante.

Art. 2º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Gravemente ferido o menino, no atropelamento

O menor José Higino, filho de Antonio da Silva, de 11 anos, residente na rua Monsenhor Amorim, 15, fundos, foi vitima de atropelamento. Um auto caminhão, na rua Barão do Bom Retiro, colheu-o, causando-lhe fratura do crânio e do ante-braço esquerdo.

Medicado no Posto de Assistência do Meier, foi, em seguida, removido para o H. P. S.

Vamos ler "VAMOS LER !"

DIRIGENTES SINDICAIS COM O MINISTRO MARCONDES FILHO — O titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio recebeu, em audiência os Srs. Cipriano José Neves, Eugenio de Morais Rodrigues Torres e José Souza Pinto, presidentes, respectivamente, dos Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção do Gás e dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro, que se faziam acompanhar de outros membros da diretoria das entidades que encabeçam. O ministro Marcondes Filho ouviu atentamente esses dirigentes sindicais, com êles mantendo longa palestra, durante a qual foi colhido o aspecto que ilustra estas linhas

O reconhecimento do govêrno polonês

WASHINGTON, 6 (INS) — O presidente Truman anunciou que o reconhecimento do governo polonês de Varsóvia foi expedido a 28 de junho, adiantando que Arthur Bliss Lane, veterano do Departamento de Estado, já se acha a caminho da capital polonesa, na qualidade de embaixador dos Estados Unidos.

A reversão ao Exército na forma do decreto n. 7.674

O presidente da República assinou um decreto nomeando o general de divisão Valentim Benicio da Silva e os generais de brigada Angelo Mendes de Morais e Anor Teixeira dos Santos, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão que se encarregará de dar parecer sôbre a reversão dos militares do Exército beneficiados pelo decreto-lei 7.674, de 18 de abril do corrente ano.

O reconhecimento do govêrno de Varsóvia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tanha, causaria uma longa e embaraçante lacuna durante a qual a desunião polonesa continuaria criando uma corrente subterrânea de suspeita e desunião entre os principais aliados.

A decisão britânica foi em grande parte complicada pelas responsabilidades para com todos os dependentes do governo polonês de Londres e especialmente as fôrças aéreas, navais e do Exército polonês, cuja lealdade e bravura inflexivel conquistaram a gratidão e a admiração de todas as classes sociais britânicas.

O método de finalização do governo polonês de Londres é complicado, oferecendo um problema técnico dos mais graves, mesmo nos casos em que não estão implicadas questões politicas.

No caso do antigo governo polonês, não se pode esperar que a tarefa seja simples ou que se possa completar rapidamente.

O comunicado oficial britânico que descreve o maquinário pelo qual os negócios poloneses estão sendo resolvidos aqui, é ditado por dois principios: 1) Que não se deve fazer injustiça àqueles que serviram fielmente à causa aliada; 2) que não há intenção de perpetuar-se em solo britânico um organismo politico que poderia vir a representar uma pedra de tropeço às futuras relações internacionais.

Inquestionavelmente os aliados da Europa Ocidental alimentam a esperança de que tantos poloneses quanto possivel retornem à sua pátria onde o novo governo já tornou bastante claro sua ansiedade pela sua rápida repatriação. E' igualmente certo que a opinião britânica reconhece o direito individual de cada polonês, de decidir por si mesomo, sem constrangimento ou forçadamente sôbre se deve voltar ou ficar onde se encontra. A troca de representantes diplomáticos entre Londres e Varsóvia constitui garantia de que o governo provisório terá uma oportunidade satisfatória de apresentar suas opiniões e explicar suas intenções, localmente, aos poloneses, na Grã-Bretanha.

As baixas norte-americanas

WASHINGTON, 6 (U. P.) — As baixas norte-americanas desde que começou a guerra até ontem se elevam a 1.036.937. Desse total, 239.533 foram mortos. O Exército sofreu 911.397 baixas e a Marinha 120.540 baixas.

Trabalhadores italianos para o Extremo Oriente

CHIASSO, Suiça, 6 (INS) — Quinze mil trabalhadores italianos partirão brevemente para o Extremo Oriente, para trabalhar para o Almirantado britânico, em Ceilão, conforme acôrdo celebrado entre os governos italiano e britânico.

De acôrdo com o que anunciou o rádio de Milão, esses trabalhadores seguirão em grupos de 1.500.

Criado o D. E. I. de São Paulo

S. PAULO, 5 (A. N.) — Por decreto de hoje, assinado pelo senhor Fernando Costa, interventor federal, foi criado o "Departamento Estadual de Informações". Por outro decreto, lavrado na mesma data, foi nomeado diretor geral do referido Departamento o Sr. Mario Guastini.

O novo primeiro ministro da Austrália

CANBERRA, 6 (A. P.) — O Sr. Francis Ford prestou o juramento de praxe, hoje, ao assumir as suas novas funções de primeiro ministro, em substituição ao falecido John Curtin.

Churchill na fronteira da Espanha

MADRID, 6 (R.) — "O primeiro ministro britânico Churchill deve chegar à cidade francesa de Hendaya, na fronteira da Espanha, "depois do meio dia", hoje" — diz uma noticia procedente de San Sebastian e atribuida a informação dada pelo consul francês naquela cidade.

Elogiada a atuação do coronel Ayrton Lobo na chefia do Serviço de Racionamento

O coronel Anápio Gomes baixou a seguinte ordem de serviço:

"O coordenador da Mobilização Econômica, usando da atribuição que lhe confere o decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro de 1942, resolve tornar pública a magnifica impressão que lhe deixou a atuação do tenente-coronel Ayrton Bittencourt Lobo na chefia do Serviço de Racionamento órgão recentemente transferido para a Prefeitura do Distrito Federal e nas funções de seu assistente especial, das quais acaba de ser dispensado, a pedido. Com o seu espirito de organização, notavel capacidade de direção e brilhante inteligência, o tenente-coronel Ayrton Lobo imprimiu àquele serviço uma orientação invulgar, resultando disso grande eficiência na execução do racionamento do açucar e da carne nesta capital, além da colaboração prestada às Comissões de Abastecimento de São Paulo e do Rio Grande do Sul, na organização do racionamento de gêneros alimenticios nas respectivas capitais."

Vamos ler "VAMOS LER !"

Repercussão da Lei "Anti-trusts"

Telegramas recebidos pelo ministro da Justiça

Por motivo da assinatura do decreto-lei 7.666, o ministro Agamemnon Magalhães recebeu os seguintes telegramas:

De Santa Maria — Rio Grande do Sul — Felicito eminente patricio em face da lei contra os "trusts", obra grandiosa que ficará assinalada pelos beneficios ao povo brasileiro na gestão do eminente chefe Sr. Getulio Vargas. Respeitosas saudações. (a.) Elpidio Menezes".

De Dois Córregos — S. Paulo — "O decreto contra "trusts" e monopólios é o mais valioso documento de elevação moral brasileira. Felicitamos, pois, V. Ex. (a.) Antonio Jorge Vasques e 52 assinaturas".

Apôio de militares argentinos ao govêrno Farrell

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

mais do mesmo triunfo politico que obteve, nessa data do ano passado, quando se sabia que o general Luis Perlinger, opositor número um do Govêrno, havia renunciado. A renúncia tornou-se efetiva no dia 6. No dia seguinte, 7 de julho, Peron prestou juramento como vice-Presidente, depois de haver concentrado um número sem precedentes de fôrças das provincias para a parada de 9 de julho — inclusive esquiadores, paraquedistas — em Buenos Aires, sob o comando do general Juan Sanguinetti, que pouco depois foi nomeado interventor da Provincia de Buenos Aires.

A situação deste ano tem, no entanto, muitos pontos diferentes da situação igualmente tensa do ano passado, que começou com a ordem de retirada do embaixador britânico durante o exódo diplomático, e terminou marcando o começo da campanha anti-capitalista de Peron, que em frequentes discursos lançou os primeiros ataques que precederam a formação da Secretaria de Indústria e Comércio.

As fôrças econômicas e Peron continuam em aberta beligerância, sem ceder nada, enquanto os Partidos politicos tendem a agrupar-se cada vez mais estreitamente em tôrno do Partido Radical. Até um porta-voz conservador aconselhou publicamente a seu Partido a união de todos numa frente democrática.

Por outro lado, esta manhã a chamada "Casa Radical" foi devolvida ao Partido e espera-se, de um momento para outro, que o govêrno faça o mesmo em relação ao Partido Socialista, entregando-lhe novamente a "Casa do Povo", num gesto que, segundo se interpreta, seria a anulação de fato da proibição de reuniões politicas.

Os comentaristas abandonaram a especulação politica do momento não dando importância à demonstração de unidade militar em vista de que o general Farrell, ao agradecer a adesão do povo, urgiu às fôrças armadas que se mantivessem unidas e tivessem confiança na obra do govêrno e nos destinos da Pátria porque "a tranquilidade e a união das fôrças armadas é a garantia da tranquilidade e união do povo argentino". Essa unidade das fôrças armadas foi simbolicamente manifestada com a visita dos principais chefes do exército, como os generais von der Beck, Juan Carlo Basis e outros, fizeram ao almirante Abelardo Pantin, chefe da esquadra argentina.

PERON OFERECEU GARANTIAS AOS JORNALISTAS NORTE-AMERICANOS

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — O embaixador norte-americano, Sr. Spruille Braden, declarou aos correspondentes norte-americanos que visitou o coronel Peron que o autorizara a afirmar aos jornalistas estadunidenses que os mesmos terão sua segurança garantida e até teriam proteção policial, se a desejarem.

O que o comércio brasileiro procura comprar nos EE. UU.

(*Titulos principais na 1.ª pág.*).

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Revelou-se que as firmas comerciais brasileiras estão procurando obter nos Estados Unidos, máquinas para a indústria textil, e engenhos de açucar; couros, madeira, material para engarrafar bebidas, anilinas, sulfanilamida, pilulas de vitaminas, cosméticos, material para salões de beleza, refrigeradores, unidades para acondicionamento da temperatura do tipo Carrier para teatros, lares, clubs e cinemas. São poucos os pedidos de automoveis.

O Sr. Egidio de Souza Aranha, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, disse que os pedidos procedem tanto das grandes como pequenas cidades brasileiras. Considera-se tal fato como importante aumento do poder aquisitivo do povo brasileiro.

Congratulando-se com o chefe do govêrno pela assinatura da lei anti-"trust"

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"São Paulo — Efusivos aplausos pela acertadissima medida de proteção do povo, o decreto 7.666, contra os trusts. — Carlos Caliol."

"Monlevade, M.G. — Congratulações pelo decreto 7.666 e nosso apoio incondicional do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Sabará e Rio Piracicaba. — José Dias Lage."

"São Paulo — Transmito a V. Excia. felicitações pelo decreto 7.666, e discurso pronunciado em Santos. Mais uma vez V. Excia. provou seu espirito de brasilidade. Cordiais saudações. — José Antonio Barbosa."

Autor de bárbaro crime

S. PAULO, 6 (A.) — Ainda está na lembrança de todos o bárbaro latrocinio verificado nesta capital, sendo as vitimas um negociante e sua esposa, fato esse que teve por palco uma casa da rua Santo Antonio. O comerciante em consequência dos ferimentos veio a falecer enquanto a outra vitima ficou cega, proveniente das lesões recebidas, produzidas a barra de ferro. O assassino Deoclides Rosas acaba de ser levado à barra do tribunal, sendo pedida a pena máxima para o réu. Aguarda-se a decisão do juiz.

MAGALHÃES BARATA, UM ADMINISTRADOR Á ALTURA DO MOMENTO

Entre os grandes servidores da Pátria, o coronel Joaquim de Magalhães Barata, interventor federal no Estado do Pará, destaca-se pelo seu grande tirocínio administrativo.

Sabemos que, para ser um bom dirigente, é preciso governar com a lei e com o coração; é preciso não confundir a energia com a injustiça; é preciso ter a visão dos fatos e olhar o futuro, pensando unicamente nos destinos da Pátria e no bem-estar do seu povo.

Mas, para chegar a êsse objetivo, isto é, o bem-estar do povo, é imprescindivel estar intimamente ligado a todas as camadas sociais e auscultá-las atenciosamente, afim de que se possa agir com presteza e acêrto, em qualquer momento, evitando os entrechoques, principalmente entre as classes produtoras e as chamadas massas proletárias.

O estadista que assim procede, dando a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus, forçosamente conquista a amizade e a solidariedade das fôrças vivas do país, como prova de amizade e de reconhecimento.

Sabemos que é um cargo espinhoso, porque a tarefa é árdua e a responsabilidade é tremenda.

Quando êste estadista deixa que o elemento politico có-partidário lhe absorva o tempo e embarace a marcha da máquina administrativa, está irremediavelmente perdido e algemado, pelas chamadas "injunções" politicas, que não olham os meios para chegar a um fim collimado, que é a garantia de um falso prestigio perante o govêrno e a opinião pública.

E' o caso que se passa, no momento, no Pará.

Inimigos gratuitos do ilustre coronel Magalhães Barata, no seu Estado e aqui no Rio, organizaram uma campanha de descrédito contra o atual interventor paraense. Entre outras invencionices, proclamam que o presidente Getulio Vargas substituirá o interventor no Pará e que o inclito general Gaspar Dutra já possui um nome para substitui-lo.

Tudo não passa de obra de despeito. O coronel Joaquim Magalhães Barata continua a merecer a simpatia e a confiança do chefe da Nação, e, ainda há pouco, teve oportunidade de ouvir do general Eurico Gaspar Dutra palavras de confiança e amizade na ação valorosa do grande soldado que é o atual interventor paraense.

Procuram os descontentes outros meios, porque o ilustre candidato à presidência da República não merece prestigio o coronel Joaquim Magalhães Barata, como o considera digno de sua confiança e amizade.

Acham os inimigos do interventor que êle deveria ficar à margem da campanha eleitoral. Deve êle ficar divorciado do elemento politico? Não. Em todos os paises, seja qual fôr o regime, o govêrno deve estar ligado à politica, mas de "medus in rebus": não se apaixonando nem se deixando dominar por ela. A politica é um elemento vital da nação, o que é preciso é saber separar o trigo do joio, tendo muito cuidado, estando sempre de sobreaviso com os tais "paredros" que disponho de algum elemento eleitoral fazem exigências descabidas, arrumam vergonhosas negociatas com a advocacia administrativa, pondo à margem os altos e legitimos interêsses da nação, em defesa dos seus próprios interêsses.

Contra tais elementos é que o interventor Magalhães Barata deve estar sempre precavido, afim de que não seja arrastado à prática de clamorosas injustiças.

O general Góes Monteiro com bastante propriedade escreveu que o militar não deve esquecer as suas relações com os civis e os subordinados de guardar a mesma coerência na conduta que mantiver, para o superior, pois as diferenças são apenas de responsabilidades que os preconceitos e as vaidades não devem desfigurar.

O Estado do Pará está coêso e firme ao lado do seu interventor. As suas últimas viagens no interior do Estado redundaram numa frente única de apôio ao general Dutra e ao presidente Vargas.

As comunicações que têm chegado ao conhecimento dos dirigentes do Partido Social Democrático revelam que é grande a animação de todas as fôrças conservadoras e trabalhistas que apoiam a candidatura do titular da pasta da Guerra à presidência da República e a conduta que vem tendo o bravo interventor do Pará, que tem sabido ministrar aos seus governados lições de civismo, indicando o caminho a seguir para a grandeza da Pátria.

Um govêrno que tem sabido providenciar no desenvolvimento de todas as riquezas do Estado e nêsse sentido tem dado às classes produtoras e trabalhistas as necessárias garantias, amparando-as, de modo que cada um tenha plena convicção dos seus direitos e deveres, dentro de um ambiente social harmônico, que defende os interêsses reciprocos de empregadores e empregados, que funda escolas e hospitais, que aumenta os meios de transporte e facilita o poder aquisitivo da pobreza, é um govêrno que necessariamente conta com o apôio do povo.

Acreditamos que os verdadeiros paraenses estão com o interventor Magalhães Barata e que apenas uma meia dúzia de gatos pingados estão pulando porque o interventor é duro na virada e não quer abrir as portas do Tesouro Estadual.

JOSÉ VITORINO

Leiam "A NOITE Ilustrada"

No Catete o novo comandante da 10ª Região Militar

O general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, no seu despacho de ontem com o presidente da República, levou à presença do chefe do governo o general Onofre Muniz Gomes de Lima, novo comandante da 10ª Região Militar, com sede em Fortaleza.

Declarada perempta a concessão outorgada à Rádio Farroupilha

O presidente da República assinou um decreto declarando perempta a concessão outorgada à Rádio Sociedade Farroupilha Limitada.

FALA O ALMIRANTE INGRAM

Em nenhuma parte do mundo, as operações de guerra correram em melhores condições do que no Brasil — Impressão do ilustre marinheiro transmitida ao ministro Salgado Filho, no decorrer de uma conferência

Terminada a cerimônia da entrega da condecoração do Mérito Aeronáutico ao Alm. Jonas Ingram, no gabinete do titular da pasta, o comandante da esquadra norte-americana do Atlântico, nosso hóspede oficial, deteve-se por longo tempo em conferência com o ministro Salgado Filho. Além dos assuntos reservados que na ocasião foram discutidos, o almirante Ingram fez algumas declarações que podem ser dadas, pela sua importância, ao conhecimento geral. Referindo-se às operações de guerra no norte do Brasil, com a cooperação das duas armadas e da FAB, assinalou que, pelo espirito de camaradagem existente entre oficiais, soldados, marinheiros e aviadores de ambos os paises, pelo trabalho conjugado dessas forças, e pelo entendimento perfeito e eficaz tão prontamente estabelecido na luta pela mesma causa, em nenhuma outra parte do mundo tais operações correram melhores do que em nosso país.

Considerou, depois, que os anos mais felizes de sua vida, êle os passou aqui, na convivência com os brasileiros, autoridades e povo.

Quanto à cruz do mérito aeronáutico, com que vinha de ser distinguido, disse que essa honrosa condecoração seria guardada como um marco de sua vida. Seus netos e bisnetos, quando a admirassem, sempre teriam de se lembrar que o avô e bisavô fizera jús a tão alta prova de apreço porque soube se conduzir, corretamente, numa missão fraterna junto a um povo deste continente. O nome do Brasil jamais deixará, assim, de ser proferido e recordado pelos seus descendentes.

Outro ponto, que surgiu durante a palestra, foi a ogeriza que tem o almirante pela papelada burocrática. Conta-se até que o Departamento de Estado se aborrece às vezes com a maneira com que costuma resolver as mais importantes questões ou problemas sem deixar nada escrito. O comandante da Esquadra do Atlântico explicou, então, que quando há lealdade entre as partes, num contrato ou num acordo, não é um papel escrito e assinado que irá ter influência, mas a palavra empenhada.

E declarou que êle, almirante, sempre se entendeu muito bem com os brasileiros, tratando os assuntos mais sérios por meio da palavra falada ou de um aperto de mão, significando que o trato estava selado.

HOMENAGEM AO ALMIRANTE INGRAM — Conforme voto unânime da assembléia geral, o Club Naval concedeu ao almirante Ingram o diploma de sócio benemérito da entidade. Em sessão solene foi entregue ao ilustre marinheiro o diploma, solenidade de que damos um aspecto, vendo-se o almirante Guilhem quando usava da palavra. Ao ato compareceram o ministro Gaspar Dutra, os almirantes Vieira de Melo, chefe do Estado-Maior, Azevedo Milanez, presidente do Club Naval, Valentim Benicio da Silva e outras patentes de mar e terra e elevado número de sócios e familias. O almirante Ingram foi saudado por seu colega Aristides Guilhem, agradecendo o homenageado com palavras de reconhecimento ao nosso povo e ao nosso país dos quais se confessou amigo sincero

Comunicados Funebres

FRANCISCO PEREIRA REBELO

(6.º MÊS)

(FALECIDO EM LAMEGO — PORTUGAL)

Etelvina Rebelo de Oliveira Ramalho convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da alma de seu querido pai manda rezar amanhã, dia 7, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Arnaldo de Oliveira Monteiro

MISSA DE 7.º DIA

Sua irmã Valentina de Oliveira Monteiro, tia e parentes, penhorados, agradecem a todos que compareceram ao enterro e convidam para a missa do 7.º dia, a realizar-se sábado, às 7 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo.

Franceshina Sansone Vilardo

(FALECIDA EM FUSCALDO — ITALIA)

Pasquale Vilardo e senhora, Ottilia Anello Vilardo, Giovanni Vilardo e senhora, Luiza Vairo Vilardo, Francesco Vilardo, Antonio Sansone, Battista Carnevale e senhora e Maria Teresa Vilardo Carnevale, filhos, irmãos, noras e cunhados convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, para seu eterno descanso, mandam celebrar, segunda-feira, dia 9 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Antonio Santos Ferreira da Rocha

Sua Familia, profundamente consternada, cumpre o doloroso dever de comunicar às pessoas de suas relações o falecimento de seu querido chefe ANTONIO SANTOS FERREIRA DA ROCHA, ocorrido ontem, e convida para o enterramento que será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência à Praça Petrolina, 24, para o cemitério de S. João Batista.

Maria Analia de Almeida Maduro

(7.º DIA)

Carlos Corrêa Maduro e senhora, Aldemar Tavares de Campos, senhora e filhos agradecem sensibilizados a todos os que lhes externaram o seu pesar por telegrama e acompanhando o enterro de sua saudosa mãe, sogra e avó MARIA ANALIA DE ALMEIDA MADURO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 7 às 8 horas, no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento (Av. Passos). Agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Mundana

ANIVERSARIOS

Augusto De Gregorio — Passa hoje a data natalicia do Sr. Augusto De Gregorio, advogado de renome e figura de larga projeção em nossos circulos financeiros. Presidente do Rádio Club do Brasil e membro do Conselho Fiscal do Banco Comercial do Rio de Janeiro, é o aniversariante um fino cavalheiro que a nossa sociedade muito aprecia. Como sempre, estão sendo prestadas ao Sr. Augusto De Gregorio expressivas homenagens.

—— Completa anos hoje o Sr Aderbal de Carvalho, funcionário aposentado do Ministério da Justiça.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Gloria Maria Lage, filha do tenente do Corpo de Bombeiros Augusto Baptista Lage e da Sra. Maria José Lage, com o aspirante do mesmo Corpo José Raymundo Ribeiro.

O ato civil será, pela manhã, no Pretório, servindo de testemunhas, da noiva, o Sr. Alberto Motta da Silva, do alto comércio desta praça, e senhora, e do noivo, o major do Corpo de Bombeiros José da Silva Fulgêncio e senhora.

A cerimônia religiosa terá lugar, às 17,30 horas, na Igreja de São José, sendo paraninfos, pela noiva, o Sr. José dos Santos Lameira, funcionário da Caixa Econômica, e senhora, e pelo noivo, o tenente Augusto Baptista Lage e senhora.

Teresinha Petrini-Américo do Nascimento — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Teresinha Petrini, filha do Sr. Giuseppe Petrini e da Sra. Arminda Cavassa Petrini, com o Sr. Americo do Nascimento, filho da viuva Maria das Augustias do Nascimento. O ato civil realizar-se-á às 15 horas na residencia dos pais da noiva e a cerimônia religiosa às 17 horas, na Igreja de São José. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

BODAS DE OURO

Completam hoje 50 anos de casados, o general Jacinto Ignacio Torres Junior e a Sra. Zulmira Dantas Torres, pais das senhoras Jael Torres Carrilho, esposa do Sr. Alvaro Dantas Carrilho, alto funcionário do Ministério da Fazenda, e Neuza Torres Mena Barreto, esposa do Sr. Paulo Mena Barreto. Em ação de graças, rezou-se, às 10 horas, missa na Igreja de S. José. À noite, o casal oferecerá recepção na residência do Sr. Alvaro Dantas Carrilho.

FESTAS

Depois de amanhã, das 17 às 21 horas, no edifício do antigo Club Alemão, à rua Aquidabã, será realizada uma reunião dançante, em benefício da fundação da Casa Pedro II e Maria Cristina.

RECEPÇÃO EM BUENOS AIRES

O casal Christovão de Camargo abriu os salões da sua residência em Palermo, Buenos Aires, para uma recepção à sociedade argentina. Serviu essa festa de ensejo para o escritor patrício apresentar às suas relações o violinista e escritor brasileiro João Mendes Nogueira, que foi muito aplaudido na execução de várias peças do nosso folclore. Entre as numerosas figuras da coletividade brasileira e mundo social portenho, ali presentes, se achavam: embaixador e senhora Otávio Amadeo; Dr. Martinez Theddy, embaixador do Uruguai; embaixador Costa du Reis; general e familia Martinez Pita; general e familia Saturnino Garcia; princesa Blanca de Bourbon; arquiduquesa Maria Antonia de Habsburgo; baronesa Josefina de Orlandis; senhorita Dedé Osvaldo Aranha; Dr. Ricardo Rojas; secretário e senhora Afranio de Melo Franco; secretário e senhora Sargio Corrêa da Costa; professor Dr. A. Houssai; Dr. Marques Rebelo; senhor e senhora Dr. Enrique Bereterviде; senhora Alberto de Alves Lima; senhor e senhora Condomi Alcorta; senhor e senhora Echague Cullen; Dr. Miguel Campomar; senhor Josué Quesada.

MISSÃO CULTURAL URUGUAIA

"A paisagem na obra de Juana de Sharboron" é o tema da conferência que, a 9 do corrente, fará, no Palacio Itamarati, o professor Heguy Velasco, diretor das Relações Culturais do Ministério das Relações Exteriores do Uruguai, inaugurando, assim, a série de palestras que será levada a efeito nesta capital, pela Missão Cultural daquele país.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pela passagem do aniversário natalicio do professor Henrique Roxo, os médicos e funcionários do Instituto de Psiquiatria fizeram rezar missa no anfiteatro daquele estabelecimento.

—— Será celebrada amanhã, dia 7, às 8,30 hs., na Igreja de S. Jorge, missa em ação de graças pela vitória das Nações Unidas, por iniciativa da Sra. Amelia Conceição de Souza, esposa do Sr. Pedro de Souza, funcionário da Empresa A NOITE.

Faz anos hoje o Sr. Miguel Vasconcelos, representante da Papelaria Progresso, residente à rua Berquó, 40 A, nesta capital.

Na Primeira Auditoria do Exército

Por haverem passado em julgado as sentenças que condenaram os desertores Autuerpio Pereira Valentim, do Regimento Floriano e Antonio de Carvalho, do 30º Batalhão de Caçadores, foram enviadas, pela 1ª Auditoria do Exército, as respectivas cartas guias de sentenças, ao presidio militar da Ilha de Bom-Jesus, onde os mesmos se acham presos.

MODA E VIDA

Loreta Senize — É dificil cozer em casa tecido impermeavel. Creio que há para vender, aos metros, mas o tecido, muito grosso, exige também agulha grossa, e a máquina de costura reclama, masca, e resulta ficar pelotes de linha no avesso.

Creio ser melhor fazer economia em qualquer outra coisa de sua vida e comprar feito êsse agasalho, indispensavel para quem trabalha, saindo de casa todos os dias.

Aqui vai o modêlo, como nos pediu. Veja o corte em pala, gola afogada, e grandes bolsos decorativos e confortaveis, para agasalhar as mãos.

N.

Desapropriação em São Paulo

Como o S. T. F. julgou o caso

A Municipalidade de S. Paulo desapropriou um imovel, na Rua da Liberdade, pela importância de 270 mil cruzeiros.

O réu, Luiz Gonzaga Quartim Barbosa, interdito, foi citado na pessoa de seu curador que se opôs declarando que não podia o referido imovel ser apreçado, como o havia feito a municipalidade porquanto no juizo da interdição do desapropriado, fôra o mesmo avaliado em 425 mil cruzeiros. Os peritos nomeados divergiram e o juiz fixou a desapropriação na última quantia, aceitando, assim, as razões do curador. Tendo a Fazenda Municipal recorrido para o Tribunal do Estado, este, unanimemente, confirmou a decisão de primeira instância.

Daí o recurso extraordinário, interposto pela Municipalidade para o Supremo Tribunal Federal, onde os autos foram remetidos à 2.ª Turma, que do mesmo não conheceu.

Grata ao presidente Vargas

A senhora Guiomar Osorio, residente na rua Paula Freitas, 32, sobrado, por nosso intermédio agradece de público, mais um magnânimo gesto do presidente Getulio Vargas mandando internar seus quatro sobrinhos menores em escolas financiadas pelo govêrno. Também a mesma senhora, que se revela uma grande admiradora do presidente, está ainda agradecida profundamente ao chefe do govêrno por haver dado assistência médica ao seu cunhado Alfeu Travassos Vera, que há muito sofria de terriveis males.

Para que os ônibus expressos parem nos pontos de secção, quando não estiverem lotados

Demos curso a uma nota, atendendo um apelo de leitores, que sugeriram à Inspetoria do Tráfego permitirem aos ônibus "Expressos", quando com lugares vagos, pararem nos pontos de secção, pois que, em muitas ocasiões, êles passam com vaga para os 8 em pé, e os passageiros que estão há longas horas num ponto de secção não são atendidos. Essa medida, sendo posta em prática pela Inspetoria do Tráfego, virá atender não só aos passageiros como também às empresas de ônibus, e, ainda, desafogará mais o tráfego. Dêsse modo, nos apressamos em publicá-la, por nos parecer de grande vantagem para todos.

A nota que antes publicamos por um lapso, dizia que esses veículos deveriam parar nos pontos comuns, quando deveria ser dito — nos pontos de secção. Fica, assim, atendido com esse esclarecimento, o nosso leitor.

INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

PROVA DE DATILOGRAFIA PARA PRATICANTE DE ESCRITÓRIO

Faço público, para conhecimento dos interessados, que, no próximo sábado, dia 7, às 20 horas, na sede da Delegacia dêste Instituto, à Av. Rio Branco n.º 120 — 6.º andar, será realizada a prova de datilografia para Praticante de Escritório, devendo comparecer com antecedência de 30 minutos, munidos do "cartão de identidade" e de caneta-tinteiro com tinta azul ou preta, ou lapis tinta, todos os candidatos que fizeram a prova de Português e Aritmética.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1945.

EUGENIO GOMES
Diretor do Departamento de Serviços Gerais.

Cinema

"Quando a neve tornar a cair" (Days of Glory) -- Classe "Especial"

Os alicerces da sétima arte são bem mais profundos que se pensa, pois não são baseados, apenas, na conjugação técnica dos seus diversos constituintes, mas, principalmente, nas qualidades essenciais dos cineastas responsaveis. São eles que concretizam os objetivos e ideais, não sòmente dos escritores, adaptadores e autores dos "screen-plays", como dos demais auxiliares da ação. São eles que orientam os intérpretes, cujos movimentos e sensibilidade refletem nas imagens, expressões emotivas de seus próprios pensamentos. Dos mesmos derivam as perenes emoções que nos transportam de quando em vez às sublimes regiões da arte, com suas diversas modalidades.

Os que se aprofundam um pouco mais neste setor diretorial, pouco a pouco, vão percebendo as intenções gerais dos cineastas, assimilando detalhes e até mesmo sentindo quando os mesmos se deixam empolgar pelo argumento, elevando os sentimentos artísticos até então focalizados.

Estas observações vêm a propósito do responsavel pela lindíssima obra emotiva que constitui "Quando a neve tornar a cair", Jacques Tourner, filho do diretor francês, Maurice Tourner, que aportou em Hollywood muito jovem ainda, servindo inicialmente de simples auxiliar nos estúdios da Metro até atingir o lugar da mesma carreira do pai.

Entretanto, na marca do leão, não revelou qualidades apreciaveis, sendo comuns as produções que orientou, entre elas, "Nick Carter nos trópicos". Algum tempo depois, o produtor Val Lewton, da R.K.O., o contratou para dirigir duas obras do gênero "pavor" e foi, então, que revelou as notaveis qualidades de um dos mais perfeitos cineastas de todos os tempos do cinema, pois, "Sangue de Pantera" e "O Homem Leopardo", constituem obras primas inesquecíveis.

Imediatamente promovido para outros ângulos, "Days Of Glory" marca, justamente, sua estréia em "supers", anterior a "Idílio Perigoso", há pouco exibido, obtendo um dos mais perfeitos celulóides do ano e reafirmando seu valor como expoente da moderna cinematografia.

A odisséia do pequeno e valoroso grupo de guerrilheiros russos, é contada com imensa fôrça expressiva, característica de Tourner: a bailarina, cuja sensibilidade artística é refratária à carnificina e descreve a saudade da ribalta na magistral sequência passada com Glenn Vernon e que, por imposição das circunstâncias, é compelida a matar, é admiràvelmente vivida por Tamara Toumanova, "balerina" de Moscou; o engenheiro que fôra obrigado a destruir as obras arquitetônicas que tanto admirava e cujo olhar descreve o estado íntimo de profunda melancolia é excepcionalmente personificado por outra figura nova no cinema — Gregory Peck, oriundo dos palcos de Nova York.

Não é menos intenso o drama dos demais personagens, que se apresentam todos em grande nivel artístico: Alan Reed (Sasha), Maria Palmer (Yelena), Lowell Gilmore (Semyon), Hugo Hass (Fedor), sobressaindo os conflitos amorosos das três criaturas que assistem o destino desviar suas paixões, descritas com tais sutilezas diretoriais que consegue empolgar nossos sentidos, como no episódio que Gregory e Tamara regressam da demorada estada no campo, quando as imagens se sobrepõem ao som...

Aliado à fotografia como poucas vezes assistimos ultimamente, este celulóide representa uma verdadeira obra-prima, repleta de indeleveis emoções, que não deve ser perdida pelos apreciadores do bom cinema.

JONALD

El-los! Os três famosos cavalheiros que Disney apresenta em "Você já foi à Bahia?", filme que inaugura o novo Parisiense

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN E AMERICA — "Camisa de Onze Varas", com Bud Abbott, Lou Costello e Peggy Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Amor Juvenil", com Lon McCallister e Jeanne Crain. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "À noite sonhamos" em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Praga da múmia" com Lon Chaney e "Monopolizando o amor", com David Bruce. Às 14 — 16,30 — 19 e 21.30 horas.

PATHÉ — "O tempo é uma ilusão", com Dick Powell e Linda Darnel e os 9.° e 10.° episódios de: "O mistério nórdico", com Ralph Morgan. Às 14 — 16.30 — 19, e 21,30 horas.

REX — "É difícil ser feliz", com Ida Lupino, Dennis Morgan e Joan Leslie. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 23.ª Semana — "Santa" — "O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandez; às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Missão em Moscou", com Walter Huston e Ann Harding. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "O Fantasma de Canterville", com Charles Laughton, Margaret O'Brien e Robert Young. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Canção da Rússia" com Susan Peters e Robert Taylor — Às 13,30 — 15,40 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

MERO-COPACABANA — "Mademoiselle Maissie", com Ann Sothern e John Carroll. — Às 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, REPÚBLICA E RITZ — "Quando a neve tornar a cair", com Tamara Toumanova e Gregory Peck — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — "A chegada de Eisenhower em Londres, Paris e Washington", documentário: "Novas vistas do ninho de Hitler", documentário; "O futuro encontro dos "Big Three", documentário: "Gato escrupuloso", desenho: "Identidade trocada"; "Estrelas e violinos" e "O esporte em marcha". Sessões continuas das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O.K. — "A chegada de Eisenhower em Londres, Paris e Washington", documentário; "O futuro encontro dos "Big Three", documentário: "Um povo que dança"; "Todo prazo se cumpre"; "Velhote teimoso", comédia: "Prodígios fotográficos". — Sessões continuas a partir das 10 horas.

S. JOSÉ — "Tradição artística", com Peggy Ryan e Donald O'Connor. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Pelo vale das sombras", em tecnicolor, com Gary Cooper e Loraine Day. Às 14 — 16,30 — 19 e 21.30 horas.

FLUMINENSE — "Rosa, a Revoltosa"; "O Impostor" e "Escassez de Pneus". — Sessões a partir das 14 horas.

IÇARAÍ — "Vaidosa", com Bette Davis e Claude Rains. — Às 10,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Concerto macabro". A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Capitão Blood" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Queijo Suiço". — À partir das 15 horas.

RYDAN — "Corações enamorados"; "Três pancadas do barulho" e "O chapelinho vermelho do século XX" — As 18.30 e 20.30 horas.

Curso de Doenças Nervosas

No próximo dia 10 estarão abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o Curso de Semiologia Nervosa, a cargo do Dr. Austregesilo Filho. A inauguração será no dia 6 de agosto, às 20 horas e as aulas serão às segundas e sextas-feiras, das 20 s 22 horas, na Clinica Neurológica da Faculdade Nacional de Medicina, à Av. Venceslau Braz.

Serão auxiliares do curso os Drs. Dercio Gusmão, Bernardo Couto e os doutorandos Carlos Mollica e Claudio Naylor.

ESTÁCIO DE SÁ — Prédio à rua Joaquim Palhares n.° 27

PALLADIO venderá em leilão no dia 10 de julho de 1945, às 16 horas, em frente ao mesmo. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quinta e domingo.

Racionamento de energia elétrica

AVISO IMPORTANTE

Qualquer economia de eletricidade contribuirá para evitar a crise. Poder-se-á obter uma sensivel redução de consumo de energia elétrica, observando o seguinte:

1.° — Ligue a luz elétrica em um determinado compartimento, sòmente quando a luz solar se tornar insuficiente para iluminá-lo;

2.° — Ilumine sòmente os compartimentos estritamente necessários, onde houver pessoas;

3.° — Desligue sempre a luz antes de sair de qualquer compartimento;

4.° — Substitua por lâmpadas de potência menor as lâmpadas dos compartimentos que não forem essenciais e cujo iluminamento possa ser reduzido neste período anormal.

Na hora presente é dever da boa dona de casa defender os interêsses nacionais, economizando luz.

Não procure elevar o seu consumo de luz na esperança de assim obter uma elevada média de consumo — **se houver necessidade de racionar o consumo de luz residencial, as quotas serão baseadas no consumo de 1944.**

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

E

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Regressa ao Rio um cientista patrício

Após longa permanência nos EE. UU. embarcará em Miami, dia 8, o Dr. Jorge Marssilac

Embarcarão no próximo dia 8, em Miami com destino a esta capital, o Dr. Jorge Sampaio Marssilac e senhora. O ilustre cientista patrício, que foi àquele país amigo afim de estudar os recentes processos de tratamento do câncer, retorna ao Brasil após uma prolongada ausência. A sua permanência nos Estados Unidos foi tôda ela aproveitada nos grandes hospitais americanos onde as pesquisas em tôrno do grave flagelo da humanidade se encontram em alto grau de desenvolvimento.

À chegada do Dr. Jorge Sampaio Marssilac, nesta capital ser-lhe-ão prestadas as mais expressivas homenagens.

Homenagem ao general Mascarenhas de Moraes

Os filhos da cidade de São Gabriel, residentes nesta capital, pretendem prestar uma homenagem ao seu ilustre conterrâneo, o general João Baptista Mascarenhas de Morais, por ocasião dos festejos comemorativos do regresso da Fôrça Expedicionária Brasileira. As adesões, para tal fim, devem ser feitas, até o dia 10 do corrente mês e dirigidas à senhora Arlinda Brasil de Mello Mattos, diariamente, das 10 às 12 horas, pelo telefone 27-2558.

Granja em Jacarepaguá

Importante leilão da Granja de propriedade do espólio de Antonio Cardoso da Silva

Estrada do Engenho Velho ns. 24 e 26, e rua Professor Francisco Dantas, com magnífico prédio

Leiloeiro PALLADIO, para comodidade dos senhores pretendentes, venderá em leilão em seu armazem, à rua do Carmo, 31, no dia 10 de julho de 1945, às 13 horas, esta valiosa propriedade.

Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", às quintas e domingos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Visita à A. B. I.

Em companhia do Sr. Higino Gonzalez, conselheiro comercial junto à Embaixada do Chile, esteve na séde da Associação Brasileira de Imprensa a Sra. Ana Figueroa, conferencista e jornalista chilena.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

JUIZ DE FORA (Minas Gerais), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Repercutiu agradavelmente, o ato do governador Valadares nomeando o Sr. Oswaldo Horta, distribuidor de feitos e contratos no Juizo do fôro local, o qual vinha substituindo seu pai, Antônio Vieira Horta, afastado do cargo por doença.

CHURRASCO "MONTE BRANCO"

A NOITE recebeu de "Imper Ltda.", um gentil convite para o churrasco "Monte Branco", que será realizado no próximo sábado, às 12,30 horas, na Fábrica de Revestimentos "Monte Branco".

Para essa festa de cordialidade, que será levada a efeito após uma demonstração da fabricação e emprêgo dos Revestimentos "Monte Branco", bem como uma exposição dos respectivos mostruários, foram convidados ilustres engenheiros e arquitetos — que assistirão às demonstrações — a imprensa do país, pessoas gradas, amigos e clientes de "Imper Ltda.", e de "Monte Branco Revestimentos S.A.". A caravana partirá às 11.45 horas da Av. Graça Aranha, 416, em frente ao Edificio Comercial Rio.

RESENDE, CIDADE DO FUTURO

Resende, a pitoresca cidade fluminense, que se ergue à margem do Paraíba, tem nas páginas da história política e econômica nacional, lugar de merecido destaque. Quando o Brasil era um país de reservas imensas, porém, inexploradas, Resende marcou uma época na história econômica com os seus cafezais imensos. Ali, sob o impulso do entusiasmo progressista dos seus habitantes teve início, realmente, a exploração cafeeira no Estado do Rio de Janeiro. Consequentemente ao progresso e às acentuadas esperanças que a nova cultura acenava para os lavradores, o plantio do café invadiu São Paulo e Minas Gerais.

Fora do campo agrícola, vemos Resende se impondo à admiração nacional pelos notáveis vultos intelectuais que se ufanavam da pequena cidade que se levantava bem próximo das águas tranquilas do Paraíba. Luiz Pereira Barreto, na ciência e nas letras, um número tão grande que seria necessário um balanço mental estafante para aqui registrarmos.

Cidade de clima saudavel, mereceu das autoridades militares brasileiras a preferência para ali ser instalada a nossa Academia Militar, o cadinho que forja a fibra, o patriotismo e a capacidade militar dos nossos oficiais. Atualmente, bem próximo aos picos de Agulhas Negras, se ergue a Escola Militar, que é um símbolo da capacidade dos nossos engenheiros militares.

O futuro de Resende é o mais promissor possível. Os melhoramentos que estão em franco andamento na Estrada de Ferro Central do Brasil, a sua proximidade de Volta Redonda, e a influência da Escola Militar de Agulhas Negras, decretam para a velha cidade fluminense um impulso renovador e que por isso mesmo já se reflete no seu comércio e nas iniciativas dos seus homens públicos.

Deve-se assinalar a contribuição da Imobiliária Sul Fluminense Ltda. para o adiantamento daquela cidade. Sob a direção do engenheiro Dr. Tácito Rodrigues, essa organização traçou um programa de realizações, que vem sendo cumprido, e cujos resultados se fazem notar na própria fisionomia urbana. Novos bairros surgiram, entre os quais os de Vila Adelaide e Vila Moderna, apresentam-se como verdadeiras afirmativas do novo período que está vivendo Resende.

Muito breve, após a conclusão dos serviços de eletrificação da Central do Brasil, Resende será um ponto de turismo, de veraneio e de repouso.

A data da Venezuela

O dia de ontem assinalou uma grande efeméride para a Venezuela e para todos os amigos e admiradores da grande nação sul-americana. A pátria de Bolivar goza do mais alto conceito no concêrto das nações continentais, pelo seu espírito democrático, pelo sentido de americanismo que põe em todos os seus atos, pelo seu desenvolvimento cultural e econômico. As relações de amizade entre Brasil e Venezuela, que sempre foram as mais cordiais e as mais sinceras, farão com que na data de hoje não tenham conta as manifestações de simpatia e de apreço que serão prestadas ao govêrno e ao povo venezuelano, através de seu representante diplomático, Sr. Adrian Coll Reyna, que tão brilhantemente confirma os dotes intelectuais e as altas qualidades dos seus concidadãos.

Homenagem póstuma a um bravo expedicionário

A sessão em homenagem à memória do segundo tenente dentista Ruy Lopes Ribeiro — Será entregue pelo ministro da Guerra à filha daquele bravo a condecoração a que fez jus seu denodado pai

As diretorias da Federação Odontológica Brasileira, Associação Brasileira de Odontologia e Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, em nome de todas as agremiações odontológicas nacionais, farão realizar, no próximo dia 10, às 21 horas, uma sessão em que será prestada homenagem póstuma ao 2º tenente dentista Ruy Lopes Ribeiro, morto gloriosamente no campo de batalha da Europa, em vésperas da terminação da guerra, quando integrava a heroica F.E.B.

O ato constará da leitura do expediente pelo presidente da comissão de homenagem, Sr. Alexandrino Agra, seguindo-se o panegírico do tenente dentista Ruy Lopes Ribeiro, pelo professor Francisco Deggni, da Faculdade de Odontologia do Estado de São Paulo, em nome da Odontologia Nacional.

Após, proceder-se-á a entrega pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, da condecoração por atos de bravura à filha daquele bravo expedicionário, bem como o diploma de sócio honorário "post-mortem" do tenente Ruy Lopes Ribeiro, em nome de todas as agremiações odontológicas brasileiras à viuva do heróico militar.

O ato será realizado no Palácio Tiradentes.

Petrópolis e a crise de energia elétrica

Esclarecimentos da Prefeitura

PETRÓPOLIS, 6 — (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis está sofrendo uma séria crise de energia elétrica, que tende a agravar-se com graves prejuizos não só para o comércio, mas, principalmente, para o importante parque industrial da cidade serrana.

A propósito, o gabinete do prefeito distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Mau grado a determinação do fechamento do comércio, às 18 horas, ocomo economia no dispêndio de energia elétrica, essa medida não foi bastante para atender ao serviço público. Assim é que, nestes dois últimos dias, a cidade tem tido o dissabor de sofrer, nas residências particulares, e por zonas, a supressão de luz, às primeiras horas da noite.

Este lamentavel fato não pode, porém, ser evitado nem por esta Prefeitura nem pela atual empresa detentora dos serviços de luz e fôrça.

Decorre o fato da deficiência de instalações em tôdas as empresas, a começar pelas grandes companhias, tais como a Light e a Brasileira, também com racionamento de energia, e haja vista o apêlo que a primeira delas vem fazendo ao público do Distrito Federal, para que diminua o consumo de luz.

As usinas produtoras de energia elétrica não puderam nestes últimos anos, melhorar as suas instalações, de modo a atender ao natural e crescente aumento de consumo com o normal desenvolvimento da cidade e além do mais com o gasto do material existente; e a época da sêca diminui ainda a produção de energia.

O Banco Construtor, segundo informação verbal prestada a este gabinete pelos engenheiros do Banco, Srs. Durval de Souza e Aley Filgueiras, viu-se privado do suprimento de energia que, até 28 de março e 1º de maio, lhe forneciam, respectivamente, a Usina de Santa Branca e a Brasileira, e diminuido no que lhe é prestado pela Light.

Nestas condições, o problema de energia elétrica assume, em nossa cidade aspectos dos mais delicados, podendo ainda piorar de modo imprevisivel.

No momento, caso não perdurem as condições de sêca, supõe o Banco Construtor que, obtido um novo suprimento da Light, ou da Brasileira, de 400 kws., entre as 17,30 e as 20,30 horas, poderia êle manter os serviços normais.

Para tanto, necessário será não só o mero consentimento como a possibilidade, examinado o assunto pelo único órgão competente para autorizá-lo, que é o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Assim, êste Gabinete comunicou-se com o Palácio do Ingá e o próprio presidente daquele órgão federal, coronel Pio Borges, aguardando-se da manifesta boa vontade e interêsse de ambos uma solução satisfatória para esta emergência.

Com esta exposição, o gabinete do prefeito cumpre o dever de esclarecer o público sôbre a sua participação no assunto, e espera merecer de seus munícipes a compreensão das dificuldades presentes e a ajuda de cada um, no interesse de todos, de modo a praticarem a maior economia de luz possivel, notadamente no uso dos rádios."

Vamos ler "VAMOS LER !"

Reuniram-se os bacharelandos de 1945 da Faculdade Nacional de Direito

Eleitas as comissões incumbidas de organizar as festas de formatura

Os bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito reuniram-se em movimentada sessão, em que trataram de importantes assuntos de interesse da classe, especialmente das festas de sua formatura. Foram eleitas, então, as comissões incumbidas da organização dos referidos festejos, os quais prometem revestir-se, este ano, do maior brilhantismo. Foi eleito presidente da Comissão Central o bacharelando Luiz Delamare, que terá como secretários os presidentes das demais comissões que são as seguintes: Comissão de Baile, Comissão de Album, Colação de Grau, Comissão de Missa, Comissão de Finanças e Comissão de Publicidade, e sob a presidência, respectivamente, dos bacharelandos Silvio Cavalcante de Oliveira, Carlos Di Giorgi, Rubens de Sousa, Rafael Cirigliano, Rafael Guapari Filho e Ernani Silva Rodrigues. Fazem parte como secretários das referidas comissões os bacharelandos Norah Levy, Carlos Cipriano, Hugo Martins Ferreira, Silvio Silva Costa, Mario Cabalini, Basileu Ribeiro, Maria de Lourdes Rego Monteiro, Laudo Camargo Filho, Astolfo Dutra, George Luiz Shalders, Artur João Donato e Nice Figueiredo.

Grande quantidade de arroz em Goiaz

Dependente de transporte a sua chegada aos mercados consumidores

GOIANIA, 4 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi noticiado que há grande quantidade de arroz em Goiaz que não pode ser embarcado para São Paulo e outros mercados consumidores do país por falta de transporte. Para dar solução ao problema foram tomadas diversas providências, desta vez com a aquisição de caminhões diretamente nos Estados Unidos que, como se sabe, estão procurando colaborar no problema nacional. Essa situação já permite que se disponha de veículos para o transporte de cereais necessários ao abastecimento do Rio e de São Paulo.

Em plena escuridão

O conflito não ocorreu no Cinema Neves

Fomos procurados pelo Sr. Sebastião Fernandes, gerente do Cinema Neves, em São Gonçalo, que nos solicita retificar uma notícia divulgada, há dias, sobre um conflito que teria havido naquela casa de diversões. O fato, segundo nos informou o gerente do Cinema Neves, verificou-se em outro estabelecimento do mesmo gênero, em Niterói, sito à rua Visconde do Rio Branco.

Segundo essa notícia, naquele cinema um espectador, por questão de somenos importância fora esbofeteado por outro.

Acontece que, por equivoco, certamente, foi dito que o caso ocorrera no Cinema Neves, quando isso não é exato.

Telegrama da Organização Partidária Político-Social Feminina ao presidente da República

Foi dirigido ao presidente da República o seguinte telegrama:

"A organização partidária político-Social Feminina, nesta hora em que V. Excia. traça rumos definitivos para a organização democrática nacional, quando nossa legislação trabalhista não permite que seja dado tratamento inferior à mulher trabalhadora, pede licença para estranhar que o DASP, subestimando o valor da mulher brasileira, impeça sua inscrição no concurso para Inspetor de Previdência.

Estamos certas de que V. Excia. tomando ciência da orientação do DASP determinará que seja tornada sem efeito essa injusta restrição.

Atenciosas saudações. — Berenice Lamaison, Elza Soares Ribeiro, Maria Bergano Barbani, Elza Bandeira de Melo Porto Carreiro, Aurora Silvestre de Faria, Judith Sampaio, Edith da Cunha Magalhães, Elza da Silva Morais Rego."

Homenagem póstuma ao general Souza Doca

A sessão solene de amanhã na Federação das Academias de Letras falando o major De Paranhos Antunes

A Federação das Academias de Letras do Brasil prestará, uma homenagem à memória do general Souza Doca, seu presidente, recentemente falecido. O major De Paranhos Antunes, que foi ajudante de ordens, colaborador e amigo dedicado do ilustre militar discorrerá sobre a vida do extinto, que alem de dedicado militar, foi emi[illegible]te istoriador.

A sessão será amanhã, às 16 horas, à Avenida Rio Branco, 117, 1.º andar (Edifício do "Jornal do Comércio"), sede da Federação.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Os "garçons" de Petrópolis também querem aumento

PETRÓPOLIS, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Os "garçons" de Petrópolis estão pleiteando um reajustamento de salários.

Ainda ontem realizou-se na séde do Sindicato da classe uma grande reunião, durante a qual foram expostas as aspirações dos "garçons", que se consubstanciam em última análise na seguinte tabela:

Nos hotéis de alto luxo, servidos por empregados e garçons especializados: salário Cr$ 800,00 para garçons e mais alimentação; para comis., Cr$ 600,00; para os empregados de tôdas as categorias que percebem salário de Cr$ 250,00 até Cr$ 500,00, aumento de 40%; de Cr$ 500,00 a Cr$ 1.000,00, 20%; de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.500,00 15%; de Cr$ 1.500,00 em diante 10%, devendo tudo ser devidamente anotado na carteira profissional dos empregados.

Pretensões a serem reajustadas — Categorias de restaurantes de 1ª: salário Cr$ 400,00 e mais alimentação; pensões, sanatórios, casas de saúde, Cr$ 400,00 e mais alimentação; "bars" e confeitarias de 1ª ordem, Cr$ 500,00; cafés em geral, Cr$ 400,00 a sêco; barbeiros, cabeleireiros e casas de diversões e aumento proporcional de Cr$ 250,00 a Cr$ 500,00 40%; de Cr$ 500,00 a Cr$ 1.000,00 20%.

S. C. A NOITE x Panair Club

O encontro de amanhã entre o tricolor da praça Mauá e o "leader" do Campeonato Classista

O S. C. A NOITE, depois do seu brilhante sucesso, derrotando o Sul America, voltará a saldar outro compromisso no Campeonato Classista, enfrentando, amanhã, o Panair Club, no campo do S. C. Parames, em Jacarepaguá. A tarefa dos tricolores da Praça Mauá, desta vez é bem diferente da de oito dias passados, pois terão pela frente o ponteiro do certame possuidor de um quadro poderoso.

Mas a turma de Casemiro, com as modificações feitas na equipe, adquiriu maior agressividade e harmonia e espera levar a melhor na contenda. Por tudo isso, é justa a expetativa do choque sensacional e movimentado para a tarde de amanhã, na cancha do S. C. Parames.

O quadro do S. C. A NOITE

O quadro do S. C. A NOITE, que enfrentará o Panair Club, deverá ser possivelmente este: Americo, Tapera e Airton; Zé Maria, Rubens e Carola; Quati, Hugo, Casimiro Rubem e Leo.

Reservas: Mineiro, Waldemar, Ilamar e Wilson.

Os players efetivos e reservas deverão estar amanhã, às 13 horas, no "hall" do edifício.

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o desembargador Alvaro de Alencar, que durante longos anos militou no Tribunal de Apelação.

"Batalha da China"

Será exibido hoje, às 17 horas, no auditório da A. B. I., um filme documentário sôbre a resistência chinesa contra o bárbaro invasor japonês. Trata-se, evidentemente, de importante momento da história da China na presente guerra, pois todos sabemos com que letras estão sendo escritos os capítulos da odisséia de um povo que tem como principal arma a firme determinação de ser livre. Em "Batalha da China" poder-se-á avaliar, certamente, a contribuição prestada pelo chinês ao esmagamento nipônico no Pacífico.

O 33.º aniversário da Polícia Militar de Alagoas

MACEIÓ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Completou trinta e três anos de fundação a Polícia Militar, que desfilou pela cidade, tendo sido muito aplaudida pela população.

Esmagado entre o poste e o bonde

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Um bonde, descarrilando na rua Benfica, esmagou de encontro a um poste, o colegial Perci Azevedo Motta, de 17 anos, que viajava num bonde Varzea, matando-o.

Teatro

AINDA O "RIO-NU"

Nessa revista, um dos maiores êxitos do nosso teatro, Brandão, o "popularíssimo", fazia o "Rio de Janeiro", (compère) e Pepa Ruiz desempenhava doze papéis diferentes.

Era o "Lusbelino", filho mais novo de Satanaz. Vinha à terra, a fim de pôr o Rio nu. Esse personagem fantástico transformava-se em outros, para ver se conseguia "liquidar" o Rio, pô-lo na "espinha", na "dependura". Era essa a sua missão. Mas, nada conseguia, tanto, que, no preparo para a apoteose do terceiro ato, "Lusbelino" dizia ao Rio:

— Vejo que és tão forte quanto eu. Sejamos amigos para a vida e para a morte. Viva a terra!...

"Lusbelino", no prólogo, surgia de um ovo descomunal, que vinha para o centro do palco. Partia para a terra em uma broca.

Perguntava ao pai, o velho Satanaz:

— De que meio de transporte me servirei?

— Irás transportado em uma broca, com a qual perfurarás a terra de lado a lado!...

Chegado à nossa capital, "Lusbelino" aparecia na figura de "Aurora", que despontava resplendente, acompanhada pelas "Auras". Ia acordar o Rio de Janeiro, (Brandão), que dormia nos braços da "Imigração", (Magdalena Vallet). Depois era o "Leiteiro", mais tarde uma "Criada", que o "Rio" ia procurar a uma agência, e assim fazia doze papéis.

Havia, no desenrolar da revista, uma rixa, entre a "Febre Amarela", pavor do Rio naquela ocasião, e a "Junta de Higiene". A primeira era feita por Ana Manarezzi.

No primeiro quadro, do primeiro ato, disfarçada em "Vendedora de frutas", cantava os "couplets" que se seguem. Foram a "coqueluche" da cidade:

VENDEDORA DE FRUTAS:

"Prove esta manga, senhora,
Veja o gosto que ela tem,
É saborosa, e parece e parece,
Que não faz mal a ninguém!"

IMIGRAÇÃO:

"Estou deveras tentada
Com tanta insistência sua!".

RIO DE JANEIRO:

"Não nos faltava mais nada
Que chupar mangas na rua!..."

VENDEDORA DE FRUTAS:

"Se a manga não lhe apetece,
Coma esta linda maçã.
É saborosa, e parece e parece,
Que não faz mal de manhã!"

(E repetiam o refrão).

A "Febre Amarela" procurava, por todos os meios e modos, tentar a "Imigração". Logo, porém, que saia a "Vendedora", entrava a "Junta de Higiene" (a velha Clélia de Araujo), que, seringa de desinfecção em punho, dizia:

— Vou-lhe nas águas!...

L. R.

"Estão cantando as cigarras", no Serrador

Na semana entrante será festejado no Serrador o cinquentenário de representações da comédia romântica "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Corrêa, na qual Eva e seus artistas firmaram definitivamente o seu alto conceito perante o público. Amanhã, haverá ali, mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos.

Companhia Dramática Francesa

Hoje, realizar-se-á a segunda récita da assinatura noturna. Irão à cena duas peças das mais representativas do teatro francês dos fins do século passado e do começo do atual: "La Parisienne", em três atos, de Henry Becque, clássico estudo de costumes das últimas décadas do oitocentos, e "Feu la mère de Madame", em um ato, de George Feydeau, com toda a "verve" cintilante desse autor, dos mais significativos entre os comediógrafos alegres e mordazes dos princípios do nosso século.

Ambas as peças serão representadas com vestidos e toiletes das respectivas épocas: 1880 e 1900, sendo as toillette de Paquine, os cenários, tambem da época, de Jacques Dupont. Na protagonista de "La Parisienne" será apresentada a atriz Jacqueline Delubac, mundialmente conhecida, tambem pela sua brilhante atuação no cinema francês.

"Batuque no beco", de Ary Barroso, hoje, no João Caetano, com Mary Lincoln e Apolo Corrêa

A Companhia Ferreira da Silva apresenta esta noite, às 21 horas, em "avant-première", no João Caetano, a revista de Ary Barroso, "Batuque no beco", em que estréia a "estrela" Mary Lincoln e faz a sua reaparição ao público carioca o cômico Apolo Corrêa que há seis anos se encontrava fora do Brasil. Sendo o empresáro J. Ferreira da Silva aquele que introduziu na revista carioca a apresentação como "atração" de artistas de cassinos ou grandes números de "music-hall" estrangeiros e sendo tambem o único a fazer vir da Europa artistas, como no caso Ercilia Costa, a "avant-première" desta noite é esperada confiante o público em que o espetáculo encerre novidades, realmente. Estréa em "Batuque no beco" um "ballett" negro, caractrístico, com o qual atuará o tenor, tamem negro, Moacir Nascimento.

Hoje, no Rival, "Aluga-se uma sala"

Hoje, às 20 e às 22 horas, "Aluga-se uma sala" — o cartaz mais alegre da cidade — com Cazarré, Itala e Palmeirim em papéis de grande comicidade.

"Zé do pedal", hoje, no Glória

O público carioca terá hoje, às 20 e às 22 horas, a sua curiosidade satisfeita com a apresentação de "Zé do pedal", novo trabalho de Amaral Gurgel, e que por certo alcançará brilhante êxito. Para tal contem todos os requisitos que se fazem necessários — comicidade, emoção, desempenho magnífico, montagem, enfim, tudo para a delicia do público.

O papel de Jayme Costa é esplêndido, e o ator lhe dá a interpretação devida, tornando-o um dos motivos para o agrado da peça. Tambem Nelma Costa e Aristoteles Pena e assim todos os demais elementos, estão contemplados com obrigações que lhe vão à maravilha.

Hoje e todas as noites, em duas sessões. Amanhã, vesperal elegante às 16 horas, com "Zé do pedal".

"Chuva", hoje, em espetáculo gratis, no Ginástico

Dulcina-Odilon abrem hoje, às 20,45 horas, as portas do Ginástico ao povo para que assista à formidavel peça "Chuva", de Somerset Maugham, em tradução de Genolino Amado. A entrada é gratis. A finalidade dessa resolução tomada pelos dois queridos artistas patrícios é a de incrementar o gosto das massas pelo bom repertório, favorecendo, ao mesmo tempo, aqueles que não podem ir ao teatro devido ao preço elevado das localidades. Todas as sextas-feiras, Dulcina-Odilon darão espetáculos gratuitos, no Ginástico.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "La Parisienne", de Henry Becque e "Feu la mère de Madame", de George Feydeau, pela Companhia Francesa de Comédia. Às 21 horas.

GINÁSTICO — "Chuva", peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

(Espetáculo grátis.)

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", revista-politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", revista-"féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 21 horas. (Avant-première).

Festa da Cruz Vermelha Brasileira

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA realiza hoje um jantar de gala no "grill" de Copacabana, às 22,30 horas, em homenagem aos nossos bravos soldados da FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA.

Apesar da Companhia Francesa efetuar hoje o seu espetáculo, não impedirá que a CRUZ VERMELHA BRASILEIRA execute a sua festa, prolongando-se a mesma além do horário habitual por autorização especial concedida pelas autoridades competentes.

A ornamentação das mesas está a cargo das respectivas "patronesses" e serão distribuidos três prêmios: um para a mesa mais bonita, outro para a mesa mais original e o terceiro para a mesa mais extravagante.

Os prêmios são oferecidos pela "CASA BABETE — SIBERIA — SRA. MARTINEZ DE HOZ".

OS DESAPARECIDOS

— Jorge de Oliveira Filho, em agosto do ano passado deixou a cidade de Santos, a bordo do navio "Cuiabá", não mais dando noticias suas.

Afim de conseguir o auxilio do "carioca-reporter", na procura de Jorge, veio a nossa redação D. Dagmar Paulo de Oliveira, sua mãe, que presentemente reside em Bangú.

Qualquer indicação a respeito do desaparecido deverá ser transmitida par a redação de A NOITE.

Pleiteiam a nacionalização das mercadorias em Porto Alegre e não em Santos e Rio de Janeiro

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Iniciou-se um grande movimento no comércio local para que as mercadorias vindas dos Estados Unidos sejam nacionalizadas nesta capital e não em Santos e Rio de Janeiro. Alegam os interessados, além do encarecimento, ainda outra série de dificuldades.

São feitos esforços, também, para que os navios americanos venham até Porto Alegre.

Comunicados Fúnebres

CAMILLO MANETTI

(7.º DIA)

Maria Manetti, Cecy Manetti Hopkins, Cenira Manetti de Carvalho, esposo e filhos, e demais parentes agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu bondoso esposo, pai, sôgro e avô CAMILLO MANETTI, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, sábado, dia 7, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

CAMILLO MANETTI

(7.º DIA)

Eduardo Pinto da Fonseca e familia agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu amigo e compadre CAMILLO MANETTI, e convidam seus amigos para assistir à missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, sábado, dia 7, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

CAMILLO MANETTI

(7.º DIA)

Martins & Monteiro (Casa Martins), sucessores de Camillo Manetti & Cia., prestando homenagem ao seu antigo chefe e grande amigo CAMILLO MANETTI, convidam seus parentes, amigos e fregueses para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar sábado, dia 7, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

DONA ANNITA COSTA

A Sucursal de "O Estado de S. Paulo" e amigos de Dona ANNITA COSTA e de seu esposo, o Dr. Fernando Costa, mandam celebrar missa pelo primeiro aniversário do seu falecimento, em todos os altares da Igreja da Candelária, no dia 9 de julho corrente, às 10 horas.

Para a cerimônia são convidados todos os demais amigos da inolvidavel e boníssima Dona ANNITA.

FRANCISCO VIEIRA GOULART

(FALECIMENTO)

A família Francisco Vieira Goulart participa aos seus parentes e amigos o falecimento do seu querido chefe FRANCISCO VIEIRA GOULART, e os convida para o seu enterramento, hoje, dia 6, às 16 horas, saindo o féretro da capela da Beneficência Portuguêsa, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Amaury dos Santos Lobo

(1.º ANIVERSARIO)

Joanna dos Santos Lobo, Emilia dos Santos Lobo, Maurilio dos Santos Lobo, Laurinda dos Santos Lobo, Lonor Murtinho Guimarães e demais parentes convidam a todas as pessoas amigas para assistirem à missa que por alma do seu inesquecivel AMAURY, será celebrada amanhã, 7 do corrente, às 11 horas, na capela de N. S. das Vitórias, na igreja de São Francisco de Paula.

Maria do Rosário Nascimento

(MISSA DE 7.º DIA)

José Augusto Nascimento, filhos, genros, noras e netos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, o fazem por este meio e de novo convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar sábado, dia 7, às 7,30 hs. no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Adelaide Francisca Biangolino Pires

(CHIQUINHA)

Guilherme Alfredo Pires, Dr. Guilherme Alfredo Pires Filho e esposa, (Iris Rocha Pires), Leopoldo de Léo e espôsa (Maria Celestina Biangolino de Léo), Nelson Moreira Baptista e espôsa (Fernanda Biangolino de Léo Baptista), Dr. José Augusto Seabra e esposa (Zilda Baptista Seabra), e filho, major Aiporê dos Reis e esposa (Ernestina Baptisto dos Reis) e filho, Heloisa Moreira Baptista, tenente Alberto Moreira Baptista Filho, esposa (Rosina de Léo Baptista), tenente Mario Moreira Baptista e espesa, (Neide Andrade Baptista), Alberto Moreira Baptista e esposa (Margarida Machado Baptista) e filhos, respectivamente, viuvo, filho, e nora, irmã, sobrinhos, afilhados, cunhados, e mais parentes e amigos cumprem o grato dever de, por meio deste, agradecer a todas as pessoas que, por qualquer forma, se solidarizarem na grande dor causada pelo falecimento de sua muito querida CHIQUINHA e convidam para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 7, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

Para preenchimento da vaga de promotor da Auditoria de Recife

Para preenchimento do cargo de representante do Ministério Público junto à Auditoria da 7.ª Região Militar, com sede em Recife, Estado de Pernambuco, vago com o falecimento do promotor Lourenço Castelo Branco, o Supremo Tribunal Militar, em data de ontem, consultou os advogados de 1.ª e 2.ª instâncias da Justiça Militar, bem como ao promotor substituto da 1.ª Auditoria desta capital, bacharel Raimundo Leonam de Almeida Nobre, uma vez que ao aludido promotor substituto foi reconhecido o direito de termos do art. 406, do Código de concorrer à referida vaga, nos Justiça Militar vigente.

Pauta de hoje na Justiça Militar

Na 2ª Auditoria do Exército — Serão qualificados perante o Conselho Permanente de Justiça os réus Gelson Guimarães, Miguel dos Santos e Oswaldo Moreira e sumariados, Ascendino Maldana, Argeu Pinto Gervasio, Durval Barroso Braga, Miguel Maria Coelho, Carlos da Silva Gomes e Nelson da Silva Gomes.

SENHORIO GANANCIOSO

Recebeu o aluguel de dois pretendentes: vá no Teatro Rival e observe como a "estrela" Itala Ferreira interpreta essa comédia. Apartamento encerado com a afamada Cera Royal.

Inaugurado o Grupo Escolar Governador Valadares

PARÁ DE MINAS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurou-se, com a presença de muitas familias e autoridades, o Grupo Escolar Governador Valladares. Falaram a professora Zeta Maria Pontes e o representante do Sr. Benedicto Valladares, Sr. José Fábio Vilhena.

O Corintians já enviou à C. B. D. o passe do centro-avante Cezar que reaparecerá no América

Mais 110.000 cruzeiros para os profissionais do Palmeiras!

S. PAULO, 5 — O Palmeiras fez entrega, ontem, aos seus profissionais da soma de 110 mil cruzeiros, com a qual saldou a parte que ainda restava da divida que com os mesmos contraiu pela conquista do campeonato de 44. Igual quantia já havia sido paga logo após a conquista do titulo pela diretoria anterior do alvi-verde. — (Noticiário da Asapress).

VAGUINHO E BORRACHA EM "TEST" PARA PROMOÇÃO

ESTÃO TREINANDO NA GAVEA OS RUBRO-NEGROS

Biguá e Vevé tambem em prova definitiva - O compromisso com o Canto do Rio considerado perigoso pelo técnico Flavio Costa

Quando estiver circulando esta edição o Flamengo, na Gávea, estará realizando o seu apronto matinal para a importante peleja de domingo contra o Canto do Rio, primeiro compromisso de campeonato em que se empenha o rubro-negro.

Flavio Costa tem uma série de problemas a resolver no seu onze. Alguns elementos não estão fisicamente firmes e outros não corresponderam durante os jogos do Torneio Municipal. Desta forma o técnico rubro-negro observará esta manhã a capacidade técnica de cada um afim de escalar definitivamente o seu onze para enfrentar o quadro niteroiense.

Vaguinho e Borracha serão promovidos

Tudo indica que tanto a retaguarda rubro-negra como a ofensiva sofrerão alterações. Assim é que Jurandir e Borracha estão sendo submetidos a uma prova rigorosa. O veterano arqueiro titular melhorou nas suas últimas exibições, entretanto, Borracha ostenta magnifica forma tendo mesmo se firmado como uma das principais figuras do treino da última quarta-feira. Por outro lado Vaguinhos o centro avante do quadro de Aspirantes, vencedor do Torneio de Classe, conquistou a simpatia da torcida da Gávea pela sua conduta espetacular durante os jogos do referido Torneio. Assim sendo, não constituirá surpresa se Vaguinho e Borracha forem promovidos ao quadro titular e reaparecerem domingo ao lado do Jaime, Bria, Norival, Nilton e Zizinho. O "test" final está sendo realizado agora na Gávea.

Biguá e Vevé

Também Biguá e Vévé que se encontravam até hoje, pela manhã, sob os cuidados do Departamento Médico, estão sendo submetidos a uma derradeira prova fisica. O médio direito ao que parece apresentou sensiveis melhoras e jogará domingo. Todavia a sua presença depende — é claro — da palavra definitiva do Dr. Paes Barreto. Quanto a Vévé o treino desta manhã decidirá sobre a sua escalação. O ponteiro paraense não reapareceu satisfatoriamente contra o Internacional, mostrando-se ainda um pouco fóra de forma e com peso superior ao seu normal.

Jarbas estará no quadro dos suplentes em confronto com o ponteiro titular. Caso Vévé não corresponda a todas as exigências de Flavio Costa, Jarbas voltará ainda ao quadro para o importante jogo frente ao Canto do Rio.

CURIOSO INTERESSE...

A PROPOSTA DO FLUMINENSE A BAZTARRICA

De acôrdo com as disposições do regulamento da F.M.F., os clubs que desejarem renovar os compromissos com os seus cracks, deverão fazer a comunicação, dentro do prazo legal, informando que se interessam pela continuação do jogador em suas fileiras, afim de que fique assegurado o seu direito em relação à prioridade sôbre o player.

Nessas condições, o Fluminense acaba de enviar à entidade carioca uma comunicação em que esclarece o seu desejo de renovar o compromisso de Baztarrica, na base de cinco mil cruzeiros de luvas e ordenado mensal de 600 cruzeiros.

Propondo tais condições é o caso de se perguntar se o Fluminense não pretende dizer indiretamente que não se interessa mais pelo jogador argentino...

Campeonato Universitário Carioca de Volleyball da FAE

Em disputa da taça "Superperball", a Faculdade de Ciências Econômicas e a Faculdade Nacional de Medicina, venceram por dois a zero, respectivamente, a Faculdade Católica de Direito, no Campeonato promovido pela Federação Atlética de Estudantes. Ainda referente ao mesmo campeonato a Escola Nacional de Educação Fisica venceu por W. O. a Faculdade Católica de Filosofia.

O 25.º aniversário do Petropolitano F. C.

PETRÓPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Comemorando a passagem do seu 25º aniversário de fundação, o Petropolitano F. Club, promoverá uma série de festividades sociais-desportivas, dentre as quais se destacam as visitas da Associação dos Cronistas Desportivos, do Rio, que disputará partidas de tennis, do Sport Club, de Juiz de Fora; do Club D. Pedro II, também da cidade mineira, e do Fluminense, do Rio, este já depois de amanhã.

No sábado, 21, haverá um baile de gala, no Tennis Club.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

ENCERRADAS

As demarches para a ida do basketballer Guilherme

O chefe da delegação brasileira de basketball ora em transporte para o Equador, estomagou-se com o descuido do jogador Guilherme, do Botafogo, que perdeu a hora do embarque. O crack faltoso procurou justificar-se pelo telefone e, posteriormente, a diretoria do seu club apurando a fortuidade do ocorrido, prontificou-se a pagar a sua passagem, evitando desse modo, o desfalque no scratch.

Não tomou conhecimento

Mas a C. B. B. encarou rigidamente a ocorrência, resolvendo não tomar conhecimento das explicações, nem das razões apresentadas pelo Botafogo no seu oficio encaminhado por intermédio da F. M. B. E, segundo declararam os seus dirigentes, o assunto está encerrado com a exclusão de Guilherme.

De São Paulo...

Suspenso o árbitro João Etzel, por haver cometido "erros vulgares"

S. PAULO, 5 (A.) — Em sua reunião de ontem o Tribunal de Penas aplicou no árbitro João Etzel as penas de suspensão por 12 dias e multa de 50 cruzeiros por infração do art. 22, letra "b", do Código de Penalidades (erros vulgares). Essas faltas foram cometidas no decorrer da partida entre o Palmeiras e o Jabaquara.

Não foi decidido o caso S. P. R. x Portuguesa de Desportos

S. PAULO, 5 (A.) — A grande espectativa reinante em torno da reunião de ontem do Tribunal de Penas incidia sobre a questão do jogo Portuguesa de Desportos x S.P.R. que, como se sabe, não foi disputado.

O assunto, entretanto não foi apreciado por não ter, ainda, o Tribunal recebido os relatórios oficiais sobre as ocorrências.

Zezé Procopio vai vender a "sorte grande"

S. PAULO, 5 (A.) — Segundo se informa, Zezé Procopio, o conhecido médio sampaulino, que já é forte proprietário em sua terra natal, Minas Gerais, vem de se estabelecer nesta capital, instalando uma agência de loterias no bairro da Lapa, onde reside.

A NOITE — 6.ª-feira, 6/7/45 — N. 11.995

OTIMISMO

Um dos chefes do selecionado brasileiro faz declarações em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais divulgam como certa, a exibição do selecionado brasileiro de basketball, nesta capital, ao regressar do Equador. De passagem por aqui, o chefe de seleção, Sr. Adolfo Schermann declarou que o scratch é o melhor que até hoje deixou o país.

Troféus em viagem

Pelo vapor chileno "Arica", segundo informou o embaixador brasileiro no Chile, Sr. Souza Leão, foram embarcados os troféus ganhos pelos nossos jogadores no Campeonato Extra de Football, disputado em Santiago, em janeiro do corrente ano.

GRAVISSIMA A CRISE DE TRANSPORTES NA BAHIA

Graves acusações da Associação Comercial a Leste Brasileiro — Telegrama ao Sr. Presidente da República

A crise de transportes tem sido uma das grandes causas da atual crise econômica do Brasil. Na Bahia, a deficiência dos meios de condução para as mercadorias tem adquirido, muitas vezes, aspecto de sumo gravidade, trazendo prejuizos sem conta ao comércio, à lavoura e à vida normal de nossa população.

Afim de encarar seriamente o problema, que se tem agravado nos últimos meses, a Associação Comercial da Bahia realizou uma grande assembléia de seus associados, depois da qual enviou o seguinte telegrama ao presidente da República e ao ministro da Viação:

"Bahia, 22 de junho de 1945. — Múltiplo 2. — Presidente da República. Ministro Viação, Rio. — Na Associação Comercial da Bahia reuniu-se em 20 do corrente, uma grande assembléia de importadores, exportadores, industriais para lhes ouvir reclamos sôbre transporte ferroviário. Os depoimentos prestados, com ilustração de documentos, revelam que a Viação Férrea Federal Léste Brasileiro está, além de desprevenida de material ferroviário, atravessando um periodo de evidente desorganização do serviço, aumentando assim os males oriundos da deficiência de material. As mercadorias, especialmente madeiras, fumo, mamona, algodão, açucar e até mesmo cereais estão acumuladas em milhares de volumes nas estações. A situação é ainda agravada pelo fechamento do porto de Aracajú. O comércio do interior está se desviando das praças do sul do país, por motivo da Viação São Francisco e das rodovias para Montes Claros facilitarem o transporte de suas encomendas. Há inúmeros esclarecimentos de pedidos de compra de mercadorias, causados pela freguezia não poder recebê-las, datando grande atraso. A indústria de madeira está em via de total paralisação, sendo desnecessário encarecer as consequências. O clamor dos interessados é uniforme e não deixa dúvidas sôbre a necessidade urgente de medidas do Govêrno que venham atender a situação excepcional considerada mesmo calamitosa. A Associação Comercial reconhece as grandes difficuldades dos atuais suprimentos de material ferroviário de importação estrangeira, entretanto, confia nas providências e na boa vontade do govêrno de V. Ex. e do ministro da Viação para envidarem esforços no sentido de remover ao menos parcialmente a crise baiana. Respeitosas saudações. (a.) — Artur Fraga, presidente."

TAMBÉM AO GOVÊRNO ESTADUAL

Em igual sentido, foram dirigidos oficios ao general interventor federal nêste Estado e ao Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

(Transcrito d'"A Tarde", da Bahia de 23-6-945.)

Promovidos sob condição

Seis juizes de segunda categoria vão servir na divisão principal, para o campeonato — O critério adotado pelo Departamento de Árbitros

O Departamento de Árbitros da F. M. F. resolveu, finalmente, a questão da promoção de vários juizes de segunda categoria à divisão principal, em face da necessidade de atender às imposições do novo regulamento geral que exige três árbitros em sorteio para cada peleja oficial.

O Departamento de Árbitros, sob a direção do Sr. Luiz Vinhais, havia poposto a principio a promoção de cinco juizes de 2ª. Todavia essa proposta foi reformada e acrescentado mais um nome.

Sob condição...

O mais curioso na proposta do chefe do Departamento de Árbitros, aprovada pela presidência da F. M. F., é que os seis juizes citados ficarão sob condição na divisão prncipal, isto é, "enquanto bem servirem".

E' um critério perigoso esse que foi adotado, porque cria uma atmosfera de insegurança e incerteza para os juizes recem-promovidos.

Houve tambem reparos quanto ao mérito da escolha dos nomes dentre os titulares da 2ª categora.

Os novos juizes de 1ª, promovidos sob condição, são os seguintes: Adelino Ribeiro de Jesus — Angelino Leite Medeiros — Adolfo Costa Campos — Alceu Rosa Carvalho — Antonio Menezes e Necyr de Souza. Esses e mais os antigos árbitros já conhecidos formaram a nova divisão principal da F. M. F.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Rotary Club de Petrópolis

A posse da nova diretoria

PETRÓPOLIS, 6 — (Da Sucursal de A NOITE) — Em sessão festiva realizada no Pálace Hotel, com a presença de numerosas autoridades e pessoas gradas, tomou posse o novo Conselho Diretor do Rotary Club de Petrópolis, que ficou assim constituido: presidente, Sr. Correggio de Castro; 1.º vice-presidente — senhor Waldemar Lima Paço; 2.º vice — comandante M. Pereira de Vasconcelos; 1.º secretário, Claudionor de Souza Adão; 2.º secretário, Sr. Alcebiades Gamboa Vizeu; 1.º tesoureiro, Ernest Burrowes; 2.º tesoureiro, A. Castro Neves Filho; diretores: Sr. Plinio Leite, Domingos Nogueira Filho, J. A. Veloso. Diretor do protocolo, Nestor Abrantes.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O FLUMINENSE F. C.

À frente do Troféu Eficiência da Temporada Regional de Atletismo

Quatro novos "records" de classe homologados na categoria de novissimos

A diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo em sua última reunião apreciou os resultados das últimas competições que conferem ao Fluminense a liderança do Troféu Eficiência e anotam à classe de novissimos quatro novos record.

Mau grado as atividades atléticas de nossa Metropole estarem restritas a reduzido número de clubs, o atletismo vai caminhando.

Troféu Eficiência

A contagem de pontos do "Troféu Eficiência", computados os pontos dos Campeonatos já realizados, é a seguinte:

	Pontos
Fluminense F. C.	50
C. R. Vasco da Gama ..	26
Botafogo de F. e R......	24
C. R. do Flamengo	10
S. Cristovão F. e R......	10

Quatro novos "records"

A Federação homologou como novos records da Classe de Novissimos os resultados abaixo, obtidos durante a disputa do Campeonato dessa classe, realizado em 1.º de julho de 1945, na praça de esportes do C. R. Vasco da Gama:

300m. com Barreiras — 61,6s — obtido pelo atleta Raul Iguaguara de Miranda do Fluminense F. C.

1.000m. Rasos — 2m39,6 — obtido pelo atleta Antonio Ferreira do C. R. Vasco da Gama.

3.000m. Rasos — 9m33,2 — obtido pelo atleta Jorge Eugenio do Fluminense F. C.

Arremesso do Martelo — 43m,81 — obtido pelo atleta Erico Stratz Junior do Fluminense F. C.

ASPIRANTES E JUVENIS

Voltarão a jogar hoje, em disputa aos certames das 3.ª e 4.ª divisões

A Federação Metropolitana de Basketball realizará hoje, à noite, mais quatro jogos dos seus campeonatos da 3ª e 4ª divisões.

Em São Januário, os aspirantes do Vasco jogarão com os do Mackenzie.

Os juvenis e aspirantes do Fluminense irão ao rink do Riachuelo, lutar contra as equipes locais e no Leme, os aspirantes do Botafogo bater-se-ão com os do Grajaú.

O contrôle

Para controlar êsses partidos a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

C. R. Vasco da Gama x S. C. Mackenzie (A) rua Abilio — Mario de Oliveira e Oscar de Oliveira, juizes; Adolpho Perez Filho, cronometrista; José Guió S. Filho, apontador; Oswaldo Domingos Maia, delegado.

Riachuelo T. C. x Fluminense F. C. (JA) — rua Marechal Bittencourt — Mario de Almeida Santos e Sebastião Saldanha Marinho, juizes; Datilio Augusto Gomes, cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho, apontador; Helio Camilo de Souza, delegado.

Botafogo F. R. x Grajaú T. C. (A. — Av. Princesa Isabel Leme — Affonso Lefever e Mario Nobre, juizes; Arthur Perez, cronometrista; Armindo Silva Carvalho, apontador; Eduardo Simão, delegado.

O bronze que será disputado hoje no XI Concurso Hipico na "Prova A NOITE"

O BRONZE "A NOITE" E A PROVA GENERAL SILVA ROCHA

No XI Concurso Oficial da Temporada de Obstáculos da Federação Hipica Metropolitana, que se realiza hoje, no picadeiro do Flamengo

A temporada hipica regional, prosseguirá hoje à noite, no picadeiro do C. R. do Flamengo, com o XI Concurso Oficial de Obstáculos, o qual como sabem os entusiastas dessa distinta modalidade desportiva, reune duas provas de apreciavel importância técnica.

Já tivemos oportunidade de salientar o fato de ser disputada pela primeira vez a Prova A NOITE para a qual este jornal vem de instituir artistico bronze, cuja posse caberá à Federação Hipica Metropolitana regulamentar. Nada menos de quarenta e um cavaleiros tentarão a conquista do prêmio, sendo de realçar que o número de inscrições, em prova para cavalos classe "C" póde ser considerado um record de interesse dos concursistas.

Abrindo a reunião sessenta e um concorrentes disputarão a Prova General Silva Rocha, homenagem assás justificada ao ilustre militar que tanto apoio tem emprestado aos desportos hipicos em nosso país.

O concurso de hoje afigura-se aos apaixonados e apreciadores em condições de concorrer para uma reunião desportiva de primeira ordem tanto pela organização dada no programa como pelo valor dos cavaleiros concorrentes entre os quais a rigor seria dificil destacar nomes.

1ª prova — General Silva Rocha — Classe A — Barragem. 600 metros. 10 obstáculos de 1,10 x 3,00 metros.

2ª prova — A NOITE — Classe "C" — Percurso normal. 600 metros. 10 obstáculos de 1,30 x 4,00.

TENNIS E GOLF, VELA E MOTOR, HIPISMO E POLO

MANOEL FERNANDES VENCEU O CAMPEÃO MEXICANO ARMANDO VÉGA — No Campeonato Aberto de Tennis que o T. C. dos Santos feriu-se ontem um match que atraiu o máximo interesse dos desportistas, defrontando-se Manoel Fernandes e o mexicano Armando Véga. Manéco ganhou após nutrido pelotoiro por 8-6 — 1-6 — 6-1 e 7-5. Sofia de Abreu ganhou da campeã paulista Ofelia Franchine por 10-8 e 6-2.

DECIDE-SE NO DOMINGO A TAÇA MAPPIN & WEBB DE 1945 — A Federação Metropolitana de Vela e Motor fará disputar domingo a segunda série das regatas da taça "Mappin & Webb" de 1945. Três regatas de equipe serão realizadas na Lagoa Rodrigo de Freitas por iates da classe sharpie 12m2. Terminados esses certames, a Comissão de Regata proclamará o vencedor da taça "Mappin & Webb", de 1945. Até agora acha-se na liderança da contagem de pontos o Iate Club do Rio de Janeiro seguido do Iate Club Brasileiro.

ESPERADOS AMANHÃ OS MINEIROS — A delegação mineira ao Campeonato Brasileiro de Vela, que vem chefiada pelo Sr. Oswaldo Penido, é esperada amanhã nesta capital, viajando pelo noturno que deixará Belo Horizonte hoje à noite.

REGATAS INTERNAS DO GUANABARA — Comemorando o seu 46.º aniversário de fundação o Club de Regatas Guanabara realizará sábado à tarde regatas internas de snipes.

O ITANHANGÁ GOLF CLUB

Tem nova diretoria — Eleito Presidente de Honra o Sr. Getúlio Vargas

O Itanhangá Golf Club em recente assembléia geral elegeu seus novos dirigentes, todos escolhidos entre desportistas militantes não só no golf como no hipismo, no polo e no tennis agora reunidos no acolhedor centro desportivo da Barra da Tijuca.

Os sócios do Itanhangá Golf em ato expontâneo deliberaram todavia criar o titulo de presidente de honra do club concedendo-o ao Sr. Getulio Vargas, chefe da nação, que como desportista praticante do golf e presidente da República tem emprestado aos desportos consideravel e eficiente ajuda.

A deliberação foi unânime e completou o novo quadro administrativo que ficou assim organizado:

Presidente de honra: Dr. Getulio Vargas; presidente: Antonio Ferraz; 1.º vice-presidente: Valentim F. Bouças; 2.º vice-presidente: Pedro Brando.

Conselho Deliberativo: — Presidente: Ruy Lowndes. — Membros: — Oswaldo de Oliveira Porto, diretor-secretário; Floriano Moreira, diretor-tesoureiro; Paul F. Christoph, Pres. da Comissão de Sports; Horacio Gonzalez Reimundis, Pres. da Comissão de Contas; Alberto da Cunha Teixeira, Pres. da Comissão da Séde Social; Dr. Herberto Filgueiras, Pres. da Comissão dos Campos; Dr. Arturo Batocchi; Alfredo T. dos Santos; Dr. Antonio Victor dos Santos; Dr. William Frederick Preston; Enéas Franco de Sá. — Capitão de golf: Cmte. Harry Clayton Conners. — Capitã de golf: D. Zaira R. L. dos Santos.

DEIXA O BRASIL A 4.ª ESQUADRA AMERICANA

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

Chegará ao Rio quarta-feira o general Mascarenhas de Moraes

Serão brilhantissimas as homenagens aos expedicionários

O 1.º Escalão de Transporte da F. E. B., sob o comando do general Zenóbio da Costa, vem acompanhado do Destacamento Americano — Providências do Ministério da Guerra para que sejam recebidos com todas as honras

(TEXTO NA 7ª PÁGINA)

Continuam sendo o Trampolim da Vitória!

As bases brasileiras e a guerra no Pacífico, na palavra autorizada do almirante Ingram

"Tanto quanto a mais poderosa unidade militar, vale para a nossa vitória no Pacífico o apôio moral e econômico do povo, do govêrno e da imprensa do Brasil" — Dentro de poucos dias não haverá uma unidade americana em nosso litoral — Toda a responsabilidade nesse sítio já transferida para a Armada Brasileira -- A colaboração do nosso país na guerra contra o Japão e uma opinião pessoal do ilustre marinheiro — Truman, Roosevelt e a Política de Boa Vizinhança — Outras declarações oportunas e interessantes do comandante da Esquadra Norte-americana no Atlântico Sul

(Texto na 8.ª página)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 6 de julho de 1945 — N. 11.995

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Flagrante do almirante Jonas Ingram quando falava hoje à imprensa

O bispo de Maura, D. Carlos Duarte

EXCOMUNGADO O BISPO DE MAURA

O celibato dos padres, o divórcio e a palavra da Igreja Católica

Uma circular da Câmara Eclesiástica sôbre a atitude de D. Carlos Duarte — A "igreja cristã nacional" por ele sugerida — "Erro e ilusão" — Privado do título episcopal, por ter incorrido nas censuras canônicas

A Câmara Eclesiastica distribuiu hoje assinada pelo arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, a seguinte circular: .

"Câmara Eclesiástica. Circular n. 10, ao Clero e aos fiéis do Arcepispado, Posição do ex-bispo de

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CHANCELER LEÃO VELOSO

SUA CHEGADA, HOJE, AO RIO

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

IMPORTANTES ADESÕES À CANDIDATURA GASPAR DUTRA

Grande movimento no cenário político do Estado do Rio — Lançada pelo acadêmico Roberto Silveira importante proclamação de apôio ao govêrno Amaral Peixoto e ao general Eurico Gaspar Dutra — Atividades políticas em Sergipe — Um "meeting" em São Luiz do Maranhão — Continua a instalação de novos diretórios — Adesões do Estado do Ceará ao ministro da Guerra

De apoio às diretrizes politicas do Sr. Ernani do Amaral Peixoto e à candidatura Gaspar Dutra, acaba o Sr. Roberto Silveira, nome de grande projeção na vida universitária fluminense, de lançar o seguinte manifesto politico, criando a "Frente da Juventude Fluminense".

"Hoje, ao assumir publicamente uma posição de combatente na atual campanha politica, não posso deixar de dirigir-me aos meus colegas e aos estudantes fluminenses, a quem dedico simpatia, amizade e admiração sinceras, e de quem recebi as mais desvanecedoras demonstrações de consideração. Certamente, a agi-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Uma casa típica de Mariana

Relicário de arte e tradições

Alguns episódios da história de Mariana, que o govêrno da República acaba de elevar a monumento nacional (Texto na 8.ª página)

Minhas despedidas ao Brasil

(Artigo do almirante Ingram — Na 7ª pág.)

O "REINO DE LILIPUT"

O curioso grupo de anões que vive em São Paulo — O mais alto tem noventa centímetros de altura — Acrobatas, dançarinos, domadores de cavalos, etc. — Os casais dormem em camas de solteiro, e estes, em berços... — Veteranos dos picadeiros europeus

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Ema, a esposa do domador de cavalos, ao lado da ex-anã Ane Granswuf. Esta, após uma infecção produzida por picada de mosquito, tomou uma injeção e passou a crescer inesperadamente, tendo atualmente 1m70. Cresceu mais de 1m05 em três anos. E talvez continue...

Política e políticos

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

Segredos da Alemanha levados para o Japão

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

Chegará quarta-feira próxima o general Mascarenhas de Moraes

Notícia recebida esta manhã pelo ministro da Guerra informa que o general Mascarenhas de Moraes deixou hoje Napoles, em avião, devendo chegar a Natal, depois de amanhã, pela manhã. Na tarde desse dia, o aparelho em que viaja deverá aterrissar na cidade do Recife, onde permanecerá até o dia 11, nessa mesma data, pela manhã, partirá com destino ao Rio, sendo aguardado no Aeroporto Santos Dumont por volta das 15 horas.

Grandes manifestações serão tributadas ao comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, comparecendo ao seu desembarque representante do presidente da República, do ministro da Guerra, oficiais superiores, figuras do mundo oficial.

Chanceler Ezequiel Padilla

O mais vultoso empreendimento econômico jamais realizado pelo Brasil

De aproximadamente 750 milhões de cruzeiros, o valor da transação representada pelos Acôrdos de Washington — Racionalização da nossa produção textil com a criação de tipos "standard" — Prioridade para aquisição de maquinária moderna para o nosso parque industrial — Declarações do Sr. Silvio Brant Corrêa, vice-presidente da Comissão Executiva Textil

Afim de satisfazer os compromissos assumidos com a UNRRA e o Conselho Francês de Suprimentos, conforme tem sido amplamente divulgado, a Comissão Executiva Textil, importante ór-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

TIRO PELA CULATRA

A IMPRENSA DAS OPOSIÇÕES EM SERVIÇO CONTRA AS OPOSIÇÕES

REPRESENTANTES da imprensa oposicionista foram ouvir o general Góes Monteiro sôbre a situação politica. Sabendo que o ilustre chefe militar é homem de atitudes claras e palavras francas, homem que não oculta o seu pensamento e diz as coisas como as coisas são, os escribas da coligação pseudo-democrática o procuraram, levando uma série de perguntas prévia e matreiramente preparadas, com o intuito de enredá-lo, de arrastá-lo a ex-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Preservação da unidade americana na organisação mundial da paz

Em palpitante entrevista a A NOITE, afirma o chanceler Ezequiel Padilla: "A América impôs-se à admiração dos outros continentes, pela capacidade de seus delegados e pela fraternidade exemplar dos povos que representa. Vimos aqui quanto vale o privilégio de haver nascido neste continente" — Exaltando a contribuição do chanceler Leão Veloso e da delegação brasileira para a elaboração da Carta das Nações Unidas — A defesa do sistema regional americano, dos ideais e da experiência nele contidos

S. FRANCISCO, julho (De Fernanda Reis, especial para A NOITE) — Ao encerrar-se a histórica Conferência de São Francisco, o chanceler do México, Sr. Ezequiel Padilla, nome que se tem revelado, nos últimos conclaves internacionais, um virante paladino dos ideais pan-americanos e da

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Pacífico e sua metralhadora hidráulica...

Sujeitos às penas da lei os responsaveis

IRREGULARIDADES VERIFICADAS NAS LISTAS DE QUALIFICAÇÃO "EX-OFICIO" — NO PRAZO DE 48 HORAS A REGULARIZAÇÃO DAS FALTAS — ALISTAVEIS AS PESSOAS QUE COMPLETAREM 18 ANOS 40 DIAS ANTES DO PLEITO — A RESTITUIÇÃO DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS PELOS ALISTANDOS — O EXERCÍCIO DO VOTO E A QUITAÇÃO MILITAR — A REUNIÃO DE HOJE NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal realizou hoje nova e importante reunião. Logo de inicio o Tribunal foi levado a pronunciar-se sobre o processamento da qualificação "ex-officio" em face das considerações emitidas pelo juiz Cunha de Vasconcellos, que solicitou reexame da matéria discutida na sessão anterior, relativamente ao assunto. Depois de animados debates, manteve a decisão adotada, competindo, assim, a cada juiz eleitoral, à vista dos casos concretos, tomar a resolução que lhe parecer mais justa e acertada. Ainda a esse respeito, foi assentado que as listas de qualificação "ex-officio" em que haja irregularidades, como falta de autenticidade e nomes riscados, serão devolvidas à Secretaria, afim de que os responsaveis pelas mesmas sejam notificados e intimados a compa-

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil fixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,70 5/16
Corôa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,76 1/2
Peso uruguaio	10,65 3/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,16 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/18	66,19 1/2
Dolar	19,29	16,50
Escudo	0,73 5/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,44 7/8	8,81 3/8
Peso arg.	4,78 5/16	
Peso chileno	0,69 9/6	—
Corôa sueca	4,59 5/16	3,53 7/8
Franco suiço	4,48 3/4	3,31 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,09 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado funcionou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 31,00.

Algodão

Firme — foi a posição do mercado. Inalterados os preços.

Entradas, 1.313; saidas, 146; existência, 26.744.

Açucar

Mercado firme e preços inalterados.

Entradas, 1.922; saidas, 2.506; existência, 52.403.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega nada arrecadou ontem. A Recebedoria recolheu Cr$ 905.337,40.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, sábado, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 10º dia util, a saber:

Montepio da Fazenda — Livros de 7.101 a 7.111.

Consignações de familia na F. E. B.

Serão pagos amanhã, pela pagadoria da FEB, as consignações e pensões judiciárias, referentes ao mês de junho, das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas as familias dos soldados da infantaria (1 R. I., 6 R. I. e 11 R. I.).

Tendo em vista o provavel regresso do 1º Escalão da FEB em julho corrente não haverá segunda chamada para pagamento da consignação de familia relativa ao mês de junho.

Afim de evitar perturbações no pagamento, o chefe da Pagadoria solicita a todos os interessados não pleitearem o recebimento fora do dia estipulado, porque não serão satisfeitos e prejudicarão aos que têm direito de ser atendidos.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras-livres:

Copacabana — Rua Leopoldo Miguês; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — Praça dos Arcos; Praça da Bandeira — Praça da Bandeira; Engenho Velho — Praça Niterói (rua D. Zulmira); São Francisco Xavier — Rua Licinio Cardoso; Ramos — Rua Pereira Jardim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

Falências

Joaquim Manuel Barbosa. — Atendendo ao requerimento da Casa Bancária de Crédito Municipal, credora da importância de Cr$ 5.000,00, o juri da 14.ª Vara Civel decretou a falência de Joaquim Manuel Barbosa, estabelecido à rua Senador Pompeu, 188, com marcenaria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 3 de outubro p. futuro, às 13,30 horas, para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

A. Rodrigues Vieira. — O juri da 3.ª Vara Civel julgou procedente a reivindicação de Jacob Blumberg e mandou incluir no passivo da falência supra o crédito retardatário do I. A. P. dos Comerciários.

Usina de Aço Cajú Ltda. — A requerimento do Banco da América S. A., credor da importância de Cr$ 30.470,00, o juiz da 7ª Vara Civel decretou a falência da Usina de Aço Cajú Ltda., com sede à Avenida Graça Aranha, 333 — 3º andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 27 de setembro próximo futuro, às 13.30 horas, para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

José Oliveira Lessa — Fernandes Moreira & Cia. Ltda., dizendo-se credores da importância de Cr$ 2.030,00, requereram no juizo da 10ª Vara Civel a decretação da falência de José Oliveira Lessa, estabelecido à Estrada Nazaré, 473.

DESASTRE E MORTE

O ajudante de padeiro caiu no buraco com a bicicleta

Destino mau o do ajudante de padeiro José Eduardo Ramos, homem já de 47 anos, casado que residia na estrada do Tambá, na Gávea. Há dias, desempregou-se. Durante o tempo que servia na padaria, vendera a crédito. Necessitado, ontem, Ramos resolveu fazer cobranças das dividas dos antigos fregueses. Pedalando uma bicicleta, ia ele pela estrada em que mora, quando colidiu com um monte de pedras à beira de um buraco, no qual caiu violentamente. Conduzido para o Hospital Miguel Couto, ao ser pensado, faleceu. Havia fraturado o crânio.

O comissário Antunes, do 1.º distrito fez remover o corpo para o necrotério da Policia.

SEGREDOS DA ALEMANHA LEVADOS PARA O JAPÃO

Muitos cientistas conseguiram fugir para lá — Trabalhando febrilmente para produzir "armas milagrosas" - Tóquio e Osaka bombardeadas hoje

PARIS, 6 (INS) — Fontes fidedignas declararam que o Japão possui alguns dos mais importantes segredos cientificos da Alemanha e está trabalhando febrilmente para produzir certas "armas milagrosas", com as quais Hitler alimentou a esperança de salvar o Reich. Fontes seguramente informadas afirmam ser verdade que muitos cientistas alemães conseguiram fugir para o Japão, a bordo de submarinos. Outros sábios germânicos, que não puderam escapar, guardam, ciosamente, informações vitais sôbre planos de guerra nazistas, que os peritos americanos procuram, por todos os meios, obter.

DENTRO DE POUCO TEMPO ESTARÃO FORA DO ALVO OS OBJETIVOS PRINCIPAIS

WASHINGTON, 6 (INS) — Falando aos jornalistas, o sub-secretário da Guerra, Robert Patterson, acentuou que "agora nossos aviões estão atacando os objetivos principais já sofreram tantos danos que poderão ficar fora de alvo durante algum tempo..." Esses objetivos principais foram as cidades de Tóquio, Kobe, Nagoya, Osaka, Ioquoama e Kawasaki. O poderio industrial desses centros, onde se fabricavam as mais urgentes materiais bélicos do Japão, foi destruido.

A LUTA EM BORNÉU

MANILHA, 6 (U. P.) — Forças australianas que operam no noroeste da ilha Bornéu entraram na posse de um depósito de munições japonês, enquanto corpos de engenharia se empenham a fundo para por em ordem as pistas de vôo dos aeródromos de Manggar e Sepinggang. Mais de uma dúzia de "Liberators" bombardeou o aeródromo situado em Jesselton, nas proximidades do limite extremo do Bornéu Stentrional, bem como o aeródromo Sagu Kawa, no sul de Kuching. Alguns aviões atacaram a zona de Banjermassin, onde foi posta a pique uma pequena escuna e danificadas outras quatro. Por seu turno a 7ª frota danificou duas escunas nipônicas na bahia de Kuching. Mais de 25 "Liberators" bombardearam os aeroportos de Tadanio e Oelin, no sul de Bornéu.

PARA O PACIFICO

WASHINGTON, 6 (INS) — Já regressaram da Europa e muitos deles seguiram para o Pacifico 340.003 soldados norte-americanos — declarou aos jornalistas o sub-secretário da Guerra, Robert Patterson.

GUIADOS PELAS CHAMAS DOS INCENDIOS

MANILHA, 6 (A. P.) — As forças australianas continuam a avançar através das áreas densamente minadas na direção dos últimos baluartes japoneses da zona petrolifera do sudeste de Bornéu, guiados pelas chamas dos incêndios ateados pelos nipônicos aos poços de Condasan.

TÓQUIO E OSAKA ATACADOS HOJE

NOVA YORK, 6 (R.) — Aparelhos Mustangs das bases da ilha japonesa de Two, recentemente conquistada, atacaram, com extrema violência, os campos de aviação e outras instalações militares das áreas de Tóquio e Osaca, pouco depois do meio dia de hoje (hora japonesa) — informa a rádio nipônica. Trezentos bombardeiros e caças aliados, das mesmas bases de Iwojima e também de Okinawa, a outra ilha japonesa ocupada, atacaram Nagasaki, o porto fortificado que serve às comunicações do Japão com a China e com a Europa, e outras localidades muçulmanas na ilha de Kiu Siu.

Os danos teriam sido enormes.

Queriam enforcar La Guardia...

BERLIM, 6 (INS) — Entre os projetos que tinham para "depois da vitória", os nazistas alimentavam a intenção de "enforcar em Berlim, na praça pública, o prefeito de Nova York, Fiorello La Guardia."

Segundo se averiguou, essa intenção foi comunicada pelas autoridades nazistas a uma irmã do prefeito La Guardia, que passou quase um ano no campo de concentração nazista de Ravensbriok.

DEIXA O BRASIL A ESQUADRA AMERICANA

(Titulos principais na 1.ª página)

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O vice-almirante William R. Munroe, comandante da 4.ª Esquadra norte-americana do Atlântico sul, anunciou que fechará o seu quartel general no Recife, amanhã, após transferir a estação de rádio aqui instalada para o comando naval brasileiro do nordeste. E terminou: "Nosso trabalho de guerra aqui está encerrado. Esta fração da Marinha de guerra dos Estados Unidos apresta-se para deixar o Brasil".

O almirante Munroe viajará com seu estado maior para o Rio, onde permanecerá vários dias concluindo certos assuntos de rotina diplomática. No Recife ficarão alguns oficiais e marinheiros auxiliando os brasileiros a manejar o equipamento aqui deixado.

ELOGIO A ESQUADRA BRASILEIRA

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O almirante William Munroe disse aos jornalistas: "Estamos deixando o Brasil para cooperar na guerra contra os japoneses no Pacifico. Oitenta por cento do pessoal que aqui servia já partiu e, a estas horas, já deve estar empenhado na luta contra os amarelos. Estamos deixando aqui muito equipamento, para a magnifica esquadra brasileira que tão bem trabalhou comnosco lado a lado, combatendo os submarinos nazistas e cooperando eficientemente para a derrota da Alemanha".

TRINTA E SETE MILHÕES DE CRUZEIROS EM MOEDAS

TRIPLICOU A PRODUÇÃO DA CASA DA MOEDA

A escassez de moeda divisionária provocou imensos contratempos no comércio. Por isso a Casa da Moeda, entregue à direção do Sr. Zeno Marques de Souza Zielinski, transformou os seus métodos de trabalho e iniciou a produção em escala industrial. Aquela repartição do Ministério da Fazenda triplicou o número de moedas cunhadas, comparativamente a 1944. O quadro abaixo dá noticia das atividades da Casa da Moeda e do modo como foram distribuidas as novas moedas pelos Estados da União.

No primeiro semestre de 1944, a Casa da Moeda cunhou apenas 11.120.000 moedas divisionárias, de 10, 20 e 50 centavos, na importância total de Cr$ 2.528.300,00, enquanto, no mesmo periodo do ano em curso, a produção de moedas dos referidos valores ascendeu a 98.603.000 na quantia global de Cr$ 37.350.500,00.

O seguinte quadro menciona o número de moedas cunhadas mensalmente:

1944	Moedas	1945	Moedas
Julho	3.115.000	Janeiro	7.860.000
Agosto	3.918.000	Fevereiro	13.295.000
Setembro	4.560.000	Março	15.674.000
Outubro	5.242.000	Abril	19.142.000
Novembro	4.551.000	Maio	20.619.000
Dezembro	7.151.000	Junho	22.018.000

A distribuição da produção foi feita de acôrdo com o quadro abaixo, sendo mais eficiente para o sul do país tendo em vista as dificuldades de transportes existentes para todo o norte e nordeste:

ESTADOS	N. de moedas	Valor em Cr$
Amazonas	672.000	264.000,00
Pará	540.000	210.000,00
Maranhão	208.000	100.000,00
Piauí	272.000	100.000,00
Ceará	540.000	210.000,00
Rio Grande do Norte	680.000	250.000,00
Paraiba	272.000	100.000,00
Pernambuco	1.224.000	500.000,00
Alagoas	416.000	160.000,00
Sergipe	462.000	151.000,00
Bahia	932.000	370.000,00
Espirito Santo	1.918.000	670.000,00
Rio de Janeiro	464.000	150.000,00
Distrito Federal	42.585.000	15.767.300,00
São Paulo	31.253.000	12.102.000,00
Paraná	2.472.000	900.000,00
Santa Catarina	1.512.000	580.000,00
Rio Grande do Sul	8.662.000	3.267.800,00
Mato Grosso	952.000	350.000,00
Minas Gerais	3.100.000	1.160.000,00
Goiaz	864.000	390.000,00
TOTAL	100.023.000	37.612.100,00

Nêsse quadro está incluido o saldo da produção de 1944, representado por 1.265.000 moedas no valor de Cr$ 232.600,00.

Censura à imprensa na Argentina

MONTEVIDÉU, 6 (R.) — Noticias procedentes, hoje, de Buenos Aires, informaram ter o Sr. Lomuto, secretário de imprensa do govêrno da Argentina, declarado aos jornalistas que o referido govêrno estava examinando o restabelecimento da censura à imprensa, com carater militar. Assim, advertia aos jornais e agências noticiosas no sentido de que procedam com o máximo cuidado. Acrescentaram as mesmas noticias que o Sr. Lomuto havia notificado os diretores dos jornais de que devem se abster de publicar extratos dos despachos de Joseph Newman e de Arnaldo Cortesi, correspondentes, respectivamente, do "Herald-Tribune" e do "New York Times", os dois jornalistas envolvidos nos últimos acontecimentos divulgados.

POLITICA E POLITICOS

LEALDADE PARTIDARIA

As novas práticas políticas, sobretudo as que necessariamente decorrerão da entrada em vigor da Lei Eleitoral, impõem a cada cidadão, uma perfeita lealdade ao partido a que se tiver filiado.

O tempo dos prestígios individuais, e das candidaturas e chapas de combinações de emergência, parece haver passado, não permitindo, aquele diploma legislativo, o registro de agremiações partidárias que não tenham carater nacional, e, muito menos, o registro de chapas apresentando ao eleitorado candidatos extra-partido.

Contumazes fraudadores de todas as leis pensam, ainda agora, em que acabarão por descobrir meios e modos de praticarem a fraude, e prometem, a eleitores desavisados, coisas que absolutamente não poderão dar-lhes. A vida politica está, toda ela, concentrada na dos partidos, e êstes partidos, segundo a Lei Eleitoral os compreende, são verdadeiras federações partidárias, com secções nos Estados, articuladas entre si.

Essas mesmas secções, para conquistarem existência legal, dependem do reconhecimento, pelos Tribunais Eleitorais, mediante a informação a ser prestada pelo Diretório Central do Partido sob cuja bandeira se tiverem colocado.

O Tribunal Eleitoral Superior ainda agora organizou uma série de instruções justamente sôbre os partidos, esclarecendo dúvidas e completando a Lei Eleitoral nos pontos em que ela foi omissa, ou não bastante clara e precisa.

Essas instruções, cuja publicação está sendo esperada, nas páginas do "Diário da Justiça", destruirá a especulação que vem sendo feita por pessoas menos escrupulosas, ou ignorantes da legislação vigente sôbre o assunto.

Tudo o que se disser, ou fizer, em contrário, será obra perdida e tempo precioso posto fóra.

OS GOVERNOS CONSTITUCIONAIS DOS ESTADOS

Tudo quanto se disser, no momento, sôbre candidaturas aos govêrnos constitucionais dos Estados, é, naturalmente, prematuro.

As eleições de 2 de dezembro interessam, apenas, à presidência da República e à Câmara dos Deputados e Conselho Federal (Senado). O pleito para governadores virá a 6 de maio de 1946.

A situação que decorrerá das futuras Câmaras e também dos pontos de vista e da orientação que fôr tomada, pelos Partidos, após 2 de dezembro, poderá modificar todos os planos concebidos com muitos meses de antecedência.

E' verdade que algumas combinações estão sendo realizadas na base da escolha para os executivos estaduais, mas tudo é mutavel néste mundo, e em politica nada há de seguro...

A COESÃO PARTIDÁRIA

Os autores de alas estaduais do P. S. D. estão sendo postos ao corrente do pensamento dos chefes nacionais, de não permitirem as dissidências dentro do Partido.

Há a maior necessidade de coesão e a própria Lei Eleitoral exige que a Comissão Central Executiva de cada agremiação partidária informe qual o Diretório, nos Estados, como no Distrito Federal, que se lhe filiou.

As dissidências paraense, paraibana e cearense devem, pois, compor-se quanto antes, entrando em acôrdo com as respectivas secções partidárias, a menos que queiram expor-se a sofrer verdadeiro desastre, visto que não se encontrou outra solução legal para o caso.

A CONVENÇÃO GAUCHA

O Diretório do Partido Social Democrático Riograndense dirigiu circulares aos Diretórios Municipais do Estado pedindo-lhes comparecerem à Convenção de 9 do corrente, afim de decidir sôbre a escolha do candidato à presidência da República e ao govêrno local.

A Convenção funcionará durante dois dias, em Porto Alegre.

Rumores correntes, naquela cidade, dizem que será levantada a candidatura do Sr. Walter Jobim, atual secretário das Obras Públicas, para governador.

A BAHIA NA CONVENÇÃO NACIONAL

O interventor Renato Onofre Pinto Aleixo, presidente do P. S. D. da Bahia, anunciou, em Salvador, a sua partida para o Rio, a 12 do corrente, afim de participar da Convenção Nacional Social Democrática.

O Sr. Pinto Aleixo trará a Comissão Diretora da Secção Baiana do P. S. D., composta dos Srs. Tarcilio Vieira de Melo, Antonio Dias, Ramiro Berbert de Castro e Pereira Moacir.

A INTERVENTORIA BAIANA

O general Pinto Aleixo, interventor federal na Bahia, entrevistado por um jornalista de passagem em Salvador, declarou que não pediu e não pediria demissão daquele cargo, pretendendo ir até as eleições.

Entregará o govêrno local a quem tiver sido legitimamente eleito.

O interventor acrescentou que não se candidataria ao mandato de governador constitucional.

AS ADESÕES AO PARTIDO DEMOCRÁTICO CRISTÃO

Escreve-nos o antigo deputado federal pelo Piauí, Sr. José Auto de Abreu:

"Sr. redator de A NOITE. Integrado, embora, nas fôrças politicas que apoiam a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, à presidência da República, não me filiei, entretanto, ao Partido Democrático Cristão, conforme noticiou A NOITE na sua edição de 4 do corrente mês.

Com êste esclarecimento à guisa de retificação, subscrevo-me o ador. at. obdo. (a.) — José Auto de Abreu".

Organizado o diretório do P. S. D. do Rio Grande

RIO GRANDE (R. G. Sul), 5 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser organizado aqui o diretório local do P. S. D. assim composto: Presidentes de honra, Sr. Roque Aita Junior e coronel Jesus Batista Vieira; presidente, Sr. Miguel Fernandes Moreira; vice-presidentes, Srs. Mario Werneck e Francisco Martins Bastos; secretários, Srs. Astrogildo Noronha e Fernando Eduardo Freire; tesoureiro Bolivar Frazão e Aldo Brodt; vogais, coronel Belo Graça Brun, capitão Heitor Corrêa, major Izidro Corrêa Fonseca, Newton Azeredo, Mario Gomes da Silva, Alfredo Rodrigues de Oliveira Junior, Fioravante Miglietti e Henrique Pires.

A instalação dar-se-á no próximo dia 21.

PROCLAMAM-SE AMBOS VITORIOSOS

Conservadores e trabalhistas nas eleições gerais na Grã-Bretanha — Compareceram 80 % do eleitorado — Churchill permanecerá

LONDRES, 6 (U. P.) — Tanto trabalhistas como conservadores se proclamam vitoriosos nas eleições gerais, nas quais o destino politico de Churchill está em jogo, mas ninguem saberá o resultado do pleito antes de 26 de julho. Cerca de 26 milhões de votos foram depositados em uma jornada sem grandes acontecimentos. Alguns observadores estimam que os dados até agora obtidos permitem adiantar um acréscimo de 4,5 milhões de eleitores em relação a pleitos anteriores.

Os matutinos deixam sua consciência politica para ditar as reportagens sobre o pleito eleitoral.

O diário trabalhista "Daily Herald" prediz que os conservadores perderão "pelo menos uma centena de cadeiras". Se assim acontecer Churchill e seu governo estarão fora de cogitações.

O "Daily Express", que é de lord Beaverbroock, conservador, por sua vez, indica que o governo terá uma maioria que irá de 66 a 90 por cento. Isto quer dizer que os lideres socialistas e liberais conhecerão uma derrota.

Não obstante, o consideravel número de votos, as eleições foram calmas. Os defeitos assinalados no registro de eleitores provocaram numerosas queixas.

O QUE DIZ A IMPRENSA

LONDRES, 6 (A. P.) — A imprensa conservadora sustenta que as eleições de ontem "muito certamente" deram a Churchill uma nova e grande vitória, enquanto os jornais trabalhistas afirmam que os conservadores perderam a maioria absoluta no Parlamento.

Segundo diz o "Observer" registrou-se ontem um record de comparecimento às urnas, elevando-se a quase 21 milhões o número de votantes, o que representa 80 por cento do eleitorado britânico, calculado em 30 milhões. O jornal trabalhista, "Daily Herald", diz que os partidários de Attlee devem ter conquistado 266 cadeiras na nova Câmara dos Comuns em comparação com as 163 de que dispunham até há pouco.

AS CEDULAS FICARÃO GUARDADAS DURANTE UM ANO

LONDRES, 6 (R.) — Depois que forem anunciados oficialmente os resultados gerais das eleições realizadas ontem, as cedulas, devidamente envelopadas, serão transportadas, sob proteção da policia, para Westminster e ali ficarão guardadas, em lugar secreto, durante um ano, como medida de segurança contra qualquer alegação que possa vir a ser feita contra os resultados do pleito por irregularidade ou corrupção.

PREVISTA A NÃO REELEIÇÃO DE CONSERVADORES E PROVAVEL REELEIÇÃO DE TRABALHISTA

LONDRES, 6 (A. P.) — O "Daily Express" afirma hoje que "os cálculos mais acurados dão uma maioria de 60 a 90 cadeiras no Parlamento "para o governo"", afirmando que Churchill obteve novamente mais uma de suas grandes vitórias.

Todavia, o mesmo jornal põe dúvidas sobre a reeleição de certos conservadores, inclusive os senhores Brendan Bracken, sir James Grigg e Hore Belisha, reconhecido como "muito provavel" a reeleição de alguns vultos trabalhistas, entre os quais o próprio Attlee, e os ex-ministros Bevin e Morrison.

O menino Waldemar Lameirão

MORTO UM COLEGIAL e feridos outros dois

O doloroso desastre desta manhã, em Ramos — Provada a imprudência do motorista

A NOITE já noticiou em primeira edição, devido à imediata comunicação do "carioca-reporter", o doloroso desastre que ocorreu na manhã de hoje em Ramos, em que foram colhidos por um automovel três colegiais, vindo a morrer um deles no próprio local.

O carro tem o número 4-30-74, parecendo ser de praça. Trafegava pela rua Uranos em velocidade, destino à cidade.

Ao enfrentar um poste de parada, próximo ao n.º 725, apanhou o menino Waldemar, de 7 anos, filho do Sr. Antonio Lameirão e D. Angelina Lameirão, residentes na rua Viuva Mendonça número 31. O colegial estava em companhia de seu irmão, Carlos Alberto, de 9 anos e, como ele, aluno da Escola Pedro Lessa. O corpo da criança foi jogado a vários metros de distância. A velocidade que o carro levava impediu o motorista de sofrear a marcha. Corcoveando, subiu a calçada, quase que desgovernado. Um pouco adiante estava um grupo de outros colegiais, sobre o qual foi o veiculo. Do grupo foram colhidos os pequenos Renato Machado, de 13 anos, e Edson Mais Fragoso, de 16 anos, ambos alunos da 1.ª série do Colégio Pedro I. Receberam os colegiais vários ferimentos. O carro não parou, desaparecendo, sendo que alguns populares ainda tentaram, em vão, detê-lo.

Comparecendo ao local, o comissário Façanha, do 21º distrito, deu as providências, afim de que fosse feito o exame local pela Policia Técnica. O tráfego esteve interrompido durante longo tempo no trecho.

Logo após o desastre, o pai do menino Waldemar correu ao local, avisado do que acontecera. O Sr. Antonio Lameirão foi presa de forte comoção. Olhou para o corpo do filho. Lágrimas correram-lhe pelas faces. E, sem dizer palavra, afastou-se de volta à casa.

Waldemar, o menino morto, tinha seis irmãozinhos.

A policia relacionou várias testemunhas do desastre, inclusive o inspetor do Colégio Pedro I, todos afirmando que o motorista fora imprudente, dando causa ao doloroso desastre.

Depois do exame local, o corpo do menor foi mandado para o necrotério.

Os dois outros colegiais, feridos, tiveram os socorros do Hospital Getulio Vargas, sendo em seguida encaminhados às residências de seus pais; Renato, na avenida Bruxelas n. 85, e Edson, estrada Braz de Pina n. 775.

Segundo o que já ficou apurado, o automovel procurou passar à frente de um outro veiculo e não sendo possivel, teve o motorista de fazer a desastrada manobra que resultou tão funestamente.

DISSOLVIDO O 15º GRUPO DE EXERCITO

ROMA, 6 (INS) — O general Mark Clark, comandante chefe aliado na Itália, anunciou que o Décimo Quinto Grupo de Exército será dissolvido, hoje, dia 6. O Decimo Quinto Grupo consta do Quinto Exército, americano, ao qual está incorporada a Fôrça Expedicionária Brasileira e o Oitavo Exército, britânico, reforçado por tropas de outras nacionalidades. Foram as tropas do 15.º Grupo de Exército que derrotaram a Alemanha, na Itália, levando-a à rendição incondicional.

A campanha contra a tuberculose

A ação do Ministério da Educação — Cooperação dos particulares

O govêrno Federal vem desenvolvendo uma intensa campanha de profilaxia e combate à tuberculose. O Ministério da Educação e Saúde, por intermédio do Serviço Nacional de Tuberculose, vai estender essa campanha a todo território nacional.

Nêste ano, por exemplo, aquele Serviço vem realizando uma série de estudos, inquéritos e investigações sôbre a epidemiologia, profilaxia e terapêutica da tuberculose bem como instalando novos núcleos de cadastro torácico no interior do país.

Ao Serviço Nacional de Tuberculose cabe ainda dar contribuição e orientação à construção e instalação de pavilhões para doentes de tuberculose, anexos a hospitais gerais em cidades, principalmente do interior. É de sua competência também promover a construção, instalação e aparelhamento de sanatórios para tuberculosos e preventórios para as crianças débeis em diversos pontos do país.

Várias capitais do país foram já beneficiadas pelo plano de construção de sanatórios levado a efeito pelo govêrno do presidente Vargas.

Além das despesas orçamentárias regulares para a construção de instalações hospitalares para tuberculosos, o Plano de Obras e Equipamentos para 1945 consigna várias dotações especiais destinadas ao prosseguimento de obras em vários outros sanatórios. Somente para o prosseguimento das obras de construção do Sanatório Miguel Pereira, em S. Paulo, aquele plano consigna uma dotação de três milhões, cento e setenta e nove mil e oitocentos e noventa e um cruzeiros. Para o prosseguimento das obras do Sanatório do Ceará, o Plano de Obras consigna, também, uma dotação de duzentos e dez mil, seiscentos e sessenta cruzeiros.

Assistência aos tuberculoses dos pequenos núcleos de população

O plano de construção de sanatórios, é claro, somente poderá beneficiar os centros de maior população. Contudo as pequenas cidades e os núcleos de menor densidade demográfica não estão fora do alcance da rede de serviços destinados à profilaxia e ao combate à tuberculose. O plano do Ministério da Educação e Saúde compreende a instalação de pequenos postos de combate à doença, junto aos grandes hospitais existentes nas cidades, ou anexos aos pavilhões das Santa Casas, instituições que geralmente se encontram em grande número de cidades do interior do Brasil. Visa assim o Serviço Nacional de Tuberculose, por meio dessas instituições anexas, levar aos pontos mais distantes do território nacional os benefícios da sua ação no combate à tuberculose.

Um grande gesto de filantropia

A ação do governo no sentido de intensificar a campanha profilática e o combate à tuberculose vem encontrando apoio por parte de particulares.

Agora mesmo, uma tradicional familia alagoana acaba de dar conhecimento ao diretor do Serviço Nacional de Tuberculose dos seus propósitos de colaborar com aquele Serviço. Os Drs. Joaquim da Silva Peixoto e José da Silva Peixoto, de Penedo, em Alagoas, comunicaram ao professor Samuel Libânio, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, que resolveram construir, em terreno anexo à Santa Casa daquela cidade, no Estado de Alagoas, um pavilhão para hospitalização de tuberculosos daquele municipio, dentro do plano elaborado pelo Serviço Nacional de Tuberculose, e já em execução em vários Estados.

Os irmãos Peixoto foram apresentados ao diretor do Serviço Nacional de Tuberculose pelo Dr. Rodrigues de Albuquerque, diretor do Departamento de Saúde do Estado de Alagoas, e que se encontra atualmente nesta capital.

A familia Peixoto, ainda num gesto de filantropia, resolveu custear os estudos do médico que, nesta capital, se aperfeiçoará nos modernos métodos do tratamento da tuberculose. O referido médico, ao terminar seu curso de especialização, ficará com a direção do futuro pavilhão de tuberculose de Penedo.

O Ministério da Educação doará à Santa Casa de Penedo a instalação de raios X e fará o fornecimento de tuberculina e de B. B. G.

O ministro da Educação e Saúde louvou o gesto dos irmãos Peixoto

O professor Samuel Libanio, ao ser recebido hoje em audiência pelo ministro Gustavo Capanema, levou ao conhecimento do titular da pasta da Educação e Saúde o gesto de filantropia dos irmãos Peixoto.

O ministro Gustavo Capanema louvou o gesto da familia Peixoto e solicitou ao diretor do Serviço Nacional de Tuberculose que apresentasse cumprimentos, em seu nome, aos membros daquela familia de Alagoas.

Suspensas as restrições na fronteira franco-espanhola

PARIS, 6 (INS) — O generalissimo Franco suspendeu as restrições reinantes na fronteira franco-espanhola.

Encarregado dos Negócios Comerciais da França, Pierre Drouin, seguiu de Paris para Madrid, afim de sondar as possibilidades de renovar as conversações comerciais franco-espanholas.

O "mercado negro" na França

PARIS, 6 (R.) — Policiais franceses apreenderam, nas últimas vinte e quatro horas, 120 carneiros e 6.000 ovos, que eram destinados ao "mercado negro". Os carneiros foram descobertos em dois enormes caminhões, na estrada perto de Digne, no Departamento dos Alpes Marítimos, e foram imediatamente mandados para a área de Digne, onde na semana passada não houvera distribuição de nenhuma ração de carne. As 500 duzias de ovos foram apreendidas na zona de Limoges.

Perdido um avião com delegados de São Francisco

MONTREAL, 6 (U. P.) — Foi anunciado hoje que se perdeu no curso de um vôo transatlântico um avião-transporte que conduzia vários funcionários que haviam participado da Conferência das Nações Unidas em São Francisco e regressavam à Inglaterra. O avião saiu de Montreal na segunda-feira e ainda não chegou a seu destino. Foram expedidas ordens às embarcações em alto mar para localizar a máquina. As autoridades canadenses declinaram fornecer detalhes. Não foi revelada a identidade dos passageiros conduzidos pelo avião.

ESTAVA A BORDO UM CONSELHEIRO JURIDICO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 6 (A. P.) — Anuncia-se que Sir William Malkin, conselheiro juridico do Foreign Office, juntamente com outros três altos funcionários do Exterior, encontrava-se a bordo do avião transporte da RAF que se perdeu no vôo de regresso entre Montreal e Londres.

Êsse transporte, que está desaparecido desde segunda-feira, vem sendo procurado ativamente por diversos aviões da RAF.

Ecos e Novidades

O CAFÉ E O ALGODÃO, forças econômicas do Brasil

Há verdades que por nem serem simples e repetidas deixam de ser verdades. Sirva de exemplo a afirmação feita pelo senhor Souza Costa, no seu último discurso de Santos, de que "a nossa fôrça econômica reside ainda no café e no algodão".

O interesse da frase, que encerra, indubitavelmente, um truismo, está na oportunidade em que foi pronunciada. Estamos, neste momento, com os produtos industriais representando uma percentagem alta, em nossa pauta de exportação. E também no consumo interno. Quem quer que possua uma indústria, por menor que seja, está ganhando rios de dinheiro. Entretanto, a fôrça da nossa economia está ainda nos produtos agrícolas, especialmente naqueles dois a que o ministro da Fazenda se referiu.

A industrialização é o ideal. E a ela o Sr. Souza Costa também se referiu, ao aludir ao grande empreendimento de Volta Redonda. Mas teremos que partir da base, isto é, da indústria pesada. Pois o que temos, agora, é indústria leve. E esta, praticamente, pouco vale, enquanto não possuimos a indústria básica, que é a do ferro, com que se fazem as máquinas. Só quando construirmos as nossas próprias máquinas, seremos um país industrial. Enquanto tivermos de importar as máquinas para a nossa indústria, a organização industrial do país será pretária. Na fase atual, teremos, pois, de continuar a olhar para os produtos agrícolas como a base da nossa riqueza.

Aquela verdade, pois, a respeito do café e do algodão, proclamada pelo titular da Fazenda, foi tomada na devida conta pelo govêrno do Sr. Getulio Vargas, que tem dispensado àqueles dois produtos o seu melhor cuidado, concedendo-lhes amparo e proteção. No algodão, o govêrno assumiu a responsabilidade do seu financiamento em um limite máximo de alta, com o que foram defendidos, em medida antes nunca verificada, os cotonicultores nacionais. E no café, a atuação do govêrno, desde 1930, tem sido tão ampla, que a apreciação da sua obra não cabe nos estreitos limites de uma página de jornal, quanto mais no de uma simples nota. O Sr. Souza Costa, em uma bem sucedida tentativa de síntese, mostrou, em poucas palavras o muito que foi realizado, nestes últimos anos. Pôs em relêvo a corajosa política de destruição das "sobras", para o restabelecimento do equilíbrio estatístico. Historiou a orientação de concorrência, iniciada em 1937, que custou ao país nada menos de um bilião e trezentos milhões de cruzeiros. E, por fim, esboçou, em traços rápidos, a maneira destemida com que foram vingadas as dificuldades surgidas com a guerra.

Foi uma exposição clara e impressionante do quanto devem ao atual govêrno da República os lavradores de café e de algodão do nosso país, especialmente os de São Paulo, que onde se encontra o maior volume da produção.

*

O REGRESSO DO SR. LEÃO VELLOSO

Com o seu ativo de grandes serviços prestados ao país muito aumentado, chega hoje ao Rio o chanceler Leão Velloso, de regresso da Conferência de São Francisco.

Ainda não faz muito, voltava o eminente diplomata vitorioso do México, onde fizera ouvir a voz sempre conciliadora e sincera do Brasil e tivera ensejo, através de importantes atitudes, de reafirmar os invariáveis propósitos, confirmados na prática, de nosso país de conservar bem alto e eficiente o espírito pan-americano e de servir à causa da democracia e da liberdade dos povos. Tôda a nação testemunhou, por isso, o seu apreço ao chanceler, que de modo perfeito traduzira o sentimento nacional e representara o nosso govêrno.

Cercado de idêntico sucesso, registrado, porém, em âmbito mundial, retorna o chanceler à pátria, de um dos mais difíceis acertar de pontos de vista entre as nações de todos os continentes.

Mal saídos da luta gigantesca, que pôs em jogo todos os recursos dos povos em luta, e ainda tendo vários deles de prosseguir em brutal campanha contra o inimigo que resta, extremamente feroz, assim se encontraram os Estados que se reuniram em São Francisco para lançarem as bases da reorganização do mundo em prol de uma existência mais tranqüila para a Humanidade. Porém os efeitos psicológicos da guerra na Europa continuavam a se fazer sentir, com o agravante da permanência da luta no Pacífico, e, assim, tôda a diplomacia seria pouca para se afastar as conseqüências de energias tão duramente atingidas pela conflagração.

Muito dessa benemérita ação diplomática coube ao nosso país, como elemento sempre conciliador e nunca movido por critério egoísta. Essa nossa imutável maneira de agir se fez sentir em sua plenitude, graças ao tato do chanceler Leão Velloso, fiel depositário do pensamento do presidente Getulio Vargas, e, destarte, mais uma vêz póde o Brasil registrar a sua participação numa Conferência internacional com a consciência de bem haver cumprido o seu dever de nação pacífica, democrática e que sempre trabalha pelo bem comum dos povos.

Será, pois, a um brasileiro que muito honreu e serviu o seu país que hoje a cidade saudará o chanceler Leão Velloso.

*

TANTO FERVOR...

Um dos porta-vozes oposicionistas, que se vinha celebrizando pela violência da linguagem contra o govêrno do Sr. Getulio Vargas e contra a candidatura do general Dutra, resolveu volejar, inesperadamente, ontem, em outra direção. Das ameaças do fundo subversivo passou ao outro extremo, para escrever que a oposição não quer briga, porque é amante da paz e devota do sufrágio universal. O oficialismo, êle sim — acrescenta o angélico articulista — pretende arrastar a oposição, tão amiga da lei e dos bons costumes, ao desespêro, afim de perturbar a vida do país e lucrar com a confusão. Mas na defesa da nova atitude o homem póe tal fervor que faz nascer a desconfiança na sua sinceridade. Não estará usando aquela conhecida técnica de despistamento do "quero-quero", que, para esconder o ninho, costuma vôar e gritar em rumo oposto...

*

UM GRANDE AMIGO DO BRASIL

As homenagens que estão sendo prestadas ao almirante Jonas Ingram em sua nova estada no nosso país alcançaram importância jamais verificada em demonstração de apreço até hoje feita a qualquer outro militar estrangeiro. Revestem-se, assim, de significação excepcional, pelo que perdurarão registradas nos nossos anais com eloquente relevo.

É que jamais poderemos esquecer quanto contribuiu o ilustre almirante para que o Brasil fôsse um aliado sobremodo eficiente na luta das nações democráticas contra o nazi-fascismo opressor.

Não foi o almirante Ingram tão só — o que já seria bastante — um chefe das fôrças norte-americanas em operações no Atlântico Sul, com base em nosso país, e mantendo articulação com os nossos marinheiros na árdua missão de limpar o mar. Não se limitou, também, a nos dar a cooperação do poderio militar da grande república do Norte, de novo irmanada a nós numa luta gigantesca em prol da liberdade dos povos.

O almirante Ingram foi muito além. Prestou-nos uma colaboração admirável, tão sincera, mais ainda, fraternal, a ponto de ser um fator insuperável de benefícios no preparo da Fôrça Aérea Brasileira para o combate vitorioso que ela travou com os insidiosos submarinos do Eixo.

Conduziu-se o eminente almirante como inexcedível amigo do Brasil, a ponto de parecer ser tão compatriota do presidente Franklin Roosevelt quanto do presidente Getulio Vargas: logrou reunir em sua pessoa o amor por duas pátrias. Deu-nos, por isso, muitíssimo do seu coração. Um milagre de que só mesmo é capaz a secular e imutável estima que prende o nosso país aos Estados Unidos.

Mas se muito nos deu igualmente muito recebeu de nós: o melhor do nosso afeto. É o que diz a condecoração do Mérito Aeronáutico que ontem o povo brasileiro lhe colocou ao peito.

A HORA DE GANHAR

BENEDICTO MERGULHÃO

LENDO o discurso que o ministro Souza Costa proferiu em Santos, tive a preocupação maliciosa de procurar, nas entrelinhas, coisas que não pudessem ser ditas às claras. Confesso que meu empenho era o de verificar se na frieza dos números e das referências a índices estatísticos, havia algo escondido, malabarismos, passes de mágica, embora estivesse convicto de que o titular da Fazenda não é um temperamento afeito ao critério dos que costumam adoçar o amargor das verdades com o açucar das conveniências. Examinando-lhe o trabalho, nada encontrei que me autorizasse a formular restrições substanciosas, razão pela qual não vacilo em atribuir excepcional importância às declarações do ilustre administrador, relativamente ao equilíbrio financeiro, ao meio circulante e à generalidade dos problemas transitórios impostos ao país pelas necessidades da guerra. Recomendo o discurso aos entendidos e aos leigos em assuntos econômicos, por que representa, sem favor, um espelho magnificamente polido em que se reflete, fielmente, o panorama das contas nacionais. O Sr. Souza Costa é homem franco. E' do pão-pão, queijo-queijo. Rigorosamente apolítico, suficientemente emancipado para não precisar ser ministro, não vive sob a influência perturbadora das paixões que furtam a serenidade, mantendo-se equidistante entre as correntes que se entrechocam. Enquanto os ódios e os apetites estouram, gerando a confusão, a desconfiança, o rencor, o titular da Fazenda, totalmente esquivo às seduções da popularidade fácil, não só evita cortejá-la como, não raro, com o pensamento no futuro da nação, expõe-se a situações em que a má fé encontra, sem esfôrço, pretexto para críticas levianas e ócas.

E' mister assinalar a superioridade com que êste homem serve ao seu país. Não distingue, zelando pelo bem público, divergências políticas e ideológicas. E' imparcial. Não admite para fazer cartaz, não aproveita, em benefício próprio, êsse desabafo apaixonado que encapela a opinião de todas as classes sociais, impedindo-a de ver com clareza, sem prevenções, a realidade da hora que passa. Churchill, em plena tormenta, quando as perspectivas do porvir eram sombrias e duvidosas, teve a coragem de só prometer ao povo, conclamando-o ao sacrifício e à união para o triunfo, sangue, suor e lágrimas. Os britânicos acreditaram nêle. Sujeitaram-se a tôdas as restrições, ao desconfôrto, à escassez de utilidades, às filas, ao racionamento, a tôda sorte de sombras especulativas dos "profiteurs" da desgraça, cuja ação solerte foi escapar ao contrôle mais apurado. E a vitória brotou, possibilitando o sucesso nas tarefas do após-guerra. Por que não encontraremos, guardadas as proporções, naturalmente, um símile entre a situação brasileira e aquela? O Brasil foi à guerra; e guerra significa fazer sem privações. Para manter e alimentar uma tropa em condições de lutar, ombro a ombro, eficientemente aparelhada, com as fôrças de outras nações, não fugimos ao imperativo de gastos de extraordinário vulto, que só poderiam ser pagos pelo bolso de todos nós. Sofremos para reduzir com o sofrimento do mundo, e ninguém que tenha dois dedos de patriotismo e de bom senso, poderá arrepender-se de haver contribuido com o seu quinhão para a vitória de uma jornada em que se decidiam os destinos da humanidade. Agora, no limiar de um mundo novo, nesta alvorada de promessas de dias melhores, é mister não alterar com impaciências descabidas e alarmes improdutivos o ritmo da orientação econômico-financeira que não teve, jamais, intuitos demagógicos e especulativos, porque baseada conscientemente, logicamente, nas vastas possibilidades de fortuna que somente em breve estarão ao nosso alcance. E', portanto, para dar um sentido prático, do meio ato e positivo rendimento, à orientação que exigiu do país uma quota pesada de sacrifícios geradores de prosperidade e de riqueza, que o ministro Souza Costa apela, com lealdade e franqueza para todas as criaturas de boa vontade. Reconhece que o Brasil atravessou período aflitivo com a prevista exacerbação de seus problemas internos. O transe foi áspero. Tinhamos todos uma via-crucis a palmilhar, até que, finalizada a jornada, as compensações nos fizessem esquecer os tropeços da caminhada.

Precisamos recordar que a luta na Europa nos arrebatou mercados. Caíram as exportações e, consequentemente, estancaram-se, de súbito, fontes de riqueza de que não poderíamos prescindir sem abalos. O país ganhava menos, obrigando-se a gastar muito mais. Basta que se fale, por exemplo, no caso do café, produto em que tinhamos, tradicionalmente, o nosso maior canalizador de cambiais. Sofreu com o colapso dos centros europeus de consumo, criando essa contingência, para os produtores, crises financeiras que o govêrno amparava com a periódica concessão de créditos, aliviando um mal cujo remédio heróico reside na exportação normal. Paralelamente a estas dificuldades, corriam as obrigações da guerra. Estaleiros e arsenais trabalhavam noite e dia, absorvendo recursos que não caíam do céu. Como evitar-se, em emergência tão delicada, uma sensação de mal estar doméstico? Só mesmo os inconsequentes, os contumazes em críticas sem fundamento, sem apôio na realidade, poderiam turvar a clareza meridiana dos fatos e, deturpando-os, atribuir as restrições anormalizadoras da vida popular à política econômico-financeira do govêrno. Quando não se quer ver, os apaixonados são mais cegos do que a própria ceguéira. O ministro Souza Costa, dirigindo-se ao povo de Santos, falou-lhe a linguagem da sinceridade, com a franqueza de quem não teme porque não deve, com a dureza de quem não vive num mundo de fantasias, com a decisão de quem nada receia porque nada precisa esconder. Mostrou ao país o quadro real da sua vida. Expôs aos olhos de todos o cenário que o futuro nos reserva. Revelou que o govêrno adotou, na época má, a previdência salutar da formiga, enfrentando embora o pedantismo de todas as cigarras estúrdias que vão se arrebentando por aí a fóra.

Póde o povo estar certo de que o patrimônio do Brasil não está confiado ao Deus dará! Mercê de Deus há homem ao leme, homem de pulso firme, homem de caráter limpo, homem que realiza enquanto a turba de politiqueiros estende, para turvar a conciência nacional, a sua densa cortina de fumaça. O Brasil não ignora que póde confiar em Getulio Vargas e Souza Costa. Que não se impressione, portanto, com a grita dos que fazem da inflação o cavalo de batalha de suas campanhas difamatórias, afirmando que a ampliação do meio circulante resultou da impressão de papel moeda. Isto é, pura e simplesmente, pirotécnica político-partidária. Devemos recordar que, se a quéda das exportações nos debilitou as finanças domésticas, ensejou-nos, graças a Deus e ao govêrno, acumular nos mercados estrangeiros, milhões e milhões de divisas em ouro, que lá estão armazenadas para cobrir, em tempo util, todos os gastos com a aquisição de maquinário e utilidades imprescindíveis ao surto de florescimento industrial que nos espera. Leia-se, portanto, o discurso do ministro, para que se veja, provado sem subterfúgios, que os algarismos não são graciosos, que a exposição é honesta, que o govêrno, com clarividência e tato, soube aparelhar economicamente o país para, varando a crise inevitável, resolver, com êxito indiscutível, todos os problemas decorrentes da consolidação da paz.

COISAS DA MINHA GENTE...

Um indício grave...

S. PAULO, 5 — E' lamentável que se tenha de relembrar, constantemente, as noções mais comezinhas das coisas para trazer ao serviço da verdade os transviados das paixões partidárias.

A falta de cultivo da arte da oposição política tem sido o desastre irremissível dela.

Não se compreende de forma alguma democracia sem oposição. Mas oposição não é um ajuntamento híbrido e tumultuário de homens, envenenados por questões pessoais, por despeitos, sem unidade de princípios e sem ética, sem normas coletivas de conduta para a justiça e retidão de ataques uniformes e justos.

A oposição política não é um sistema de guerrilhas imprevistas e improvisadas, com fôrças dispersas, diferentemente agitadas e, muitas vezes, até antagônicas numa atividade desordenada e desagregadora. A oposição política é tão rigorosamente necessária que fez dizer a Pitt que se ela não existisse deveria ser inventada.

O princípio, politicamente imprescindível da organização doutrinária, deve ser considerado como uma condição absoluta para os combates da oposição.

Ninguém de boa mente e de juízo assentado consegue a existência de um govêrno completamente desorganizado. Pois bem; a oposição outra coisa não é, senão um govêrno em estado potencial, um govêrno em busca de realização, e nesse caso deve ser, também, organizada.

Entretanto, o que vemos e assistimos, com mágua, na oposição política nacional, é um espetáculo de uma mais acabrunhadores. Um tropel de homens, solidarizados por paixões subalternas, consolidados por um ódio comum, tendo no seu serviço uma imprensa bovarista, calca os pés a dignidade nacional, o prestígio da pátria, neste instante apreensivo do mundo, para substituir os supremos interesses da nação pelo inglório personalismo de uma vingança coletiva.

O chefe máximo da oposição, o candidato à presidência da República já deu o seu programa de governo, mas é do êste programa morreu no próprio vale em que nasceu. E a imprensa e os "entrepreneurs de publicité" da oposição, esquecendo-se de que o jornalismo cada vez mais se aproxima de uma função pública e o jornalista é, na engenhosa concepção de Proudhon, uma espécie de escritor juramentado perante o público, esquecendo-se da confiança implícita que deve inspirar aos seus leitores, entraram pelo resvaladouro do insulto e da difamação cotidianos, deixando o programa político do seu chefe morrer da pior das inanições que é a do silêncio.

Muito ao invés de discutirem amplamente, com verdade e calor, com doutrina e minudência, todas as vantagens desse programa, sobre o do seu antagonista, levam vasculhando, esmiuçando, "microscopiando" os mínimos atos, os menores movimentos do Sr. Getulio Vargas, vendo nele, noite e dia, sem cessar, um "fiquismo" imaginário e pérfido para justificar as desordens da sua oposição.

O mais paradoxalmente ridículo disto tudo é o preparo e o clima da fermentação de um golpe para depor um presidente que já vai sair !... Isso é quase um pleonasmo !...

Há, contudo, uma coisa que está ultrapassando o limite de tolerar o intolerável e é este "lavalismo" inverso dos que vão buscar no estrangeiro colaboracionistas de imprensa para intervirem desaforadamente na economia interna da nossa terra, permitindo-se o direito desabusado de discutirem e criticarem os nossos negócios peculiares, de maneira desabrida, quando eles em casa têm tanta coisa a resolver...

Não trepidam os descalibrados da oposição em condimentar uma questão internacional, contanto que galguem o sonho doentio do poder.

E o que eles iriam fazer na administração pública, o pano de amostra que eles estão dando está a mostrar !...

Felizmente, toda essa agitação mórbida, é a visita da saude, a um partido, condenado irremediavelmente a morrer da própria moléstia que ele criou e agravou: a anarquia.

ASPILCUETA DE HOY

"CAMONEANA"

Preciosa coleção de sonetos de Filinto de Almeida

Filinto de Almeida, carvão de Carlos Reis

Veio a lume, postumamente, em "plaquette" de preciosa feitura gráfica, uma série de sonetos da lavra de Filinto de Almeida, jornalista e escritor de elevados méritos, e um dos mais distintos poetas de sua geração.

Nessa publicação se enfeixam trabalhos versando um tema constante — Camões — recitados por sua filha, a ilustre declamadora Margarida Lopes de Almeida, na Academia Brasileira de Letras, ao findar-se a nona conferência do "Curso Camões", realizado pelo escritor-tenente Olavo Dantas, sob o título geral — "Camões, Poeta do Mar". O autor neles realizou uma interpretação poética das conferências, fixando em versos de eloquência magistral e apurada linguagem os aspectos fundamentais da vida e do pensamento do todo o poderoso bardo lusíada, que foi o máximo intérprete das aspirações de seu povo, panegirista incansável de seus feitos e modelador da língua de sua raça. O poeta, o guerreiro, o homem aventuroso e apaixonado, o sábio que alcançava o destino, aí surgem iluminados nos versos primorosamente imaginados e urdidos de Filinto de Almeida. Os sonetos finais, sob o título "Lusíadas", feitos após a terminação do curso mencionado, igualam os anteriores pela sábia elegância de feitura, excedendo-os, talvez, pelo vigor das sínteses camoneanas que encerram.

Uma ideação de Camões do exímio artista Antonio Carneiro, e um retrato do autor magistralmente traçado por Carlos Reis, ilustram este precioso volume póstumo de Filinto de Almeida.

JÁ MUITOS VENTOS FORAM SEMEADOS

J. S. Maciel Filho.

Ainda ontem era divulgado um telegrama com o resumo do discurso do Sr. Lehmann, presidente da U. N. R. R. A. Êle dirigiu novo apelo ao mundo. A situação da Europa não é apenas dramática, é desesperadora.

*

Confirmam-se tôdas as nossas informações sôbre a tragédia das populações européias. Aqui e alhures formam-se grupos pró e contra o comunismo. Agitam-se crises políticas. Mas na verdade ninguém poderá deter a onda avassaladora da desordem mundial se a Europa não encontrar uma solução ainda que parcial para seu problema.

*

Os que são contra o comunismo imaginam que basta a vontade de não querer para evitar. No Brasil se discutem os direitos do laisser faire e do laisser aller. E as massas do mundo inteiro vão caminhando para uma nova era.

*

O Sr. Lehmann acha indispensável que tôdas as populações da América entrem em racionamento forte para se socorrer a Europa. Não é uma questão de altruísmo. E' uma necessidade de equilíbrio político do mundo. Mas quantos ouvidos estão atentos às suas palavras?

*

Não desejamos que nos considerem profeta de mau agoiro. Mas a verdade deve ser dita bem duramente, porque não querem ouví-la. A situação mundial é grave, bem mais grave do que parece. Os índices de produção se apresentam sempre mais baixos e a tendência dos preços é para novas altas no mundo inteiro. Principalmente os preços dos gêneros de alimentação.

*

Estados com discussões bisantinas e com apegos inúteis a coisas que quase nada mais valem. A mentalidade das multidões vai evoluindo rapidamente e os sintomas da decadência das elites que se arvoraram em supremos senhores do mundo são evidentes. E' indispensável uma coragem superior de renúncia a tudo para se enfrentar a sucessão de acontecimentos.

*

No Brasil estamos discutindo manteiga e nos Estados Unidos, o país mais rico do mundo só se come margarina. Basta a evidência dêsse contraste. Mais uma vez eu dirijo um apêlo a todos os meus velhos companheiros de imprensa, adversários e amigos, para que estudem a realidade e tenham a certeza de que não haverá mais do que salvados de incêndio se a tormenta desabar sôbre nós.

*

E a tormenta se avizinha com uma fôrça irresistível, dentro da cegueira partidária e da paixão política. Já muitos ventos foram semeados.

MAGALHÃES BARATA, UM ADMINISTRADOR Á ALTURA DO MOMENTO

Entre os grandes servidores da Pátria, o coronel Joaquim de Magalhães Barata, interventor federal no Estado do Pará, destaca-se pelo seu grande tirocínio administrativo.

Sabemos que, para ser um bom dirigente, é preciso governar com a lei e com o coração; é preciso não confundir a energia com a injustiça; é preciso ter a visão dos fatos e olhar o futuro, pensando unicamente nos destinos da Pátria e no bem-estar do seu povo.

Mas, para chegar a êsse objetivo, isto é, o bem-estar do povo, é imprescindível estar intimamente ligado a todas as camadas sociais e auscultá-las atenciosamente, afim de que se possa agir com presteza e acêrto, em qualquer momento, evitando os entrechoques, principalmente entre as classes produtoras e as chamadas massas proletárias.

O estadista que assim procede, dando a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus, forçosamente conquista a amizade e a solidariedade das fôrças vivas do país, como prova de amizade e de reconhecimento.

Sabemos que é um cargo espinhoso, porque a tarefa é árdua e a responsabilidade é tremenda.

Quando êste estadista deixa que o elemento político có-partidário lhe absorva o tempo e embarace a marcha da máquina administrativa, está irremediavelmente perdido e algemado, pelas chamadas "injunções" políticas, que não olham os meios para chegar ao fim colimado, que é a garantia de um falso prestígio perante o govêrno e a opinião pública.

E' o caso que se passa, no momento, no Pará.

Inimigos gratuitos do ilustre coronel Magalhães Barata, no seu Estado e aqui no Rio, organizaram uma campanha de descrédito contra o atual interventor paraense. Entre outras invencionices, proclamam que o presidente Getulio Vargas substituirá o interventor no Pará e que o ínclito general Gaspar Dutra já possui um nome para substituí-lo.

Tudo não passa de obra de despeito. O coronel Joaquim Magalhães Barata continua a merecer a simpatia e a confiança do chefe da nação, e, ainda há pouco, tive oportunidade de ouvir do general Eurico Gaspar Dutra palavras de confiança e amizade na ação valorosa do grande soldado que é o atual interventor paraense.

Procurem os descontentes outros meios, porque o ilustre candidato à presidência da República não apenas prestigia o coronel Joaquim Magalhães Barata, como o considera digno de sua confiança e amizade.

Acham os inimigos do interventor que êle deveria ficar à margem da campanha eleitoral. Deve êle ficar divorciado do elemento político? Não. Em todos os países, seja qual fôr o regime, o govêrno deve estar ligado à política, mas de "modus in rebus": não se apaixonando nem se deixando dominar por ela. A política é um elemento vital da nação. O que é preciso é saber separar o trigo do jôio, tendo muito cuidado, estando sempre de sôbre-aviso com os tais "paredros" que dispondó de algum elemento eleitoral fazem exigências descabidas, arrumam vergonhosas negociatas com a advocacia administrativa, pondo à margem os altos e legítimos interêsses da nação, em defesa dos seus próprios interêsses.

Contra tais elementos é que o interventor Magalhães Barata deve estar sempre precavido, afim de que não seja arrastado à prática de clamorosas injustiças.

O general Góes Monteiro com bastante propriedade escreveu que o militar não deve esquecer as suas relações com os civis e os subordinados de guardar a mesma coerência na conduta que mantiver, para o superior, pois as diferenças são apenas de responsabilidades que os preconceitos e as vaidades não devem desfigurar.

O Estado do Pará está coêso e firme ao lado do seu interventor. As suas últimas viagens ao interior do Estado redundaram numa frente única de apôio ao general Dutra e ao presidente Vargas.

As comunicações que têm chegado ao conhecimento dos dirigentes do Partido Social Democrático revelam que é grande a animação de todas as fôrças conservadoras e trabalhistas que apoiam a candidatura do titular da pasta da Guerra à presidência da República e a conduta que vem tendo o bravo interventor do Pará, que tem sabido ministrar aos seus governados lições de civismo, indicando o caminho a seguir para a grandeza da Pátria.

Um govêrno que tem sabido providenciar no desenvolvimento de todas as riquezas do Estado e nêsse sentido tem dado às classes produtoras e trabalhistas as necessárias garantias, amparando-as, de modo que cada um tenha plena convicção dos seus direitos e deveres, dentro de um ambiente social harmônico, que defende os interêsses recíprocos de empregadores e empregados, que funda escolas e hospitais, que aumenta os meios de transporte e facilita o poder aquisitivo da pobreza, é um govêrno que necessariamente conta com o apôio do povo.

Acreditamos que os verdadeiros paraenses estão com o interventor Magalhães Barata e que apenas uma meia dúzia de gatos pingados estão pulando porque o interventor é duro na virada e não quer abrir as portas do Tesouro Estadual.

JOSÉ VITORINO

Chega hoje o embaixador Leão Velloso

Chega, hoje, a esta capital, de regresso da Conferência das Nações Unidas, reunida ultimamente em São Francisco, o embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, interino.

Para o seu desembarque, que se realizará, às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont, foram convidados o corpo diplomático e as autoridades civis e militares.

O prefeito Henrique Dodsworth receberá S. Ex. em nome da cidade, acompanhando-o até a sua residência.

O 5 de julho em Pelotas

S. PAULO, 6 (A. N.) — Em comemoração à data de 5 de julho, foi oficiada, na manhã de ontem, no altar-mor da igreja de S. Bento, solene missa em intenção das almas dos heróis, mortos durante o movimento revolucionário de 1924. Ao ato religioso estiveram presentes os representantes do interventor federal e do comandante da 2ª R. M., o presidente do conselho administrativo do Estado, secretários de Estado e outras altas autoridades civis e militares, bem como figuras de destaque da sociedade paulistana.

Novos agiotas denunciados ao Tribunal de Segurança

O procurador do Tribunal de Segurança, Joaquim de Azevedo, apresentou ao ministro Barros Barreto, denúncia contra Adelina Pinto. O inquérito, instaurado pela polícia do Rio Grande do Sul, verificou ser procedente a queixa apresentada e ter a acusada aumentado o aluguel de um prédio de sua propriedade, cobrando preço proibitivo. Os autos foram remetidos ao ministro Raul Machado, que presidirá o julgamento de primeira instância.

O procurador Mac Dowell denunciou ao Tribunal de Segurança, José Luiz dos Anjos, Antônio Nunes da Silva e Afonso Francolitz, todos residentes no Rio Grande do Sul, por haverem praticado o crime de agiotagem, com juros exagerados. O processo será julgado em primeira instância pelo ministro Pereira Braga.

Aceita a renúncia de Morgenthau Junior

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Truman aceitou a renúncia do secretário do Tesouro, Sr. Morgenthau Junior, que, entretanto, permanecerá em seu posto até a volta de Truman da Conferência do "Big Three".

Um milhão de quilos de chá

A colheita da União Soviética este ano

MOSCOU, 6 (INS) — Um milhão de quilos de chá deverá ser colhido em todo a União Soviética, no ano corrente. Grandes carregamentos estão sendo enviados a Moscou — anuncia a agência Tass.

A defesa e o amparo de uma coletividade de vinte mil leprosos

A reunião, no Rio, da II Conferência Nacional de Assistência aos Lázaros e Conferência Panamericana de Leprologia

Já se encontram no Rio 59 delegados dos Estados que participarão da Segunda Conferência Nacional de Assistência Social aos Lázaros, cuja instalação está marcada para o próximo dia 10, no auditório do Palácio da Educação. Na segunda-feira próxima será realizado, no Palace Hotel, um chá de confraternização de todos os membros desse certame com os delegados estaduais. Vivo interesse entre todos que se dedicam ao combate à lepra.

Dentre as teses que estão chegando à Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros — promotora da Conferência — são de palpitante atualidade e suas conclusões aconselham novas diretrizes a serem seguidas no amparo moral, profilático e jurídico aos 20 mil hansenianos internados em nossos mosocomios, bem como nova orientação para o funcionamento e manutenção dos 23 preventórios à educação e amparo de filhos de leprosos.

A convocação desse conclave é de grande oportunidade e importância, se levarmos em conta que no próximo ano, em setembro, por recomendação da Conferência Sanitária Pan-americana, reunida em Washington, em 1940, realizar-se-á no Rio de Janeiro, a II Conferência Pan-americana de Leprologia. O conclave que, movido agora, pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros servirá, também, como prólogo do certame internacional que tanto vai interessar a todos os cientistas e leprólogos de todas as Américas.

Prevendo grande vitória dos trabalhistas

LONDRES, 6 (R.) — "Só haverá um "Tory" (conservador) no novo parlamento britânico, e esse mesmo se chamará Winston Churchill, se se quizer dar-lhe crédito. Pelas informações que vêm chegando de todo o país. Desta vez ficamos melhor do que em 1931 quando ganhamos 229 cadeiras" — assim declarou o organizador da campanha eleitoral do partido trabalhista.

LONDRES, 6 (R.) — Os trabalhistas, que detinham 171 cadeiras por ocasião da dissolução do parlamento, mostram-se agora francamente otimistas esperando obter na nova casa dos comuns mais de 300 cadeiras. Continuam os socialistas convictos de que deixarão bem para trás os conservadores.

Mundana

COMENDADOR ANTONIO PARENTE RIBEIRO — Cercado de amigos, confrades da instituição religiosa que dirige e de numerosas pessoas de suas relações, foi o comendador Antonio Parente Ribeiro homenageado na igreja de Santo Antonio dos Pobres com a celebração de missa festiva pelo transcurso de seu aniversário natalício. Ressaltando os méritos pessoais do aniversariante, falou no altar, após a missa, o vigário da paróquia monsenhor Magaldi, na sacristia, o Sr. José Antonio de Azevedo, vice-provedor da Irmandade, que focalizou a proficua atuação do comendador Antonio Parente Ribeiro à frente dos destinos da secular instituição cristã e das instituições de beneficência que administra e ampara, ofertando por essa ocasião à Exma. Sra. Parente Ribeiro, em nome da Venerável Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, uma linda cesta de flores naturais. Por fim, falou o homenageado, que agradeceu, emocionado, a prova de simpatia e de solidariedade que espontaneamente lhe era tributada pelos confrades e amigos presentes à tocante cerimônia cristã de afeto e de cordialidade. Na gravura, o homenageado e sua esposa entre pessoas amigas

ANIVERSÁRIOS

José Luiz — Completa hoje um ano de existência o galante José Luiz, filho do Sr. José Silvio de Souza, e de sua esposa, senhora Francisca de Souza, que oferecerão, amanhã, em sua residência, lauta mesa de doces aos amiguinhos de José Luiz. A noite, o casal recepcionará as pessoas de suas relações de amizade.

Augusto De Gregorio — Passa hoje a data natalicia do Sr. Augusto De Gregorio, advogado de renome e figura de larga projeção em nossos circulos financeiros. Presidente do Rádio Club do Brasil e membro do Conselho Fiscal do Banco Comercial do Rio de Janeiro, é o aniversariante um fino cavalheiro que a nossa sociedade muito aprecia. Como sempre, estão sendo prestadas ao Sr. Augusto De Gregorio expressivas homenagens.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Srta. Ely Neuza de Assis, dileta filha do Sr. José Assis, negociante nesta praça, e de sua esposa, senhora Rosa de Assis. A aniversariante, aplicada aluna do Colégio Santa Teresa, receberá de suas colegas e dos amigos de seus pais, muitas homenagens.

—— a menina Mariza, filha do casal Elza Ferreira de Azevedo Marinho e Sr. F. A. Marinho.

—— Pela passagem, hoje, de sua data natalicia, está sendo muito cumprimentado o tenente José Canuto de Figueiredo, diretor do Tiro de Guerra 115, Ramos, e alto funcionário aposentado do Banco do Brasil.

Como nos anos anteriores, estão-lhe sendo tributadas inúmeras homenagens, que refletem, por certo, o apreço e a simpatia de que se fez credor, quer no desempenho das suas atividades, quer no convivio social.

—— A data de hoje registra o aniversário da gentil senhorita Yára Prado Maia, professora municipal e filha do oficial da nossa Marinha de Guerra, Prado Maia, que serve no gabinete do almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Armada. A aniversariante conquistou, com suas qualidades de espirito e de coração, largo circulo de relações de amizade na nossa sociedade. A senhorita Yára Prado Maia está recebendo expressivas demonstrações de afeto.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, acaba de ser alvo de especiais homenagens o Sr. Igor Schewesoff, diretor do Corpo de Baile do Teatro Municipal. Os seus alunos lhe ofereceram um artistico mimo. Em retribuição às homenagens, o aniversariante ofereceu um "cocktail" no Palace Hotel, sendo ai saudado pelo escritores Garcia de Miranda Netto e Walfredo Machado.

—— Faz anos hoje a senhorita Elyette Gomes de Castro, neta do major Reginaldo Moreira Gomes, chefe politico em Sapucaia, Estado do Rio.

—— Completa anos hoje o Sr Aderbal de Carvalho, funcionário aposentado do Ministério da Justiça.

—— Foi muito cumprimentado ontem, por motivo do seu aniversário natalicio, o Sr. Jorge José dos Santos, funcionário da secção de gravura de A NOITE.

Fazem anos hoje:

A senhora Alda Henley Pires Brandão, esposa do Sr. Paulo Pires Brandão; a senhora Eulalia Leal Vieira Souto, viuva do Sr. Luiz Honorio Vieira Souto; a Sra. Eugenia Vieira Machado Bittencourt, esposa do jornalista Ignacio Bittencourt Filho; o Sr. Cataldo De Vicentis; o Dr. Luiz Nunes Briggs, médico do Departamento Nacional de Saude Pública; o Dr. João Baptista Leal, clinico em Niterói.

CASAMENTOS

Manoel Bagrichevsky-Elza Fernandes Lemos — Realiza-se, amanhã, sábado, o enlace matrimonial da senhorita Elza Ferreira Lemos, com o Sr. Manoel Bagrichevsky, alto funcionário da Standard Elétrica S. A. A cerimônia civil será efetuada na residência do noivo, às 14 horas. Os noivos, que são figuras muito relacionadas em nossa sociedade, seguirão após o ato civil viagem de núpcias.

—— Realizam-se amanhã os enlaces matrimoniais das senhoritas Elza de Aguiar e Silva e Noemia de Aguiar e Silva, filhas do Sr. Antonio de Aguiar e Silva, funcionário do DFSP, servindo no gabinete do chefe de Policia, respectivamente, com os Srs. Gentil Lopes de Morais e Daniel Augusto Catrarino.

Os atos civis serão na 12.ª Circunscrição, às 10,30 horas, e o religioso, às 18 horas, na igreja de Loreto, em Jacarepaguá, conjuntamente.

NASCIMENTOS

Jorge — Acha-se enriquecido o lar do Sr. Paulo de Azevedo Cunha, advogado no foro desta capital, e de sua esposa, senhora Ilda Ramalho Cunha, com o nascimento de um robusto pimpolho que, na pia batismal, receberá o nome de Jorge.

—— Está em festas o lar do Sr. Paulo Abreu de Araujo Livramento, estimado funcionário do Banco Boavista, e de sua esposa, Sra. Germana Carneiro da Cunha Livramento, com o nascimento, ante-ontem, de seu primogênito, um robusto menino, que se chamará Sergio.

ALMOÇOS

Comemorando o sexto aniversário da administração do Sr. Alim Pedro, à frente do Departamento de Limpeza Urbana, os chefes do referido Departamento o homenagearão com um almoço, amanhã, às 13 horas, no restaurante da A. B. I.

CIRCULO ARTISTICO RODOLFO AMOEDO

No salão de estar do Hotel Serrador, à praça Getulio Vargas, inaugura-se hoje, às 16 horas, uma exposição de quadros e esculturas de consagrados artistas brasileiros, promovida pelo Circulo Artistico Rodolfo Amoedo.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Será celebrada amanhã, dia 7, às 8,30 horas, na igreja de São Jorge, missa em ação de graças, pela vitória das Nações Unidas, mandado celebrar pela senhora Amelia Conceição de Souza, esposa do Sr. Pedro de Souza, funcionário da Empresa A NOITE.

FALECIMENTOS

Senhora Flora da Nobrega Beltrão — Em sua residência, à rua Justina Bulhões, 43, Niterói, faleceu ontem a senhora Flora da Nobrega Beltrão, viuva do engenheiro Antonio Carlos de Almeida Beltrão. A extinta, que contava 81 anos de idade, era uma figura de tradicional prestigio em nossa sociedade, dadas suas altas virtudes, tendo assim criado um amplo circulo de distintas relações de amizade, que muito justamente a prezavam e admiravam. A Sra. Flora da Nobrega Beltrão deixa 3 filhos: o Sr. Heitor Beltrão, jornalista e vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e presidente do Tijuca Tennis Club; a professora Gulomar Beltrão Frederico, esposa do maestro Orlando Frederico, e o Sr. Roberto da Nobrega Beltrão, que serve no Consulado do Brasil em Lisboa, e também dez netos e quatro bisnetos.

O enterro será hoje, às 16 horas, saindo o féretro da referida residência, para o cemitério de Maruí.

—— Faleceu ontem a senhora Isaura Queiroz Gigliotti, esposa do Sr. Romulo Gigliotti e mãe do Sr. Adolfo Gigliotti, diretor da Secretaria da Câmara dos Deputados. O enterro realizou-se hoje, pela manhã, no cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento de pessoas das relações de amizade da familia enlutada.

—— Faleceu sábado último em São Paulo o antigo deputado federal Eugenio Alvares de Lima, pertencente a tradicional familia da capital paulista, e a quem se deve a lei que determinou a criação da Faculdade de Medicina de São Paulo.

O extinto deixa, além de seus filhos Sergio Luiz e Maria Eleonora, vários irmãos e irmãs, entre os quais a viuva ministro Rocha Azevedo; Heitor Alvares de Lima, Margarida, Irene, Mercedes e Noemia Alvares de Lima e a Sra. Evangelina Alvares de Lima Araujo, esposa do Sr. Soter Caio de Araujo, engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal.

Faz anos hoje o Sr. Miguel Vasconcelos, representante da Papelaria Progresso, residente à rua Berquó, 40 A, nesta capital.

Na Terceira Auditoria do Exército

Pela 3ª Auditória do Exército transitaram em julgado as sentenças que absolveram os desertores Lauro Dip, Gumercindo Alvaro da Luz, Jorge Batista dos Santos e Wilson Rodrigues Santana; insubmissos David Alves, Carlos Fico da Silva, Elias José, Dionisio Alves Fontes, Geraldo Serafim de Souza, Manoel Euclides, João Francisco de Oliveira, Ademar Pinto, José, filho de Francisco Custodio dos Santos, Eloy, filho de Servulo de Assis Franco, Amaro Gomes, Paulino Ribeiro dos Santos Messias da Silva, Antonio Lourenço Pereira e Jorge Martins Dias e os de crimes comuns Elisiário Prado do Nascimento, Antonio Rodrigues Teixeira e Antonio da Silveira Brun Filho.

Na Primeira Auditoria do Exército

Osorio Grilo, José Henrique, Luiz Pereira da Costa, Nelson Teixeira de Abreu, Renato Ferreira Pinto, João Ferreira da Silva, Américo da Silva Fidalga, Natalino da Rosa Fialho, Pedro Correa da Silva, Sebastião Antonio da Silva, Adiel, filho de José Nunes do Amaral, Palmery Amadeu Cardoso, José Monteiro da Silva, Henrique Barbosa, Antonio de Lemos Pereira, Erotides da Silva Ribeiro, Geraldo Ferreira Barbosa, João Paulo da Silva, Abilio, filho de Manoel de Melo Cunha e Silvio Viléla sorteados insubmissos, e Geraldo Magela Alonso e Eny Noeli Martuscélo, desertores, tiveram as respectivas sentenças absolutórias transitadas em julgado pela 1ª Auditoria do Exército.

Autorizada a venda de um imóvel

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a vender em concorrência pública um imovel na rua Otavio Kelly.

Pretendiam matar Mac Arthur

Fuzilados sete espiões japoneses nas Filipinas

NOVA YORK, 6 (INS) — A NBC anunciou que o plano de assassinio do general Mac Arthur deve estar ligado à recente execução de sete espiões e franco atiradores japoneses, em Manilha. Declarou a "broadcasting" filipina que os acusados demonstravam "interêsse singular" pelas atividades do general quer no lar, quer em seu gabinete. Diz a irradiação que Tóquio o acusa como responsavel pelas provações por que o Japão está passando.

EM MANILHA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A NBC informa de Manilha que sete franco-atiradores e espiões japoneses, entre êles alguns que haviam demonstrado "especial interêsse em saber onde residia McArthur, bem como conhecer suas atividades", foram fuzilados naquela cidade.

INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

PROVA DE DATILOGRAFIA PARA PRATICANTE DE ESCRITÓRIO

Faço público, para conhecimento dos interessados, que, no próximo sábado, dia 7, às 20 horas, na sede da Delegacia dêste Instituto, à Av. Rio Branco n.º 120 — 6.º andar, será realizada a prova de datilografia para Praticante de Escritório, devendo comparecer com antecedência de 30 minutos, munidos do "cartão de identidade" e de caneta-tinteiro com tinta azul ou preta, ou lapis tinta, todos os candidatos que fizeram a prova de Português e Aritmética.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1945.

EUGENIO GOMES
Diretor do Departamento de Serviços Gerais.

Cinema

"Quando a neve tornar a cair" (Days of Glory) -- Classe "Especial"

Os alicerces da sétima arte são bem mais profundos que se pensa, pois não são baseados, apenas, na conjugação técnica dos seus diversos constituintes, mas, principalmente, nas qualidades essenciais dos cineastas responsaveis. São eles que concretizam os objetivos e ideais, não sómente dos escritores, adaptadores e autores dos "screen-plays", como dos demais auxiliares da ação. São eles que orientam os intérpretes, cujos movimentos e sensibilidade refletem nas imagens, expressões emotivas de seus próprios pensamentos. Dos mesmos derivam as perenes emoções que nos transportam de quando em vez ás sublimes regiões da arte, com suas diversas modalidades.

Os que se aprofundam um pouco mais neste setor diretorial, pouco a pouco, vão percebendo as intenções gerais dos cineastas, assimilando detalhes e até mesmo sentindo quando os mesmos se deixam empolgar pelo argumento, elevando os sentimentos artisticos até então focalizados.

Estas observações vêm a propósito do responsavel pela lindissima obra emotiva que constitui "Quando a neve tornar a cair", Jacques Tourner, filho do diretor francês, Maurice Tourner, que aportou em Hollywood muito jovem ainda, servindo inicialmente de simples auxiliar nos estúdios da Metro até atingir o lugar da mesma carreira do pai.

Entretanto, na marca do leão, não revelou qualidades apreciaveis, sendo comuns as produções que orientou, entre elas, "Nick Carter nos trópicos". Algum tempo depois, o produtor Val Lewton, da R.K.O., o contratou para dirigir duas obras do gênero "pavor" e foi, então, que revelou as notaveis qualidades de um dos mais perfeitos cineastas de todos os tempos do cinema, pois, "Sangue de Pantera" e "O Homem Leopardo", constituem obras primas inesqueciveis.

Imediatamente promovido para outros ângulos, "Days Of Glory" marca, justamente, sua estréia em "supers", anterior a "Idilio Perigoso", há pouco exibido, obtendo um dos mais perfeitos celulóides do ano e reafirmando seu valor como expoente da moderna cinematografia.

A odisséia do pequeno e valoroso grupo de guerrilheiros russos, é contada com imensa força expressiva, caracteristica de Tourner: a bailarina, cuja sensibilidade artistica é refratária à carnificina e descreve a saudade da ribalta na magistral sequência passada com Gleen Vernon e que, por imposição das circunstâncias, é compelida a matar, é admiravelmente vivida por Tamara Toumanova, "balerina" de Moscou; o engenheiro que fôra obrigado a destruir as obras arquitetônicas que tanto admirava e cujo olhar descreve o estado intimo de profunda melancolia é excepcionalmente personificado por outra figura nova no cinema — Gregory Peck, oriundo dos palcos de Nova York.

Não é menos intenso o drama dos demais personagens, que se apresentam todos em grande nivel artistico: Alan Reed (Sasha), Maria Palmer (Yelena), Lowell Gilmore (Semyon), Hugo Haas (Fedor), sobressaindo os conflitos amorosos das três criaturas que assistem o destino desviar suas paixões, descritas com tais sutilezas diretoriais que consegue empolgar nossos sentidos, como no episódio que Gregory e Tamara regressam da demorada estada no campo, quando as imagens se sobrepõem ao som...

Aliado à fotografia como poucas vezes assistimos ultimamente, este celulóide representa uma verdadeira obra-prima, repleta de indeleveis emoções, que não deve ser perdida pelos apreciadores do bom cinema.

JONALD

Ei-los! Os três famosos cavalheiros que Disney apresenta em "Você já foi à Bahia?", filme que inaugura o novo Parisiense

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN E AMERICA — "Camisa de Onze Varas", com Bud Abbott, Lou Costello e Peggy Ryan. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Amor Juvenil", com Lon McCallister e Jeanne Crain. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Ás 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALACIO — "A noite sonhamos" em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Ás 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Praga da múmia" com Lon Chaney e "Monopolizando o amor", com David Bruce. Ás 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — "O tempo é uma ilusão", com Dick Powell e Linda Darnel e os 9.º e 10.º episódios de: "O mistério nórdico", com Ralph Morgan. Ás 14 — 16,30 — 19. e 21,30 horas.

REX — "É dificil ser feliz", com Ida Lupino, Dennis Morgan e Joan Leslie. Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 23.ª Semana — "Santa" — "O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandez; às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Missão em Moscou", com Walter Huston e Ann Harding. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "O Fantasma de Canterville", com Charles Laughton, Margaret O'Brien e Robert Young. — Ás 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Canção da Rússia" com Susan Peters e Robert Taylor — Ás 13,30 — 15,40 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

MERO-COPACABANA — "Mademoiselle Maissie", com Ann Sothern e John Carroll. — Ás 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, REPÚBLICA E RITZ — "Quando a neve tornar a cair", com Tamara Toumanova e Gregory Peck — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — "A chegada de Eisenhower em Londres, Paris e Washington", documentário; "Novas vistas do ninho de Hitler", documentário; "O futuro encontro dos "Big Three", documentário; "Gato escrupuloso", desenho; "Identidade trocada"; "Estrelas e violinos" e "O esporte em marcha". Sessões continuas das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O.K. — "A chegada de Eisenhower em Londres, Paris e Washington", documentário; "O futuro encontro dos "Big Three", documentário; "Um povo que dança"; "Todo prazo se cumpre"; "Velhote teimoso", comédia; "Prodigios fotográficos". — Sessões continuas a partir das 10 horas.

S. JOSÉ — "Tradição artistica", com Peggy Ryan e Donald O'Connor. Ás 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Pelo vale das sombras", em tecnicolor, com Gary Cooper e Laraine Day. Ás 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Rosa, a Revoltosa"; "O Impostor" e "Escassez de Pneus". — Sessões a partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Valdosa", com Bette Davis e Claude Rains. — Ás 10,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Concerto macabro". A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Capitão Blood" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Queijo Suiço". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Corações enamorados"; "Três pancadas do barulho" e "O chapelinho vermelho do século XX" — Ás 18.30 e 20.30 horas.

CHURRASCO "MONTE BRANCO"

A NOITE recebeu de "Imper Ltda.", um gentil convite para o churrasco "Monte Branco", que será realizado no próximo sábado, às 12,30 horas, na Fábrica de Revestimentos "Monte Branco".

Para essa festa de cordialidade, que será levada a efeito após uma demonstração da fabricação e emprêgo dos Revestimentos "Monte Branco", bem como uma exposição dos respectivos mostruários, foram convidados ilustres engenheiros e arquitetos — que assistirão às demonstrações — a imprensa do país, pessoas gradas, amigos e clientes de "Imper Ltda.", e de "Monte Branco Revestimentos S.A.". A caravana partirá às 11,45 horas da Av. Graça Aranha, 416, em frente ao Edifício Comercial Rio.

Curso de Doenças Nervosas

No próximo dia 10 estarão abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o Curso de Semiologia Nervosa, a cargo do Dr. Austregesilo Filho. A inauguração será no dia 6 de agosto, às 20 horas e as aulas serão às segundas e sextas-feiras, das 20 s 22 horas, na Clínica Neurológica da Faculdade Nacional de Medicina, à Av. Venceslau Braz.

Serão auxiliares do curso os Drs. Dercio Gusmão, Bernardo Couto e os doutorandos Carlos Mollica e Claudio Naylor.

Regressa ao Rio um cientista patrício

Após longa permanência nos EE. UU. embarcará em Miami, dia 8, o Dr. Jorge Marssilac

Embarcarão no próximo dia 8, em Miami com destino a esta capital, o Dr. Jorge Sampaio Marssilac e senhora. O ilustre cientista patricio, que foi àquele país amigo afim de estudar os recentes processos de tratamento do câncer, retorna ao Brasil após uma prolongada ausência. A sua permanência nos Estados Unidos foi tôda ela aproveitada nos grandes hospitais americanos onde as pesquisas em tôrno do grave flagelo da humanidade se encontram em alto grau de desenvolvimento.

À chegada do Dr. Jorge Sampaio Marssilac, nesta capital ser-lhe-ão prestadas as mais expressivas homenagens.

Homenagem ao general Mascarenhas de Moraes

Os filhos da cidade de São Gabriel, residentes nesta capital, pretendem prestar uma homenagem ao seu ilustre conterrâneo, o general João Baptista Mascarenhas de Morais, por ocasião dos festejos comemorativos do regresso da Força Expedicionária Brasileira. As adesões, para tal fim, devem ser feitas, até o dia 10 do corrente mês e dirigidas à senhora Arlinda Brasil de Mello Mattos, diariamente, das 10 às 12 horas, pelo telefone 27-2556.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Visita à A. B. I.

Em companhia do Sr. Higino Gonzalez, conselheiro comercial junto à Embaixada do Chile, esteve na séde da Associação Brasileira de Imprensa a Sra. Ana Figuerôa, conferencista e jornalista chilena.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

JUIZ DE FORA (Minas Gerais), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Repercutiu agradavelmente, o ato do governador Valadares nomeando o Sr. Oswaldo Horta, distribuidor de feitos e contratos no juizo do fôro local, o qual vinha substituindo seu pai, Antônio Vieira Horta, afastado do cargo por doença.

"Embaixada Mascarenhas de Morais"

Em visita a A NOITE universitários de Pernambuco

Estiveram em visita à nossa redação, universitários de Pernambuco, componentes da "Embaixada Mascarenhas de Morais", que vieram ao Rio, afim de participar da recepção ao ilustre comandante da F.E.B. e ao primeiro escalão de expedicionários brasileiros, numa homenagem especial da classe estudantil pernambucana aos bravos que lutaram na Itália. Esse luzido grupo de estudantes traz, também, a mensagem de solidariedade de seus colegas à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, a quem, pessoalmente, manifestarão os seus sentimentos.

A "Embaixada Mascarenhas de Morais" é composta dos estudantes: Rivaldo Allain Teixeira, que a chefia, Tarcisio de Pio Pontes, Luiz Marroquim Siqueira, Hugo Rezende e José Medeiros.

Os acadêmicos pernambucanos entretiveram amavel palestra com um dos nossos redatores, durante a qual tiveram oportunidade de referir-se entusiasticamente ao governo do presidente Getulio Vargas, e à candidatura do general Gaspar Dutra. Ressaltaram, também, a administração que vem realizando o interventor Etelvino Lins, a quem consideram um bom amigo dos estudantes e continuador da obra de assistência social empreendida pelo ministro Agamemnon Magalhães, quando no govêrno de Pernambuco. Deliveram-se os estudantes em apreciações sôbre essa obra, revelando-nos, entre outras coisas, que, em Recife, dispõem as classes pobres de moradia a dez cruzeiros de aluguel, graças às vilas que o atual ministro da Justiça fez construir. Aludiram, finalmente, à simpática acolhida que teve, em Pernambuco, a lei contra os "trusts", na qual o povo pernambucano vê um meio de libertar-se de alguns monopólios que agem em detrimento de seus interêsses. Os estudantes visitaram também seu conterrâneo coronel Santos Araujo.

Criada a medalha "Sangue do Brasil"

Para os feridos da FEB

Criando, no Exército, medalha especial para os feridos da F.E.B. o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — E' criada, no Exército, a medalha "Sangue do Brasil", para agraciar os feridos de guerra.

Art. 2.º — Os oficiais, praças, assemelhados e civis destacados para o teatro de operações fazem jus a essa medalha, desde que hajam recebido ferimento em consequência de ação objetiva do inimigo.

Art. 3.º — A medalha será conferida mediante constatação do ferimento, sem outra exigência além da especificada no art. 2.º.

Art. 4.º — A entrega da "Medalha de Sangue" poderá ser feita nos próprios hospitais, no teatro de operações, ou em locais para onde tenham sido evacuados os feridos, ou nas próprias unidades, após a recuperação, caso ainda não tenham recebido e a seus herdeiros quando falecidos.

Art. 5.º — Os diplomas serão assinados pelo ministro da Guerra e entregues, posteriormente, aos interessados ou a pessoa devidamente credenciada, pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

Art. 6.º — São as seguintes as características da medalha "Sangue do Brasil": — bronze, com as dimensões de 35 milímetros de largura, por 45 de altura. No anverso o sabre das Armas da República, sobre um resplendor cujo foco se encontra na cruzeta e se irradia em tôdas as direções do campo. Coroando a lâmina do sabre, três estrelas esmaltadas de vermelho, representam os três ferimentos recebidos pelo general Sampaio, no dia do seu natalício e da sua maior glória, em 24 de maio de 1866, data da Batalha de Tuiuti.

Envolvendo o campo da medalha, dois ramos de "Pau Brasil" lembram a pátria e as origens do seu nome glorioso. Uma faixa arqueada, entre os dois ramos e sobre a lâmina, ostenta o dístico: "Sangue do Brasil".

O verso de superfície lisa conterá o nome e o posto do galardoado e a data ou datas em que se tenham verificado os ferimentos.

A fita tem a côr vermelha, com um friso central igual o um sétimo da largura total, dividido em três partes iguais de côres amarelo, verde e amarelo.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Está no Rio o representante da Ziff Davis Publishing

Em viagem de estudo e observação, ligada aos interêsses da sua companhia, a conhecida emprêsa editora norte-americana, Ziff Davis Publishing Co., acaba de chegar ao Brasil, onde permanecerá cerca de uma quinzena, o Sr. B. G. Davis. O distinto visitante, que vem acompanhado de sua espôsa, teve concorrida recepção no aeroporto de Santos Dumont. Do Rio, o Sr. B. G. Davis embarcará para São Paulo, prosseguindo, depois, viagem para outros países da América Latina.

Á PRAÇA E AOS BANCOS

a COMPANHIA NACIONAL DE VIDROS E MOLDURAS

SUCESSORA DA "COMPANHIA BARROS COSTA"

MATRIZ — Rua Frei Caneca, 12/14

FILIAIS: Rua do Senado, 178/180 — Av. Copacabana, 1.194 e Av. 15 de Novembro, 873 — Petrópolis

COMUNICA à Praça, aos Bancos e a todos os seus Amigos, Acionistas e clientes que:

1 — Elevaram o seu Capital para Cr$ 3.000.000,00.

2 — A sua Diretoria está assim constituida:

Sr. José dos Santos
Sr. Augusto Barros Costa
Sr. Raul Gonçalves
Sr. Francisco José Figueira
Sr. Manoel dos Santos

Tudo nos termos das Atas das Assembléias Gerais realizadas em 2 e 4 de Junho, devidamente arquivadas sob o n.º 185, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio e publicadas no "Diário Oficial" de 29 de junho de 1945.

Outrossim apresenta para melhor uso dos seus serviços os telefones seguintes:

Diretoria	— 22-4712
Dep. de Instalações e Obras	— 22-0641
Dep. de Molduras	— 22-0776
Petrópolis	— 4099

Visitará novamente o interior fluminense o Sr. Amaral Peixoto

Inaugurará várias obras públicas em Três Rios

TRES RIOS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade tem vivido dias de ansiosa expectativa e de grandes preparativos para a recepção ao interventor Amaral Peixoto, que é esperado no próximo domingo, 8. A excursão do chefe do Executivo do Estado do Rio prende-se ao seu desejo de conhecer de perto as realidades desta parte do interior fluminense, ouvindo, diretamente do povo, seus reclamos e sugestões. Como sempre acontece, a visita do chefe do govêrno estadual assinalará o início de importantes melhoramentos públicos. Assim é que presidirá o lançamento da pedra fundamental do Centro de Saúde, a ser construido à praça da República, e o início das obras de adaptação do antigo armazem do Departamento Nacional do Café para localização do Grupo Escolar "Condessa do Rio Novo", bem como a remodelação do prédio destinado ao Forum local. A população de Três Rios, nessa oportunidade, testemunhará ao interventor Amaral Peixoto a sua admiração, através de significativa manifestação.

Os aviadores brasileiros que morreram nos Estados Unidos

Comunica-nos o Ministério da Aeronáutica, por intermédio da Agência nacional:

"O ministro da Aeronáutica tem o pesar de comunicar que em consequência do acidente ocorrido no dia 3 do corrente, em Wilmington, Carolina do Norte, nos Estados Unidos, faleceram o 2.º tenente aviador Geraldo Monteiro Flores, aspirante aviador da Reserva convocado Haroldo Vicente Franze, LS-Q-RT-TE — Pedro de Souza Garcia, 2S-Q-R-TE — Oswaldo Fernandes, 2S-Q-AV — Jorge Alges dos Santos, 2S-Q-AV — Lourival Gomes da Silva e 3S-Q-PT — Romeu Cardoso da Silva. — Rio de Janeiro, 5 de julho de 1945".

Criado o D. E. I. da Bahia

BAHIA, 6 (A. N.) — Foi assinado, hoje, pelo interventor federal, decreto-lei extinguindo o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e criando o Departamento Estadual de Informações, dentro dos moldes do orgão federal. O ato contou com a presença do diretor e funcionários do extinto Deip e jornalistas.

Convocação extraordinária do Tribunal de Apelação

O presidente do Tribunal de Apelação, desembargador Edgard Costa, convocou para o próximo dia 16, uma sessão plena extraordinária afim de serem estudados relatórios apresentados pelos juizes sobre os candidatos a juizes substitutos dos Territórios Federais, nos termos do art. 200 do Regimento.

Carne a Cr$ 1,40 o quilo!

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Rivera, cidade argentina fronteiriça a Santana do Livramento, nesse Estado que o preço da carne baixou para 12 centesimos o quilo, ou sejam Cr$ 1,40 da nossa moeda. Antes aquele produto custava 24 centesimos, ou seja, Cr$ 2,80 o quilo.

Isso tem feito com que muita gente cruze a fronteira para adquirir o alimento.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Diz que fugiu de um campo de concentração no Paraguai

MONTEVIDÉU, 6 (U. P.) — As declarações do estudante paraguaio Badri Yampey, que fugiu de um campo de concentração em seu país, foram comentadas por "La Manana", que protesta severamente contra o que ocorre naquela nação.

O mesmo jornal invoca a solidariedade americana e diz que o Paraguai foi um dos primeiros a condenar a barbarie nazi-fascista e especialmente o que se praticava nos campos de concentração do Eixo.

Ao terminar seu comentário, "La Manana" diz que possivelmente os excessos denunciados foram cometidos à própria revelia das autoridades paraguaias.

Isentos do serviço do Juri os magistrados da Justiça do Trabalho

O presidente da República assinou um decreto isentando do serviço do juri os presidentes e membros dos Conselhos Nacional e Regional do Trabalho e das Juntas de Conciliação e Julgamento.

Novo comandante da Base de Belém

Assumiu, o comando da Base Aérea de Belem do Pará, para o qual foi recentemente nomeado, o major aviador Ary Vaz Pinto.

O sepultamento das vítimas do desastre de Cherry Point

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Estão sendo tomadas as medidas para o sepultamento dos membros da marinha brasileira que pereceram no desastre de avião, domingo último, em Cherry Point, Carolina do Norte.

O adido aeronáutico brasileiro, coronel Clovis Monteiro Travassos, assistirá às cerimônias fúnebres, representando a F.A.B.

A Embaixada do Brasil recebeu condolências da Armada dos EE. UU.

Um posto de desinfecção de vagões em Barra do Piraí

O ministro da Agricultura propôs ao presidente da República a aplicação do saldo de cruzeiros 375.447,00 do crédito especial a que se refere o decreto-lei n. 6.415 de 12 de abril de 1944, no início da construção de um posto de desinfecção de vagões da Divisão de Defesa Sanitária Animal em Barra do Piraí. Depois de examinada a proposta pelo DASP, foi a mesma despachada favoravelmente pelo chefe do govêrno.

Deve ser observada a classificação

O Sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, recomendou ao órgão competente do Ministério da Educação e Saude, que nos processos de admissão para a função de inspetor de ensino secundário, deve ser observada a classificação resultante das provas realizadas pelo D. A. S. P.

Chanceler Leão Veloso

(*Títulos principais na 1ª página*)

Quando estiver circulando esta edição, estará desembarcando, nesta capital, o chanceler Pedro Leão Veloso, que regressa dos Estados Unidos, onde participou da Conferência de São Francisco, chefiando a delegação brasileira àquele conclave.

Prestando valiosos serviços ao país, em longa e brilhante carreira, tem tido o Sr. Leão Veloso várias oportunidades de revelar méritos que o situam em lugar de relêvo nos nossos quadros diplomáticos, quer pelos atributos pessoais de inteligência e cultura, quer pela formação profissional, iniciada no convívio de expoentes da diplomacia brasileira no passado e caracterizada pela fidelidade aos ideais, nos exemplos e às tradições que êles legaram à política exterior do Brasil. Sua atuação na Conferência de Chapultepec e, agora, no magno conclave das Nações Unidas, defendendo os princípios esposados pelo govêrno brasileiro no tocante aos problemas continentais e mundiais, bem o recomenda ao louvor de todos os brasileiros e constitui um galardão a honrar a sua carreira.

Justas serão, portanto, as manifestações de simpatia e apreço que irá receber, por ocasião de seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont, ao qual estarão presentes o Sr. José Roberto Macedo Soares, que responde pelo expediente do Itamarati, Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, que lhe dará as boas vindas em nome da cidade; figuras do corpo diplomático, altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores, amigos e admiradores do ilustre diplomata.

Preservação da unidade americana na organização mundial da paz

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

causa das Nações Unidas, concedeu a A NOITE palpitante entrevista, na qual, a par de suas impressões sobre os trabalhos do magno certame, exaltou em termos calorosos a atuação brilhante que nele teve a delegação brasileira, chefiada pelo chanceler Leão Veloso. Iniciando a sua palestra, com evocações do Brasil, que conheceu quando da última reunião de consulta dos chanceleres, disse-nos o ilustre representante do México na Conferência:

"Para mim a recordação do Brasil será imorredoura. Em meu coração a imagem do Brasil confunde-se com a do México. A atitude que assumiu na atual guerra foi das mais destacadas. Fortaleceu, alem disso, os élos americanos. Estou seguro de que com a mesma força os fortalecerá com sua atitude para a paz. Seus sentimentos americanistas, na Conferência de Chapultepec, foram os mais puros e vibrantes. Recordo sempre o brilhante orador brasileiro Pedro Calmon".

Sobre o desempenho da nossa delegação, afirmou: "Não podia ser melhor minha impressão a respeito da atuação do Brasil na Conferência. O espírito de cooperação, a habilidade e a inteligência da delegação brasileira em S. Francisco constituiram valioso elemento para a elaboração da carta mundial, e, bem assim, para o sentimento de preservação da unidade americana. O ministro Leão Veloso é homem de típica capacidade brasileira em sua atuação na Conferência, onde teve o respeito e a amizade de todos os repesentantes das Nações Unidas. Temos defendido, juntos, a nossa política continental. Representamos aqui as aspirações desinteressadas e o anseio para a implantação do direito e da justiça contra as imposições da força.

A América impôs-se à admiração dos outros continentes pela capacidade de seus delegados e pela fraternidade exemplar dos povos que representa. Vimos aqui quanto vale o privilégio de haver nascido neste continente. Vinte e um representantes deste hemisfério, entre os quais incluiria, com satisfação, o Canadá, encontram-se armados dos sentimentos, de igualdade e firme devoção aos princípios comuns de liberdade. As melhores páginas da história serão escritas no nosso continente e estamos aqui vivendo um grande momento. Para teminar, direi que um dos grandes resultados da Conferência foi garantir definitivamente a oganização regional da América. Defendê-mo-la não com fins exclusivistas, mas com o espírito de cooperação, levando os nossos ideais e experiência à futura organização mundial".

O edifício da assinatura da rendição

REIMS, 6 (INS) — Amanhã, em cerimônia oficial, será entregue à Municipalidade desta cidade a escola na qual os alemães assinaram a rendição incondicional. Essa escola ficará como "monumento nacional".

Escreveu uma gramática da língua portuguesa para uso nas universidades americanas

O padre jesuita Pietro Carlo Rossi volta ao Brasil afim de colher material para dois novos livros — Sua chegada hoje a esta capital

Está sendo esperado hoje, às 16,30 horas no aeroporto Santos Dumont, onde deverá desembarcar, o padre Pietro Carlo Rossi, S. J., professor de português na Universidade de São Francisco, na Califórnia. O ilustre sacerdote, que é uma figura insinuante e possuidor de uma cultura vasta e variada, esteve no Brasil o ano passado durante alguns meses, aqui trazendo a simpática missão de organizar uma grámatica da língua portuguesa, tal como é falada no Brasil, idioma êsse que êle fala correta e "brasileiramente". Essa obra, que o padre Carlo Rossi depois de concluir fez adotar em várias universidades americanas, onde foi otimamente recebida, contém trechos de escritores brasileiros do maior relêvo. Além disso, a obra do revdo. padre Rossi contém doze ilustrações artísticas sôbre fatos históricos da nossa pátria, as quais foram organizadas pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Geográfico Brasileiro. A gramática recebeu o nome de "A Portuguese Grammar" (Brazilian usage).

Agora, volta o eminente filólogo ao Brasil, onde se demorará dez meses, devidamente credenciado e garantido pelo Departamento de Estado norte-americano, afim de colher material para dois novos livros, que serão usdos nas universidades americanas. E propósito do padre Pietro Carlo Rossi nessa sua nova missão no Brasil gravar vinte discos "Exercícios e diálogos", como complemento da gramática já adotada nos Estados Unidos.

Especializado no estudo da nossa língua e tendo a seu cargo difundir por todos os meios a nossa literatura, o padre Rossi está ultimando, na Universidade de São Francisco, uma grande biblioteca de livros brasileiros.

Uma única orientação para administrar a Alemanha

A campanha iniciada pela imprensa britânica

LONDRES, 6 (R.) — Tendo à frente o importante jornal provinciano "Manchester Guardian", a imprensa britânica está fazendo verdadeira campanha exigindo que os Aliados adotem uma orientação única para a administração da Alemanha ocupada.

Dando destaque a um despacho da Reuters, procedente de Berlim no qual se fornecem detalhes a respeito de grandes divergências na política dos ocupantes, o "Manchester Guardian" acusa os aliados de "estarem agindo ainda desesperadamente lentos na adaptação de seus métodos". Diz mesmo que os processos soviéticos são muito mais definidos, que na zona soviética funcionam os sindicatos e os próprios partidos antinazistas podem trabalhar e agir." Como tantas vezes tem acontecido na Europa — proclama o jornal — são os comunistas os que falam com mais clareza e com as vozes mais fortes."

O órgão trabalhista "Daily Herald" acentua a necessidade da próxima Conferência do Grande Trio encarar a questão e diz que ou a Conferência estabelece uma política só para todas as áreas ocupadas ou falhará, na sua tarefa mais vital."

Vamos ler "VAMOS LER !"

Será, sem dúvida, no gênero, a maior dos Estados Unidos. Organizará também, desta vez, uma antologia de escritores nacionais escolhidos entre os mais típicos, quanto à linguagem.

Andam com cochichos...

BERLIM, 6 (INS) — Os jornalistas americanos e britânicos que viveram com as fôrças de seus países notam, como sinal perfeito da decadência do povo alemão, o fato de não perderem os berlinenses nenhuma oportunidade "para falar mal dos russos". Cochicham coisas enormes contra os soldados soviéticos, mas "entre sorrisos servis e uma linguagem cheia de receio e de tremuras que faz duvidar que essas bocas, que assim falam, sejam as mesmas dos super-homens que se proclamavam donos do mundo".

Gasolina de folhas de pinheiro

S. FRANCISCO, 6 (INS) — O rádio de Tóquio anuncia que acaba de ser descoberto, por dois técnicos japoneses, um processo para extrair-se gasolina para aviões de folhas de pinheiro.

Segundo a emissora nipônica, a Marinha expediu ordens para que sejam colhidas as folhas da preciosa árvore para fabricação de essência.

NOTA DE ARTE

Exposição de pintura de Armando Viana

No salão do Pálace Hotel, até o dia 30 do corrente, das 10 às 22 horas, estão expostas as últimas produções do conhecido pintor patrício Armando Viana, nome consagrado no país e no estrangeiro onde tem exposto com pleno êxito.

Os trabalhos de Armando Viana que têm sido elogiados por quantos foram ao salão do Pálace, são os seguintes:

O mestre Rodolfo Amoêdo — Didi (pastel) — Dedé (pastel) — O quebrar da vaga — Mimosas — Interior da Sacristia do Convento de Santo Antonio — Detalhe da Sacristia do Convento de Santo Antonio — Detalhe do Claustro do Convento de Santo Antonio — Hora mística — (Convento de Santo Antonio) — Flamboyant — Crisandálias — Maravilha Carioca — Encanto da natureza — Igreja de São Conrado — Recanto da Tijuca — Agua espelhada — Volta do caminho — Nariz do frade — (Teresópolis) — Prenúncio de Temporal — Os Dois Irmãos — Flocos — Rosas — Rosas caidas — Rosas e mimosas — Efeito de luz — Vendedor da roça — Luz e sombra — Natureza morta — A velha Alfândega — Encanto da natureza — (Estudo) — Recanto de praia — Recanto pitoresco — Donos do quintal — Maravilha carioca — (Estudo) — Ressaca — Praia abandonada — O quebrar da vaga — (Estudo) — Canoa — Pedra ensolarada — Dia de chuva — Igreja de São Conrado (Estudo) — Imponência carioca — Igreja de Anchieta — Saco de S. Francisco — Tarde de sol — Saco de S. Francisco — Perús — (Estudo) — Perús (Estudo) — Fim de tarde — Tranquilidade — Contraste — Castelo de Itaipava — Contra luz — Tarde rosada — Ipê florida — Fundo de quintal — Margem iluminada — Agonia da Tarde — Fim d. Tarde. (Estudo) — Dia sombrio — Papoulas — Fazenda de Itaipava — Fazenda de Itaipava — Fazenda de Itaipava — Portão florido — Estradas — Estalheiros — Marinha e Velha cêrca.

Musica

"Rapsody in Blue", na dominical da O. S. B., no Rex

Entre as peças que constituem o programa do concerto que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no Cine Rex, em comemoração ao Independence Day, figura a interessante Rapsódia in blue, de George Gershwin, obra de carater vivo, brilhante e que constitui um eloquente testemunho da cultura musical da grande República americana. A parte solista desta peça estará a cargo da excelente virtuose Ana Carolina, detentora dos mais honrosos títulos pela sua brilhante atuação em recitais e concertos diversos.

Completam o programa o Poema Sinfônico América, de Williams, God Bless América, de Irving Berlin, American Fantasie de Victor Herbert, Three Songs de Foster e a canção Negro spiritual, do folclore americano, com a colaboração de Heloisa de Albuquerque, o grande soprano dramático brasileiro nas peças de canto. O concerto será dirigido pelo maestro Eleazar de Carvalho.

Os ingressos já estão à venda na bilhateria do Rex.

Agradecimento do maestro Vila Lobos à A. B. I.

O maestro Heitor Vila-Lobos dirigiu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte ofício de agradecimento: "Pela presente, tenho a honra de acusar e agradecer a sua presada carta, pela qual comunicou-me a resolução do Departamento Cultural da A. B. I. no sentido de me dedicarem uma carinhosa manifestação com a realização de um festival denominado "Vila-Lobos", com o concurso de Tomás Teran, Oscar Borgerth, Arnaldo Estrela e Iberê Gomes Grosso no salão Oscar Guanabarino, da casa dos Jornalistas. Muito sensibilizado pela tão amavel lembrança que assim tiveram de mim, rogo ao ilustre e caro amigo o especial obséquio de transmitir, tanto aos realizadores como aos promotores do referido festival, os meus mais cordiais agradecimentos, bem como se desempenharem da cativante homenagem. Apresento, outrossim, os meus melhores votos de felicidade para com todos os caros amigos homenageadores, igualmente extensivos ao ilustre amigo do qual subscreve-se, com as expressões de elevada estima e consideração, o patrício e admirador sincero. (a.) Vila Lobos".

Associação Cristã de Moços

A Associação Cristã de Moços festejou o seu 52.º aniversário com um grande concerto em que tomaram parte os artistas Cristina Maristany, Jorge Bailly, Liége Aurora, Oswaldo Parisot, Werther Politano, em canto, violino e piano.

Há um vivo interesse por esta festa que comemora data gratíssima a util associação, e onde tomarão parte consagrados artistas brasileiros.

Comunicados Funebres

Vice-almirante Tancredo de Gomensoro

Magdalena Guimarães de Gomensoro, e filhos; Armando de Salles Oliveira Filho, senhora e filhos; Almirante Leopoldo de Gomensoro, senhora, filhos, genro e netos; Eduardo de Gomensoro, senhora e filhos, genro, nora e netas; Francisco Dalamo Louzada, senhora e filhos; Luiz Zenha Guimarães, senhora e filho, Manoel Zenha Guimarães e senhora, comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, avô, sogro VICE-ALMIRANTE TANCREDO DE GOMENSORO, e convidam a todos os demais parentes e amigos para o enterro que sairá amanhã, dia 7, às 9 horas da residência do mesmo, à rua Dias da Rocha n.º 64 (Copacabana), para o Cemitério de São João Batista, pelo que desde já muito agradecem.

FRANCISCO PEREIRA REBELO

(6.º MES)

(FALECIDO EM LAMEGO — PORTUGAL)

Etelvina Rebelo de Oliveira Ramalho convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da alma de seu querido pai manda rezar amanhã, dia 7, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Arnaldo de Oliveira Monteiro

MISSA DE 7.º DIA

Sua irmã Valentina de Oliveira Monteiro, tia e parentes, penhorados, agradecem a todos que compareceram ao enterro e convidam para a missa do 7.º dia, a realizar-se sábado, às 7 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo.

ALVARO DE ALBUQUERQUE

(30.º DIA)

Zoraide Soares de Albuquerque e filhos; Dr. Mario Netto de Albuquerque e senhora; Lauro Netto de Albuquerque e filha, viuva, filhos, nora e neta e demais parentes de ALVARO DE ALBUQUERQUE, convidam seus amigos para assistir à missa que será rezada no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 7, às 10 ½ hs., pelo que, desde já, agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé.

Domingos Olympio Braga Cavalcanti Filho

(1.º ANIVERSARIO)

A familia convida parentes e amigos para assistirem à missa que pelo 1.º aniversário do falecimento de seu querido e inesquecivel BABY, mandam celebrar amanhã, dia 7, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Antonio Santos Ferreira da Rocha

Sua Familia, profundamente consternada, cumpre o doloroso dever de comunicar às pessoas de suas relações o falecimento de seu querido chefe ANTONIO SANTOS FERREIRA DA ROCHA, ocorrido ontem, e convida para o enterramento que será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência à Praça Petrolina, 24, para o cemitério de S. João Batista.

Maria Analia de Almeida Maduro

(7.º DIA)

Carlos Corrêa Maduro e senhora, Aldemar Tavares de Campos, senhora e filhos agradecem sensibilizados a todos os que lhes externaram o seu pesar por telegrama e acompanhando o enterro de sua saudosa mãe, sogra e avó MARIA ANALIA DE ALMEIDA MADURO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 7 às 8 horas, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento (Av. Passos). Agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Salvador Cardoso Gomes

(7.º DIA)

Rosa Bento Alves Gomes e filho Hamilton Alves Cardoso Gomes e senhora agradecem as expressões de pesar recebidas de seus parentes e amigos por ocasião do falecimento de seu esposo, pai e sôgro, SALVADOR CARDOSO GOMES, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 7, às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

Franceshina Sansone Vilardo

(FALECIDA EM FUSCALDO — ITALIA)

Pasquale Vilardo e senhora, Ottilia Anello Vilardo, Giovanni Vilardo e senhora, Luiza Vairo Vilardo, Francesco Vilardo, Antonio Sansone, Battista Carnevale e senhora e Maria Teresa Vilardo Carnevale, filhos, irmãos, noras e cunhados convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, para seu eterno descanso, mandam celebrar, segunda-feira, dai 9 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato religioso.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

TIRO PELA CULATRA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pansões de sensacionalismo útil aos propósitos de intrigalha e confusionismo. Mas o general, com a esplêndida agilidade da sua peregrina inteligência, e sempre de alma aberta, sem o temor e nem mesmo a mínima preocupação de incorrer no desagrado de quem quer que seja, respondeu de pronto a tudo em termos que devem ter decepcionado os espertos manipuladores de indagações tendenciosas. A entrevista, todavia, foi publicada, e sabe Deus com que constrangimento as colunas regeneradoras a estamparam... Os temas suscitados foram os mesmos, as estafadíssimas teclas em que tocam diariamente os órgãos e os líderes da triste causa a que emprestou o seu nome o Sr. Eduardo Gomes. Fala-se em "continuísmo", e o entrevistado declara que só se explica como uma lamentavel psicose essa tese, em que tanto se vem martelando, com o evidente intuito de extrair dela determinado efeito politico. E acrescenta, textualmente: "Só cérebros de lagos e ódios megéricos de melancólicas Comadres de Windsor poderiam criar semelhante figura, tão deprimente para nossa cultura". E logo adiante: "Como arma principal de oposição, há de se reconhecer que é bem mesquinha e abaixo de medíocre, grosseiro expediente de calva à mostra". Sôbre o regime de 37, afirma o general Góes Monteiro que resultou "de grave crise interna, que afetou principalmente as fôrças armadas, impelindo-as necessariamente ao golpe de Estado, por um imperativo vital". E inclui-se entre os responsaveis por êsse regime "de transição e salvação pública" e que seria instaurado, como foi, prescindindo "de qualquer auxilio de organizações partidárias, inclusive o integralismo". Salientou S. Ex. que o presidente restaurou a plena liberdade, concedeu a anistia e tomou todas as providências para a reconstitucionalização, afirmando, ainda, que seria "lógico esperar da parte de todos os homens de boa vontade o dever patriótico de facilitar a tarefa governamental". E, em seguida, golpeando o golpismo: Depois dos acontecimentos desenrolados nos últimos oito meses, reputo injurioso ao general Dutra, a mim e aos outros militares responsaveis que alguém ainda pense sermos capazes de faltarmos aos nossos deveres de honra militar e nos sujeitarmos ao papel de míseros traidores, de réprobos e energúmenos, conduzidos ao sabor das conveniências". A respeito do "queremos": "Em certo sentido, o verbo "querer" exprime "afeto" e ninguem ignora que o presidente é amado por grande parte do povo brasileiro, particularmente pelas classes trabalhadoras". E ainda em relação ao tal "continuísmo": "Ninguém ignora, creio eu, nem mesmo os líderes oposicionistas, que o presidente Vargas desfruta, entre as massas, de enorme prestígio e conta com o respeito e a obediência das fôrças armadas. Êle poderia, se quisesse, pleitear as eleições para o período presidencial que se vai abrir depois das eleições de 2 de dezembro. Bastaria desincompatibilizar-se antes de 2 de setembro. Sei perfeitamente, como amigo do presidente, que, de outra qualquer maneira, êle não julgaria licito continuar no govêrno do país. E sei ainda que seu nome não seria nunca causa de maiores dissídios entre os brasileiros. Nêsse sentido, desde que foram lançadas as candidaturas militares, tem êle dado exuberantes provas de compreensão da realidade, desinterêsse e serenidade." Quanto à lei anti-trust, entende o general que um govêrno, pelo fato de estar perto de seu têrmo, não se acha inibido de promulgar leis e tomar resoluções que visem atender ao interêsse público, "porque seria então faltar à sua função precípua". E, para concluir, êste excelente trecho com que o general responde à pergunta sôbre se a presença do Sr. Getulio Vargas facilita ou dificulta a união nacional: — "Só pode facilitar. Porque substituir o govêrno de fato por outro govêrno de fato seria penetrar num ciclo de pronunciamentos, de tal maneira alongado e obscuro, que nunca mais o Brasil teria ordem jurídica nem eleições livres e honestas. As facções haveriam de renascer e alternar em tentativas de substituir sucessivamente os govêrnos uns pelos outros, em vista dos interêsses das camarilhas e não dos interêsses nacionais. Seria uma indignidade inqualificavel de homens que trabalharam, até hoje, com o presidente Getulio Vargas, incompatibilizarem-se, na undécima hora, com êle, somente para se prestarem a acenos suspeitos e transações iníquas, propostas por seus adversários. Isso equivaleria à ignobil traição e ao desmoronamento de toda a sensibilidade moral e cívica dos políticos e militares brasileiros. — Fôra erigir o cinismo, a hipocrisia e a deslealdade em armas de combate e reforma política, em vez dos brasileiros estenderem as mãos uns aos outros, em benefício da ordem e da prosperidade nacional. Êsses altos interêsses do país não devem e não podem ser sacrificados no altar das discórdias fraternas, por sórdidos apetites vitelianos, para gaudio dos que se aferram em declarar que não aspiram posições, mas que na verdade, como é facílimo comprovar, andam roídos pelo desejo de abocanhá-las."

Como se vê, a imprensa das oposições associadas acaba de prestar um ótimo serviço ao govêrno do presidente Getulio Vargas e às fôrças políticas que sustentam a candidatura do general Eurico Dutra.

A SEQUENCIA DAS DERROTAS

A imprensa, que procura orientar, honestamente, a opinião pública, vem divulgando, em suas edições diárias, abundantes e expressivos protestos de solidariedade e aplausos ao chefe da Nação, ao lado de comentários em que se demonstram, com fundamentos irrespondíveis, o acerto e a oportunidade do decreto-lei contra os trusts.

Em todo o território nacional, no seio das classes produtoras e, mui particularmente, na opinião insuspeita e soberana do povo, a providência governamental tem despertado o mais franco pronunciamento de apoio, de tal modo correspondeu a mesma aos superiores interesses do país. Apenas uma insignificante parcela da população, já suficientemente desacreditada no conceito dos que tem raciocínio esclarecido e de consciência limpa de paixões malsãs, ofereceu resistência à execução do decreto 7.666. Afinando pelo mesmo diapasão de sempre, a imprensa e certos líderes das oposições procuraram levantar uma tempestade a propósito do ato legal, visando menos a sua estrutura jurídica, política e econômica do que a pessoa do chefe do Govêrno, cujo prestígio no seio da população brasileira constitui intransponível obstáculo às suas ambições demagógicas, aos seus insopitaveis anseios de assalto ao poder. Mais uma vez, porém, a tentativa foi reduzida ao descrédito mais assinalado. Acima da atoarda desses "regeneradores" se fez sentir a voz sensata da Nação. E de tal modo se fez forte o repúdio à exploração dos que procuram comprometer os interesses do Brasil, que todos quantos se vinham salientando na campanha contra a lei que objetiva a defesa do povo, acharam de melhor procedência reduzir a menores proporções os seus "zelos salvadores". Assim, de derrota em derrota, se vai escrevendo a história das oposições "coligadas". Doloroso, sem dúvida será o epílogo de tal história.

MONTEPIO MILITAR

Para habilitação definitiva, a 1.ª Auditoria do Exército remeteu à Diretoria de Despesa Pública os processos de montepio militar referentes às seguintes pensionistas: Delfina de Araujo, filha adotiva do coronel graduado reformado Benedito Marcelino de Araujo; Consuelo Vieira Sampaio, e Maria Aurelia Vieira Sampaio, irmãs do 1.º tenente Aurelio Vieira Sampaio; Maria Candida Cardoso Hall, viuva do capitão Roberto Caggiano Hall; Elza Ribeiro Muniz, viuva do 1.º tenente Galdino Rego Pessoa Muniz; Carmem Rodrigues de Oliveira, viuva do segundo tenente Carlos Soares de Oliveira; Helena Mattoso de Queiroz, viuva do 1.º tenente Antacy Andrade de Queiroz; Yolanda da Cunha Feres, viuva do 2.º sargento Assad Feres; Otilia Treineremenklau, mãe do 3.º sargento Ernest Reimenklau; Alice de Melo Moreira, mãe do 3.º sargento Paulo Moreira; Maria de Lourdes e Joana Malvina da Conceição, irmãs do cabo Paulo Moreira da Silva; Emilia Pais de Almeida, irmã do soldado Antonio Pais de Almeida; Mathilde, Zenaide e Léa Delassote, irmãs do soldado José da Silva Almeida Filho e Alinehy e Celina Moreira Marques, irmãs do soldado Mauricio Moreira Rodrigues.

No Conselho Supremo da F. E. B.

O Conselho Supremo de Justiça da F.E.B. julgou, em grau de apelação e recurso, os seguintes processos procedentes da Itália: confirmou as condenações impostas na instância inferior aos réus Roberto Aquiles Barata, Jorge Torres, Antonio Alves de Assis e Gabriel Rosa; reduziu a um ano a pena imposta a Jorge Gomes da Silva e arquivou o inquérito policial militar instaurado para apurar o desastre ocorrido com um caminhão dirigido pelo motorista João Moreira Dias e que ocasionou a morte do soldado Alfiloquio S. Lessa.

Os trabalhos foram presididos pelo general Boanerges Lopes de Souza e secretariados pelo tenente Iberê Gracindo de Sá.

Obteve isenção de impostos

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a isentar a Sociedade Recreio dos Anciães para Asilo da Velhice Desamparada de impostos de doação e transcrição de alguns imoveis onde funciona o asilo.

VAI PASSAR UM NAVIO-HOSPITAL JAPONÊS

GUAM, 6 (A. P.) — Anuncia-se que as autoridades navais norte-americanas deram a necessária permissão para que um navio-hospital japonês proceda à evacuação de 1.174 doentes pertencente à antiga guarnição da ilha de Wake. O almirante Nimitz revelou que 15 por cento desse total é composto de homens atacados de tuberculose.

FURTO

O Sr. José Gonzaga Reis, dono do botequim da travessa Patrocínio, 4, queixou-se ao comissário Ezequiel, do 18.º distrito, de terem os ladrões entrado de madrugada no estabelecimento, de onde furtaram uma quantidade enorme de "cheques" premiados, de cigarros, canetas tinteiros e outros objetos.

DESAGUIZADO ENTRE "GARÇONS"

Presos em flagrantes pelo funcionário do M. T.

No restaurante do edifício do Ministério da Fazenda, no 14.º andar, travaram luta corporal, os "garçons", Mario Lopes de Almeida, morador na rua Maia Lacerda, 20, apartamento 201, Hermogenes Pereira, morador na avenida Copacabana, 1.306 e Francisco Ramos Manhães, morador na rua Marquês de Abrantes, 202. Os brigões foram presos em flagrante pelo funcionário daquele Ministério, Sr. Pedro Dumiccecilio, que os levou à delegacia do 5.º distrito, onde o comissário Arnaldo Amado fê-lo autuar.

O novo diretor do Departamento Estadual de Informações de São Paulo

Tomou posse o Sr. Mario Guastini

Sr. Mario Guastini

O interventor paulista transformou, de acordo com as normas ditadas pelo governo federal, o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda em Departamento Estadual de Informações. Para diretor do DEI foi nomeado, tendo tomado posse do cargo, o nosso colega de imprensa, Mario Guastini, que já ocupara com brilho o posto de diretor geral do DEIP.

O novo diretor geral do Departamento Estadual de Informações milita há quarenta anos na imprensa bandeirante. Em 1905 começou no "Comércio de S. Paulo", trabalhando depois em vários orgãos, onde chefiou memoraveis campanhas. Também a Associação Paulista de Imprensa teve sua colaboração na diretoria. A nomeação de Mario Guastini para a direção geral do DEI é uma justa recompensa ao seu esforço e o reconhecimento de sua capacidade de realização.

A situação no Levante

SAIRO, 6 (INS) — Fontes francesas de Beirut confirmam que tiveram inicio novos movimentos no sentido de melhorar a presente situação do Levante. A iniciativa tem em mira o ajuste imediato dos problemas que possam abrir caminho ao acôrdo final.

Renúncia de um ministro da Suprema Côrte dos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (INS) — Renunciou o ministro da Suprema Corte, Owen Roberts.

Três vezes tentou o suicídio

Desta, atirou-se do 5.º andar ao solo — Grave o seu estado

Na manhã de hoje, atirou-se do quinto andar do Edifício São Francisco de Paula, situado na rua do Riachuelo, 252, à rua, Cleonice Maria da Conceição. Essa mulher tem a mania do suicídio. É amante de Romeu Candiota, que é estabelecido com oficina de ourives na rua do Senado, 108. Ela tem 22 anos de idade, e já há algum tempo, esteve separada do companheiro. Por esse motivo, tentara contra a existência. Depois de se encontrar novamente em sua companhia, devido ao seu exagerado ciume, tentou mais uma vez contra a vida, desta vez, atirando-se do andar em que mora.

No local esteve o comissário Clovis Rodrigues, do 6.º distrito policial, que ouviu Romeu, que se encontrava em companhia de uma amiga de Cleonice, e que declarou ter ela a mania do suicídio.

Cleonice recebeu inúmeras fraturas pelo corpo, inclusive da face, e escoriações pelo corpo. Em estado grave encontra-se internada no Hospital de Pronto Socorro.

Novos contrabandistas denunciados ao Tribunal de Segurança

Os proprietários da "Gruta do Norte" vão ser julgados pela justiça especial

O procurador do Tribunal de Segurança, Sr. Joaquim de Azevedo, apresentou ao ministro Barros Barreto, denúncia contra Oceano Gomes da Silva e Alipio Schunke, residentes em Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul. Segundo o inquérito instaurado pela polícia, ficou provado que os acusados passaram para a Argentina regular contrabando de pneumáticos. O processo foi remetido ao ministro Raul Machado, que julgará os réus em primeira instância.

—— O procurador Clovis Kruel de Morais, denunciou Manoel Martins da Costa, residente no Distrito Federal, acusado de ter adulterado leite posto à venda. O processo será julgado pelo ministro Pereira Braga.

—— O procurador Joaquim de Azevedo apresentou denúncia contra Manoel Antonio Peneiras e Manoel Pereira da Silva, proprietários do restaurante desta capital "Gruta do Norte". Os réus estão sendo acusados de ter adicionado, a puro azeite português, óleo nacional.

O processo será julgado em 1.ª instância pelo ministro Raul Machado.

Minhas despedidas ao Brasil

Do almirante Jonas H. Ingram, U. S. N., comandante da esquadra norteamericana no Atlântico

AGORA, que volta a reinar a paz no Atlântico Sul, retiram-se as fôrças de operações da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América. E isto de pleno acôrdo com os nossos compromissos. Honramos todos êles e providenciamos no sentido de terminar definitivamente as atividades da Esquadra do Atlântico, nas águas territoriais do Brasil.

Excetuando um pequeno grupo na Base Naval de Operações do Rio de Janeiro, a Marinha de Guerra americana já não atua mais em base brasileira alguma.

O vice-almirante William R. Munroe, comandante da Fôrça Naval do Atlântico Sul, partirá de Recife para o Rio no dia 8 do corrente, juntamente com alguns oficiais do Estado Maior afim de ajudar a tratar dos últimos pormenores dessa desmobilização.

Não seria demais destacar mais uma vez, como em tantas ocasiões já tenho feito a importância das bases brasileiras na Batalha do Atlântico Sul. Imensuravel auxílio prestaram, não apenas na Batalha do Atlântico Sul, mas também nas campanhas da África e da Europa. Aquelas bases facilitaram o envio de suprimentos indispensaveis através do Atlântico.

Desejo mais uma vez externar meus sinceros agradecimentos às autoridades brasileiras, à Marinha, à Fôrça Aérea e ao Exército brasileiros, e também ao bom povo do Brasil, por seu apoio integral, seu altruismo, seus sacrifícios e sua boa vontade, empenhando todos os seus recursos em prol da prossecução da guerra. Aquelas bases e recursos foram de grande valia na campanha da Marinha de Guerra norte-americana. Agora retiramo-nos.

Dentro de alguns meses pretendo tornar público a maioria dos detalhes da Batalha do Atlântico Sul. Não o pude fazer até agora por motivos de segurança militar. Creio que aquela futura exposição irá evidenciar a grande importância daquela campanha. Revelará, pela primeira vez, o grau de colaboração estreita nesta guerra, por parte do Brasil e da América do Norte, e demonstrará o heroismo, a fortaleza de ânimo e a paciência de que se acharam possuidas as nossas fôrças unidas naquela luta cruenta, que se espalhou por região tão extensa.

É uma página gloriosa na história dos nossos dois países.

A declaração de guerra feita pelo Brasil contra o Japão é mais uma prova do vigor dos laços que ligam as nossas queridas pátrias. Mais uma vez, quando poderieis ter permanecido alheios, resolvestes a experimentar conosco as duras provas e os sacrifícios da guerra. Êsse gesto de leal amizade não será esquecido tão cedo pelo povo dos Estados Unidos da América.

Neste momento, desejo agradecer a grande cortesia e hospitalidade de todos os brasileiros. Os anos que me foram dados passar nesta terra, estimá-los-ei dentre os mais agradaveis de tôda a minha carreira naval.

Quando voltei ao Brasil, há uns dias atrás, foi para mim como que chegar à minha pátria. É com profundo pesar que parto amanhã, mas, finda a guerra no Pacífico, aqui voltarei de novo, para rever os antigos e prezados companheiros.

Até lá, guardarei gratas lembranças da campanha do Atlântico Sul e das minhas relações com as autoridades brasileiras, com as fôrças armadas e com o bom povo do Brasil. A boa vontade e o espírito de colaboração dos brasileiros trnaram facil e muito agradavel a minha tarefa.

Também desejo expressar novamente aos nossos grandes aliados brasileiros a profunda estima em que os têm os meus patrícios. Podeis ter certeza de que é o desejo não somente do meu govêrno mas também dos meus conterrâneos continuar a política de Boa Vizinhança, que foi iniciada pelo nosso grande e saudoso presidente Roosevelt.

É a minha opinião pessoal que temos também no presidente Truman um grande líder. Homem competente experimentado e que goza de grande popularidade, tem a confiança dos seus compatriotas. É um verdadeiro amigo do Brasil. Creio firmemente que fará o possivel para executar a mesma política de Boa Vizinhança que foi esboçada por Franklin Delano Roosevelt.

O Brasil e as repúblicas irmãs dêste hemisfério podem ter plena confiança nas futuras intenções dos Estados Unidos da América, no que se refere às relações com os seus bons vizinhos.

Quanto ao meu futuro imediato, espero que venha a ter a ventura de, com o meu velho amigo, almirante Bill Halsey, e, como êle, montado num cavalo branco do imperador nipônico, dar um passeio triunfal pelas ruas de Tóquio.

O mais vultoso empreendimento econômico jamais realizado pelo Brasil

(Títulos principais na 1.ª página)

gão do Ministério do Trabalho, atribuiu, recentemente, a cento e cinquenta fábricas do país, a tarefa de produzir as quantidades de tecidos necessárias ao cumprimento dos Acôrdos firmados em Washington. A propósito da maneira como foi realizada a gigantesca transação que envolve vultosos capitais e é o maior empreendimento econômico efetivado pelo Brasil em todos os tempos, ouvimos o Sr. Silvio Brant Correia, vice-presidente da C.E.T.E.X. e do Sindicato de Fiação e Tecelagem em Geral, de São Paulo. Tendo integrado a Missão Textil Brasileira que esteve o ano passado em Washington, afim de, entre outros assuntos, tratar dos fornecimentos de tecidos pelo Brasil às populações européias assoladas pela guerra, bem como à Africa Francesa, estava credenciado para discorrer em tôrno do assunto. Disse-nos:

— "Faz precisamente um ano que esses Acordos foram encaminhados em Washington e posteriormente concluidos com a vinda ao Brasil dos representantes das Nações Aliadas que compõem o "Combined Production ad Ressources Board". E foi exatamente para o encaminhamento e execução dos Acôrdos que se criou a Comissão Executiva Textil, que com tanta eficiência o Sr. Guilherme da Silveira Filho vem dirigindo, o que hoje controla êsse setor da produção nacional".

A transação de maior vulto até hoje realizada no Brasil

— "Os Acôrdos de Washington — prosseguiu — representam a transação de maior vulto até hoje realizada pelo Brasil, pois abrange o fornecimento de mais de cento e cinquenta milhões de jardas quadradas de tecidos no valor de Cr$ 750.000.000,00 aproximadamente.

Um dos aspectos mais interessantes dêsse notável empreendimento em relação à nossa indústria é o caráter de unidade decorrente do mesmo. Ele veio trazer a racionalização da nossa produção, com a criação de tipos standard, que serão adotados em tôdas as fábricas nacionais. Além disso, as especificações internacionais que pela primeira vez são introduzidas em nossa fabricação vieram esclarecer os nossos industriais, cujas atividades careciam da imprescindivel orientação dos técnicos. O trabalho da CETEX foi enorme, no sentido de disciplinar as nossas organizações e isto deu motivo a que a mesma considerasse que muitos dos nossos fabricantes não estavam aparelhados convenientemente em relação à técnica, embora possuissem maquinaria adequada".

Uma equipe de técnicos competentes e dedicados

Depois de uma ligeira pausa prossegue o entrevistado:

— "Quero fazer uma referência especial ao grupo de assessores técnicos a que foi confiada a relevante tarefa da orientação dos fabricantes. Essa equipe de homens competentes e dedicados empenhou-se a fundo no cumprimento da espinhosa missão que lhe foi atribuida, desdobrando-se numa atividade que até hoje não logrou uma trégua e da qual resultou esplêndido êxito".

Nenhuma majoração de preços

Abordada a questão da manutenção do mercado interno bem como a da estabilidade dos preços e o Sr. Silvio Correia nos declarou que o referido mercado será mantido em seu funcionamento normal e a respeito dos preços nos informou que, tantos os industriais de São Paulo como os do Distrito Federal se haviam comprometido a mantê-los em suas condições atuais. Assim — declarou — qualquer aumento que surgir será mera especulação. A CETEX estará, vigilante, tanto no que se refere aos preços, como para que não haja falta de tecido nos mercados internos. Quanto aos operários continuarão a gozar as mesmas garantias, que lhes outorgam as leis trabalhistas, e com o seu labor quotidiano perfeitamente assegurado — acrescentou.

Prioridade para aquisição de maquinária

— "O futuro da nossa indústria — prosseguiu o Sr. Silvio Brant Correia — está ligado à questão da maquinária moderna destinada a substituir o velhíssimo equipamento do nosso parque industrial. Tendo feito êsse grande esfôrço assumido tão importantes compromissos o Brasil espera compensações da parte das Nações Aliadas, no sentido da obtenção de prioridades para a aquisição de nova maquinária. Acredito que, a despeito da resistência de alguns industriais estrangeiros e não obstante outros países, como a Rússia e a China, de obterem igualmente prioridade para a importação de máquinas, o Brasil terá a preferência dos Estados Unidos".

Projeção nos mercados internacionais

Como uma consequência da irrupção do conflito mundial o Brasil se colocou em terceiro lugar como país exportador de tecidos, vindo os Estados Unidos em 1.º e a India em 2.º. Depois de convenientemente aparelhados poderemos enfrentar a concorrência internacional e ampliar as nossas conquistas nos mercados externos. Além disso, grande parte dos mercados que antes da guerra pertenciam aos japoneses serão considerados mercados nossos. A Comissão de Planejamento e a CETEX, prosseguindo na sua patriótica atividade, tratarão dos rumos e do desenvolvimento da nossa indústria, em marcha segura para um grande futuro".

Morreu subitamente o pescador

O comissário Newton Ferreira, do 16.º distrito, recebeu comunicação de que na praia do Cajú, 17, havia um homem morto, dentro de um quarto, há, talvez, três dias. Indo ao local, a autoridade apurou que o morto era Manoel David Peres, pescador, naturalizado brasileiro.

O corpo foi mandado para o necrotério. Pelo que pôde apurar a autoridade, o pescador teve morte súbita.

"Mão Azul"

Prêsa a quadrilha

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Inspetores da Delegacia de Roubos, vêm de deitar a mão em terriveis meliantes, que se especializaram em roubar niquel, estanho, chumbo e outros metais de diversas emprêsas. Os ladrões estavam organizados em grupos que eles mesmo denominaram de "Quadrilha da mão Azul".

Foram presos, o chefe da quadrilha, Alfredo Sanchez, e os quadrilheiros Hermenegildo de Andrade e Fernando Sanchez.

IMPORTANTES ADESÕES A CANDIDATURA GASPAR DUTRA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tação de idéias — diversas e entrechocantes — que se observa no Brasil inteiro, onde o povo, como que por instinto, segue a orientação política traçada pelo admiravel e imortal Roosevelt, quando aconselhou que devemos caminhar no centro, com um desvio para a esquerda. É uma nova era que surge para a humanidade. O liberalismo, que floresceu sobre os escombros da prepotência reinol, tornou-se corrupto e cedeu lugar à democracia, que por sua vez caminha para o socialismo.

O fascismo, que ensanguentou o mundo e desgraçou muitos povos, representou o seu papel na história da humanidade. Foi a noite escura que precedeu ao raiar de um novo dia.

Essa transição para a democracia social e econômica levará anos, ainda, e se processará com bases, não nas revoluções e nas ditaduras, mas sim na compreensão dos homens, no seu patriotismo e desprendimento e pela educação das massas.

Neste período de após-guerra, quando a confusão só interessa aos reacionários, não podemos admitir no ressurgimento do fascismo, como também temos o dever de impedir o retrocesso ao liberalismo licencioso, que permitia os maiores crimes sociais, e em que o pobre, o povo, era considerado, na realidade, a "canalha das ruas", livre e soberano apenas na ficção demagógica de uma elite privilegiada e dirigente. Eram os tempos da democracia de tamborete, que o mundo não comporta mais, e onde a demagogia ditava leis, embalando o povo na rêde de fumaça das frases vasias e bonitas. O povo reclama, exige, um regime de govêrno que não atenda apenas aos seus direitos políticos, mas também às suas necessidades econômicas. Quer uma democracia econômica, em que a justiça social seja uma fôrça que não receie a ameaça do ouro dos potentados e em que os dirigentes populares, ao invés de viverem desmoralizando-se mutuamente, através de trocas de desaforos pessoais, discutam, com seriedade e carinho, os problemas básicos da pátria, procurando unificar-se sob a bandeira sublime da guerra contra a fome, contra a miséria, contra as doenças, contra a ignorância. A juventude é uma das principais vítimas dos desajustamentos sociais. Mas ela é, no entanto, a grande esperança de seu país. Sua missão é de uma importância transcendental. Através de toda a nossa história incorreu, infelizmente, a mocidade brasileira no erro de se deixar empolgar pelos movimentos políticos, muitas vezes apenas aparentemente libertários, sem estudar-lhes os fundamentos, verificar as suas origens e descobrir os seus propósitos reais.

Oportunidade para os moços brasileiros

Surge, nestes dias de magna importância para a nacionalidade, uma oportunidade esplêndida para que os moços brasileiros — de que os estudantes são a vanguarda mais esclarecida — colaborem na obra de modificação da mentalidade política brasileira, pertençam eles a que facção política pertencerem. Para isto, basta que se mantenham numa atitude superior, patriótica, condenando a licenciosidade política, os excessos e as retaliações pessoais, que só serviram até hoje para formar a crença errônea e geral de que no Brasil não há um só político bem intencionado e honesto. Com um grupo numeroso de jovens "leaders" estudantis, comerciários, operários, e agricultores do Estado do Rio, vejo-me na chefia de uma nova e vigorosa organização política, que reunem centenas e em breve conjugará milhares de jovens de nosso Estado. Trata-se da Frente da Juventude Fluminense, com sede na capital fluminense e articulada já em quase todos os municípios do Estado do Rio.

Em linhas gerais, suas finalidades são estas:

I — Congregar a juventude fluminense em torno de um programa básico de reivindicações, a ser divulgado oportunamente;

II — Combater todas as manobras reacionárias, partam de onde partir, que visem prejudicar a marcha de redemocratização do país;

III — Apoiar a política do Sr. Amaral Peixoto, na presente campanha eleitoral, tendo em vista que o seu governo tem sido orientado no sentido do reerguimento econômico, cultural e moral do povo fluminense;

IV — Lutar, incessantemente, para que no seio da juventude fluminense — dividida entre as correntes políticas situacionista, comunista e oposicionista — exista sempre um espírito de compreensão e patriotismo, batalhando harmoniosamente, todos os moços, cada um no seu setor, em defesa dos interesses da Pátria, em favor da felicidade do nosso povo, sem que se descambe para o lodaçal das ofensas pessoais, contraproducentes e mesquinhas.

O Sr. Amaral Peixoto e o fascismo

Justifica-se plenamente o motivo por que a Frente da Juventude Fluminense apoiará o interventor Amaral Peixoto na luta de votos que se aproxima. Foi êle o primeiro homem público brasileiro que se colocou à frente dos estudantes fluminenses e do povo, na campanha contra a "quinta-coluna" e o nazi-fascismo. De dentro da Faculdade de Direito, num memoravel comício em que discursaram líderes estudantis nazi-fascistas, partiu o primeiro grito de guerra ao Eixo sanguinário e opressor. E essa memoravel reunião cívica foi presidida pelo Sr. Amaral Peixoto, que externou desassombradamente sua repulsa à Alemanha de Hitler e à Itália de Mussolini. Dias após, patrocinou a excursão de acadêmicos reconhecidamente anti-fascistas ao interior do Estado, para a pregação dos ideais democráticos e o combate às idéias nazi-fascistas. Os fluminenses se ergueram e conclamaram o Brasil à luta. Um estadista que assume uma atitude dessas, quando a Alemanha era toda poderosa e Hitler assaltava, vitorioso, a Europa; quando a Itália era senhora do Mediterrâneo e Mussolini discursava arrogante da sacada do Palácio Veneza; quando a Inglaterra naufragava no mar de bombas da Luftwaffe; quando a Democracia estertorava nas vascas de uma morte suposta inevitavel; o estadista que assume a posição que o Sr. Amaral Peixoto assumiu, naqueles dias históricos de agosto de 1942, não pode ser chamado de fascista e por isto merece, senão o apoio, pelo menos o respeito, a admiração e o reconhecimento de todos os jovens democratas de nosso Estado e do Brasil inteiro.

Obra administrativa

Sua obra administrativa é enorme e sólida. Entre os erros possiveis e naturais de govêrno e as medidas inteligentes de sua política de realização prática — ninguém de bom senso pode negar que exista a seu favor um saldo de serviços prestados ao Estado do Rio, tão grande que o seu nome merece a simpatia e a confiança do povo fluminense e constitui uma garantia constante de trabalho, justiça e democracia. Se houve realmente opressão e violências por parte de algum govêrno de Estado, como se afirma ter acontecido em Pernambuco, onde tombou heroicamente, defendendo o seu ideal, o estudante Democrito de Souza Filho, êsse sistema condenavel de conduta política não existe na terra fluminense.

Nenhum ato cerceador da liberdade do povo; nenhuma determinação governamental compra as manifestações públicas de oradores estudantis combatendo o poder público; nenhuma atitude maculadora da Democracia, foram praticados pelo Sr. Amaral Peixoto. Seus propósitos são superiores e sua conduta democrática é inatacavel. Por tudo isto, creio não ser incoerente com o meu passado de lutas sinceras em defesa dos princípios democráticos batalhando pela vitória da Frente da Juventude Fluminense, que dedicará todos os seus esforços para que o Estado do Rio consagre esse estadista jovem, cujas obras constituem verdadeiros marcos de progresso e de grandeza.

Desejos de cooperação franca

Aos estudantes fluminenses oposicionistas e comunistas — a cuja sinceridade inteligência e patriotismo não recuso aplausos — reafirmo o nosso desejo de cooperação franca e constante nos pontos comuns onde a finalidade de nossa luta se confunde e se identifica. Lutamos, ontem, sob a mesma bandeira, anseiando a volta das liberdades públicas e da prática da política partidária. Podemos, hoje, escolher livremente o caminho que a razão e o patriotismo nos indicam. Democracia não é partido único. Partido único é fascismo. As divergências políticas são próprias dos regimes democráticos. Hitler e Mussolini foram intransigentes. Franco, Farrel e Salazar ainda são. Eles encaram o fascismo em toda a sua hediondez e repugnância. O clima onde não se admitem os debates de idéias, livre e compreensivelmente, pode ser tudo menos um clima político democrático. O combate de princípios só não é tolerado pelos fascistas e reacionários. Cumpre, pois, aos jovens repudiar energicamente essa mentalidade, para que o Brasil de amanhã seja de homens que raciocinem e se compreendam e não de grupos que se odeiem. A Frente da Juventude Fluminense lutará por esse ideal, tendo por ojetivo fortificar a democracia no Brasil e defender os supremos interesses da mocidade fluminense e colaborar para o engrandecimento de nossa pátria. O programa amplo de reivindicações da juventude fluminense universitária, trabalhadora, comerciária e rural, será apresentado e defendido junto ao governo do Sr. Amaral Peixoto, em quem confiamos e por cuja política progressista, a Frente da Juventude Fluminense lutará de modo conciente, pacífico e decidido. Pouco importa que as divergências políticas dividam os estudantes fluminenses. Eles estarão sempre unidos pelo ideal que é comum a todos: ver o Brasil cada vez maior, cada vez mais feliz, cada vez mais digno!"

Movimenta-se a política sergipana

ARACAJU, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A Convenção do Partido Social Democrático, realizada no teatro Rio Branco, ultrapassou as melhores expectativas. O recinto não comportou a massa popular, que se postou na via pública, numa grande extensão.

Grande "meeting" pró-candidatura Dutra

S. LUIZ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — As classes proletárias promoverão no próximo domingo, um grande comicio em pról da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. O comicio, que terá lugar no populoso bairro denominado João Paulo, contará com o comparecimento de todas as classes trabalhistas do Maranhão, além de elementos destacados das classes sociais do Estado. Nesta ocasião, além dos representantes classistas, falarão diversos próceres políticos, jornalistas, advogados e os representantes da mocidade maranhense.

CURITIBA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Será realizada, nesta capital, no próximo dia 15 do corrente, uma grande convenção municipal do Partido Social Democrático para a escolha do diretório municipal de Curitiba, da referida agremiação política.

Instalações de diretórios políticos

BELO HORIZONTE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Foram fundados os diretórios municipais do Partido Social Democrático nas cidades e localidades mineiras Brazópolis, Bom Jesus do Galho, Alfenas, Mariana e Patos. Nos bairros e vilas desta capital prosseguem as instalações de diretórios políticos da referida agremiação.

Adesões do Estado do Ceará

Novos telegramas chegaram ontem, às mãos do coronel Santos Araujo de apoio e simpatia à candidatura Gaspar Dutra. Firmaram esses despachos telegráficos pessoas de grande projeção administrativa, política e econômica do Estado do Ceará, entre elas os Srs.: José Brochado Rocha, José Filomeno Ferreira Gomes, João Rodrigues Gilfoni, João Chagas Ferreira, Otavio Ferreira Gomes, José Filomeno Filho, tenente Antonio Pereira, Almino Loiolt, Raimundo Luiz Oliveira, Vitorino Bezerra Alcantara, Joaquim Afonso Diniz, Joaquim Eleti Diniz, Luiz Adauto Corrêa, Anasio Mendes, Dr. Alvaro Fernandes, Dr. Vicente Leite, Afonso Borges, Pedro Nogueira Machado, Francisco Borges, Luiz Martiniano, coronel Manoel Firmo, Antonio Moreira Barros, Jader Carvalho, professor Olavo Oliveira, Cesar Guedes Alcanforado, Antonio Alves da Rocha, Francisco Augusto de Oliveira, Raimundo Onorio Lessa, Pedro Teodoro Soares, Francisco Pinto Mesquita, Francisco Teodoro Soares, Celso Nogueira Oliveira, Raimundo Queiroz, Manoel Holanda Silva, José Neves Castro, José Franco Oliveira, Sebastião Castro Silva, Francisco Epitacio Leite, Adauto Leite Figueiredo, Antonio Xavier Dantas, Julio Menezes Pires, Horacio Felix Menezes, Manoel Assunção, Cirilo Barroyo Sampaio e João Teles Carvalho.

Sujeitos às penas da lei os responsáveis

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

recer dentro de 48 horas, afim de as regularizar, sob as penas da lei.

O Tribunal decidiu, ainda, que as condições para a qualificação "ex-officio" devem existir no dia do despacho do juiz qualificador. Os cidadãos que não reunirem tais condições naquele dia poderão, entretanto, se as reunirem depois e guardados os dispositivos legais, qualificar-se mediante requerimento no prazo destinado ao alistamento voluntário. Assim, aqueles que completarem dezoito anos quarenta dias antes do pleito poderão alistar-se.

Tratando dos documentos apresentados pelos alistandos, em face de um pedido de informações feito por um dos seus membros, o Tribunal opinou pela devolução dos mesmos com a maior brevidade possivel, desde que se trate de carteiras de identidade e outras de uso inispensavel.

Com referência à quitação militar dos eleitores, numa dúvida levantada durante o desenrolar da sessão, o Tribunal fez ver a clareza das instruções expedidas pelo T. S. E. nesse sentido, e pelas quais não é necessário ao eleitor apresentar prova de quitação ou dispensa do serviço militar.

Serão brilhantíssimas as homenagens aos expedicionários

(Títulos principais na 1.ª página)

O Ministério da Guerra, com o fim de esclarecer em seus mínimos detalhes tudo que fôr ocorrendo relativamente à chegada a esta capital do Primeiro Escalão de Transporte da FEB (é este o seu nome oficial e não simplesmente: 1.º Escalão da FEB), e outros informes que passam interessar, fornece, diariamente, à imprensa acreditada, informações, para que não só o povo como em particular as famílias e amigos dos nossos expedicionários, fiquem cientes de tudo quanto se está processando para o maior brilhantismo das pomposas homenagens, a serem levadas a efeito, assim como as atenções a serem aos mesmos dispensadas.

Hoje, aquele Ministério, fornecendo-nos os respectivos dados, autoriza a informar a composição do referido Escalão de Transporte, que está assim constituido: Elementos do Q. G. da Divisão, Q. G. da I. D., 6.º R. I., II-1.º R. O. (II Grupo), Destacamento de Engenharia, Orgão de Comando do 9.º Batalhão de Engenharia, 1.ª Cia. de Engenharia, 1 Pelotão Esq. de Reconhecimento, Destacamento de Saude, 1 Cia. de Evacuação, 1 pelotão de Tratamento, Pelotão-Cia. de Intendência, Pelotão de Polícia Militar, Destacamento de Transmissões, Elementos de Rádio e Telefonistas. Com o Escalão também virá o Grupo de Caça da F. A. B.

Este Escalão virá sob o comando do general Zenobio da Costa, fazendo também parte do mesmo o Destacamento Americano, composto de elementos da 10.ª Divisão de Montanha que, ao lado da Divisão do general Mascarenhas de Morais, lutou para a conquista de Monte Castelo, Belvedere e outras localidade italianas.

O Destacamento Americano, como homenagem toda especial do nosso Exército, vai ficar alojado no Forte Duque de Caxias, no Leme, considerado unidade de "elite" em nossos meios armados, achando-se o respectivo comandante incumbido de prestar aos camaradas do grande Exército dos Estados Unidos, todas as honras.

A hospedagem de Clark e Crittenberger

Informa ainda o Ministério da Guerra, que os programas especiais de homenagens estão sendo organizados por comissões de oficiais designados para recepção aos generais Marck Clark e Crittenberger e suas comitivas, não só nos meios militares, como nos civis. Podemos adiantar que o comandante do valoroso V Exército americano e sua comitiva ficarão hospedados na residência do Sr. Roberto Marinho, gentilmente cedida, e o seu colega, comandante do IV Corpo de Exércitos americanos e sua comitiva, no Copacabana-Palace. Esses dois ilustres e heróicos chefes militares, anteciparão sua chegada à do 1.º Escalão de Transporte da F. E. B.

O regresso do general Mascarenhas de Moraes

O general Mascarenhas de Morais, cujo regresso está previsto para fins da semana vindoura, permanecerá dois dias em Recife, onde será alvo de várias homenagens por parte do povo e do governo local, como reconhecimento pela sua atuação à frente dos destinos da F. E. B. além-mar, e pelos benéficos résultados trazidos de sua administração quando no comando da 7.ª Região Militar. S. Excia. uma vez nesta capital aguardará o desembarque de seus antigos comandados.

A colaboração da Marinha de Guerra

Os oficiais designados pela nossa Marinha — capitão de fragata Arquimedes Pires de Morais Castro, capitães-tenentes José Barreto de Assunção e Paulo Alencastro Moreira da Silva — para viajarem, como técnicos, a bordo dos transportes de guerra que transportarão os nossos valorosos expedicionários, já se encontram no solo italiano tomando todas as providências e cuidados para que a viagem transcorra sem novidades. Os elementos do 1.º Escalão de Transporte da F.E.B. já estão sendo acomodados a bordo, segundo informação oficial que nos foi transmitida.

Uma aula de geometria aplicada à mecânica

PAIS E FILHOS NA MESMA OFICINA

A singular escola que funciona na Ilha dos Ferreiros, com a finalidade de formar técnicos em construções navais — Os alunos são os filhos dos operários do Lloyd — Nove cruzeiros por dia e ensino — Uma visita da reportagem — Heróis do esfôrço de guerra

Num recanto da ilha dos Ferreiros, uma das muitas ilhotas da Guanabara, funciona um estabelecimento de aprendizagem industrial que, embora criado no período da guerra, a título de emergência e sem meios suficientes, é de grande utilidade prática. Trata-se da "Escola de Aprendizagem Industrial Professor Midosi".

Fôra criada, em 1943, por iniciativa da administração do Lloyd Brasileiro, com a finalidade de formar novos técnicos em construções navais. Para isso o Lloyd alugou a ilha à companhia inglesa Brazilian Cool e nela instalou imediatamente a escola. Seus alunos são rapazes de 14 a 17 anos, filhos de operários do Lloyd que trabalham nas oficinas da companhia que também ali funcionam. Chegam à ilha às 8 horas, vindos, muitos, de subúrbios distantes, e regressam a casa à tardinha, após a faina diária. São em número de 50 atualmente. É interessante assinalar que os alunos são também operários da companhia e percebem o salário de Cr$ 9,00 por dia.

A criação das escolas no próprio local do trabalho visa, acertadamente, diminuir as dificuldades que encontram os alunos em, após o trabalho do dia, fatigados naturalmente, frequentar uma escola distante. Isso agravado ainda pelas distâncias enormes que geralmente há a vencer, neste tempo de transporte difícil.

Daí a idéia de ser instalada a escola no próprio local do trabalho, com o que os alunos praticam na maioria, ao lado dos seus pais e têm reservadas duas horas diárias para irem à escola. Outra vantagem oferece ainda o sistema. É que, ao lado da escola, encontram os alunos as oficinas necessárias ao conhecimento prático do que vão aprendendo nos quadros-negros.

Os professores são funcionários do próprio Lloyd, médicos, comandantes de navios que estão "desembarcados" quando seus barcos entram nos estaleiros para reformas. Não recebem, por isso, remuneração alguma pelo ensino.

Na ocasião da visita que o repórter fez à escola, num dia normal de trabalho, encontrou o comandante Raul Diegoli, professor de matemática, dando aula de geometria aplicada à mecânica.

De pé, diante do quadro-negro, estava um aluno que, com desembaraço, dividia a circunferência em tantas partes quantas mandava o professor.

Em meio à nossa palestra, o professor dirige-se para um aluno e lhe pergunta:

— "88, — o número do aluno — quem fez essa carteira em que você está sentado?"

Meio acanhado, sorrindo levemente responde o jovem:

— "Fui eu mesmo."

Explica-nos o professor que todas as carteiras foram feitas pelos próprios alunos, como contribuição à escola e demonstração da sua capacidade de trabalho.

Entre velhos e moços

E prossegue o comandante Diegoli:

— "Verifica-se aqui um fato curioso. É a rivalidade entre velhos operários, alguns até mestres, e os moços, seus discípulos e competidores perigosos... Interessante é que se observam tais ciumes entre pais e filhos."

Explica-nos então o professor Diegoli:

— Isto fatalmente teria que acontecer. Vou citar um caso característico: Aqui na aula o aluno aprende a fazer, por exemplo, um parafuso empregando os conhecimentos modernos de geometria básica aplicada à mecânica. Quando vai às oficinas pôr em prática seus conhecimentos, encontra-se com os velhos operários. Estes, para fazerem o mesmo parafuso, utilizam-se de uma tabela indicativa das frações, dos ângulos, do número de "fios", etc., elementos indispensáveis à tarefa. E, com uma olhadela no "cadernínho", o velho mestre põe a máquina a funcionar. Aí é que surge o choque de que falei. Os moços, para fazerem o mesmo parafuso, utilizam apenas, mentalmente, os conhecimentos recebidos nas aulas teóricas de geometria e mecânica. Consequentemente levam vantagem sôbre os velhos operários.

Mas, não é possível evitar isso. Somente o tempo irá se encarregando de dar o lugar aos novos técnicos...

No programa da escola estão incluídos além das matérias básicas conhecimentos de higiene e prevenção contra acidentes no trabalho. Estes são ministrados, respectivamente, pelos Drs. Eduardo Vale de Almeida e Aristoteles Moscoso.

Pais e filhos na mesma oficina

Contribuição ao esfôrço de guerra

É interessante acentuar que a pequena escola deu valiosa contribuição ao esfôrço de guerra do Brasil. Isto porque os alunos trabalhavam na reparação das baleeiras dos navios torpedeados pelos submarinos nazistas que iam para ali afim de serem consertados. Muitas vezes em número bem elevado. Por outro lado, os alunos construíam balsas em quantidade, destinadas aos navios que continuavam fazendo heroicamente o servio de marinha mercante. Inúmeros salvamentos de náufragos dos navios torpedeados tiveram êxito, graças ao trabalho saído das mãos daqueles jovens aprendizes.

Liga de Segurança Contra Acidentes do Trabalho

Nas oficinas de mecânica, como é natural, não é possível evitar totalmente os acidentes. Para preveni-los ou diminuí-los criou-se na escola a Liga de Segurança Contra Acidentes no Trabalho, sob a orientação do professor Aristoteles Moscoso. Os resultados foram bem animadores. Tanto assim que a escola foi contemplada pelo Instituto de Resseguros do Brasil com uma medalha pelo insignificante índice de acidentes registrados ali durante o período de um ano.

Quando passam a ganhar o salário mínimo

A idade dos aprendizes, como dissemos, varia entre 14 e 17 anos. Ao atingirem os 18 anos têm de passar a ganhar o salário mínimo estipulado por lei em todo o país, submetendo-se, antes, a um exame. Muitos jovens conseguem o diploma de técnico antes de atingirem aquela idade. Neste caso, por determinação do Lloyd, têm desde logo direito ao salário mínimo.

OS AUTOMÓVEIS DOS MÉDICOS

Continua a ser feito o emplacamento

Continua a ser feito na repartição respectiva da Prefeitura o emplacamento dos veículos dos médicos que vêm de receber licença para trafegar. As inscrições ultrapassaram de 600. Já foram emplacados 156 veículos.

Como vive o rei Leopoldo

BRUXELLAS, 6 (A.P.) — O jornal realista "La Libre Belgique", comentando a atitude dos americanos para com o rei Leopoldo, diz hoje o seguinte: "A guarda norte-americana à vila de St. Wolfgang não é uma simples guarda de honra, mas uma guarda de prisioneiros, com efetivos muito grandes. Os próprios oficiais belgas que têm ido conferenciar com o Rei sentem essa impressão. De cada 300 metros são obrigados a parar para serem interrogados e exibirem os seus documentos. Aliás, os oficiais yankees não fazem mistério algum dessas medidas que transformam o Rei num prisioneiro virtual. Diante disso perguntamos: qual será o papel desempenhado pelo Supremo Q. G. Aliado nessas medidas?"

O Tempo

Máxima: 19.8 — Mínima: 17.1

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Instavel, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Nevoeiro.

Temperatura — Estável.

Ventos — De Suéste a Nordeste, frescos por vezes.

Reuniram-se os professores de inglês

Para debater os programas do ensino secundário

A Associação dos Professores de Inglês, que reune expressivas figuras do magistério que se dedicam ao ensino do inglês, realizou uma reunião na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, com objetivos culturais e para o fim de submeter à discussão de seus membros alguns tópicos de seu programa, relacionados com o ensino do referido idioma, no curso secundário durante o ano letivo corrente.

Apresentando sugestões falaram os professores Oswaldo Serpa, do Instituto de Educação; Paulo Cesar Machado da Silva, da Faculdade Católica de Filosofia; John Englekirk, diretor da divisão da Coordenação de Assuntos Inter-americanos; William Merhab, diretor cultural dos cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos; Diva Alvares Pinto, do Instituto de Educação; padre Ulysses Galvão, do Colégio Santo Inácio e Isabel Junqueira Schmidt da Divisão do Ensino Secundário.

Além dos professores acima citados, estiveram presentes, entre outros, o Sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação e grande cultor da língua inglesa, entre nós; a senhora Lucia Magalhães, diretora da Divisão do Ensino Secundário do mesmo departamento; Sr. Francisco Savary, João Antonio Alves de Brito, do Colégio São Bento; Juracey G. Veiga, e Carlos Ramos, do Instituto de Educação.

O novo emprêgo de Harry Hopkins

NOVA YORK, 6 (INS) — David Dubinsky, presidente da "União Internacional de Trabalhadores em Vestuários de Senhoras", anunciou que Harry Hopkins aceitou o lugar de "presidente sem interêsses" da indústria de vestuário de senhoras, de Nova York, com a gratificação anual de 25.000 dólares.

Harry Hopkins, que renunciou, recentemente, o posto de conselheiro confidencial do presidente Truman, alegando motivos de saúde, deverá tomar posse do novo cargo depois de um descanso de algumas semanas.

O antecessor de Hopkins no lugar que vai ocupar era o ex-prefeito de Nova York, James Walker.

Transferida a autorização

O diretor das Rendas Internas autorizou a transferência da autorização concedida a F. Filgueiras Filhos, residente nesta capital, para negociar com os minérios enumerados no item 1.º da Circular numero 3, de 27 de março de 1940, para a firma Filgueiras & Martins Ltda., também desta capital.

Aviões de passageiros para a Argentina

LONDRES, 6 (R.) — Quatro hidro-aviões, de tipo usado no comando de costa da Royal Air Force, mas agora, convertidos em aparelhos para transporte de passageiros, no total de 30 cada um, foram adquiridos, da grande fábrica britânica de aviões Short Brothers, de Rochester, pela Companhia Argentina de Navegação Dodero.

Os referidos hidro-aviões operarão em larga área da América do Sul, usando portos fluviais e marítimos para partida e descida; ficando o movimento geral das viagens centralizado em Buenos Aires.

Ao que parece, é o primeiro contrato feito com o estrangeiro por firma britânica de fabricação aeronáutica, desde que terminou a guerra na Europa.

Continuam sendo o Trampolim da Vitória!

(Títulos principais na 1ª página)

Numa entrevista coletiva, realizada hoje pela manhã no Salão de Festas do Copacabana Palace-Hotel, o almirante Jonas Ingram, teve largo contato com os jornalistas da imprensa carioca. Foram instantes agradáveis, porque o comandante em chefe da Esquadra Americana do Atlântico confirmou integralmente a simplicidade do seu trato e sua simpatia incondicional e sincera ao nosso país e à nossa gente e, sobretudo, o apreço em que tem o esfôrço de guerra brasileiro como aliado e irmão de armas das fôrças de mar, terra e ar das Nações Unidas.

A entrevista, pràticamente, ainda não havia sido iniciada quando um jornalista se lembra de um combate aéreo simulado que o almirante havia prometido. Essa demonstração de guerra aérea deveria se realizar à entrada da barra e, no entanto, não foi levada a efeito. Mas o grande cabo de guerra americano, acentuando que essa foi a única promessa que não cumpriu, explicou não ter sido possível a demonstração porque o porta-aviões destacado para servir de base às operações teve que cumprir, na ocasião, uma missão de guerra das mais urgentes e importantes.

Depois dessa primeira pergunta, considerada extra, e das apresentações feitas por um oficial-intérprete da U. S. Navy, foi que principiou a entrevista pròpriamente dita. Iniciando-a disse o almirante Ingram que o seu reconhecimento por tudo quanto tem recebido do povo e do govêrno brasileiro é de tal ordem sincero e ilimitado, que dificilmente encontrará têrmos adequados para expressá-lo.

As bases brasileiros ainda continuam sendo o "Trampolim da Vitória"

A essa altura perguntam ao almirante qual a importância das bases brasileiras na atual fase da guerra contra o Japão.

— A importancia dessas bases — responde — é tão grande e valiosa no momento, quanto o foi na guerra contra a Europa. Através desses pontos estratégicos do litoral brasileiro continua a afluir para as frentes de combate uma vultosa quantidade de material de guerra. Agora, é verdade, em sentido oposto, pois trata-se de material transferido dos setores de luta da Europa para os do Pacífico. Até 1946 esse movimento continuará sem diminuição de intensidade e até lá, portanto, o Brasil prosseguirá prestando aos Estados Unidos uma colaboração que, de tão prática e eficiente, pode ser tida como das mais oportunas e decisivas. Enfim, acentuou, as bases militares brasileiras ainda continuam sendo para os Est. Unidos o mesmo "Trampolim da Vitória", o mesmo ponto de apoio que permitiu modificar o curso da guerra na Europa.

A cooperação naval brasileira no Atlântico

As elogiosas referências, tantas vezes divulgada, do almirante Ingram à nossa Marinha de Guerra, repetiram-se em vários trechos da entrevista coletiva. Desta vez acrescentou, entretanto, que o progresso e desenvolvimento do nosso país deve ser acompanhado de perto pela potência naval da nossa esquadra, pois dessa fôrça dependerá em grande parte, seguro e infalivel, esse desenvolvimento.

— O papel preponderante da Marinha de Guerra do Brasil na presente guerra, diz, foi de uma importância indiscutivel e, por isso, não cessará aqui por diante, porque, ao poderio dessas fôrças reunido ao potencial bélico de terra e ar, é que deverão ser confiadas as chaves que manterão abertas para o país as portas de um mundo melhor, de paz, trabalho e prosperidade.

O Brasil e a guerra contra o Japão

Respondendo a uma pergunta sôbre a nossa participação ativa na guerra contra o Japão, assinala o almirante que nada pode dizer de positivo e que o assunto ainda está sendo objeto de estudos, mas que na sua opinião pessoal não julga necessária essa participação ativa do Brasil na luta contra os "japs" e põe em destaque que é tremendo o poderio militar lançado pelos Estados Unidos contra os amarelos.

— Até agora tudo vai correndo muito bem — acrescenta — não vejo, por isso, como e porque apelar para o valioso recurso bélico do Brasil.

Mas em todo o caso, se ocorrer algum contratempo, se a situação se modificar... Aí sim, teremos que apelar para o Brasil.

Tecendo outras considerações em torno desse tema, friza o almirante Ingram que de qualquer forma os americanos apreciam sobremodo a colaboração que lhes vem sendo prestada pelo nosso país. E adianta: — O Brasil para nós, norte-americanos, é um suporte moral e econômico e precisamos muito desse suporte, precisamos sabê-lo sempre pronto à nossa retaguarda, refletindo à nossa volta a simpatia, o apoio, a amizade e a confiança de um grande povo. E isso, acentua, é tão importante, como cooperação e estímulo, quanto a ajuda de uma unidade militar para o triunfo de uma batalha.

Tudo entregue à Marinha do Brasil

Em compensação a qualquer auxílio ativo que nos poderia prestar no Pacífico, o Brasil, através das suas unidades navais, está nos ajudando de uma forma bastante apreciada pelo govêrno e pela Marinha de Guerra dos Estados Unidos, tomando a si a pesada tarefa de toda as operações navais do Atlântico Sul. Trinta navios de guerra brasileiros estão prestando esse auxílio à Armada dos Estados Unidos e, principalmente, à nossa esquadra de 60 unidades, que está cumprindo idêntico serviço no Atlântico Norte. Essa responsabilidade fielmente assumida pela Marinha de Guerra do Brasil não representa algo de notavel apenas como cooperação bélica, mas significa também uma decisiva documentação em torno da potência naval brasileira e da esfera de influência do Brasil em toda a América do Sul, assegurando ao país uma situação de relevo no Continente.

Uma mensagem ao povo

A esse respeito — continua — quero dirigir ao hospitaleiro povo desta terra uma mensagem de sincera admiração. Assegaro aos brasileiros que o Brasil ocupa presentemente uma situação que jamais experimentou em todo o transcurso honroso da sua história. A sua atuação na presente guerra, lutando nos mares, em terra e no espaço ao lado das fôrças do mundo civilizado e, sobretudo, o seu destemor e a sua lealdade frente aos compromissos assumidos, são lauréis que o dignificam como potência mundial de primeira grandeza e, como tal, com o direito ao seu lugar na mesa da paz.

Quero fazer sentir como ponto importante desta entrevista o meu incondicional afeto pelo Brasil. Durante os quatro anos de intimidade com este país aprendi muita coisa acerca dos brasileiros e seria mentir a mim mesmo se não externasse o quanto os prezo e admiro. Cumpri aqui o meu dever. Não vim, como propalaram os menos confiantes, impor ao país a vontade do meu governo, mas usufruir a oferta de uma cooperação que fez crescer e avultar, entre este povo e o meu, as mais belas e sadias demonstrações de amizade e camaradagem. Cumprida essa missão eu me retiro. Da semana que vem em diante não haverá mais uma só unidade norte-americana em águas brasileiras. Certos da firmeza e da capacidade de aliados tão grandes e fortes, confiamos aos brasileiros a tarefa de defender os setores que nos são estrategicamente importantes. O colosso do norte — friza o almirante Ingram com entusiasmo — nada deseja do Brasil senão a amizade, essa mesma amizade que já aprendemos a conhecer unificada pelos mesmos pensamentos e pelas mesmas intenções. Se esse entendimento amistoso e franco entre o Brasil e os Estados Unidos já era forte antes da guerra, tornou-se mais forte e mais franco nestes últimos anos de incertezas e perigos comuns. Cada marinheiro americano que aqui serviu será, no meu país, em todos os rincões de onde veio um fervoroso propagandista deste país. Vocês podem avaliar isso por mim mesmo e eu estou certo de que os meus meninos são tão sinceros e entusiastas quanto eu.

E para terminar quero dizer-lhes uma coisa. Vou-me embora, mas não para sempre. Quando a guerra estiver terminada tratarei de fazer depressa aquilo que mais desejo: despir essa farda de almirante, meter-me numa simples indumentária de paisano e voltar ao Brasil. Não quero morrer sem desfrutar em plena paz as belezas e as tranquilidades de uma terra tão linda e de um povo tão bom.

E assim terminou o almirante Ingram a sua entrevista, que aliás redigida, alinhou ainda outras considerações de importância, como por exemplo, as que fez em tôrno da politica do presidente Truman, em relação ao Brasil. A êsse respeito, reportando-se a uma palestra que teve com o atual presidente dos Estados Unidos, afirmou o almirante Ingram, que o substituto de Roosevelt será um continuador da obra de aproximação continental iniciada pelo próprio Roosevelt e que, tanto quanto êste, será um grande e fervoroso amigo do Brasil. E' isto — friza Ingram — que vocês vão ver, pois o tempo se encarregará de confirmá-lo.

AS ELEIÇÕES NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 6 (R.) — Enquanto o primeiro ministro Churchill e o lider do Partido Trabalhista, Clement Attlee julgam ter assegurado grandes maiorias em seus distritos, ontem, os jornais desta capital previam vitórias por margem muito estreita e, mesmo, possiveis derrotas para vários dos ministros dos antigos governos de coalisão e proeminentes politicos dos Partidos.

O consenso geral da opinião, na imprensa, é que a de ontem foi, em muitos distritos, uma das mais renhidas eleições jamais disputadas. Enquanto os jornais conservadores, mantendo a confiança na volta de Churchill ao poder, se mostram declaradamente relutantes em prever a sua provavel maioria, o orgão trabalhista "Daily Herald" declara que a obtenção pelos trabalhistas de 100 cadeiras constitue "a menos otimista" de todas as previsões trabalhistas.

JA' SE RENDEM VOLUNTARIAMENTE

LONDRES, 6 (U. P.) — O tenente-general Wei Chiang, vice-ministro chinês para as operações militares, em mensagem ao Ministério de Informações da China, disse hoje ser possivel que quando os aliados lançarem todo o seu poderio contra o Japão, esse país se renderá quase instantaneamente.

Frison o militar Chin que pela primeira vez desde 1937, pequenos grupos de soldados japoneses se rendem aos chineses, voluntariamente.

Provavelmente na segunda-feira, diz a A. P.

NAPOLES, 6 (Por Henry Bagley, da Associated Press) — O general Mascarenhas de Morais, comandante em chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira, e sua comitiva partiram desta cidade, de avião, de regresso ao Brasil. Devendo chegar a Casablanca hoje à noite, o general Mascarenhas de Morais chegará a Natal, amanhã, à noite, e Recife, domingo, onde pretende passar o dia antes de partir para o Rio de Janeiro provavelmente na segunda-feira próxima.

UMA DECLARAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA ARGENTINO

MONTEVIDÉU, 6 (U. P.) — O Comité Central do Partido Comunista Argentino publicou uma declaração em que afirma que "o retorno da normalidade constitucional e politica na Argentina não poderá se verificar sob a direção do atual govêrno".

Essa declaração foi assinada em Buenos Aires e propõe que, mediante um movimento uno e disciplinado, se consiga que o atual govêrno entregue o poder a uma junta de personalidades de reconhecida autoridade democrática, a qual realizaria as eleições, o mais breve possível.

O manifesto pede o levantamento do estado de sitio e a abolição do decreto que proibe as atividades politicas e entrava as liberdades constitucionais.

Excomungado o Bispo de Maura

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Maura perante a Igreja.

Com imensa amargura nalma, temos que registar um triste acontecimento.

Já é do vosso conhecimento a posição de combate pública e notoriamente assumida contra a Igreja pelo ex-bispo de Maura. Não é fato novo na história do cristianismo a prevaricação de uma consciência episcopal. Mas não deixa de dilacerar-nos o coração o espetáculo doloroso de um pastor de almas que, esquecido dos seus compromissos mais sagrados e dos juramentos invioláveis da sua juventude, hasteia o pendão da rebeldia para semear entre os fiéis a inquietação, a discordia e o ódio. Num momento particularmente grave na história da nossa pátria e da humanidade, quando se deveriam congregar todas as nossas fôrças espirituais numa união de esforços construtivos de uma paz duradoura, baseada na justiça e no amor, um desditoso padre, exalçado com a plenitude do sacerdócio, deixa-se desvairar por ideologias exóticas, em antitese irredutivel com as tradições formadoras da nacionalidade.

E nada que justifique semelhante atitude. Nas suas objeções contra a Igreja Católica que êle serviu nos dias de fervor desinteressado da sua juventude, reponta, com triste monotonia, a redição dos mesmos pretextos que se encontram na alma secreta, inspiradora de todas as apostasias: orgulho mal ferido, paixões mal sofreadas.

O ex-bispo de Maura revolta-se, por exemplo, contra o celibato eclesiástico, por ele qualificado de "fruto do fanatismo e da hipocrisia dos teólogos da Idade Média, divorciados do humanismo cristão". E como consequência promete logo abrir os braços acolhedores, aos "curas católicos que abandonarem o sacerdócio, a maioria dos quais para contrair matrimônio".

Erro e ilusão. O celibato prende as suas raizes mais profundas no amor a Jesús Cristo, na dedicação desinteressada ao bem das almas, que a intensidade de uma vida espiritual desperta e alimenta nos corações generosos. S. Paulo, que se manteve sempre célibe e exorta a que lhe imitem o exemplo (I Cor., VII, 7), dá-nos a razão profunda: "O que não é casado tem cuidado das coisas do Senhor, procura agradar ao Senhor; o que é casado tem cuidado das coisas do mundo, procura agradar à mulher, e está dividido" (I Cor., VII, 32-34). E o exemplo e os conselhos do grande Apóstolo refletem o exemplo e os conselhos do divino modêlo. Cristo, Senhor Nosso, foi sempre, em tôda a sua vida, espelho de pureza absoluta. E aos que, por amor d'Êle deixassem pai e mãe, mulher e filhos, prometeu o cêntuplo neste mundo e a vida eterna. E ao enumerar aqueles que se fizessem continentes por causa do reino dos céus, acrescentou: "quem pode compreender, compreenda" (Mat. XIX, 12). Os que tiveram a desdita de perder o espírito de Cristo já não compreendem a grande palavra inspiradora de heroísmos. A Igreja Católica continúa fiel aos ensinamentos de seu divino Mestre. E há vinte séculos, em cada geração que passa, milhares e milhares de almas se oferecem para seguir o seu grande exemplo numa vida de renúncia, de sacrifícios, de dedicações fecundas. São os seus sacerdotes que, na liberdade de um austero isolamento, se fazem tudo para todos afim de salvar a todos. São os seus missionários que, abandonando os aconchegos da familia e o conforto da pátria, se vão a terras longinquas levar a todos os homens, com a luz do Evangelho, a aurora da civilização cristã. São estas legiões de religiosas, que sob incontáveis denominações, mas com o mesmo espírito, se dedicam nos nossos colégios, hospitais, asilos e orfanatrófios a tôdas as fraquezas e misérias humanas que reclamam uma solicitude de mãe, envolvida numa delicadeza de virgem. Ah! não foi "no fanatismo e na hipocrisia dos teólogos da Idade Média, divorciados do humanismo cristão"; foi nas mais puras e genuinas fontes do Evangelho que se beberam as lições de tão sublime caridade.

O ex-bispo de Maura afirma ainda a necessidade de ser resolvido o problema do divórcio, "que o Concilio de Trento sancionou (sic.), apesar de achar-se a solução no próprio Evangelho."

Erro ainda e ilusão. No próprio Evangelho se acha, sim, a solução, não, porém, a proposta pelo divórcio, mas a imposta por Deus, porque exigida pela finalidade natural da familia: a monogamia indissoluvel. "O que Deus ajuntou, o homem não separe. Qualquer que repudiar a sua mulher e se casar com outra comete adultério contra a sua primeira mulher. E se a mulher repudiar o seu marido e se casar com outro, comete adultério" (Mar., X, 10-12). E mais tarde, promulgando a lei evangélica, inculca ainda São Paulo: "Quanto àqueles que estão unidos em matrimônio ordeno, "não eu, mas o Senhor", que a mulher se não separe do marido; que, se está separada, fique sem casar ou se reconcilie com seu marido. E o marido não deixe a mulher" (I Cor., VII, 10). Aí está a solução do Evangelho, repetida em Trento; Defesa dos interesses da prole, da dignidade da mulher, da fidelidade do amor, dique contra o extravazamento dos instintos inferiores indisciplinados; a familia católica e brasileira é a familia indissoluvel, que nos incumbe a todos defender como um mandamento divino, um penhor de felicidade humana e de vitalidade nacional.

As preferências do ex-bispo de Maura, no que consta, seriam ainda por uma "Igreja cristã nacional", em ruptura com o Papa. Para integrá-la contaria com o apoio dos protestantes, dos espiritas e maçons e de todas as seitas religiosas". E a isto chamaria "renovação do cristianismo"!

Erro e ilusão e fonte de todos os demais erros e ilusões. Igreja cristã, só a fundada por Cristo. E a Igreja fundada por Cristo tem a sua constituição orgânica, imutavel, traçada nas páginas intangiveis do Evangelho. A Igreja é uma só, "ecclesiam meam", católica como foi chamada desde os tempos apostólicos, isto é, universal, como a verdade que alimenta todos os espiritos, como o destino imortal de todos os homens vinculados pela identidade de uma mesma natureza criada por Deus, Pai comum, e unidos pela fraternidade de uma mesma redenção que se estendeu a toda a familia humana. Igrejinhas regionais só as pode inspirar o nacionalismo estreito ou o racismo de vistas acanhadas. Sua Igreja Católica, universal, humana, para conservá-la una e indefectivel, através das gerações, Cristo, Senhor Nosso, construiu-a sobre o fundamento inabalavel de Pedro e dos seus sucessores. "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos céus, e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus". (Mat., XVI, 16-19). Mais. A Pedro, de modo particular, confiou o Salvador a missão de confirmar na fé os seus irmãos e, afim de que correspondesse sempre às exigências desta missão divina, assegurou-lhe a eficácia infrustável de sua oração: "Roguei por ti para que não desfaleça a tua fé e tu, uma vez convertido, confirma os teus irmãos" (Luc., XXII, 32). Cristãos que se revoltam contra os ensinamentos de Pedro naufragam na fé. Por ultima vez, pouco antes de deixar definitivamente os seus discipulos, o Senhor insistiu ainda na constituição orgânica da Igreja, segredo de sua unidade e de sua conservação. A Pedro é confiado o munus de Pastor universal: "apascenta os meus cordeiros, apascenta as minhas ovelhas" (João, XX, 16-18). Cordeiros e ovelhas que tresmalham do redil onde Pedro é pastor, já não são cordeiros nem ovelhas de Cristo.

Nos pontos aqui anotados e em outros erros doutrinários, largamente divulgados, tem incidido o ex-bispo de Maura, que assim se colocou, por ato deliberado, fora da verdadeira Igreja de Cristo, e da comunhão dos fiéis.

Não é de admirar, portanto, que a Santa Sé nos autorize, agora, a prevenir e avisar os fiéis sobre o procedimento do infeliz bispo, com a declaração explicita de que "ele incorreu nas censuras canônicas, ficando excomungado e não conservando mais o titulo episcopal", conforme Oficio da Nunciatura Apostólica, a nós dirigido, em 2 de julho, nestes termos:

"Excelência Revma. — Referindo-se à carta n.º 31472 que dirigi a V. Excia. Revma. em 7 de maio do corrente ano, comunico-lhe que a Sagrada Congregação Consistorial o autoriza a prevenir e avisar os fiéis sôbre o procedimento de D. Carlos Duarte da Costa e, declarar que êle incorreu nas censuras canônicas, ficando excomungado e não conservando mais o titulo episcopal. Não é sem profunda mágoa que venho fazer esta triste comunicação a V. Excia. Revma. Peçamos a Deus que ilumine o infeliz Prelado e o faça voltar quanto antes ao seio da Santa Igreja. Valho-me da presente oportunidade para reiterar-lhe as expressões de minha alta estima, com que, me subscrevo de Vossa Excelência Revma. (ass) Bento Arcebispo de Cesaréa — Núncio Apostólico".

Continuaremos, nas nossas orações particulares, a pedir a Deus que o ilumine para que um dia, que esperamos raie bem cedo, entrando em si, na presença de Deus que o há de julgar, e voltando à fé do seu batismo e do seu sacerdócio, repare, com a sinceridade de um grande arrependimento, o escândalo de uma apostasia episcopal.

E vós, Clero e fiéis muito amados, unindo-vos em espirito nos vossos legitimos pastores, continuai firmes na fé, na fé de vossos antepassados, na fé ensinada Por Pedro, sempre vivo em seus sucessores, E' a fé que salva e a fé genuina, ensinada por Cristo e transmitida por aqueles a quem Ele confiou a missão: Ide, ensinai a todos os povos tudo o que eu vos ensinei. (Mat., XXVIII, 19).

Neste momento particularmente grave na história da humanidade, permaneçamos constantes na fidelidade à Sé de Pedro, Pastor universal desta Igreja que é "sustentáculo e coluna da verdade" (I Tim. III, 15). Quando desmoronam tantas grandezas humanas, quando tantas ideologias extremadas lançam a confusão nos espiritos e o germe de discórdias entre as nações, a unidade da Igreja Católica, que, na sua majestade espiritual, congrega em seu seio homens de todas as raças e de todos os continentes, vinculados pela verdade e pelo amor, aparece-nos como farol, na tormenta e luz de esperanças nas perspectivas do futuro. Permanecer-lhe fiel é uma questão de consciência cristã para as nossas almas batizadas e de amor patriótico para as nossas almas de brasileiros.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1945.

(ass.) Jaime, Arcebispo do Rio de Janeiro."

MORIBUNDO, FECHADO NUM QUARTO

A vitima, coronel da 2.ª Linha do Exército sofreu uma queda

Coronel Brasiliano Cavalcanti Junior

Na terça-feira última foi vitima de queda, no largo de São Francisco de Paula o coronel da 2ª Linha do Exército, Cavalcanti Junior, de 75 anos, viuvo, residente numa sala da casa do Sr Gims. Pedrinho, na rua do Costa, 108.

Depois de pensado na Assistência, voltou para casa. Já tarde, ontem, a familia Gims estranhou que o setuagenário permanecesse tanto tempo na sua sala. Tentou despertá-lo. Vendo que era inutil, comunicou-se com a policia do 9º distrito. O comissário Alberto Potier compareceu e teve de arrombar a porta. O coronel Brasiliano Pedrenho estava desfalecido, no leito. Voltou à Assistência, onde veio a falecer hoje, pela manhã. O corpo seguiu para o necrotério.

O coronel Brasiliano Cavalcanti Junior há longos anos dirigia a revista "Mar e Terra".

Relicário de arte e tradições

(Cliché na 1ª página)

Atendendo aos apelos que lhe foram dirigidos pelas autoridades e classes representativas de Mariana e pelo Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, o govêrno da República acaba de promulgar um decreto erigindo aquela cidade mineira a um monumento nacional. A honraria recái sobre um dos autênticos relicários da arte colonial brasileira, berço de tradições as mais caras, não só à terra mineira, mas a todo o Brasil. Vale recordar que Mariana foi a primeira vila fundada na antiga Provincia de Minas Gerais e um dos primeiros centros de população do interior do Brasil. A sua história remonta aos últimos dias do século XVII, quando Salvador Furtado de Mendonça e seus destemidos companheiros de bandeira alcançaram as margem do Ribeiro do Carmo, ali fincando as estacas do seu acampamento de caçadores de ouro. Em 1711, a oito de abril, o governador Antonio de Albuquerque elevou a nascente povoação à categoria de vila. Foi, assim, a primeira vila criada em Minas Gerais e das poucas até então existentes em todo o Brasil. A riqueza do seu solo, o valor de seus filhos, conquistaram para ela, em 1745, as honras do titulo de cidade e mais a distinção de sede de bispado. Reinando D. João e sua esposa, D. Mariana de Austria, em homenagem à soberana foi mudado o nome antigo de Vila de Nossa Senhora do Ribeirão do Carmo para o de Cidade de Mariana. Isto se deu a 17 de abril daquele milésimo, isto é, há 200 anos, precisamente. A cidade tem para honrar as suas tradições alguns trechos nobilitantes da história mineira e nomes imortais dos fastos nacionais. Claudio Manuel da Costa, o sublime inconfidente, é filho de Mariana. José Joaquim da Rocha, de tão assinalados serviços à causa da independencia nacional, principalmente do episódio do "Fico", teve-a, também, por berço. Centro religioso de Minas, Mariana ostenta alguns nomes inesqueciveis, entre os seus bispos. D. frei Manuel da Cruz, o primeiro; D. Viçoso D. Benevides, D. Silvério Gomes Pimenta, são nomes gravados indelevelmente nas páginas da crônica religiosa brasileira. São numerosos os monumentos arquitetônicos da cidade. Além do palácio do conde de Assumar, não esquecer o Chafariz dos Contos, peça imponente de construção colonial, as igrejas de S. Francisco de Assis e Nossa Senhora do Carmo, a igreja de São Pedro, hoje, Museu Arquidiocesano de Arte Sacra, e tantos outros.

Verdadeira batalha originada no atropelamento de uma criança

BEIRUTE, 6 (R.) — Chegam pormenores do caso da Latikia, em que o atropelamento de uma criança deu motivo a uma verdadeira batalha num dos distúrbios mais sérios, na Siria, nos ultimos tempos.

Êsses pormenores foram recebidos pelo Q. G. do 9º Exército Britânico e podem ser assim reproduzidos.

— Uma criança atravessava a estrada quando foi apanhada e derrubada por um auto francês. A criança morreu. Desde muitos dias havia uma atmosfera de tensão em Latikia, e o acidente provocou protestos de parte dos sirios, que atacaram alguns soldados das tropas especiais francesas. Outros soldados, das mesmas fôrças, correram apressadamente para seus quarteis, armaram-se e começaram a atirar contra o povo. Os sirios responderam aos tiros. Os soldados, não respeitando as ordens de seus oficiais, atiravam a torto e a direito. Houve muitas vitimas, e o fôgo de parte a parte durou entre três e quatro horas. Por fim, as tropas britânicas assumiram o controle da cidade, e à noite a calma voltara, muito embora já pela manhã de hoje se notasse novamente a atmosfera da tensão.

La Guardia contra o "câmbio negro"

NOVA YORK, 6 (INS) — O prefeito La Guardia preparou vigoroso ataque ao "mercado negro", ao convocar a Junta de Orçamento para uma reunião extraordinária, sexta-feira, afim de discutir-se as penalidades a serem impostas aos "gangster" de gêneros.

A Junta aprovará medidas, variando entre 500 dólares de multa e noventa dias de prisão, ou ambas, aos atacadistas que burlarem à lei.

POLITICA E POLITICOS

Congregam-se em tôrno de seu chefe os funcionários civis do Ministério da Guerra

Na sede do Sampaio Atlético Club, à rua 24 de Maio, 639, realiza-se, hoje, às 20 horas com solenidade, a cerimônia inaugural do Centro Eleitoral "Joaquim H. Coutinho", destinado a congregar todo o funcionalismo civil do Ministério da Guerra em tôrno da candidatura do general Dutra, à presidência da República.

Abrindo a sessão falará o Sr. Joaquim H. Coutinho, seguindo-se com a palavra um representante dos funcionários daquele Ministério.

O coronel Costa Netto, encerrando a solenidade, levantará o brinde ao presidente Getúlio Vargas.

Prorrogada a moratória

Ainda as inundações de Petrópolis

Prorrogando o prazo de que trata o Decreto-lei 7.609 o presidente da República assinou o seguinte Decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica prorrogado por mais trinta dias, a contar de 4 de julho corrente, o termo de suspensão das exigibilidades de que trata o Decreto-lei n.º 7.413, de 5 de abril de 1945, para os comerciantes e industriais a que se refere o art. 1.º, do Decreto-lei n.º 7.609, de 5 de junho de 1945, cujas solicitações de empréstimo ainda não foram julgadas e para os que, embora deferidas suas solicitações, ainda não ultimaram os respectivos empréstimos.

Art. 2.º — Aqueles que se acharem nas condições previstas no artigo anterior prová-lo-ão perante a autoridade competente por intermédio do Banco do Brasil S. A. que, a pedido deles, fará a devida comunicação.

Parágrafo único — Ocorrendo qualquer modificação posterior, o Banco do Brasil S. A. comunicá-la-á à mesma autoridade, para os devidos fins.

Art. 3.º — O presente Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Visita o Brasil uma embaixada de odontolandes uruguaios

Devendo chegar no próximo dia 8, domingo, pelo trem diurno de São Paulo, a embaixada de Odontolandos uruguaios, que vem ao Brasil em missão cultural, a direção da Faculdade Nacional de Odontologia convida os ex-alunos, corpos docente e discentes daquele Instituto para comparecerem, naquela ocasião, na estação de D. Pedro II. Os estudantes uruguaios, orientados por dois professores, farão, durante sua estada nesta capital, conferências e uma exposição de material pedagógico.

O "REINO DE LILIPUT"

Posam para A NOITE alguns dos anões que vivem em São Paulo

SÃO PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Embora pareça incrivel, distante vinte e poucos quilômetros desta capital, no vizinho município de São Bernardo está instalado um reino de Liliput". De fato no prédio onde funcionava a Escola Alemã, fechada pela polícia, devido às suas atividades prejudiciais aos interêsses do Brasil, habita o maior número de "gente pequena" existente nas Américas. Nada menos de vinte e seis anões, com a altura máxima de noventa centímetros ,residem no velho casarão, cercado de arvores, que servia outrora para a propaganda do nazismo.

Há seis anos

Antes de ser declarada a guerra, Otto Dietrich, cidadão alemão, em Hamburgo, decidiu constituir uma companhia circense e percorrer o mundo. Mas queria coisa diferente, capaz de provocar verdadeira atração. Daí, procurar "gente pequena", com menos de um metro de altura. Prometeu-lhes um mundo melhor e foi, assim, que conseguiu reunir vinte e seis anões, trapezistas, musicistas, dançarinos, domadores de cavalos, etc.

Na América do Sul

Formada a "troupe", os anões embarcaram rumo à América do Sul, em companhia do empresário. Vieram cheios de esperanças para o Novo Continente. Aportaram a Buenos Aires e lá tiveram os seus dias de glória. Era uma grande atração a "troupe" da "gente pequena" constituida tão somente por habitantes da Hungria, Austria, Espanha, Alemanha e outros países da Europa. Da capital argentina rumaram para o Perú, onde tiveram outros dias felizes, realizando exibições em Lima e outras cidades importantes. Desceram do Perú para o Uruguai, realizando novas e vitoriosas exibições na vizinha República.

No Brasil

Embarcaram, finalmente, para o Brasil, com destino ao Rio, de onde rumaram para São Paulo. As coisas ficaram ruins para aquela "metade de gente", principalmente considerando-se que o empresário não mais pudera prestar-lhe qualquer amparo. Aqui, em 1912, quando a "troupe" ganhava o pão, num parque de diversões, eis que se agravaram as dificuldades dos pobres anões. É que êles, se quisessem trabalhar, teriam de regularizar a sua situação perante as leis do país, visto que todos eram estrangeiros.

Alguém, porém, houve que ficou penalizado da situação angustiosa dos anões, permitindo-lhes que fossem buscar abrigo no prédio em que estivera instalada a Escola Alemã de São Bernardo. E a "gente pquna", então, foi para o vizinho município, não sm ter eleito par seu chefe o austríaco João S. Hesseling, que teve de se casar para isso, aliás, com a sua compatriota Ema, uma linda anã de quem êle gostava muito, desde há muito tempo.

Reino de Liliput

Assim, os anões, todos unidos, tendo quem já os orientasse, seguiram para S. Bernardo.

Os casais instalaram-se em camas patentes de solteiro; enquanto os solteiros ficaram em berços de crianças normais, pois o maior dos habitantes do "reino de Liliput", não tem mais de noventa centímetros de altura.

Começou então a vida nova para os que integraram uma "troupe" que empolgara o público sul-americano. Alguns dedicaram-se ao tratamento da horta, colhendo verduras e legumes que vendem pelas vizinhanças. Outros se dedicaram a outros serviços mais rudes, cabendo às mulheres "tricotar" e outros trabalhos interessantíssimos, que também são vendidos e que servem para auxílio dos habitantes do "reino de Liliput". E, assim, a gente pequena vai vivendo a sua vida, conformada com a sorte e esperançosa de dias mais felizes.

Um orgulhoso domador de cavalos

Dentre os moradores do "reino de Liliput", existe um que é domador de cavalos. Trata-se de Pedro Gachnendinen, um anão de noventa centímetros de altura. Casou-se com Erna, sua companheira de altura. E o domador, cheio de orgulho, conta à reportagem:

— Fui e sou perito domador de cavalos. Sei lidar com eles melhor do que ninguem. Nenhum animal dessa espécie me atemorizava, por mais bravio que demonstrasse ser. Já tive a glória de entusiasmar o público de muitas capitais e cidades da América do Sul, saltando e dançando com o meu "popey" branco pelos palcos e fazendo vibrar aqueles que me viam em ação dentro do picadeiro. O meu "poney" morreu, mas continuo a ser o mesmo domador de cavalos, embora agora não exercendo a profissão. Domarei qualquer cavalo, pois tenho confiança nos meus conhecimentos da arte e não tenho receio de qualquer exibição" — terminou orgulhosamente o domador de noventa centímetros de altura...

RESENDE, CIDADE DO FUTURO

Resende, a pitoresca cidade fluminense, que se ergue à margem do Paraíba, tem nas páginas da história política e econômica nacional, lugar de merecido destaque. Quando o Brasil era um país de reservas imensas, porém, inexploradas, Resende marcou uma época na história econômica com os seus cafezais imensos. Ali, sob o impulso do entusiasmo progressista dos seus habitantes teve início, realmente, a exploração cafeeira no Estado do Rio de Janeiro. Consequentemente ao progresso e às acentuadas esperanças que a nova cultura acenava para os lavradores, o plantio do café invadiu São Paulo e Minas Gerais.

Fora do campo agrícola, vemos Resende se impondo à admiração nacional pelos notaveis vultos intelectuais que se ufanavam da pequena cidade que se levantava bem próximo das águas tranquilas do Paraíba, Luiz Pereira Barreto, na ciência e nas letras, um número tão grande que seria necessário um balanço mental estafante para aqui registrarmos.

Cidade de clima saudavel, mereceu das autoridades militares brasileiras a preferência para ali ser instalada a nossa Academia Militar, o cadinho que forja a fibra, o patriotismo e a capacidade militar dos nossos oficiais. Atualmente, bem próximo aos picos de Agulhas Negras, se ergue a Escola Militar, que é um símbolo da capacidade dos nossos engenheiros militares.

O futuro de Resende é o mais promissor possivel. Os melhoramentos que estão em franco andamento na Estrada de Ferro Central do Brasil, a sua proximidade de Volta Redonda, e a influência da Escola Militar de Agulhas Negras, decretam para a velha cidade fluminense um impulso renovador e que por isso mesmo já se reflete no seu comércio e nas iniciativas dos seus homens públicos.

Deve-se assinalar a contribuição da Imobiliária Sul Fluminense Ltda. para o adiantamento daquela cidade. Sob a direção do engenheiro Dr. Tácito Rodrigues, essa organização traçou um programa de realizações, que vem sendo cumprido, e cujos resultados se fazem notar na própria fisionomia urbana. Novos bairros surgiram, entre os quais os de Vila Adelaide e Vila Moderna, apresentam-se como verdadeiras afirmativas do novo período que está vivendo Resende.

Muito breve, após a conclusão dos serviços de eletrificação da Central do Brasil, Resende será um ponto de turismo, de veraneio e de repouso.

Conselho às mães

Os dentes da criança

O desenvolvimento dos dentes começa pelo menos seis meses antes do parto. Neste período é indispensavel que a parturiente faça uso constante de CALCEON, afim de que ajude as bases de dentes fortes e sãos na criança. Depois do nascimento, para que os dentes se desenvolvam normalmente, isento de cáries, dê ao seu filhinho CALCEON. Poderoso tônico cálcico-opoterápico para recalcificar o esqueleto e facilitar a dentição. À venda nas farmácias, Cr$ 5,50.

Vinte e cinco casas para trabalhadores rurais

O chefe do govêrno aprovou as propostas do Ministério da Agricultura no sentido de serem construidas 25 casas para trabalhadores rurais, sendo 10 na Estação Experimental de Barbalha (Ceará), 10 na de Ipanema e 5 na de Botucatú, ambas em São Paulo. Os preços dessas construções, cujas dotações constarão da proposta orçamentária para 1946, são de Cr$ 175.950,00 para as de Barbalha e de Cr$ 153.950,00 e Cr$ 76.975,00 para as de Ipanema e Botucatú, respectivamente.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PARAIBA

CAJAZEIRAS — Foi colocada com solenidade na galeria de retratos da Prefeitura, o retrato do antigo prefeito Joaquim Matos.

CEARA'

FORTALEZA — Está em andamento nesta capital, uma campanha que visa o incremento da cultura do feijão de soja, fava de grande valor nutritivo, capaz de substituir o leite. Essa campanha é incentivada pela Escola de Nutrição Agnes James Leith, que tem espalhado folhetos, publicado notas na imprensa e irradiado conselhos e orientação com aquele objetivo.

— —Realizou-se o banquete de confraternização dos advogados, tendo comparecido cerca de duzentos causídicos. Falou o Sr. Olinto Oliveira.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cadetes equatorianos matriculados no C. P. O. R. Aer.

Foram matriculados no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica e designados para cursar o 3º estágio do III Grupamento os seguintes cadetes equatorianos: Vitor Hugo Chicaira Mendez, Jorge Laberto Medrano Prios, Alexandre Sangster Canvapal, Jaime Arturo Mino Gallo e Colombo Anival Jauregui Bustamante.

Os cadetes equatorianos que chegaram ao Brasil há dias, são os primeiros a se prevalecerem das facilidades que foram outorgadas pelo ministro da Aeronáutica, após entendimentos com as autoridades militares do país amigo.

Autorizada uma doação

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a doar área de terreno à paróquia de Santo Antonio de Pavuna para construção de uma igreja.

O Brasil nas comemorações da Independência argentina

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — Deverá chegar amanhã a esta capital uma esquadrilha de aviões brasileiros, comandada pelo major Mario Perdigão, afim de participar das comemorações do 129º aniversário da Independência Argentina.

Vamos ler "VAMOS LER !"

PEDE-SE a quem tiver achado ou levado, por engano, uma valise vermelha passada de uma correia nova de couro crú, contendo roupas de uso e outros objetos, à chegada do rápido paulista de quarta-feira, 4 do corrente, avisar para o tel. 25-5655, que será gratificado.

A visita do general Clark ao Brasil

O ministro José Roberto de Macedo Soares Encarregado do Expediente do Ministério das Relações Exteriores recebeu uma carta do Sr. Roberto Marinho, diretor de "O Globo", pondo à disposição do general Mark Clark, sua residência no Cosme Velho, por ocasião da próxima visita daquele ilustre chefe aliado a esta capital. Após comunicar essa oferta ao general Eurico Gaspar Dutra e tendo S. Excia. aceitado a oferta o Itamarati agradeceu ao Sr. Roberto Marinho essa grande gentileza.

AMANHÃ

"Batalha da China"

Será exibido hoje, às 17 horas, no auditório da A. B. I., um filme documentário sôbre a resistência chinesa contra o bárbaro invasor japonês. Trata-se, evidentemente, de importante momento da história da China na presente guerra, pois todos sabemos com que letras estão sendo escritos os capítulos da odisséia de um povo que tem como principal arma a firme determinação de ser livre. Em "Batalha da China" poder-se-á avaliar, certamente, a contribuição prestada pelo chinês ao esmagamento nipônico no Pacífico.

O 33.º aniversário da Policia Militar de Alagoas

MACEIÓ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Completou trinta e três anos de fundação a Policia Militar, que desfilou pela cidade, tendo sido muito aplaudida pela população.

Esmagado entre o poste e o bonde

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Um bonde, descarrilando na rua Benfica, esmagou de encontro a um poste, o colegial Perei Azevedo Motta, de 17 anos, que viajava num bonde Varzea, matando-o.

Elí já pertence ao Vasco, custando o "passe" 300 mil cruzeiros!

Espatifou-se o "double" campeão do Vasco

Violento choque de embarcações esta manhã na Lagôa

O "double" do Vasco, integrado por Agenor Corrêa e William Hamlet, campeões brasileiros de remo

Um "quatro sem patrão", do Flamengo, causador involuntário do lamentavel acidente – Seriamente atingido o remador vascaino "Engole"

O esporte do remo exige dos seus praticantes grande soma de sacrifícios, principalmente daqueles que levam a sério as competições e não se descuidam do treinamento. Os grandes remadores se fazem à custa de muita persistência e dedicação aos ensáios. E para atingir o máximo de suas possibilidades têm que se submeter a um regime de vida metódico e cuidadoso. Levantam de madrugada, enfrentam o frio e o vento, evitam os excessos e se recolhem muito cedo. Assim, se fazem os campeões. Todavia, o remo, de vez em quando, oferece imprevistos e causa sérios contratempos aos que a ele se dedicam de corpo e alma. Não são poucos os casos de abalroamento e naufrágio de embarcações. O Internacional de Regatas, certa vez, perdeu um "outriggers" a oito remos cuja guarnição naufragou durante uma temporada na Lagoa. Os remadores ficaram dentro dágua mais de uma hora sem socorro e foram salvos milagrosamente. Dois desses rapazes adoeceram seriamente e tiveram que abandonar a prática do sport. E, assim, outros casos aconteceram de desagradaveis consequências. Os prejuizos materiais dos clubs também são contados em grande número.

Choque violento, esta manhã, na Lagoa

Com a aproximação do campeonato sul-americano a realizar-se em fins do mês corrente na Lagoa, estão em treinamento para as eliminatórias, vários conjuntos. Diariamente, enfrentando o frio intenso, veem-se nas águas da Lagoa vários conjuntos, principalmente os barcos vitoriosos do Vasco, que não interromperam os seus preparativos, uma vez que estão credenciados a representar as cores nacionais no certame continental. Hoje, pela manhã, o "double" campeão, integrado pelos remadores Agenor Corrêa e "Engole", descia a raia oficial, quando ao seu encontro veio um "quatro sem patrão" do Flamengo, formado pelos remadores Hanri Aschar, Fiora, Helio e Saul. O choque foi inevitavel e deu-se de maneira violentissima. O barco do Flamengo enfiou-se por dentro da embarcação cruzmaltina, espatifando-a.

Atingido o "prôa" do Vasco

Além das sérias avarias sofridas pelos dois barcos, principalmente pelo "double" campeão do Vasco, registrou-se um fato desagravel. É que o proa William Hamelet, mais conhecido por "Engole", foi atingido seriamente, sofrendo contusões. "Engole" foi imediatamente socorrido pelos remadores do Flamengo, que o conduziram no barco rubro-negro, assim como Agenor Corrêa.

Estavam remando "contra-mão"...

Apurando-se a causa do acidente, verificou-se que o mesmo surgiu em face de estar remando "contra mão" a guarnição do Flamengo. Agenor e Engole desciam a raia normalmente em vigoroso "tiro" e em direção oposta remavam os rubro-negros. Aliás, segundo esclarecimentos prestados à reportagem de A NOITE, pelo veterano remador campeão Roldão Macedo, os conjuntos do Flamengo, habitualmente, deixam a garage, descem manso a raia e, observando que não existem outros conjuntos, sobem no sentido da chegada.

O "double" do Vasco apareceu em meio do caminho inesperadamente, muito embora estivesse o mesmo remando em linha certa.

Desolados os rubro-negros

Hanri Ascher e seus companheiros de bote, ficaram desolados com o sucedido. Não só cercaram os remadores do Vasco de toda assistência e cuidados, como conduziram "Engole" até o Hospital Miguel Couto, onde o mesmo foi convenientemente medicado.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Eli, que vestirá a camisa do Vasco, aparece em ação com o seu companheiro Grande.

PORQUE ELES VENCEM

Os argentinos já estão preparando o seu scratch para a "Copa Roca"

Para o football brasileiro o objetivo máximo no continente é o "association" argentino. Um triunfo sobre os footballers portenhos soa como um grande feito, e merece largas comemorações, talvez pela sua raridade.

Os confrontos esperados

Conforme os compromissos assumidos pela C. B. D., as seleções brasileira e argentina voltarão a disputar a "Copa Roca", em dezembro deste ano e janeiro de 1946. E com o seu cuidado de sempre, a entidade controladora do football argentino já organizou a lista dos cracks utilizaveis e, segundo se sabe, já efetuou ensaios preliminares. Dessa maneira, à margem dos certames regionais vai ajustando o seu esquadrão para as grandes pelejas. Enquanto isso nós nada fizemos, reservando na certa, como sempre, o direito de espernear, depois, culpando o juiz, o campo e a sorte...

A PRIMEIRA HOMENAGEM dos basketballers sulamericanos

Será prestada à memória de Franklin Delano Roosevelt, por proposta da Confederação Brasileira de Basketball

A Confederação Brasileira de Basketball leva para o Campeonato Sul-americano de Guaiaquil, uma série de moções interessantes. E a número um, envolve expressiva homenagem ao ex-presidente da América do Norte, desaparecido na hora que despontava a vitória.

Este é o teor da mensagem:

A mensagem

"Ponência nº 1 — Homenaje a Franklin Delano Roosevelt — La Confederación Brasileña de Basketball pide al Congreso Sudamericano que, en homenaje ao glorioso y inolvidable presidente de los Estados Unidos de América, Franklin Delano Roosevelt, que trabajó tanto por la aproximación de los pueblos americanos, y cuya desaparición fue de los más rudos golpes para toda la humanidad, que tenia en el a uno de sus más grandes benefactores, se ponga de pié y guarde un minuto de silencio, en la sesión inaugural."

PLENO EXITO NAS NEGOCIACÕES

Elí pertence ao Vasco

Apesar das versões correntes em contrário, o Vasco, conforme A NOITE adiantou com amplos detalhes, prosseguiu nas "demarches" para a conquista do centro médio Eli, elemento considerado imprescendivel pela direção técnica cruzmaltina. A NOITE afirmou com absoluta certeza que Eli já havia concordado plenamente em vestir a camiseta cruzmaltina, tendo mesmo firmado um compromisso em branco assegurando ao Vasco "prioridade" no seu concurso caso o Canto do Rio se mostrasse inclinado a conceder a sua transferência.

Resistiu o Canto do Rio

Até a tarde de ontem o grêmio niteroiense vinha resistindo aos propósitos do Vasco da Gama. Todavia, a situação do jogador em face da regulamentação da lei de transferência exigia uma pronta solução para o seu caso. Como se sabe, Eli não poderia jogar domingo contra o Flamengo. Em caso contrário ficaria automaticamente preso ao club niteroiense só podendo transferir-se para outra entidade. Desta forma, as conversações tiveram que tomar um rumo definitivo esta manhã.

Nilton em troca...

Teria o Canto do Rio concordado em principio em ceder Eli ao Vasco, mas condicionando o êxito do negócio a troca do seu centro médio pelo reserva Nilton, elemento já adaptado ao club niteroiense onde jogou a temporada passada em carater de empréstimo. Mas o Vasco não concordou em emprestar Nilton uma vez que os seus serviços foram considerados necessários pelo técnico Ondino Vieira. Parecia que os entendimentos não lograriam êxito

O Sr. Cyro Aranha resolveu, em nome do presidente Jayme Guedes, entendendo-se, esta manhã, com o dirigente máximo do Canto do Rio — Nilton não será cedido

quando doje, pela manhã, a transferência de Eli para o Vasco se procedeu definitivamente graças à interferência habil do Sr. Cyro Aranda que, com poderes do presidente Jayme Guedes, dirigiu-se pessoalmente ao coronel Raul de Albuquerque, dirigente máximo do Canto do Rio com o qual conversou demoradamente.

Não houve troca e Eli está no Vasco

Conseguiu desta forma o Sr. Cyro Aranha, com a colaboração de Diogo Rangel, resolver satisfatoriamente o assunto. Eli vestirá a camiseta cruzmaltina sem que para isso o Vasco precisasse abrir mão do concurso de Nilton, que pode assim figurar no campeonato de 45 nos momentos em que Ondino Viera julgar necessário lançá-lo em qualquer posto da linha média. Eli deverá assinar contrato com o Vasco esta tarde, assim como tambem o grêmio cruzmaltino encaminhará ainda hoje à Federação o pedido de passe do popular jogador niteroiense.

O passe de Eli custará 300 mil cruzeiros.

Um capitulo final

É com satisfação que registramos o êxito das negociações entre o Vasco e o Canto do Rio para transferência de Eli, uma vez que acompanhamos desde a última quarta-feira os entendimentos que vinham se processando entre elementos de prestigio dos dois clubs. Os informes de A NOITE agora se confirmaram inteiramente. Aqueles que tentaram desmenti-los devem, de futuro, agir menos apressadamente afim de colocar seus leitores a par da realidade dos fatos.

SOLUÇÃO DE ANTIGO PROBLEMA

Auspiciosa a apresentação do ponteiro Isaltino — O Botafogo espera apresentar no campeonato o seu novo atacante — Boa velocidade e centra muito bem

De um modo geral, cada quadro tem uma ou duas posições que se tornam verdadeiros problemas para as respectivas direções. E o mais interessante é que quase sempre esses problemas se vão eternizando, tornando-se de dificil solução, por essa ou aquela razão.

No Botafogo, por exemplo, há muito tempo que a ponta direita constitui um dos pontos fracos da equipe, e não têm sido poucas as experiências e tentativas de solucionar a questão. Essas tentativas, entretanto, não foram bem sucedidas, até agora.

Isaltino, o nome que surge

Há pouco, veio à baila o nome do atacante Isaltino, pertencente ao Galicia, da Bahia, e de quem se falavam maravilhas.

Esse player foi apontado aos dirigentes botafoguenses como capaz de resolver o velho problema. Seria uma solução oportunissima, pois o campeonato vai ser iniciado agora e os clubs esforçam-se por apresentar a máxima eficiência possivel.

Ontem, Isaltino esteve em ação pela primeira vez, entre os botafoguenses, participando de um exercicio realizado entre os suplentes e aspirantes.

O seu desempenho foi muito bom. Agradou plenamente nessa primeira demonstração de seus recursos. Possui boa velocidade e centra bem. Convenientemente ambientado, poderá corresponder plenamente às necessidades da equipe botafoguense.

Assim acontecendo, abre-se a oportunidade de uma solução para o velho problema da equipe botafoguense. Isaltino, segundo o que esperam os botafoguense, será lançado com sucesso no atual campeonato.

O bronze que será disputado hoje no XI Concurso Hipico na "Prova A NOITE"

O BRONZE "A NOITE" E A PROVA GENERAL SILVA ROCHA

No XI Concurso Oficial da Temporada de Obstáculos da Federação Hípica Metropolitana, que se realiza hoje, no picadeiro do Flamengo

A temporada hípica regional, prosseguirá hoje à noite, no picadeiro do C. R. do Flamengo, com o XI Concurso Oficial de Obstáculos, o qual como sabem os entusiastas dessa distinta modalidade desportiva, reune duas provas de apreciavel importância técnica.

Já tivemos oportunidade de salientar o fato de ser disputada pela primeira vez a Prova A NOITE para a qual este jornal vem de instituir artistico bronze, cuja posse caberá à Federação Hipica Metropolitana regulamentar. Nada menos de quarenta e um cavaleiros tentarão a conquista do prêmio, sendo de realçar que o número de inscrições, em prova para cavalos classe "C" póde ser considerado um record de interesse dos concursistas.

Abrindo a reunião sessenta e um concorrentes disputarão a Prova General Silva Rocha, homenagem assás justificada ao ilustre militar que tanto apoio tem emprestado aos desportos hipicos em nosso país.

O concurso de hoje afigura-se aos apaixonados e apreciadores em condições de concorrer para uma reunião desportiva de primeira ordem tanto pela organização dada ao programa como pelo valor dos cavaleiros concorrentes entre os quais a rigor seria dificil destacar nomes.

1ª prova — General Silva Rocha — Classe A — Barragem. 600 metros. 10 obstáculos de 1,10 x 3,00 metros.

"C" — Percurso normal. 600 metros. 10 obstáculos de 1,30 x 4,00.

ESCOLA DE CAMPEÕES

O Guanabara comemorou ontem o seu aniversário de fundação

O Club de Regatas Guanabara, festejou ontem mais um aniversário de fundação. A maior data do simpático grêmio azul turquesa constitui também um acontecimento festivo para o sport aquático carioca, do qual, muito justamente, é considerado verdadeiro expoente.

Através de uma existência fecunda, toda cheia de assinalados serviços no sport pátrio, o Guanabara conseguiu firmar-se no conceito geral como uma agremiação de singular expressão. Nesses longos anos de atividades, sempre voltadas para a boa causa, o grêmio do saudoso Irineu Ramos Gomes viu crescer o seu acervo de glórias e hoje pode, orgulhosamente, conservar no mastro da vitória o seu vitorioso pavilhão, que tem abrigado muitas gerações de autênticos campeões.

Para comemorar tão significativa data, os guanabarinos organizaram um cuidadoso e atraente programa, iniciado ontem e que prosseguirá pelos próximos dias, com o mesmo brilho de sempre.

E' BARATO...

50 mil cruzeiros pelo "passe" de Laxixa

S. PAULO, 6 (A. N.) — O Juventus somente cederá o "passe" de Laxixa, para o football guanabarino, mediante Cr$ 50.000,00.

Transferido o encontro Tijuca x Escola Naval

Estava anunciada para amanhã a realização do encontro entre as equipes do Tijuca e da Escola Naval, na sede do grêmio "Cajuti".

Devido, porem, ao falecimento da senhora Flora Beltrão, mãe do Sr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca as atividades do citado grêmio serão suspensas razão porque aquela peleja e a festa anunciadas para amanhã foram adiadas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

TURF

A SABATINA DE AMANHÃ NA GAVEA -- APRONTOS DE HOJE

Vem causando entusiasmo nos setores do turf o bom programa organizado para a sabatina de amanhã, quando sete páreos serão disputados.

O 1º, em 1.600 metros, levará a pista um lote de sete nacionais, parecendo-nos que a vitória será decidida entre Branubio, Condor e Asuva, que têm corrido com mais regularidade.

Em 1.400 metros, a 2ª prova tem como forças os cavalos Arvoredo e Anápio, ambos em condições excelentes, sendo Fanfa o melhor azar.

No 3º páreo, em 1.000 metros, é força destacado Fariseu, que anda em condições ótimas, sendo Rocanora a adversária mais séria e Falseta o "tertius".

Dos cinco competidores, no 4º páreo, merecem mais atenção Rataplan, que melhorou bastante e Xingú, ficando Spitifire para azar.

Tendo corrido bem, há dias, e obtido melhoras, Ojeres pode ser considerado como o mais provavel ganhador do 5º páreo, sendo Raffles o inimigo mais sério. Para azar melhor vamos com Sargão, algo melhor.

Uma duzia de concorrentes disputará o 6º páreo, em 1.400 metros, parecendo-nos que será a vitória decidida entre Batan e Orfão, que melhores performances tem cumprido. Viajada, se não chover, tem chance, pois trabalhou bem.

No último páreo, em 1.200 metros, Liron é o candidato do retrospecto, aparecendo Estampa como adversária séria. Pancho é perigoso, se lograr boa saida.

O estreante Beat'Eam

Beat-Eam é bonito, cavalo zaino, pequeno, que aqui chegou juntamente com Látigo, trazido pelo tratador Milia.

Aquele estreante fez uma partida com Gran Golero e perdeu, na semana passada, em 43 três quintos.

Nesta semana, Beat'Eam exercitou-se em parelha com o Romney, ao qual acompanhou dos 2.400 aos 1.200 metros, marcando-se 80 três quintos.

No apronto de ontem, dos 2.040 aos 1.500, ou sejam 500 metros, Beat-Eam fez 39, com ação boa.

Penca em condições ótimas

Há muita fé na egua Penca, alistada no último páreo da corrida de amanhã, cuja distância está perfeitamente a seu gosto.

Caçadores de "poules", procuram os responsaveis pela filha de Capablanca fazer despistamentos quanto a respectiva montaria, que até agora não foi dada a conhecer.

Penca está em condições excelentes e isso demonstrou no apronto que fez.

Aprontos desta manhã

Entre outros, aprontarum hoje, os seguintes animais, em prepare para as próximas corridas:

Glacial — Ullôa — 360, 22.
Guariuba — Mesquita — 600, 38.
Monin — Martins — 600, 46.
Hereja — H. Soares — 360, 23.
Piccadily — Gutierrez — 700, 42 3/5.
Urucungo — J. Coutinho — 800, 51.
Toulon — Portilho — 700, 42 3/5.
Diabra — Macedo — 600, 38.
Zula — Domingos — 600, 37 2/5.
Glicinia — Castillo — 700, 42.
Quitandinha — J. Araujo — 360, 22.
Autêntico — Salustiano — 600, 38.
Acarape — Domingos — 600, 37 1/5.
Cananéa — Linhares — 600, 38 2/5.
Rockmoy — Lnhares — 1.000, 63.
Arranchador — Mesquita — 600, 37.
Barulenta — Araujo — 600, 36 3/5.
Bastardo — Reduzino — facil para Barulenta.
Juliana — Ind. — 600, 38 2/5.
Gadir — A. Araujo — v. Gadir.
Bacharel — Reduzino — 600, 38 4/5.
Bossinha — Mesquita — v. Bacharel.
Iraty — Ullôa — 800, 49.
R. Master — Martins — ganhou Iraty.
Romney — Reduzino — 700, 42 2/5.
Capuano — Mesquita — v. Romney.
Oidra — Otilio — 600, 36 3/5.
Odracia — Canales — v. Odracia.
Jadyby Good — Gutierrez — 700, 45 1/5.
Façanha — Coelho — reta aposta.
Floreira — Leighton — 800, 49 3/5.
Finisterra — Castillo — chegaram juntas.
Enéas — Gutierrez — 700, 42.
Marancho — Claudio — v. Enéas.
Miami — Mesquita — 1.000, 64.
Cumelen — Leopoldo — v. Cumelen.
S. de Oro — Ullôa — 700, 42 3/5.
Irará — Claudemiro — v. S. de Oro, e facil para Irará.
Royal Kiss — Domingos — 600, 35.
Outono — Linhares — 600, 38.
E. Brazas — Castillo — 800, 51 3/5.

Virá, mesmo, Leguisamo

Não é a primeira vez que, à aproximação do grande prêmio "Brasil", fala-se em vinda do famoso Irineo Leguisamo.

O convite, agora, partiu do Sr. J. Buarque de Macedo, que mandou fazer ótima proposta ao archer para vir pilotar Filón, na grande competição.

Ao que soubemos hoje, em fonte fidedigna, Leguisamo já respondeu ao Sr. Buarque de Macedo, aceitando o convite.

Mais três para Corsino

Procedentes de São Paulo, chegaram ontem os animais Descrente, Flagelo e Sta. Maria, que vêm atuar no hipódromo da Gávea.

Todos eles foram entregues a Alberto Corsino, em cujas cocheiras ingressaram.

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Na próxima rodada do campeonato da cidade, medirão forças os esquadrões do Cruzeiro x S. José e Grêmio x Nacional. O primeiro, reune naturalmente a preferência da torcida, pois dificilmente se poderá indicar um vencedor não obstante a maior coesão dos cruzeirenses.

Teatro

AINDA O "RIO-NU"

Nessa revista, um dos maiores êxitos do nosso teatro, Brandão, o "popularíssimo", fazia o "Rio de Janeiro", (compère) e Pepa Ruiz desempenhava doze papéis diferentes.

Era o "Lusbelino", filho mais novo de Satanaz. Vinha à terra, a fim de pôr o Rio nu. Esse personagem fantástico transformava-se em outros, para ver se conseguia "liquidar" o Rio, pô-lo na "espinha", na "dependura". Era essa a sua missão. Mas, nada conseguia, tanto, que, no preparo para a apoteose do terceiro ato, "Lusbelino" dizia ao Rio:

— Vejo que és tão forte quanto eu. Sejamos amigos para a vida e para a morte. Viva a terra!...

"Lusbelino", no prólogo, surgia de um ovo descomunal, que vinha para o centro do palco. Partia para a terra em uma broca.

Perguntava ao pai, o velho Satanaz:

— De que meio de transporte me servirei?

— Irás transportado em uma broca, com a qual perfurarás a terra de lado a lado!...

Chegado à nossa capital, "Lusbelino" aparecia na figura de "Aurora", que despontava resplendente, acompanhada pelas "Auras". Ia acordar o Rio de Janeiro, (Brandão), que dormia nos braços da "Imigração", (Magdalena Vallet). Depois era o "Leiteiro", mais tarde uma "Criada", que o "Rio" ia procurar a uma agência, e assim fazia doze papéis.

Havia, no desenrolar da revista, uma rixa, entre a "Febre Amarela", pavor do Rio naquela ocasião, e a "Junta de Higiene". A primeira era feita por Ana Manarezzi.

No primeiro quadro, do primeiro ato, disfarçada em "Vendedora de frutas", cantava os "couplets" que se seguem. Foram a "coqueluche" da cidade:

VENDEDORA DE FRUTAS:

"Prove esta manga, senhora,
Veja o gosto que ela tem.
É saborosa, e parece e parece,
Que não faz mal a ninguém!"

IMIGRAÇÃO:

"Estou deveras tentada
Com tanta insistência sua!"...

RIO DE JANEIRO:

"Não nos faltava mais nada
Que chupar mangas na rua!..."

VENDEDORA DE FRUTAS:

"Se a manga não lhe apetece,
Coma esta linda maçã.
É saborosa, e parece e parece,
Que não faz mal de manhã!"

(E repetiam o refrão).

A "Febre Amarela" procurava, por todos os meios e modos, tentar a "Imigração". Logo, porém, que saia a "Vendedora", entrava a "Junta de Higiene" (a velha Clélia de Araujo), que, seringa de desinfecção em punho, dizia:

— Vou-lhe nas águas!...

L. R.

"Estão cantando as cigarras", no Serrador

Na semana entrante será festejado no Serrador o cinquentenário de representações da comédia romântica "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Corrêa, na qual Eva e seus artistas firmaram definitivamente o seu alto conceito perante o público. Amanhã, haverá ali, mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos.

Companhia Dramática Francesa

Hoje, realizar-se-á a segunda récita da assinatura noturna. Irão à cena duas peças das mais representativas do teatro francês dos fins do século passado e do começo do atual: "La Parisienne", em três atos, de Henry Becque, clássico estudo de costumes das últimas décadas do oitocentos, e "Feu la mère de Madame", em um ato, de George Feydeau, com toda a "verve" cintilante desse autor, dos mais significativos entre os comediógrafos alegres e mordazes dos princípios do nosso século.

Ambas as peças serão representadas com vestidos e toilletes das respectivas épocas: 1880 e 1900, sendo as toillette de Paquine, os cenários, tambem da época, de Jacques Dupont. Na protagonista de "La Parisienne" será apresentada a atriz Jacqueline Delubac, mundialmente conhecida, tambem pela sua brilhante atuação no cinema francês.

"Batuque no beco", de Ary Barroso, hoje, no João Caetano, com Mary Lincoln e Apolo Corrêa

A Companhia Ferreira da Silva apresenta esta noite, às 21 horas, em "avant-premiére", no João Caetano, a revista de Ary Barroso, "Batuque no beco", em que estréia a "estrela" Mary Lincoln e faz a sua reaparição ao público carioca o cômico Apolo Corrêa que há seis anos se encontrava fora do Brasil. Sendo o empresáro J. Ferreira da Silva aquele que introduziu na revista carioca a apresentação como "atração" de artistas de cassinos ou grandes números de "music-hall" estrangeiros e sendo tambem o único a fazer vir da Europa artistas, como no caso Ercilia Costa, a "avant-premiére" desta noite é esperada confiante o público em que o espetáculo encerre novidades, realmente. Estréa em "Batuque no beco" um "ballett" negro, caracteristico, com o qual atuará o tenor, tamem negro, Moacir Nascimento.

Hoje, no Rival, "Aluga-se uma sala"

Hoje, às 20 e às 22 horas, "Aluga-se uma sala" — o cartaz mais alegre da cidade — com Cazarré, Itala e Palmeirim em papéis de grande comicidade.

"Zé do pedal", hoje, no Glória

O público carioca terá hoje, às 20 e às 22 horas, a sua curiosidade satisfeita com a apresentação de "Zé do pedal", novo trabalho de Amaral Gurgel, e que por certo alcançará brilhante êxito. Para tal contem todos os requisitos que se fazem necessários — comicidade, emoção, desempenho magnífico, montagem, enfim, tudo para a delicia do público.

O papel de Jayme Costa é esplêndido, e o ator lhe dá a interpretação devida, tornando-o um dos motivos para o agrado da peça. Tambem Nelma Costa e Aristoteles Pena e assim todos os demais elementos, estão contemplados com obrigações que lhe vão à maravilha.

Hoje e todas as noites, em duas sessões. Amanhã, vesperal elegante às 16 horas, com "Zé do pedal".

"Chuva", hoje, em espetáculo gratis, no Ginástico

Dulcina-Odilon abrem hoje, às 20,45 horas, as portas do Ginástico ao povo para que assista a formidavel peça "Chuva", de Somerset Maugham, em tradução de Genolino Amado. A entrada é gratis. A finalidade dessa resolução tomada pelos dois queridos artistas patrícios é a de incrementar o gosto das massas pelo bom repertório, favorecendo, ao mesmo tempo, aqueles que não podem ir ao teatro devido ao preço elevado das localidades. Todas as sextas-feiras, Dulcina-Odilon darão espetáculos gratuitos, no Ginástico.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "La Parisienne", de Henry Becque e "Feu la mère de Madame", de George Feydeau, pela Companhia Francesa de Comédia. Às 21 horas.

GINÁSTICO — "Chuva", peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

(Espetáculo grátis.)

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", revista-política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", revista-"féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 21 horas. (Avant-premiére).

Festa da Cruz Vermelha Brasileira

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA realiza hoje um jantar de gala no "grill" de Copacabana, às 22,30 horas, em homenagem aos nossos bravos soldados da FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA.

Apesar da Companhia Francesa efetuar hoje o seu espetáculo, não impedirá que a CRUZ VERMELHA BRASILEIRA execute a sua festa, prolongando-se a mesma além do horário habitual por autorização especial concedida pelas autoridades competentes.

A ornamentação das mesas está a cargo das respectivas "patronesses" e serão distribuidos três prêmios: um para a mesa mais bonita, outro para a mesa mais original e o terceiro para a mesa mais extravagante.

Os prêmios são oferecidos pela "CASA BABETE — SIBÉRIA — SRA. MARTINEZ DE HOZ".

OS DESAPARECIDOS

—— Jorge de Oliveira Filho, em agosto do ano passado deixou a cidade de Santos, a bordo do navio "Cuiabá", não mais dando notícias suas.

Afim de conseguir o auxilio do "carioca-reporter", na procura de Jorge, veio a nossa redação D. Dagmar Paulo de Oliveira, sua mãe, que presentemente reside em Bangú.

Qualquer indicação a respeito do desaparecido deverá ser transmitida par a redação de A NOITE.

Pleiteiam a nacionalização das mercadorias em Porto Alegre e não em Santos e Rio de Janeiro

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Iniciou-se um grande movimento no comércio local para que as mercadorias vindas dos Estados Unidos sejam nacionalizadas nesta capital e não em Santos e Rio de Janeiro. Alegam os interessados, além do encarecimento, ainda outra série de dificuldades.

São feitos esforços, também, para que os navios americanos venham até Porto Alegre.

Para preenchimento da vaga de promotor da Auditoria de Recife

Para preenchimento do cargo de representante do Ministério Público junto à Auditoria da 7.ª Região Militar, com sede em Recife, Estado de Pernambuco, vago com o falecimento do promotor Lourenço Castelo Branco, o Supremo Tribunal Militar, em data de ontem, consultou os advogados de 1.ª e 2.ª instâncias da Justiça Militar, bem como ao promotor substituto da 1.ª Auditoria desta capital, bacharel Raimundo Leoncio de Almeida Nobre, uma vez que ao aludido promotor substituto foi reconhecido o direito de termos do art. 406, do Código de concorrer à referida vaga, nos Justiça Militar vigente.

Pauta de hoje na Justiça Militar

Na 2ª Auditoria do Exército — Serão qualificados perante o Conselho Permanente de Justiça os réus Gelson Guimarães, Miguel dos Santos e Oswaldo Moreira e sumariados, Ascendino Maldana, Argeu Pinto Gervasio, Durval Barroso Braga, Miguel Maria Coelho, Carlos da Silva Gomes e Nelson da Silva Gomes.

Inaugurado o Grupo Escolar Governador Valadares

PARÁ DE MINAS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurou-se, com a presença de muitas famílias e autoridades, o Grupo Escolar Governador Valladares. Falaram a professora Zeta Maria Pontes e o representante do Sr. Benedicto Valladares, Sr. José Fabio Vilhena.

Comunicados Fúnebres

CAMILLO MANETTI

(7.º DIA)

✝ **Maria Manetti, Gecy Manetti Hopkins, Conira Manetti de Carvalho, esposo e filhos, e demais parentes agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu bondoso esposo, pai, sógro e avô CAMILLO MANETTI, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, sábado, dia 7, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.**

CAMILLO MANETTI

(7.º DIA)

✝ **Eduardo Pinto da Fonseca e família agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu amigo e compadre CAMILLO MANETTI, e convidam seus amigos para assistir à missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, sábado, dia 7, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.**

CAMILLO MANETTI

(7.º DIA)

✝ **Martins & Monteiro (Casa Martins), sucessores de Camillo Manetti & Cia., prestando homenagem ao seu antigo chefe e grande amigo CAMILLO MANETTI, convidam seus parentes, amigos e fregueses para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar sábado, dia 7, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.**

Amaury dos Santos Lobo

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Joanna dos Santos Lobo, Emilia dos Santos Lobo, Maurilio dos Santos Lobo, Laurinda dos Santos Lobo, Lenor Murtinho Guimarães e demais parentes convidam a todas as pessoas amigas para assistirem à missa que por alma do seu inesquecivel AMAURY, será celebrada amanhã, 7 do corrente, às 11 horas, na capela de N. S. das Vitórias, na igreja de São Francisco de Paula.

Maria do Rosário Nascimento

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ José Augusto Nascimento, filhos, genros, noras e netos na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, o fazem por este meio e de novo convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar sábado, dia 7, às 7,30 hs. no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

DONA ANNITA COSTA

✝ A Sucursal de "O Estado de S. Paulo" e amigos de Dona ANNITA COSTA e de seu esposo, o Dr. Fernando Costa, mandam celebrar missa pelo primeiro aniversário do seu falecimento, em todos os altares da Igreja da Candelária, no dia 9 de julho corrente, às 10 horas.

Para a cerimônia são convidados todos os demais amigos da inolvidavel e bonissima Dona ANNITA.

FRANCISCO VIEIRA GOULART

(FALECIMENTO)

✝ **A família Francisco Vieira Goulart participa aos seus parentes e amigos o falecimento do seu querido chefe FRANCISCO VIEIRA GOULART, e os convida para o seu enterramento, hoje, dia 6, às 16 horas, saindo o féretro da capela da Beneficência Portuguêsa, para o Cemitério de São Francisco Xavier.**

Adelaide Francisca Biangolino Pires

(CHIQUINHA)

✝ Guilherme Alfredo Pires, Dr. Guilherme Alfredo Pires Filho e esposa, (Iris Rocha Pires), Leopoldo de Léo e esposa (Maria Celestina Biangolino de Léo), Nelson Moreira Baptista e esposa (Fernanda Biangolino de Léo Baptista), Dr. José Augusto Seabra e esposa (Zilda Baptista Seabra), e filho, major Aiporê dos Reis e esposa (Ernestina Baptista dos Reis) e filho, Heloisa Moreira Baptista, tenente Alberto Moreira Baptista Filho, esposa (Rosina de Léo Baptista), tenente Mario Moreira Baptista e esposa, (Neide Andrade Baptista), Alberto Moreira Baptista e esposa (Margarida Machado Baptista) e filhos, respectivamente, viuvo, filho, e nora, irmã, sobrinhos, afilhados, cunhados, e mais parentes e amigos cumprem o grato dever de, por meio deste, agradecer a todas as pessoas que, por qualquer forma, se solidarizaram na grande dor causada pelo falecimento de sua muito querida CHIQUINHA e convidam para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 7, às 10,30 horas no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1. de Março.

VOANDO PARA O BRASIL

AS ASPIRAÇÕES DA LAVOURA PAULISTA

Portador de um memorial para o presidente da República, o Sr. Valentim Bouças — O que nos disse esse economista patrício, chegado hoje, de São Paulo

O Sr. Valentim Bouças regressou hoje, pelo Cruzeiro do Sul, de São Paulo, trazendo um memorial da lavoura do grande Estado para o presidente da República.

Os produtores de cereais e outros gêneros alimentícios agrícolas de primeira necessidade pedem ao governo da União algumas medidas que julgam indispensáveis ao amparo do trabalho da terra, tendo realizado, na Paulicéia, durante as últimas reuniões nas quais deliberaram dirigir-se às autoridades federais naquele sentido, e encontrando-se o Sr. Bouças ali, pediram ser o portador e o intérprete de suas reivindicações junto ao chefe da Nação.

Na gare Pedro II procuramos ouvir o economista patrício, que nos atendeu muito gentilmente, dizendo-nos o seguinte:

— Há em São Paulo o desejo de trabalhar e produzir. O memorial que trago, e que ainda hoje espero entregar ao presidente Vargas, encerra um pedido justo, e que poderá criar condições de desafogo e de regularização dos mercados internos.

Os lavradores paulistas querem transporte, financiamento e garantia de preços mínimos. O financiamento seria pela safra e o financiador, no caso o governo, por intermédio de estabelecimentos de crédito, nada perderia se o fizer.

Adotadas as providências pedidas, teremos evitado, certamente, uma futura e ainda maior crise de produtos da lavoura destinados ao consumo do povo. O memorial, repito, é justo e devemos considerá-lo devidamente. Não sou lavrador, mas se fôsse, lhe daria a minha assinatura.

E despedindo-se, o Sr. Valentim Bouças acrescentou:

— O entusiasmo dos produtores é imenso e sincero. Eles esforçam-se por trabalhar e ser uteis ao país. Em Santos existem no porto vinte e cinco navios, à espera de carregamento e se não resolvermos, quanto antes, o problema, não sei o que possa vir por aí.

As conversações russo-chinesas

LONDRES, 6 (R.) — A chegada do primeiro ministro da Mongólia, marechal Choibelsan, a Moscou, relaciona-se intimamente, no que se supõe com as conversações russo-chinesas, atualmente em realização, observando-se que se a U.R.S.S. julga-se de conveniência tomar uma atitude mais direta na guerra contra o Japão, a Mongólia Exterior, agora conhecida sob o nome de República do Povo Mongol, representaria uma posição estratégica das mais importantes.

A OCUPAÇÃO DE BERLIM

Como se processou a entrega, pelas fôrças russas, da zona que será ocupada pelos norte-americanos

De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE

BERLIM, 5 (Pelo cabo) — O grosso das fôrças norte-americanas e britânicas entrou nas respectivas zonas de ocupação em Berlim. Coincidindo com a entrada efetuaram-se às dezesseis horas duas cerimônias em diferentes locais para a entrega dos distritos que lhes compete ocupar.

A metade ocidental de Berlim, dividida em dois quarteirões, passou desta maneira formalmente para o contrôle das representações militares dos Estados Unidos e da Grã Bretanha. A passagem aos britânicos se verificou com a presença do marechal Zhukov, comandante dos Exércitos Soviéticos na região e substituto de Stalin na chefia geral das fôrças armadas soviéticas. Essa solenidade ocorreu num ponto central da zona britânica, a noroeste da capital alemã. A que interessava aos norte-americanos se procedeu no quartel Adolf Hitler, achando-se presente para receber a posse o comandante interino dos exércitos expedicionários dos Estados Unidos, general Omar Bradley que havia chegado de avião ao aeródromo de Tempelhof. Dali dirigiu-se Bradley para o quartel por um itinerário através das ruas centrais. A gente do povo o reconheceu e se deteve para assistir à passagem do servidor em jeeps. Uma desconfiança de qualquer coisa fora do comum despertou o povo. De certo, uma visão das transformações administrativas de Berlim nasceu na mente coletiva do povo com o aparecimento de outras fôrças, além das que se viam desde a rendição aos conquistadores.

Na praça do Quartel Adolf Hitler tinha-se organizado a recepção do chefe e delegado norte-americano. O Comandante Soviético de Berlim e representante do marechal Gregorie Zhukov, major general Nikolay Barino com um estado maior, o cumprimentaram ao descer do automóvel. Um general francês, provavelmente designado para administrar a futura zona francesa ainda por demarcar, e numerosos oficiais acessores e o resto da delegação soviética. E as três delegações incorporadas dirigiram-se para lugares próximos a um microfone que estava instalado entre as cabeceiras de alas de duas companhias de infantaria, uma norte-americana e outra soviética, encarregadas de prestar honras. Um general soviético tomou a palavra logo que as companhias terminaram a apresentação de armas. Com expressões de reconhecimento pelo auxílio dos Estados Unidos nas batalhas de 1942 e 1943 e na invasão da Europa, o general soviético declarou transferir o quarteirão sudoeste de Berlim para os norte-americanos. O general Bradley proferiu um rápido discurso de agradecimento aceitando a transferência que acabava de ser oficialmente anunciada.

Devia-se substituir as bandeiras designativas da nacionalidade administrativa. As companhias apresentaram armas e uma banda de música russa tocou o hino nacional da União enquanto descia de um mastro no meio da praça a respectiva bandeira. Imediatamente a banda da companhia norte-americana tocou o hino dos Estados Unidos, acompanhando o içamento da bandeira das estrêlas e das listas. Os soldados russos eram uns rapazes fortes, de peitos salientes, dominando pela estatura elevada. Seus comandantes norte-americanos não haviam sido escolhidos como evidentemente o foram os do aguerrido exército que enfrentou a coligação da Alemanha no leste da Europa. Mas nas duas alas de dupla fileira postadas face a face havia o mesmo aprumo, e igual marcialidade. Duas formidáveis federações de povos, os do ocidente e os do oriente, aproximavam-se e sentiam-se em fraternal reconhecimento naqueles dois pujilos de sua melhor mocidade. De ala para ala comunicavam-se reflexos de simpatia mútua, provenientes de generalizada compreensão do edificante papel que todos desempenharam numa identificadora tarefa. As duas companhias continuavam imperturbàvelmente apresentando armas quando seis canhões de uma bateria norte-americana de auto-propulsão deram uma salva de 48 disparos em homenagem à amizade das duas potências que representavam. Seus jovens oficiais e soldados assistiam, assim, a uma cena que não mais lhes sairá da memória e que só excepcionalmente ocorrem na vida de uma geração.

O MAIOR VETERANO BRASILEIRO DESTA GUERRA

O coronel Marques Porto, chefe do Serviço de Saude da F. E. B., foi o oficial de maior permanência nos campos de batalha — Considerada perfeita, pelos norte-americanos, a organização por ele dirigida

ROMA, 6 (A. P.) Acha-se nas vizinhanças de um porto de embarque, ultimando providências sôbre os feridos brasileiros a serem evacuados, o coronel médico Emmanuel Marques Porto, chefe do Serviço de Saúde da F.E.B. e o maior veterano brasileiro desta guerra.

Tendo partido para o Norte da Africa em 1943, com um escolhido grupo de observadores brasileiros, o coronel médico Marques Porto logo se transportou para a Itália, incorporando-se no 5.º Exército. Com a chegada da tropa brasileira, o coronel Marques Porto montou e fez funcionar o complexo S. S. da F.E.B., serviço considerado perfeito pelos norte-americanos, colocando-se à altura de sua missão como responsavel pela vida de milhares de soldados da democracia.

Coronel Emmanuel Marques Porto

O coronel médico Marques Porto é o último remanescente dos observadores militares percursores da F.E.B., pois todos os demais companheiros já regressaram ao Brasil, e faz atualmente vinte meses de atuação nos campos de batalha, com uma vantagem de seis meses de "front" sobre os integrantes do 1.º escalão.

De Gaulle vai aos EE. UU.

LONDRES, 6 (R.) — "O general De Gaulle, que está em vias de aceitar o convite do presidente Truman para visitar Washington, partirá para os Estados Unidos provavelmente durante o próximo mês de agôsto" — diz uma irradiação do rádio francês.

O Brasil na Terceira Conferência Inter-americana de Agricultura

O Brasil vai comparecer pela terceira vez à Conferência Inter-americana de Agricultura, instituida com o objetivo de desenvolver cada vez mais as práticas agricolas neste continente, notadamente à melhoria dos métodos de cultivo da terra. As duas primeiras conferências obtiveram pleno êxito. Da segunda reunião, realizada no México, em 1942, já cumpriu o Brasil mais de 70 % das suas resoluções.

No próximo dia 14 seguirá viagem para Caracas, capital da Venezuela, a delegação brasileira à Terceira Conferência Inter-Americana de Agricultura, constituida pelos Srs. Newton Beleza, chefe; Waldemar Raythe, delegado; Aloisio Sales Fonseca, secretário, e Cecilia Lisboa Figueira de Melo, auxiliar.

Nossa delegação apresentará diversas e interessantes teses.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

La Guardia vai à França

WASHINGTON, 6 (R.) — O presidente Truman anunciou hoje que concedeu ao prefeito La Guardia, de Nova York, permissão para realizar uma visita à França.

O Sr. Fiorello La Guardia não viajará em missão oficial, mas por sua conta própria.

Os pilotos do 1.º Grupo de Caças partiram hoje do Texas tripulando 19 aviões cedidos pelos Estados Unidos — Sob o comando do tenente-coronel Nero de Moura

SAN ANTONIO (Texas), 5 (A. P.) — Os veteranos pilotos brasileiros do 1.º Grupo de Caças, sob o comando do tenente-coronel Nero de Moura, decolaram hoje do Kelly Field de regresso ao Brasil, tripulando 19 novos P-47 cedidos pelos Estados Unidos de acordo com a Lei de Empréstimo e Arrendamento. Os novos aviões substituiram os 19 aparelhos deixados na Itália pelos brasileiros, segundo um acordo com a Fôrça Aérea Americana. Os aviadores brasileiros chegaram a Kelly Field no dia 29 de junho e no dia seguinte inspecionaram os novos aviões, que estavam sendo revistos pelos mecânicos. Em seguida os pilotos procuraram se familiarizar com os novos aparelhos, manifestando admiração pela sua superior qualidade. Os oficiais brasileiros foram homenageados pelo general George Beverley, comandante do Serviço Aero-Técnico de San Antonio com um banquete.

Os caças brasileiros, na Itália, faziam parte do 350.º Grupo de Caças, da 12.ª Fôrça Aérea Tática. Chegou ao Mediterrâneo a 16 de outubro de 1944, tendo participado de reconhecimento armado e operações de escolta, bem como bombardeios de mergulho.

DESPEDIRAM-SE

S. ANTONIO, Texas, 6 (U. P.) — Pilotos da Fôrça Aérea Brasileira apresentaram suas despedidas a colegas norte-americanos e saíram hoje com destino a seu país a bordo dos novos transportes entregues ao Brasil de acôrdo com a Lei de Empréstimos e Arrendamentos.

Os mencionados pilotos são veteranos do Mediterrâneo. Entre êles figura o 2.º tenente Alberto Martins Torres, do Rio de Janeiro, que obteve a "Distinguished Service Medal", em 1943, ao afundar um submarino alemão em frente ao litoral brasileiro.

A esquadrilha está sob comando do tenente-coronel Nero Moura.

A NOITE — 6.ª-feira, 6/7/45 — N. 11.995

O Semanário Elegante do Ar apresenta uma grande figura feminina

Amanhã, às 15 horas, na Rádio Nacional

O Semanário Elegante do Ar, o programa finíssimo que Ilka Labarthe idealizou e criou para encantamento do nosso público, através da inteligente propaganda de Coty, o mago dos perfumes, está apresentando sob o título: Um pensamento feminino, os grandes vultos de mulher, que ficaram nas páginas da história ou que agem na sociedade, nos domínios das artes, das ciências, da literatura, da música. Na edição de amanhã, sábado, será apresentada aos rádio-ouvintes do Semanário Elegante do Ar, a senhora Eunice Weawer, presidente das Associações de Proteção aos Lázaros no Brasil, cuja ação admiravel em favor dos leprosos tem tido repercussão internacional. Foi a única mulher a comparecer ao Quarto Congresso Internacional de Combate à Lepra, no Egito, em 1939. A sua obra tem sido grandiosa, no sentido de preservar as gerações futuras, especialmente a Infância, do grande flagelo. Tem sido fundados, sob sua inspiração, mais de vinte preventórios, para as crianças ameaçadas ou filhas de lázaros. E' essa grande figura de mulher que falará no Semanário Elegante do Ar, exprimindo o seu pensamento. E' oportuníssimo ouvi-la agora que se prepara no Brasil a Conferência Nacional da Proteção aos Lázaros, que será inaugurada no dia 10 de julho, no Rio, D. Eunice Weawer tem sido reeleita, desde 1935, presidente das Associações de Proteção aos Lázaros. Será esta a admiravel primeira página da edição de amanhã do Semanário de Ilka Labarthe. Em outras páginas não menos coloridas, Semanário Elegante do Ar apresentará Gilberto Trompowski, o festejado pintor e brilhante cronista em "Decorações Interiores", uma página querida e apreciada. Fernando de Barros, o maquilador das estrelas de Hollywood, lerá a sua página: Beleza das Américas. Uma peça radiofônica de Henrique Pongetti. Uma história para você será interpretada pelo elenco da Rádio Nacional. A última página será a da festejada escritora Ilka Labarthe: A nota de maior sensação da semana.

Sra. Eunice Weawer

A Venezuela vai condecorar postumamente o general Simon Bolivar Buckner

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O capitão Alejandro Fernandez Ortiz, consul-geral da Venezuela, falando na ausência do ministro do Exterior da Venezuela, Sr. Caracciolo Parra Perez, declarou à Sociedade Pan-Americana que seu govêrno condecoraria postumamente o tenente-general Simon Bolivar Buckner Junior, morto na campanha do Pacifico, com a Ordem do Libertador de Primeira Classe.

O capitão Fernandez disse que o seu govêrno tinha-se decidido por agraciar o comandante do 10º Exército Norte-Americano no dia de sua morte, mas que, devido a êsse fato, a condecoração seria apresentada a sua viuva.

Disse o capitão Fernandez que êle acreditava que o nome do tenente-general Buckner, do mesmo modo que o nome de Simon Bolivar, se tornaria "o simbolo da fé e do poderio de tôdas as Américas".

Outros oradores, Sr. Frederick Hasler e Sr. James Carson, fizeram elogios à Venezuela, pela passagem de mais um aniversário de sua independência.

LEGIONÁRIAS FLUMINENSES VISITAM OS FERIDOS DA F.E.B. — Ao ensejo da comemoração do aniversário da criação da Campanha da Madrinha do Expedicionário, um grupo de legionárias fluminenses, chefiado pelas Sras. Odete Silva e Olga Coracine, chefes dos setores de Apôio das Forças Armadas e Convocados, da L.B.A. do Estado do Rio, visitou os feridos da F.E.B., que se acham recolhidos no H. C. E., distribuindo, entre eles, presentes, inclusive cigarros e livros. O clichê fixa um flagrante colhido durante a visita.

GRAVISSIMA A CRISE DE TRANSPORTES NA BAHIA

Graves acusações da Associação Comercial à Leste Brasileiro — Telegrama ao Sr. Presidente da República

A crise de transportes tem sido uma das grandes causas da atual crise econômica do Brasil. Na Bahia, a deficiência dos meios de condução para as mercadorias tem adquirido, muitas vezes, aspecto de suma gravidade, trazendo prejuizos sem conta ao comércio, à lavoura e à vida normal de nossa população.

Afim de encarar seriamente o problema, que se tem agravado nos últimos meses, a Associação Comercial da Bahia realizou uma grande assembléia de seus associados, depois da qual enviou o seguinte telegrama ao presidente da República e ao ministro da Viação:

"Bahia, 22 de junho de 1945. — Múltiplo 2. — Presidente da República. Ministro Viação. Rio. — Na Associação Comercial da Bahia reuniu-se em 20 do corrente, uma grande assembléia de importadores, exportadores, industriais para lhes ouvir reclamos sôbre transporte ferroviário. Os depoimentos prestados, com ilustração de documentos, revelam que a Viação Férrea Federal Léste Brasileiro está, além de desprevenida de material ferroviário, atravessando um periodo de evidente desorganização do serviço, aumentando assim os males oriundos da deficiência de material. As mercadorias, especialmente madeiras, fumo, mamona, algodão, açucar e até mesmo cereais estão acumuladas em milhares de volumes nas estações. A situação é ainda agravada pelo fechamento do porto de Aracajú. O comércio do interior está se desviando das praças do sul do país, por motivo da Viação São Francisco e das rodovias para Montes Claros facilitarem o transporte de suas encomendas. Há inúmeros esclarecimentos de pedidos de compra de mercadorias, cansados pela freguezia não poder recebê-las, datando grande atraso. A indústria de madeira está em via de total paralisação, sendo desnecessário encarecer as consequências. O clamor dos interessados é uniforme e não deixa dúvidas sôbre a necessidade urgente de medidas do Govêrno que venham atender a situação excepcional considerada mesmo calamitosa. A Associação Comercial reconhece as grandes dificuldades dos atuais suprimentos de material ferroviário de importação estrangeira, entretanto, confia nas providências e na boa vontade do govêrno de V. Ex. e do ministro da Viação para envidarem esforços no sentido de remover ao menos parcialmente a crise baiana. Respeitosas saudações. (a.) — Artur Fraga, presidente."

TAMBÉM AO GOVÊRNO ESTADUAL

Em igual sentido, foram dirigidos oficios ao general interventor federal nêste Estado e ao Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

(Transcrito d'"A Tarde", da Bahia de 23-6-945.)

FRUTOS DE UMA POLITICA ACERTADA

Quando começam a trafegar os primeiros carros dos médicos da cidade, é justa uma referência à ação que o Instituto do Alcool e do Açucar desempenhou, para facilitar aquele objetivo. A pretensão dos clinicos não poderia ser atendida, se não fossem as providências tomadas pela direção do Instituto do Alcool e do Açucar, a cujo ativo se deve somar mais êste ato de visão administrativa e social.

Pouca gente sabe, contudo, que concorreu para isso a linha de conduta do Instituto, no que se refere à transformação da super produção açucareira em alcool anidro. Desde 1930 os dirigentes do órgão controlador da lavoura canavieira vêm trabalhando para que pudéssemos ter, afinal, o melhor tipo de alcool anidro, não só aproveitando o excesso de açucar para êsse fim, mas aparelhando a indústria e criando, desta forma, uma riqueza nova dentro das usinas, com a inversão de alguns milhares de cruzeiros.

Convém ressaltar que se o Instituto, seguindo as diretrizes do govêrno, não tivesse estabelecido as bases da produção de alcool, de que se vale, neste momento critico, a economia brasileira, estaria impossibilitado o Conselho Nacional de Petróleo de fazer a concessão que acaba de outorgar aos médicos da cidade.

A complexidade da fabricação e distribuição do alcool-motor, que vai desde o financiamento à distribuição do produto, com a compra de vasilhames e fornecimento de agentes quimicos, foi atendida com grande tino pelo Instituto, que contou não só com o decidido apoio do govêrno como com a colaboração de usineiros e plantadores.

Com referência ao preço, é de notar que o do alcool não pode equiparar-se ao da gasolina, porque o produto nacional é o resultante de uma cultura dispendiosa, sendo um sub-produto da cana e cuja matéria prima são os melaços pobres relativamente em pequena quantidade para a capacidade das distilarias.

Oxalá que entre os beneficiados pela salutar medida do I. A. A., fornecendo 100.000 litros mensais de alcool anidro, não se encontrem os eternos criticos da economia dirigida, sempre prontos a censurar o govêrno e a autarquia açucareira, que controla, por uma imperiosa necessidade de defesa da produção e do consumo, as medidas necessárias a um assunto tão complexo como o da indústria do açucar e do alcool.

Sejamos justos para com aqueles brasileiros, que, no desconforto da lavoura canavieira, mourejando de sol a sol, no duro cabo de uma enxada, são os construtores anônimos deste patrimônio formidavel que precisa ser compreendido com mais equidade e mais solidariedade.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Mensagem do general Mascarenhas de Morais à Rádio Nacional e à Rádio Guanabara

O coronel Castelo Branco, chefe do Estado Maior da FEB, dirigiu, em nome do general Mascarenhas de Morais, a saudação que transcrevemos abaixo, exaltando a colaboração das Rádio Nacional e Guanabara, emissoras que tudo fizeram para que os soldados brasileiros, que partiram para o front europeu, tivessem sempre contacto com a Pátria.

O que foi a campanha da Rádio Nacional e Rádio Guanabara, todos os leitores sabem: as duas grandes emissoras, dias e meses a fio, não pouparam esforços, não buscaram outro fim senão tornar mais agradavel a vida de nossas tropas na Itália, quer transmitindo a palavra saudosa das familias dos que partiram, quer enviando um noticiário completo da vida brasileira, nos sports, na literatura, na música. Que a campanha constituiu um esplêndido sucesso, atestam os milhares de cartas recebidas pelas citadas estações, cartas que os nossos "pracinhas" escreviam apresentando a sua gratidão, em momentos de descanso dos árduos combates.

Agora, a mensagem do general Mascarenhas de Morais vem mais uma vez, com o peso de sua autoridade, elogiar os serviços das Rádios Nacional-Guabara, que prestaram, sem dúvida alguma, um grande serviço à Pátria. E' o seguinte o texto lido pelo coronel Castelo Branco:

"O Sr. general Mascarenhas de Morais, comandante da fôrça brasileira na Itália, me designou para encerrar a irradiação de hoje das mensagens dos soldados expedicionários.

A tropa brasileira, que se acha perto de Nápoles, tem a impressão de que está dentro do Brasil. Escuta no rádio palavras e música que vem de nossa terra, e daqui fala para pessoas que aí a escutam. E' mais do que um circuito radiofônico; é uma conversa entre brasileiros amigos, ligados pela tradição do Brasil e pela vitória das suas armas na campanha da Itália. Devemos essa expedição diária de mensagens à iniciativa dos Serviços de Transmissões da própria FEB, chefiados pelo incansavel major Matta, aos esforços da Diretoria de Transmissões do Exército, nas pessoas do coronel Mendes de Morais e tenente-coronel Masson, e ao acolhimento fidalgo e patriótico da Rádio Nacional e da Rádio Guanabara.

O general Mascarenhas de Morais agradece a dedicação dos mantenedores desses serviços que tanto enchem de satisfação os seus comandados. Os expedicionários brasileiros, que durante as batalhas dos Apeninos e do Vale do Pó tiveram o amparo do Brasil, tem ainda, nesses dias de espera, e por intermédio dessa cadeia de rádio a valiosa simpatia de seus patricios.

O comandante da FEB aproveita tambem esta oportunidade para saudar os ouvintes dos soldados expedicionários na noite de hoje".

CENÁRIO INTERNACIONAL

ARMAS SECRETAS ALEMÃS

Edmond Taylor, um americano domiciliado na Europa, em "The Strategy of Terror", um dos "best-sellers" da guerra, referindo-se à "batalha do espirito", onde se chocam idéias e ideologias, propaganda e emoções, escreveu: "Nesta "front" não há trégua; aqui, a guerra nunca termina. Ela já rugia raivosamente antes que o primeiro canhão houvesse falado; e continuará rugindo quando os diplomatas da Europa se houverem reunido à luz dos candelabros, à margem de qualquer lago, para ditar ou negociar a paz". O asserto é demonstrado em capitulos cheios de inteligência e clareza, nos quais vemos o trabalho metódico dos alemães, na sua obra de intimidação do mundo, intimidação levada a tais extremos que muitos supuzeram tratar-se de mera chantage. Não era. Era intimidação legitima, para desmoralizar o adversário e abrir caminho facil aos soldados conquistadores do Terceiro Reich.

Confessemos que, desta vez, a obra de propaganda dos alemães foi perfeita. Dizemos "desta vez" porque, da vez passada, quando os canhões começaram a troar, em 1914, os alemães já haviam perdido moralmente a guerra, com a invasão da Bélgica e a declaração feita pelo chanceler Bethmann-Hollweg ao ministro inglês de que a Inglaterra ia declarar guerra à Alemanha por "um farrapo de papel". O "farrapo de papel" era o tratado que garantia a neutralidade daquele pequeno país. Estes fatos, bem explorados pela propaganda aliada, afastaram da Alemanha as simpatias do mundo. Desta vez, os alemães não estavam se importando com simpatia. Precisavam de intimidar os seus adversários e de meter, no meio deles, a ponta de lança da sua quinta-coluna, representada pelos partidos fascistas, que, habilmente, espalharam pelo mundo. A quinta-coluna entregou-lhes, com relativa facilidade, vários dos paises agredidos pela máquina de guerra nazista. E a sua estratégia de terror espalhou-se pela terra toda, graças a um bem montado aparelho de propaganda.

Um dos seus cavalos favoritos era o "gênio inventivo alemão". Os que acompanham a marcha da ciência no mundo, sabem que os alemães são grandes aperfeiçoadores. A centelha criadora está em outras raças. E quando surge em solo germânico é em mercê de algumas gotas catalizadoras de sangue Israelita. Exclua-se desta observação a filosofia, a música e quimica, onde os alemães têm sido originais e grandes. No mais, porém, — especialmente na fisica, onde se acham as invenções de aplicação imediata na guerra — não têm sido muito originais. Entretanto, desde muito antes do doutor Goebbels, não se cansam eles, em seu desmedido orgulho nacional, de proclamar a sua superioridade e o seu gênio inventivo. As teorias de Coué, têm, na Alemanha, aplicação coletiva. Basta que, naquele país, uma proposição seja repetida insistentemente através da imprensa, do rádio e da cátedra, para, dentro em breve, ser tranformada em uma verdade geralmente aceita, por mais absurdo que seja o seu conceito. Nas escolas e universidades — sei-o por experiência própria — os cientistas dos outros paises são esquecidos. E descobertas mundialmente aceitas como de cientistas franceses, ingleses ou italianos, são, ali, apresentadas como de origem alemã. Basta dizer que o Brockhaus, o grande dicionário enciclopédico, gasta colunas e colunas tentando provar que Michelangelo era alemão!

Recordo uma anedota que me foi contada, há muitos anos, em Hamburgo. Aquela época, o Dr. Picard, o conhecido cientista belga, em um balão especial, fôra à estratosfera. Durante quarenta e oito horas, não se falou noutra coisa, na Europa. Em um grupo de pequenos burgueses alemães, comentava-se o fato, quando um professor de primeira série, de óculos, que cobriam uns olhos tremendamente nórdicos, saiu-se com essa: "Não dou nenhuma importância à ascensão do Dr. Picard. Se na estratosfera houvesse alguma coisa a buscar, desde muito um alemão já lá teria ido!"

O pior, porem, é que essa convicção alemã da sua superioridade cientifica já se contagiou em outros paises, a muita gente, que se deixou dominar, conseiente ou inconscientemente, pela propaganda alemã. Sirva de exemplo o caso das chamadas "armas secretas". Poucos assuntos terão sido tão habilmente explorados pela propaganda do doutor Goebbels. Um dia, eram máquinas que haveriam de fazer parar as instalações da linha Maginot, bem como os tanks sobre a terra, os navios sobre as águas e os aviões nos ares. No outro dia, eram bombas que absorveriam todo o oxigênio da atmosfera e matariam, instantaneamente, a população de cidades inteiras.

Entretanto, a guerra demonstrou que, em verdade, os alemães só apresentaram duas armas secretas. E estas mesmas de valor relativo. Uma foi a mina magnética, que passaram dez anos a aperfeiçoar. Teria sido, efetivamente, um engenho de guerra terrivel contra a Inglaterra, se para ele não houvesse defesa. Mas, em três semanas, já os ingleses, que são ótimos fisicos (e isto sem propaganda alguma), haviam neutralizado o seu efeito. A outra foi a bomba-foguete, ótima como arma de terror, mas de valor militar relativo. Foi apenas o desenvolvimento de principios conhecidos. Mais eficiente foi a "bazooka", bem como a aplicação do canhão-foguete ao aeroplano, que deu aos aviadores aliados os meios para destruir os tanks alemães. E mais importante que tudo isso, do ponto de vista militar, foi a invenção do "radar", com que os ingleses puderam combater os ataques dos submarinos e a invenção da "mira automática", que deu aos americanos precisão absoluta nos bombardeios, a grande altura, de navios, fábricas e pontos chaves de comunicações.

Nem por isso a propaganda alemã cessou a sua velha tática de intimidação do mundo com os apregoados inventos de guerra produzidos pelos seus gênios. A campanha, como previra Edmond Taylor, continua, mesmo depois da rendição incondicional e da pulverização das forças de Hitler, com todas as suas armas secretas. Agora mesmo, quando na Holanda e outros pontos da Europa ainda se mata gente, na limpeza dos últimos redutos dos fanáticos nazistas, são as próprias agências telegráficas dos paises aliados que se colocam, estupidamente, a serviço da propaganda militar alemã, que já está preparando o ambiente para o futuro. Há dias, foi divulgada uma história fantástica de plataformas que seriam colocadas a 8.999 quilômetros da terra, fora da influência da gravidade (sic?) de onde os alemães, com enormes refletores, aproveitariam a luz solar para queimar o mundo! Este capitulo do romance seriado de rádio-emissora ainda não estava esquecido, eis que surge, agora, a espantosa nova de que os alemães, se a guerra demorasse mais alguns meses, teriam feito explodir o átomo!

A desintegração do átomo é um assunto que, há anos, vem sendo pesquizado pelos cientistas do mundo inteiro. Nos Estados Unidos, há instalações elétricas potentissimas, construidas com essa finalidade. Mas, de acordo com a noticia, os alemães só não o conseguiram porque a guerra terminou! Que tem a guerra a ver com o átomo? Por que não o fazem explodir agora?

Os cientistas alemães, os professores, os entendidos, os bem informados, a serviço, ainda hoje, das organizações criadas pelo doutor Goebbels, vão soltando maliciosamente, essas patranhas, que são logo colhidas por alguns repórteres cretinos e espalhadas, com grande estardalhaço, por este abalado mundo de Cristo. Estremecem os fios. Gemem os prelos. Vibram as estações de rádio. E o homem do povo lê coisas espantosas que os alemães estavam preparando e por um triz não puzeram em execução, mas que, certamente, realizarão na próxima guerra.

As organizações secretas de propaganda deixadas pelo doutor Goebbels não precisam preocupar-se com os meios de divulgação para as suas noticias preparatórias do ambiente para a terceira guerra mundial. As agências telegráficas das Nações Unidas, ávidas de sensação, já se encarregaram de difundir, pela face da terra, a sua estratégia de terror.

THEOPHILO DE ANDRADE

CARBONIZADO!

Morte horrivel de um bombeiro quando tentava retirar da via pública um cabo elétrico

Lamentavel acidente ocorreu ontem à tarde, na rua Grauna, em Braz de Pina. Cerca das 18 horas, um fio condutor de eletricidade, defronte ao prédio n. 93, daquela rua, partiu-se. Uma das pontas ficou presa no portão da casa 96 e entrou a cricotear, ao mesmo tempo levantando fortissimas centelhas. O fato causou pânico nas pessoas presentes. Passava pelo local no momento, o jovem Leopoldo Ribeiro Dias, com 18 anos de idade, soldado do Corpo de Bombeiros e residente na rua Coimbra n. 104. Verificando o perigo que o fio oferecia, o bombeiro procurou retirá-lo do meio da rua. Todavia, foi infeliz o pobre rapaz. Ao tocar no fio, levou violentissima descarga elétrica, e a êle ficou preso, morrendo carbonizado, de maneira trágica. A policia foi cientificada do fato, tendo comparecido ao local e providenciado a remoção do cadaver do jovem bombeiro para o Necrotério do Instituto Médico Legal. As pessoas residentes nas proximidades, ficaram consternadas com o fim trágico do moço, que procuran do evitar que outros fossem atingidos pelo fio, encontrou tão trágica morte.

Agredido a faca

Por questões de serviço, na fábrica situada na rua Conde de Bonfim n. 1297, o operário Agenor Ataliba Pereira Campos, agrediu a faca, o seu colega José Kafmogisky, de nacionaldiade polonesa, com 40 anos de idade, casado e morador na rua Oliveira Lima n. 73. A vitima, que sofreu grave ferimento no abdomem, foi medicada na Assistência Municipal, onde ficou em observações. O agressor evadiu-se.